O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Observ., 24,7-17,7; Mang., 25,1-16,8; J. Bot., 26,6-14,8; Ipan., 22,0-16,7; S. Pena, 25,4-18,7; Paquetá, 24,3-17,5; Deodoro, 24,7-13,8; Bonsuc., 26,0-17,0; Bangú, 25,0-15,0; Sta. Cruz, 25,7-16,7; Penha, 25,0-16,6.

A verdadeira chave de todos os problemas humanos está apenas no conhecimento da verdade. O jornal criterioso e bem orientado fornece a todos a verdade prática de cada dia

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Setembro de 1943

Fundado em 1930 • Ano XIV • N.º 6401

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1513.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGS. — Cr$ 0,50

Amplia-se a cabeça de ponte aliada na Italia

INGLESES E CANADENSES AVANÇAM NA PENÍNSULA À RAZÃO DE UM QUILÔMETRO POR HORA

Retiraram-se as tropas do Eixo de Reggio di Calabria, San Giovanni, Melito e cabo Spartivento

Tentativas de desembarque na zona de Scilla

LONDRES, 4 (U. P.) — As transmissões radioletefônicas do Eixo anunciaram novos recuos das forças italianas e alemãs que defendem a região meridional da Italia, no momento em que se informa sobre desembarques aliados e a ampliação da cabeça de ponte dos invasores em uma extensão de 50 a 75 quilômetros. As emissoras de Berlim e Roma convêm em que as forças do "Eixo tiveram que se retirar de Reggio di Calabria, San Giovanni e Melito, enquanto, por sua vez, as estações de Paris e Vichi, controladas pelos alemães, informaram sobre tentativas de desembarque aliadas na zona de Scilla, ao norte de San Giovanni. O radio de Vichy anunciou tambem que as tropas germano-italianas já evacuaram a zona do cabo Spartivento, em consequencia, presumivelmente, do desembarque que, segundo se infor, mou, efetuaram hoje as forças anglocanadenses entre Melito e o referido cabo. Segundo as tansmissões de Berlim, forças britânicas mais numerosas que as ontem empregadas desembarcaram a leste de Melito e o general Montgomery, procura, ao que parece, ocupar a maior extensão possivel de comunicações rodoviarias e estradas de ferro da costa peninsular. Informa-se, ainda, que continuam chegando constantemente reforços dos invasores e que Reggio di Calabria se empregou como o principal porto de desembarque As informações de origem do "Eixo" são muito mais pessimistas que otimistas. A cabeça de ponte anunciada pelos aliados forçou a retirada das tropas defensoras daquela região, e o inimigo admite francamente o recúo a que se viram forçados pela esmagadora superioridade dos aliados Admitiu a radio alemã a penetração aliada terra a dentro, ao anunciar que as forças da defesa italianas, ante "um inimigo superior", tiveram de retirar-se para posições montanhosas mais favoraveis para o norte. Tanto Roma como Berlim denotaram um "pessimismo moderado" com respeito ao êxito dos desembarques aliados e os radios-escutas entreviram alguns inicios de ansiedade acerca de se as forças italianas têm a intenção de defender a região medirional da peninsula ou retirar-se para o norte.

Outros desembarques se darão

Sobre a base de informações chegadas de Madrid, relativas a reação do "Eixo" ante os acontecimentos na Italia, em alguns circulos se acredita que os dirigentes militares totalitarios estão convencidos de que são iminentes outros desembarques mais importantes em zonas mais setentrionais da peninsula ou em outros pontos do Mediterraneo. O comentador do jornal "A. B C.", de Madrid, segundo informa um despacho dessa capital, escreve a respeito o seguinte: "A Italia é uma boa base, sempre que se saia dela a tempo para empreender outras operações". O excelente critico militar alemão, capitão Sertorius, diz que o desembarque na peninsula de Calabria somente servirá para desviar a atenção do "Eixo" de outras regiões. Muito mais importantes para os aliados, já se começa a conjecturar, é a peninsula dos Balcans, caminho que conduz ao Danúbio inferior. Contribue para reforçar esta crença, o fato de o desembarque se haver realizado com muita facilidade e que esteve a cargo tão somente do Oitavo Exército, sem intervenção dos norte-americanos, que intentarão fazê-lo mais para o norte ou em alguma região independente da das últimas operações. O plano dos invasores consistiria em provocar uma determinação de ordem politica que reforce sua posição para um assalto aos Balcans, afim de poder mais facilmente atacar o sul da Alemanha. Em Berlim e Roma se diz que o desembarque não constituiu uma surpresa e é possivel que tenha relação com a nova campanha a viagem do governador da Cidade do Vaticano a Washington, onde continuam reunidos o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill.

Vão entrevistar-se com Stalin

Tanto o presidente americano como o "premier" britânico estão preparados para a longa viagem

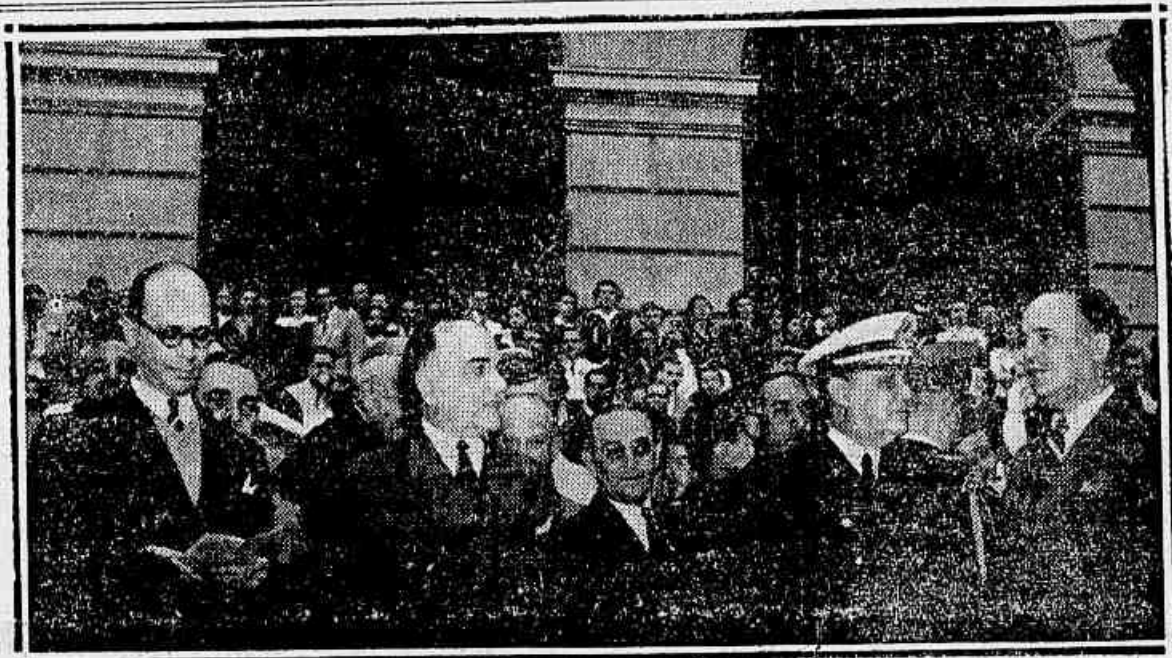
WASHINGTON, 4 (U. P.) — Em fontes autorizadas se assegura que ficou combinada a realização de uma conferencia entre os ministros das Relações Exteriores da Grã Bretanha, Russia e Estados Unidos, em data proxima. Nada se indicou acerca da data e lugar exato ou os nomes dos participantes da citada reunião. Por outra parte, soube-se que tanto o presidente Roosevelt como o primeiro ministro Churchill se acham preparados para efetuar longas viagens, com o fim de entrevistar-se com Stalin.

Foi assassinado o rei da Bulgaria

O soberano búlgaro teria sido vítima de um atentado, no dia 24 de agosto, nas proximidades de Sofia

ESTAMBUL, 4 (U. P.) — Informações colhidas numa alta fonte búlgara e em circulos diplomáticos neutros revelam que o rei Boris da Bulgaria faleceu por causa dos ferimentos recebidos num atentado de que foi vítima no dia 24 de agosto, nas proximidades de Sofia. As referidas informações assinalam que nesse dia o rei chegou em avião a um aeródromo situado nas imeditações da capital e imediatamente tomou a direção do palacio de verão de Vlanya, tendo por companhia o seu motorista. Quando o veiculo passou em frente à estação ferroviaria real que serve ao palacio de Vlanya, a qual se achava deserta, um empregado da ferrovia surgiu inopinadamente e atirou varias vezes contra o rei, que foi conduzido pelo "chauffeur" até o palacio, local onde o gabinete estava reunido para conferenciar com o monarca, uma vez este chegado. Aterrorizados pelo sucesso, os ministros mantiveram em segredo o atentado e levaram o monarca búlgaro ao palacio real de Sofia, durante a noite. Segundo as fontes informantes, o soberano faleceu na quinta-feira, porem, a noticia foi retirada até o sábado, afim de se ter tempo para reforçar a ação policial no país e tambem ir preparando o povo para receber a noticia, mediante uma informação de que o monarca estava enfermo.

Roosevelt e Churchill discutem os problemas de após - guerra

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Os senhores Churchill e Roosevelt reiniciaram suas conversações sobre os problemas do após-guerra, enquanto o primeiro ministro mantem uma serie de consultas com as autoridades britânicas destacadas em Washington. Parece que foi ventilada a posição a ser assumida no caso de Mussolini, pois é quase certo que Roosevelt e Churchill preparam o dia do ajuste de contas com o ex-"Duce". O presidente Roosevelt restringiu suas visitas ao estritamente necessario, enquanto Churchill conferenciou com o ministro australiano Sir Owen Dikon e projeta almoçar com os escritores de ultramar. Esta noite Churchill se entrevistará na Embaixada Britânica com varios ministros dos governos dos Dominios, com a missão britânica de abastecimento e com os chefes de Estado Maior britânicos. Acredita-se que Churchill e Roosevelt chegarão inclusive a discutir o plano para o julgamento dos dirigentes do "Eixo" responsaveis por esta segunda guerra mundial. Os estadistas estiveram reunidos ontem à noite, até hora muito avançada, examinando detalhadamente os despachos da nova frente italiana. Nos meios oficiais não se acredita que Mussolini possa ser detido na propria Italia, porem no caso que seja expulso deste país, já se está muito próximo do dia em que terá de responder ante o mundo por sua colaboração com Hitler. Assinala-se que os planos para o julgamento dos culpados pela guerra devem ser traçados antes que eles sejam detidos. A possibilidades dos aliados submeterem Mussolini a um tribunal de justiça, depende, em grande parte, da atitude que adotem os neutros, ante a advertencia de Roosevelt, para que não lhe concedam asilo. Todavia ainda não se publicou nenhuma resposta oficial ao requerimento do presidente norte-americano, porem isto não indica necessariamente que os principais paises neutros não tenham adotado uma politica definida a esse respeito.

A "SEMANA DA PATRIA". — Como parte das comemorações da "Semana da Patria", realizou-se, ontem, nesta capital, um grande desfile escolar, denominado "Parada da Raça", que transcorreu brilhantemente. Desta e de outras cerimonias damos na terceira página completo noticiario. Na gravura acima vê-se um flagrante fixado no palanque oficial, armado na Praça Floriano, no qual se destacam o presidente da República e os ministros da Educação, Marinha e Aeronáutica.

Completada antes do prazo fixado a primeira etapa das operações de desembarque no sul da Italia

QUARTEL GENERAL ALIADO, EM ARGEL, 4 (De Reynolds Packard, da "United Press") — As tropas britânicas e canadenses se apoderaram de três portos importantes na peninsula italiana, a saber: Reggio Di Calabria, San Giovanni e Gallico Di Marina — o que demonstra que se vão estendendo pela costa européia à razão de um quilômetro por hora, no segundo dia de sua invasão à Italia continental. Os aliados, que continuam encontrando uma debilissima resistencia por parte dos defensores italo-germânicos, completaram a primeira etapa de suas operações de desembarque muito antes do prazo fixado, segundo se anunciou oficialmente, e efetuaram novos desembarques em pontos não revelados ainda. Depois de 36 horas de haver pisado o solo do Continente, à madrugada de ontem, os britânicos e canadenses já ocuparam firmemente uma faixa da costa italiana de quase 30 quilômetros de comprimento, que se estende de um ponto situado ao norte de San Giovanni até o sul de Reggio Di Calabria. Despachos do Eixo, expressam que os aliados fizeram outro desembarque entre o cabo Spartivento e Melito, situado do lado interno do extremo da "bota" italiana e a uns 40 quilômetros de San Giovanni. A radioemissora de Roma disse que Melito havia sido evacuada pelas forças do Eixo, ao que parece porque estavam em perigo de ser cercadas por um novo desembarque efetuado em seu flanco. A estrategia aliada foi simples e nada espetacular. O 8º Exército britânico, ao qual foram incorporadas muitas tropas canadenses, avançou pela costa em ambas as direções, de seus pontos de desembarque, na zona de Reggio de Calabria. Outros destacamentos penetraram para o interior pelas encostas das serras de Aspromonte.

Hora após hora

Informou-se que a cabeça de ponte estabelecida em Gallico Di Marina se foi alargando e reforçando, hora após hora, à medida que os homens e apetrechos eram conduzidos à costa pelos navios aliados, que agora estão transportando ininterruptamente apetrechos pesados da costa da Sicilia. Acredita-se que a invasão se estenderá rapidamente dentro das próximas 36 ou 48 horas. Essa crença se viu robustecida pela presença dos formidaveis encouraçados britânicos "Warspite" e "Valiant", de 31 mil toneladas, os quais, do estreito de Messina, canhonearam violentamente as posições do Eixo de Cabo Darmi. Não existem ainda indicações de que a esquadra italiana se disponha a combater. Despachos da frente anunciam que centenas de navios aliados se apinham no estreito de Messina, indo e vindo, entre a Sicilia e a Peninsula, o que constitue um espetáculo magnifico. Não foi visto até agora, nem um só navio de guerra nem um avião italiano para impedir a movimentação de tropas e armamentos para a terra firme, onde em breve facilitará o caminho para o avanço aliado pela Italia continental. Os cruzadores "Mauritis" e "Orion", os monitores "Erebus", "Robets" e "Abercrombie" e os "destroyers" "Quillian", "Quail", "Queensbordught", "Ofa", "Loyal" e "Pioriun", este último polonês, e as canhoneiras "Pahiah" e "Scarab", protegem os transportes de tropas e material. Na costa siciliana, perto de Messina, os aliados embasaram enorme quantidade de peças de artilharia de grosso calibre, entre as quais existem numerosos canhões tomados aos alemães e italianos, e que agora são guarnecidos por artilheiros norte-americanos e britânicos. Com uma cortina de fogo essas peças protegeram os desembarques.

Pouca resistencia

A pouca resistencia oposta pelo Eixo às tropas aliadas de invasão, ofereceu um marcado contraste com a que os germano-italianos apresentaram durante os primeiros dias do desembarque na Sicilia. Recorda-se naquelas jornadas, os aliados tiveram que lutar sangrentamente para conservar sua "cabeça de ponte" em Gela e houve um momento em que correram perigo de ser lançados ao mar. A debil resistencia encontrada agora esteve quase totalmente a cargo de forças que se renderam em seguida. As informações da frente declaram que os soldados do Eixo aprisionados são, em sua maioria, italianos.

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

CONTINUA O ARRASAMENTO DAS COMUNICAÇÕES PENINSULARES

Aparelhos "Liberator" bombardearam Sulmona e "Wellington" os aeródromos do Eixo situados em Capua e Capo di Chino, vizinhos de Nápoles

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ALGER, 4 (Por Dana Schmidt, da "United Press") — A aviação aliada efetuou demolidores ataques contra Sulmona, centro vital ferroviario e de comunicações, a 115 quilômetros a leste de Roma, e con tra outros dez objetivos importantes na Italia e na Sardenha, segundo revelam os despachos oficiais. Simultaneamente, as informações da frente indicam que os aviões de combate aliados começaram a operar do aeródromo conquistado em Reggio de Calabria, intensificando a ofensiva aerea aliada contra a região meridional da Península. Os despachos das zonas de operações dizem que o grande aeródromo, que dispõe de uma pista de uns 1.600 metros de comprimento, foi encontrado em condições de uso, como base para os caças. A utilização do aeródromo de Reggio permitiria às frotas aereas aliadas ampliar o raio de ação dos caças, até zonas para o norte, tão distantes como Nápoles. O maior dos portos meridionais da Italia fica agora compreendido no alcance da maior parte dos aparelhos de combate e caças - bombardeiros aliados, que podem efetuar com toda facilidade um vôo redondo de 640 quilômetros. Os caças "Ligtning" norte-americanos escoltaram as "Fortalezas Voadoras" no segundo vôo a Roma; porem se acredita que essas unidades haviam sido especialmente preparadas para alcançar autonomia de vôo maior.

O dominio aereo dos aliados até uma zona um pouco alem de Nápoles seria um importante fator, no caso de que as tropas norte-americanas ou britânicas tentassem um novo desembarque nesse porto ou em suas imediações, com o propósito de dividir os exércitos italo-germânicos nesse ponto da península. O dominio do ar sobre Nápoles limitaria a possibilidade de uma ação eficaz dos aviões do "Eixo" contra unidades de desembarque aliadas destacadas para operações no setentrião da Italia. A arma aerea aliada prossegue desenvolvendo suas ações demolidoras contra as comunicações italianas. Os "Liberator" bombardearam Sulmona e os "Wellington" dirigiram ataques contra os aeródromos do "Eixo" situados em Capua e Capo di Chino, vizinhos a Nápoles. Os aparelhos das Reais Forças Aereas encarregados do serviço de patrulhas nas estradas não localizaram inimigos. Ampliando essas operações, os "Mitchell" atacaram os aeródromos de Camigliatelli e Crotone. Os "Boston" (A-20) atacaram com êxito as posições de artilharia, e, por sua vez, os "Baltimore" bombardearam Marina di Catanzaro, Bovi di Marina e Cosenza, concentrando sua ação contra as pontes e instalações portuarias.

"Obteremos a rendição incondicional do Eixo"

Afirma-o o general Montgomery

LONDRES, 4 (U. P.) — Em resposta a uma carta de felicitações enviada por um milhar de membros do "Lyric Cinema Junior Club", de Wellingborough, Northampton, o general Montgomery disse:

"Abatemos Mussolini e o fascismo. O mesmo faremos com Hitler e o nazismo. Obteremos a rendição incondicional do "Eixo".

Fogem os alemães

Afim de abandonar a Calabria, travam luta com os italianos

BERNA, 5 (U. P.) — Informações da Italia anunciam que estão sendo travados choques entre tropas alemãs e italianas no sul da Peninsula, pois as forças nazistas procuram abandonar rapidamente a Calabria.

Americanos e australianos fazem junção a sudoeste de Salamaua

Sólida linha de ataque ameaçando a defesa da importante base costeira japonesa da Nova Guiné

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 4 (U. P.) — As tropas norte-americanas e australianas uniram suas forças a sudoeste de Salamaua, formando uma sólida linha que converge sobre a defesa dessa base costeira japonesa instalada na Nova Guiné. Entrementes, a aviação aliada destruiu um comboio inimigo em Wewak. Acredita-se que 250 combatentes inimigos foram cercados com o enlace de forças americanas e canadenses que avançaram do sul e oeste, respectivamente. As tropas aliadas encontram-se uns três quilômetros aquem do aeródromo de Salamaua. Os australianos dominaram uns seis ninhos de metralhadoras e eliminaram 65 japoneses, numa violenta escaramuça travada nas elevações de Kunai, ao oeste de Salamaua, zona em que continuam tendo lugar violentos combates. Nesse interim, aparelhos "Mitchel", protegidos por aparelhos de caça "Lightning", afugentaram uma formação de 35 aviões japoneses, afundaram três navios de carga de 7 mil toneladas e avariaram um "destroyer" do comboio atacado em Wewak, na costa australiana. Nessa operação, as formações dos aparelhos aliados observaram que as belonaves japonesas utilizavam balões de segurança, o que se registra pela primeira vez nesta zona.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Mortes súbitas — Briga de vizinhos — Remoção de louca — 4 mortos e 19 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na praia do Flamengo, em frente ao Hotel Central, o ônibus n. 4, da Viação Vitoria, linha "Castelo-Leblon", dirigido pelo motorista Augusto Domingos dos Santos, atropelou e matou um jovem branco, com 18 anos presumíveis, trajando calça branca e sapatos pretos. A policia do 4.º distrito nada encontrou nos bolsos das vestes da vitima, que pudesse esclarecer a sua identidade. O motorista fugiu e o cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na avenida Mem de Sá, em frente ao predio n. 208, o automovel dirigido pelo motorista Antonio Luiz Fernandes atropelou Dolores Iglesias Fangueira, comerciaria, com 26 anos, casada e residente à rua do Rezende n. 159, a qual sofreu fratura da clavicula esquerda e comoção cerebral. O motorista conduziu a vitima para o Hospital de Pronto Socorro e apresentou-se à policia do 6.º distrito.

* * *

Na estrada Rio-São Paulo, foi atropelado por um automovel o comerciario Delsson Coelho, de 19 anos, morador à estrada Intendente Magalhães n. 4, o qual sofreu fratura da clavicula esquerda, sendo socorrido no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Ranulfo Sebastião Calvet, comerciario, de 41 anos, casado morador à rua Afonso Cavalcanti n. 25, foi colhido por um automovel na rua Almirante Cockrane e com fratura do cranio foi internado no Hospital da Cruz Vermelha.

* * *

No Hospital Miguel Couto, foi internado o menino Luiz, de 4 anos, filho da sra. Maria Eugenia, residente à rua Mateus Sobrinho n. 226, o qual fora atropelado por um automovel, sofrendo ferimento no frontal.

* * *

Na rua Humaitá, um automovel atropelou o comerciario José Ferreira Saraiva, de 23 anos, morador à travessa Santo Afonso n. 95, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. A vitima foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

* * *

O automovel n. 13.683 atropelou, na avenida Suburbana, o menor Américo Rocha, de 14 anos, morador à mesma avenida n. 9.626, o qual sofreu fratura do cranio e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Manuel Domingos de Carvalho Filho, carpinteiro, quando trabalhava sobre o andaime na rua Equador n. 130, caiu e fraturou o cranio, vindo a falecer quando era socorrido. A policia do 21.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio.

* * *

Otavio de Morais e Nilton Oliveira, o primeiro funcionario público, morador à rua Senador Nabuco n. 304, e o outro, comerciario, residente à rua S. Cristovão n. 147, quando viajavam no estribo de um bonde "Vila Isabel-Engenho Novo", foram arrancados por um caminhão, e caindo ao solo, sofreram contusões e escoriações, sendo socorridos no Posto Central da Assistencia.

* * *

Iracema da Silva Santos, casada, de 26 anos, residente à rua Eduardo Jansen n. 10, foi vitima de uma explosão de fogareiro a álcool, e, apresentando graves queimaduras, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Seu marido, Américo Ferreira Santos, de 22 anos, alfaiate, tambem sofreu queimaduras nas mãos, quando procurava socorrê-la. Américo, depois dos curativos na Assistencia, retirou-se para o seu domicilio.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Irene, de quatro anos, filha de Eugenio Vasques, residente à rua Assis de Vasconcelos s/n., apresentando fratura do cotovelo direito;

Fabio, de doze anos, filho de Homero Lara, morador à rua Leite Ribeiro 30, com fratura dos ossos da mão esquerda.

Agressões

Na rua Maracaj n. 23, Alto da Boa Vista, Henrique Martinez Dominguez agrediu o seu empregado Antonio Teixeira da Rocha, motorista, de 20 anos, por questões de ordenado. Aproveitando um descuido do motorista, Henrique decepou-lhe a orelha direita e evadiu-se no caminhão de sua propriedade, n. 1.199, dirigido pelo motorista Armando Felix. A vitima foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Luiz de Souza, operario, de 21 anos, morador à rua Mendes Tavares n.º 63, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimento produzido por bala, na região costal. Fora baleado por um soldado do Exército na rua Barão de Bom Retiro, quando tomara a defesa de seu irmão, de nome José, que era agredido pelo militar.

* * *

Na rua Frei Caneca, o operario Custodio José da Silva, com 19 anos, residente à avenida Suburbana n. 180, casa 19, por motivo futil, foi agredido por Olivio dos Santos, sofrendo hemorragia nasal e ferimento no braço esquerdo. O agressor fugiu e a vitima recebeu curativos na Assistencia. Tomou conhecimento do fato a policia do 6.º distrito.

* * *

Joaquim Fernandes Pereira, morador na ilha do Governador, queixou-se à policia do 30.º distrito, de haver sido agredido por dois individuos que invadiram a sua residencia. Alegou que a agressão fora executada a mando de seu inquilino Camerindo Ferreira de Santana, residente em um barracão nos fundos de sua casa, o qual se acha atrasado nos alugueis. O acusado declarou ter sido maltratado pelo queixoso, negando, entretanto, haver tido qualquer interferencia na agressão.

* * *

Na rua do Riachuelo foi preso em flagrante o comerciario Edward de Oliveira Pinto, com 20 anos, residente na mesma rua n. 78, por haver agredido o maritimo Alvaro Antão de Vasconcelos, com 47 anos, viuvo e morador à avenida Salvador de Sá n. 11. O agredido ficou ferido no supercilio esquerdo e com hematoma na vista direita. Na delegacia do 6.º distrito o agressor foi autuado.

Mortes súbitas

Manuel Vicente da Silva, servente da Aeronáutica Civil, de 53 anos, morador à rua do Engenho n. 40, foi acometido de mal súbito naquela repartição, e levado em camionete para o posto central da Assistencia, faleceu em caminho. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico, com guia da policia do 10.º distrito.

* * *

José Feliciano dos Santos, de 33 anos, viuvo e morador à rua Quinze de Novembro 114, em Niterói, faleceu subitamente na residencia. Com guia das autoridades locais, o corpo foi recolhido ao Instituto de Criminologia.

Briga de vizinhos

Na rua Godofredo Viana, em Jacarepaguá, brigaram os vizinhos Oscar de Carvalho, lavrador, com 21 anos; Maria Natalina Ribeiro de Souza, portuguesa, com 30 anos; Manuel Cesario Leite, motorneiro, com 26 anos, e Francisco de Araujo Leite, ficando todos com ferimentos sem gravidade. A policia do 28.º distrito deteve os contendores.

Remoção de louca

No Hospital de Pronto Socorro, manifestou sintomas de loucura Adelina Lopes, residente à rua José Felix n. 205, tendo a administração daquele hospital providenciado remover para a Colonia Juliano Moreira.

Uma quadrilha de ladrões estrangeiros

A policia está empenhada em esclarecer completamente as atividades de uma quadrilha de ladrões que operava, preferencialmente, em Copacabana, Ipanema e Leblon. Segundo já foi divulgado, as autoridades conseguiram apurar elementos que comprometem Vitold Lonhomizsky, Simeon Hurwecz, que se apresentava como conde Simeon de Golovin, e Joel Cristiver, como membros da audaciosa quadrilha.

O primeiro deles é acusado de ter a seu cargo a fundição e venda do ouro e da platina das jóias roubadas. Penetravam nos apartamentos, segundo um aparelho preparado por Vitold, com o qual é aberta qualquer porta sem deixar o menor vestigio.

Entre os domicilios assaltados, que motivaram as diligencias policiais ora em andamento com probabilidades de êxito, figuram os dos srs. Ferdinand Sankas, consul da Estonia, à avenida Copacabana, n. 95, apartamento 302, de onde foram roubadas jóias no valor de 40 mil cruzeiros; Ernesto Grove, à rua Nascimento Silva, n. 300, roubado em jóias e objetos de arte avaliados em 20 mil cruzeiros, e Robert Hall Tiller Junior, à rua Barão da Torre, n. 568, onde o roubo montou a 1.500 cruzeiros.

FIZERAM A VIAGEM NOTURNA INAUGURAL — O sr. Carlos de Alba Enriquez, adido de agricultura à Embaixada do México nesta capital, que se vê acima em companhia de sua esposa e um filhinho, participou da primeira viagem noturna da Panair do Brasil, tendo partido, com sua familia, de Belem do Pará com destino a esta capital, à meia-noite e meia, aqui chegando [illegible] no mesmo dia.

Detidos varios agentes britânicos na Dinamarca

LONDRES, 4 (U. P.) — A radio de Berlim informou que, segundo noticias de Copenhague, foram detidos varios agentes britânicos na capital da Dinamarca, por estarem complicados em atos de sabotagem na referida nação. Acrescentou que foi descoberta toda a organização encarregada dos atentados, detendo-se atrês pessoas. As autoridades alemãs pediram ao povo dinamarquês que, antes de 7 do mês corrente, entregue à policia as armas de fogo que estejam em seu poder, ameaçando de aplicar severos castigos aos que não obedecerem ao "apelo" feito.

Queixas e reclamações

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

16.822 CARTEIROS QUE TRABALHAM 12 HORAS DIARIAS — Informa um carteiro que entra na repartição às 5.40 horas e, como existem claros de carteiros, fica diariamente obrigado a dobrar o serviço. Terminando a primeira distribuição entre 12.30 e 13.30 horas, há breve intervalo para o almoço e em seguida inicia a distribuição da tarde, cumprindo-lhe depois fazer ainda a distribuição das expressas, trabalho que termina às 18,30 horas, nas agencias da zona norte. Contrastando com esta situação — acrescenta — há carteiros bem amparados, que trabalham nos serviços internos das secções, durante algumas horas, em serviços diferentes das atribuições de carteiro, violando dispositivos expressos do Estatuto dos Funcionarios Públicos. — 5-9-943.

Com o Serviço de Profilaxia Veterinaria

16.823 O TERROR DOS CAES NA PEDRA DE GUARATIBA — Queixam-se de que, sendo avultado o número de cães existentes na Pedra de Guaratiba, os moradores não só estão prejudicados no seu sossego, latindo os cães dia e noite, como decorre seria ameaça para os transeuntes, principalmente crianças que se dirigem às escolas por estradas desertas, registrando-se já alguns casos de crianças mordidas, pedindo os moradores providencias ao serviço competente. — 5-9-943.

Com o Ministerio da Justiça

16.824 UM APELO — Praças de prét, reformadas do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, da Policia Militar e do Exército, exercendo funções remuneradas em repartições públicas, pedem que lhes seja permitido perceberem seus soldos, visto não constituir acumulação o soldo do reformado com os vencimentos de funcionario de repartição pública. — 5-9-943.

Com a Policia do E. do Rio

16.825 CARTEIRAS DE IDENTIDADE — Reclamam varios leitores que, precisando tirar suas carteiras de identidade, o fizeram na cidade do Carmo, no E. do Rio, fazendo despesas com certidão de idade e outros documentos. Entretanto, datando do mês de fevereiro a preparação dos processos, até a presente data não houve qualquer solução. — 5-9-943.

Última Hora Esportiva

O Fluminense venceu o Botafogo, por 5-3

Um público numeroso compareceu ontem, à noite, ao estadio do Fluminense, para assistir ao jogo do Botafogo com o clube local, em prosseguimento ao campeonato oficial.

A peleja reuniu, de fato, atrativos empolgantes. O tempo inicial teve um transcurso movimentadissimo. O Botafogo começou jogando com grande ardor, chegando a estar vencendo por 2-0. Reagiu valentemente o tricolor, marcando quatro pontos consecutivos, em "virada" sensacional. Não se intimidou o bando visitante, marcando o terceiro "goal", não podendo impedir, porem, que o seu arco fosse vasado mais uma vez antes de concluir o tempo. Oito "goals" foram feitos na primeira parte da luta, sendo cinco para os locais e três para os visitantes. Na segunda fase não houve "goals", apesar dos "teams" terem atuado com ardor.

O triunfo tricolor, embora merecido, não foi facil. Atuando descontroladamente, mas, demonstrando fibra, o conjunto botafoguense lutou até o fim.

Destacaram-se no quadro vencedor: a zaga, formada por Norival e Renganeschi, Afonsinho, Rui, que fez um ótimo segundo tempo, Russo, Tim e Adilson. Gijo melhorou na etapa final e Invernizzi agiu com correção.

Dos botafoguenses deve-se destacar a figura de Santamaria, que jogou muito bem. Borges e Ivan, embora violentos, foram os melhores da defesa. A ala Limoeirinho-Pirica foi o melhor do ataque.

A partida disputou-se sob o controle do sr. Antonio da Rocha Dias, cujo desempenho foi regular. As ações foram movimentadas e imperou a violencia, dificultando a atuação do Arbitro. Alguns incidentes de jogo passaram em branca nuvem aos olhos do juiz, porem, tudo terminou bem.

OS "GOALS"

1.º TEMPO — O "placard" funciona pela primeira vez aos 10 minutos de jogo. Diaz adianta a bola e Pirica emenda bem, marcando o primeiro ponto dos botafoguenses. Quando transcorriam 20 minutos, numa confusão diante do "goal" de Gijo, Diaz adquire o segundo ponto do Botafogo. O Fluminense diminue o marcador aos 24 minutos. Russo, com lindo arremesso, marca o primeiro ponto tricolor. Insiste a ofensiva local e chega o empate. Adilson marca o segundo ponto do Fluminense quando passavam 29 minutos. Russo, em duas excelentes jogadas, marca o terceiro e quarto "goals" do Fluminense, aos 32 e 34 minutos, respectivamente. Aos 37 minutos, Heleno, de cabeça, adquire o terceiro ponto alvi-negro. Antes de concluir este tempo, o Fluminense, por intermedio de Tim, aumenta o marcador. 5-3 assinala o tempo inicial.

2.º TEMPO — Não houve "goals" nesta fase final. O tricolor perdeu um tiro livre, cujo arremesso foi defendido pela trave. Finalizou a partida com o marcador de 5-3, favoravel ao Fluminense.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim constituidas:

BOTAFOGO — Ari; Borges e Hernandez; Ivan, Santamaria e Helio; Patesco, Heleno, Diaz, Limoeirinho e Pirica.

FLUMINENSE — Gijo, Norival e Renganeschi; Vicentini, Rui e Afonsinho; Adilson, Russo, Invernizzi, Tim e Carreiro.

A PRELIMINAR

Disputaram a luta preliminar os quadros de reservas, vencendo o Fluminense pela contagem de 3-2. Integraram a equipe tricolor, entre outros, Marçal, Pedro Amorim e Bigode.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 39.824,20.

Ministro Manoel Coelho Rodrigues

(7.º DIA)

A Familia Coelho Rodrigues convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar pelo eterno repouso da alma de seu querido chefe, no altar-mor da Igreja da Candelaria, às 11 horas do dia 6, segunda-feira, antecipando seu profundo agradecimento.

O novo interventor no Rio Grande do Sul

Nomeado o tenente coronel Ernesto Dorneles

Tenente-coronel Ernesto Dorneles, novo interventor no Rio Grande do Sul

O presidente da República assinou, ontem, um decreto exonerando, a pedido, o general de brigada Osvaldo Cordeiro de Farias do cargo de interventor federal no Rio Grande do Sul. Por outro ato do chefe do Governo, foi nomeado para aquelas funções o tenente-coronel Ernesto Dorneles.

TRAÇOS BIOGRAFICOS DO NOVO INTERVENTOR

O tenente-coronel Ernesto Dorneles nasceu no Rio Grande do Sul, em 20 de setembro de 1899. Em 14 de janeiro de 1918, era declarado praça e a 18 de janeiro de 1921, aspirante. Sucessivamente, foi promovido a 2º tenente e a 1º tenente em 11 de maio de 1921 e a 7 de setembro de 1922. A capitão e a major foi promovido por merecimento, respectivamente, em 30 de abril de 1931, e 7 de setembro de 1937. A tenente-coronel foi elevado em maio de 1943.

Possue varios cursos técnicos e já exerceu importantes comissões, dentro as quais a de chefe de Policia em Minas Gerais. Deixando essas funções para fazer o estagio na tropa, foi convidado, logo a seguir, para servir no gabinete do ministro Eurico Dutra.

A POSSE AMANHÃ

O tenente-coronel Ernesto Dorneles tomará posse amanhã, às 18 horas, no Monroe, perante o ministro Marcondes Filho, com a presença de altas autoridades civis e militares.

Avisos Fúnebres

Alvaro Antonio Gomes

Isabel da Costa Gomes e filhos convidam os parentes e amigos do ALVARO ANTONIO GOMES para assistir à missa de sétimo dia em sufragio de sua alma que será celebrada no altar-mor da igreja de Santana, no dia 6, às 9,30 horas.

Carolina de Castro Pereira

(SANTINHA)

1.º ANIVERSARIO

A sua familia convida as pessoas de sua amizade para assistirem à missa que manda celebrar na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, no dia 6 do corrente, às 9,30, no altar-mor. Antecipadamente agradece.

Raul Barlem

(CHEFE DOS CORREIOS DO RIO GRANDE E JORNALISTA)

Fausta Ariano de Carvalho convida os colegas e amigos de RAUL BARLEM, para a missa que será celebrada dia 6, segunda-feira, às 9 horas, na capela de N. S. da Vitoria da Igreja de São Francisco de Paula.

Isabel Vieira Pacheco

(7.º DIA)

RAUL PACHECO, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, quarta-feira, 8 do corrente, às 9½ horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó.

Major Alfredo dos Reis Principe

7.º DIA

Sua familia convida seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar quarta-feira, 8 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma de seu inesquecivel chefe ALFREDO DOS REIS PRINCIPE.

Antecipam seus agradecimentos.

AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA PATRIA"

Constituiu brilhante espetáculo cívico a parada escolar de ontem

A "Festa da Criança", hoje, na Quinta da Boa Vista — O programa das comemorações para amanhã e terça-feira — Outras notas

UMA das solenidades mais expressivas no programa de comemorações da "Semana da Patria" e que despertou mais entusiasmo, foi a "Parada da Juventude". Desfilaram perante o presidente da República, na avenida Rio Branco, 15.000 alunos de todos os estabelecimentos de ensino oficiais e particulares da capital.

Iniciou-se às 8 horas a concentração dos escolares, na Esplanada do Castelo e na praça Paris. Acompanhavam-nos os seus professores e os tecnicos do Ministerio da Educação para isso designados.

Às 8,45 horas, o major Barbosa Leite, diretor do Departamento de Educação Fisica, comunicou ao ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, que tudo estava pronto para o inicio do desfile.

Acompanhado pelo sr. Gustavo Capanema, general Firmo Freire, srs. Andrade Queiroz, Sá Freire Alvim, Oscar Chaves, comandante Otavio Medeiros, capitão aviador Osvaldo Pamplona, capitão Ene Garcez dos Reis, comandante Orlando Gusmão, Geraldo Mascarenhas e José Emilio Ribeiro, o presidente da República chegou às 9,10 horas à Biblioteca Nacional, onde estava armado o palanque oficial. Batedores em motocicletas precediam o carro presidencial. O chefe do Governo foi recebido no local com aclamações da parte de todos os presentes.

Em outros palanques estavam altas autoridades civis e militares e figuras representativas da sociedade. Este ano a formatura escolar atraiu para a avenida Rio Branco uma assistencia bem maior do que das vezes anteriores.

Das sacadas e janelas dos edificios viam-se pessoas de todas as classes sociais que, desde cedo, ali se colocaram para assistir a "Parada da Raça". Cordões de isolamento, junto ao meio fio, de ambos os lados, continham o povo, tendo a Inspetoria Geral de Policia organizado um perfeito serviço de tráfego, para que a vida da cidade não ficasse perturbada.

Pouco depois iniciava-se o desfile. Os colegiais masculinos traziam o uniforme do estabelecimento ou calça branca e camisa branca, enquanto as moças envergavam os uniformes de parada de seus educandarios.

Bandas militares precediam os agrupamentos, em número de seis, permanecendo, ainda, junto ao pavilhão presidencial outras duas, que executaram canções patrióticas durante todo o desfile.

Abriu o desfile o Colegio Militar, com todo o seu efetivo, merecendo palmas da multidão. Depois das bandeiras apareceram meninos conduzindo bicicletas, vindo, a seguir, o corpo docente do estabelecimento.

No mesmo agrupamento tomaram parte alunos de todas as escolas superiores. O professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade vinha à frente de seus alunos, acompanhado dos diretores e professores de todos os estabelecimentos que lhe estão subordinados.

O capitão Roberto Pessoa, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica, com todo o efetivo dessa escola, tambem tomou parte nesse agrupamento. Surgiram, após, as enfermeiras da Cruz Vermelha, Samaritanas Visitadoras Sociais que, em número superior a 200, com seus uniformes de trabalho, provocaram palmas. Vinham após as Legionarias da Defesa Passiva, tendo a sra. Celina Heck, como porta-bandeira, com suas montarias.

Encerravam o agrupamento os "boys" do Instituto de Resseguros do Brasil, alunos do "Curso Geraldo Lobato". Esse curso foi instituido para permitir, através de provas e exames, que aqueles servidores possam ocupar os demais postos da carreira funcional do Instituto, como aconteceu com o seu patrono que, quando faleceu, recentemente, já tinha as funções de assistente do sr. João Carlos Vital.

Desfilou a seguir, precedido pela Banda Militar da Policia Militar o segundo agrupamento composto de alunos dos seguintes estabelecimentos: — Colegio Santo Antonio Maria Zacarias, Ginasio São Luiz, Ginasio Rui Barbosa, Colegio Franco Brasileiro, Colegio Sacré-Coeur (Externato), Instituto Nacional de Surdos Mudos, Colegio Notre Dame de Sion, Colegio Bennett, Colegio Juruena, Colegio Aldridge, Colegio Imaculada Conceição, Colegio Ottati, Colegio Andrews, Colegio do Instituto La-Fayette, Ginasio São Marcelo, Colegio Resende, Colegio Santo Inacio, Colegio Anglo-Americano, Ginasio Acadêmico, Colegio Santo Amaro, Escola Meridional de Comercio, Colegio Sacré Coeur de Marie, Ginasio Melo e Sousa, Colegio Mallet Soares, Ginasio Brasileiro, Colegio São Paulo, Ginasio Guanabara de Educação, Ginasio Rio de Janeiro e Colegio Notre Dame.

Prosseguiu a parada com a apresentação do terceiro agrupamento, que tinha à frente outra banda da Policia Militar. Era composto dos seguintes estabelecimentos de ensino: — Colegio Intecia, Ginasio 28 de Setembro, Ginasio Ateneu Brasileiro, Colegio Independencia, Colegio Metropolitano, Colegio Leverpé, Colegio 2 de Dezembro, Ginasio Meier, Ginasio Silvio Leite, Ginasio Maurilio Cunha, Ginasio Todos os Santos, Colegio Piedade, Colegio Arte e Instrução, Colegio Sousa Marques, Ginasio Republicano, Ginasio Manuel Machado e o Ginasio Belisario dos Santos.

Nesse agrupamento tomaram parte ainda, alunos de três estabelecimentos oficiais: — o Instituto Profissional 15 de Novembro, que acaba de sofrer uma radical reforma, a Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto e a Escola Técnica Nacional.

No palanque oficial, o sr. Getulio Vargas, que se achava ladeado pelo ministro da Educação, membros dos Tribunais de Justiça, ministros de Estado, chefe de Policia, diretor geral do DIP, prefeito do Distrito Federal, interventores, figuras do Corpo Diplomático, presidentes das entidades autárquicas, na maioria acompanhados de suas familias, foi alvo, a cada instante, de expressivas homenagens.

Varias escolares, destacando-se da formatura, fizeram entrega ao chefe do Governo de ramalhetes de flores e de mensagens.

Pouco depois das 10 horas, surgiu na avenida Rio Branco, diante do palanque presidencial, o quarto agrupamento com representações dos seguintes colegios: — Vasco da Gama, A. C. M., M. A. B. E., Ginasio Cruzeiro, Academia de Comercio, Instituto Comercial Rio de Janeiro, Instituto Comercial Brasil, Escola Moderna de Comercio, Ginasio São Bento, Colegio Pedro II (Internato), Colegio Pedro II (Externato), Ginasio São Cristovão, Escola de Comercio Estacio de Sá, Associação Promotora da Instrução, Colegio Frederico Ribeiro, Escola Profissional Silva Freire.

Os meninos vendedores de jornais,

(Conclue na 6ª página)

Tres expressivos flagrantes da "Parada da Raça", ontem realizada nesta capital, como parte das comemorações da "Semana da Patria"

****

*********** Standard

A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

Encerram-se, amanhã, os seus preparativos — A velocidade da tropa em desfile — A organização dos postos de saude para atender ao público e às forças em desfile

A Parada Militar de 7 de setembro, com que o Exército comemorará o 121º aniversario da Independencia Politica do Brasil, será comandada pelo general de divisão Mauricio José Cardoso, comandante da 1ª Região Militar e guarnição da capital da República. Amanhã, encerram-se todos os preparativos para esse grande desfile, achando-se as autoridades militares e, em particular, o gabinete do ministro da Guerra e a sua Secretaria Geral, empenhados em dar-lhe o maior brilho. Cerca de 50 unidades de tropa e mais um Grupamento das Forças Escolares, e a Policia Militar do Distrito Federal, tomarão parte com os seus efetivos de guerra.

VELOCIDADE

A tropa acima, durante o desfile, obedecerá à seguinte velocidade: a) Infantaria — cadencia de 120 passos por minuto; d) Cavalaria e Artilharia Montada — trote curto; c) Artilharia de Dorso e Metralhadora — cadencia da infantaria; d) Elementos Moto-Mecanizados, 10 kms. por hora; e, finalmente, e) Oficiais montados — os de grupamento de artilharia montada e cavalaria — trote curto, sentado. Não será admitida outra velocidade diferente das fixadas.

POSTOS DE SAUDE PARA ATENDER À TROPA E AO PÚBLICO

Como acontece todos os anos, o Serviço de Saude da 1ª Região Militar organizará postos de socorros para atender à tropa, mas que atenderão tambem às solicitações do público, em casos de emergencia. Funcionarão seis postos, assim constituidos: P. S. n. 1 — rua Senador Vergueiro, esquina da Praia de Botafogo — 1º tenente medico Antonio Laurindo, com um cabo e dois soldados padioleiros. Auto-ambulancia. P. S. n. 2 — rua Tucuman, esquina da avenida Beira-Mar — 1º tenente médico Oen Cunha, com um cabo e dois soldados. Auto-ambulancia. P. S. n. 3 — rua Correia Dutra, esquina da avenida Beira-Mar — capitão medico Raul Clemente do Rego Barros, com um sargento enfermeiro e dois soldados. Auto-ambulancia. P. S. n. 4 — Jardim da Gloria, esquina da avenida Beira-Mar, a cargo da Policia Militar do Distrito Federal. P. S. n. 5 — praça Floriano em frente ao Teatro Municipal — a cargo do Corpo de Bombeiros. P. S. n. 6 — Quartel-general — Cia. de G. do Q. G. — major dr. Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, capitão dr. Sergio Fontes, 1º tenente médico Alvaro Dodsworth Machado e 1º tenente médico Haroldo Alves de Almeida Albuquerque. O uniforme para o pessoal de saude será o quinto, com braçais de neutralidade. Cada posto de socorro disporá de seis enfermeiros da Cruz Vermelha Brasileira.

A página imobiliaria do DIARIO DE NOTICIAS

DIARIO DE NOTICIAS inaugura hoje a sua página imobiliaria, o que constitue no momento um esforço que, estamos certos, importará em mais um serviço prestado aos nossos leitores e ao público em geral que, pelo sistema adotado na publicação, poderá aferir do justo valor das propriedades apregoadas nesta capital, pois os corretores que formam o Pregão Imobiliario mantêm firmemente o propósito de evitar as altas artificiais resultantes da especulação.

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— 27 especies de agua.
— Um novo cristão.
— Animais raros.

27 ESPECIES DE AGUA — Combinando diversas especies de átomos de hidrogenio e oxigênio, formaram-se em recente experiencia vinte e sete variedades diferentes de agua.

* * *

UM NOVO CRISTÃO — Outro membro da famosa familia Chiang, da China, acaba de se converter ao cristianismo. Trata-se do capitão Chiang Wei-kuo, segundo filho do general Chiang-Kai-Shek. O jovem capitão, que conta 28 anos de idade, depois de acompanhar Mr. Wilkie na visita que o estadista fez á China, o ano passado, foi gozar as suas férias militares em Chunking. E, na residencia do generalissimo Chiang-Kai-Shek, o arcebispo metodista W. Y. Chen batizou o jovem convertido.

* * *

ANIMAIS RAROS — O rinocerente branco, como o elefante e o tigre da mesma cor, é um dos caprichos mais curiosos da natureza. E' um espécime tão raro que, entre festejos do quinquagesimo aniversario da cidade de Johannesburgo como principal centro da produção do ouro, figurou a exposição dum rinocerente branco. Anos atrás esses animais viviam numa extensa zona do continente africano. Atualmente só são encontrados na Zululândia e nos vales do Nilo. E, ainda assim, em pequenos grupos. Só á noite, ao luar é que se distingue a cor do rinocerente; durante o dia é dificil avistá-lo, escondido como vive nas matas, confundindo-se com os rinocerentes escuros. Não sendo molestado, o rinocerente branco é muito tranquilo e contenta-se com um pequeno espaço que nunca excede 72 metros.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Os membros do Congresso Juridico Nacional, tendo visitado a Penitenciaria Central, á rua Frei Caneca e a Penitenciaria de Mulheres e o Sanatorio Penal em Bangú, vem manifestar ao eminente e benemérito chefe da Nação seus entusiasticos aplausos por essa obra grandiosa, que é uma das muitas progressistas realizações de seu governo, que tanto tem contribuido para elevar cada vez mais o Brasil no concerto das nações civilizadas. Atenciosas saudações. — Em nome de Miranda Jordão, presidente."

"Rio — Sinceramente agradecido pela minha nomeação para advogado de oficio do Ministerio da Justiça, venho manifestar minha inteira disposição para bem merecer a confiança de v. ex., cujo nobre gesto interpreto como estimulo áqueles que cumprem com seus deveres guiados pelo excelso espirito de justiça do eminente chefe da Nação. Respeitosas saudações. — José Julio Guimarães Lima."

"Rio — Por ocasião da inauguração do primeiro vôo noturno em serviço regular e horario para passageiros, realizado por empresa nacional de transportes aereos, a Panair do Brasil S. A. deseja congratular-se com v. ex. por tão relevante acontecimento, dando ao nosso Brasil a primazia dos serviços desta natureza no Continente Sulamericano. Cordiais saudações. — Paulo Sampaio, diretor-presidente da Panair do Brasil S. A.".

O reconhecimento do Comitê Francês de Libertação

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE O PRESIDENTE DA REPUBLICA E OS GENERAIS GIRAUD E DE GAULLE

A propósito do reconhecimento do Comitê Francês de Libertação, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, recebeu dos generais Giraud e De Gaulle o seguinte telegrama:

"Recebemos com viva satisfação a decisão do Governo dos Estados Unidos do Brasil de reconhecer o Comitê Francês de Libertação Nacional como o orgão qualificado para gerir e defender os interesses franceses e dirigir o esforço de guerra da França ao lado das Nações aliadas. Os termos do reconhecimento, que se inspiram na profunda amizade que une nossas duas nações, foram particularmente apreciados pelo Comitê. As relações oficiais do Governo brasileiro com o Comitê Francês, que começam sob tão felizes auspicios, permitirão aos nossos dois povos, que tantas afinidades aproximam um do outro, lutar lado a lado, de modo ainda mais eficaz, até á vitoria comum. Aproveitando a nova ocasião a simpatia que é assim mais uma vez testemunhada á França pela decisão do Governo brasileiro, enviamos-lhe nossos mais ardentes votos pela grande nação brasileira ao mesmo tempo que lhe exprimimos nossa fé a mais absoluta no sucesso de nossas armas. — Giraud. — De Gaulle."

A RESPOSTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço sinceramente o vosso telegrama de 4-9-43. A profunda afinidade existente entre o povo brasileiro e o povo francês tem subsistido inalteravel através dos anos, e o Brasil, em luta contra os inimigos da França, vê com alegria a união dos franceses sob o Comitê Francês de Libertação Nacional, para o restabelecimento, com os aliados, de todos os valores morais e espirituais que são comuns ás duas nações. Recebei, com os meus ardentes votos por vossa felicidade pessoal e a de todos os que vos ajudam a salvar a vossa patria, minhas mais cordiais saudações. — Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 4 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu, hoje, com as ações e titulos irregularmente cotados. A libra esterlina cotou-se a 4,03 a 4,04. O Mercado de algodão abriu em posição estavel.

NOVA YORK, 4 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou com movimento frouxo de operações e os titulos irregularmente cotados. As obrigações do governo não foram negociadas. A libra esterlina fechou a 4,02 a 4,04. Foram negociados ... 173.570 titulos e ações. O Mercado de Algodão fechou acusando uma alta de 2 pontos e com o disponivel cotado a 21,04. O termo para outubro e dezembro esteve, respectivamente, a 20.14 e 20.02.

RIO BRANCO

Nas comemorações da Semana da Patria, este ano, avulta o resgate de uma divida do Brasil á memoria de um dos seus maiores filhos, o chanceler José Maria da Silva Paranhos, inaugurando-se o monumento que lhe foi erigido na capital da Republica.

Esse acontecimento, a que a participação do ministro das Relações Exteriores do Chile, nosso ilustre hóspede sr. Joaquim Fernandez y Fernandez, contribue para dar uma elevada significação continental, ocorre num momento em que os serviços e as virtudes civicas do grande guia da diplomacia brasileira merecem a mais viva recordação.

No Barão do Rio Branco, teve o Brasil a mais perfeita encarnação do seu espirito juridico em face da sociedade internacional, dos seus propósitos de concordia, dos seus nobres anseios de respeito mutuo, da fidelidade á palavra empenhada. Deu Rio Branco a esses sentimentos tal robustez que eles se tornaram normas inflexiveis da nossa politica exterior através de já meio século de vida republicana.

Foi José Maria da Silva Paranhos, alem disso, e como verdadeiro precursor, um admiravel servidor da politica de boa vizinhança que, quase três décadas mais tarde, viria a constituir, com um sentido novo e ativo, ponto substancial do programa governamental do Presidente Franklin D. Roosevelt. Questões de limites e outras querelas com os nossos vizinhos foram solucionadas, durante a sua longa e fecunda gestão no Itamarati, de maneira honrosa para os interessados e para o continente.

Sua inabalavel fé no direito e nas regras de moralidade internacional tornou-o um paladino das soluções arbitrais, legando á politica exterior do Brasil uma tradição que nos assegurou autoridade e respeito no seio das nações que dignificam a civilização, de modo especial entre as deste hemisferio.

Os tratados que promoveu, com a Bolivia, a Colombia, a Venezuela, o Perú, o Uruguai, são a obra de um panamericanista sincero, um bom-vizinho empenhado em manter a harmonia continental, respeitando os direitos alheios e fazendo mesmo, a uma daquelas nações irmãs, cessão de direitos importantes para suas necessidades vitais.

Ardoroso defensor das nossas causas, advogado incansavel e de profundos recursos de erudição e combatividade o Barão do Rio Branco prestou ao Brasil serviços inestimaveis. Para recordá-los, nenhum brasileiro precisa mais do que contemplar a imagem cartografica da colossal extensão do nosso territorio, toda ela consolidada, nos seus contornos, sem gravame a nenhum outro povo, antes expressamente reconhecida pelos confrontantes, em geral, depois de dirimidas as menores controversias.

A homenagem que agora prestamos ao nosso grande chanceler de 1902 a 1912, portanto mais de trinta anos após a sua morte, e numa hora em que se produz no mundo tremenda subversão dos nobres ideais humanos, significa, mais do que o reconhecimento da Nação que tanto lhe deve, fidelidade aos ensinamentos que Rio Branco nos legou.

Rendemos essa homenagem num instante em que nos encontramos em guerra, cooperando, com o nosso esforço, para que possam subsistir povos que, como ele sempre quis, decidam as suas questões por arbitramento, discutam pacificamente seus interesses, cooperem para o bem comum.

INCAPACIDADE

Já não há mais dúvidas que a segunda frente foi aberta na Europa. A invasão da Italia propriamente dita prova-o cabalmente. O que vier daqui por diante será extensão dessa frente. Naturalmente, os anglo-americanos vão atacar noutros pontos. Mas, o essencial é que o ataque já se iniciou. Os alemães vêem-se agora obrigados a combater ao mesmo tempo no oeste e no leste, enfrentando a situação que Hitler tudo fez por evitar, pois sempre a considerou fatal para os planos nazistas.

A posição da Italia é trágica. Mussolini foi posto fora do poder, porem a nação continua a lutar ao lado de Hitler. A Italia encontra-se, desse modo, dentro de um equivoco politico, do qual o governo Badoglio se mostrou incapaz de tirá-la, concorrendo assim para convertê-la num campo de batalha. O governo Badoglio não teve forças para isso, porque hesitou de começo a aliar-se ao povo, a transformar-se num governo genuinamente popular, e, não logrou nem o que pretendia, nem o que o país reclamava. E' um governo que sabe que o povo italiano não quer a guerra, que sabe que o povo italiano detesta Hitler e, contudo, mantem esse povo na guerra e ao lado de Hitler. E' de esperar que, com o desenrolar dos acontecimentos bélicos no proprio territorio italiano, esse governo não resista á pressão dos mesmos, ás exigencias da situação. Tudo indica, de fato, que o governo Badoglio não realizará nada de util para os italianos. Havendo podido ser um governo de salvação e libertação nacional, constituiu-se, afinal, em mais um obstáculo a essa salvação e libertação. O que aconteceu ao governo Badoglio é expressivo porque sua fraqueza e seu erro consistiram em que o velho marechal não foi capaz de compreender que só um maciço apoio popular poderia habilitá-lo a expulsar os alemães do país e a tratar com os aliados, em condições de ser ouvido. Nada fez para obter esse apoio, antes o recusou. Então o que lhe aconteceu é que nem poude libertar-se dos alemães, nem os aliados puderam levá-lo a serio. Pouco inteligente e sem visão politica, Badoglio pensou que bastaria apresentar-se como homem da ordem contra a desordem para ser aceito. Porem, é evidente que a ordem não é apenas um homem, a ordem democrática, pelo menos.

NÃO BASTA ESCLARECER

A Comissão Executiva do Leite, cujos encargos normais são tão importantes e deviam bastar para absorver-lhe todas as atenções, ainda recebeu, de quebra, a incumbencia de controlar o mercado da manteiga.

Se bem que o Coordenador da Mobilização tenha, em entrevista á imprensa, opinado que essa mercadoria não devia ser erigida em problema, o certo é que a população se mostra sempre interessada em adquirí-la como um artigo indispensavel á sua alimentação, sujeitando-se para tanto ao sacrificio das "bichas".

Esse empenho do consumidor em torno do produto tinha de gerar, como gerou, manobras de especulação, e deu lugar tambem a criticas a que a Comissão Executiva do Leite achou por bem responder, no tocante á importação da manteiga argentina. Em nota distribuida a respeito, a Comissão desmente que os produtores das vizinhanças desta Capital estivessem proibidos de remeter seu produto para aqui, acrescentando textualmente: "Tal afirmação, alem de leviana, envolve uma grande acusação contra as medidas tomadas pelo governo, mandando vir da Argentina um produto que, pela sua momentanea escassez, estava dando margem a uma crescente exploração por parte dos negociantes inescrupulosos".

Aliás, já inicialmente, a mesma nota dissera ser seu intuito "prevenir a população contra as manobras de seus exploradores, desejosos de voltar ao mercado negro, quando vendiam a manteiga a 19 cruzeiros o quilo, rotulando-a com o titulo de "ameixa" ou qualquer outra mercadoria".

Ora, a Comissão finaliza nestes termos seu comunicado:

"Esclarecido, assim, o público, contra a manobra dos seus exploradores, adverte a Comissão Executiva do Leite que de ora avante encaminhará os autores de semelhantes acusações ao Tribunal de Segurança Nacional, de acordo com o art. 6.º do decreto 4.750, de 28 de setembro de 1942".

E aí, "data venia", não concordamos. Não só "os autores de semelhantes acusações" devem ser encaminhados ao Tribunal de Segurança, mas tambem aqueles "exploradores", cujas manobras a Comissão mostra conhecer tão minudentemente.

Não basta "esclarecer" o público contra eles. E' mister levá-los á prisão, como violadores da lei da economia popular.

Generaliza-se a retirada alemã na bacia do Donetz

Os russos chegaram a uma distancia de ataque da grande cidade ciderúrgica de Stalino

Mais ao sul mantêm a ofensiva contra Mariupol, na costa do mar de Azov — Na frente de Kiev, a situação dos nazistas não é menos desesperada

MOSCOU, 4 (Por Henry Shapiro, da United Press) — Ante os esmagadores avanços russos, a retirada nazista está se generalizando, na bacia do Donetz. Os russos chegaram a uma distancia de ataque da grande cidade siderúrgica de Stalino, enquanto que mais ao sul mantêm sua ofensiva contra Mariupol, na costa do mar de Azov. Na frente de Kiev, a situação dos nazistas não é menos desesperada. As tropas russas atravessaram o rio Seyum, que era o único obstáculo de agua que impedia o avanço para a cidade de Kiev, e se aproximaram mais de Konotop, que com Nezhin e Chernigov, constituem as defesas avançadas da grande capital da Ucraina. Não obstante os violentos contra-ataques nazistas, que retardaram o avanço russo, o orgão do Exército russo anuncia que começou a expulsão em massa dos alemães da Ucraina. As forças russas estão avançando a oeste de Zuyevka, situada a 37 quilômetros a leste de Stalino, com o que ampliaram sua frente, colocando-se por sua vez á distancia de ataque desse centro russo da industria de aço. As ações são muito sangrentas, graças principalmente a que os russos querem eliminar o saliente nazista que se extende de Slavyansk a Zuyevka, ao norte de Stalino. A retirada nazista na bacia do Donetz é quase geral. Despachos da frente dizem que os nazistas, ao retirar-se, incendeiam ou fazem explodir todos os edificios, e que em seu avanço os russos não encontram mais que ruinas fumegantes. Acrescentam que o vento lança cinzas contra os rostos dos soldados russos. Os nazistas minam as estradas e fazem explodir as pontes, abandonando, por sua vez, enormes quantidades de armamentos.

Em plena retirada

O Alto Comando russo fez saber que as forças alemãs da bacia do Donetz estão em plena retirada. Os russos atravessaram o rio Seyum, único curso de agua importante que defendia Kiev, e tomaram o entroncamento ferroviario de Vorzhba, a 72 quilômetros a leste de Konotop. Imediatamente, os russos consolidaram suas cabeças de pontes sobre o rio Seyum e ocuparam a localidade de Altynovka, na margem meridional desse rio. Agora, os russos ameaçam Konotop pelo leste, oeste e norte. Altynovka está a 23 quilômetros ao norte de Konotop. A perda dessa cidade significaria para os nazistas a de todas as travessias do rio Desna e a queda de uma das defesas avançadas de Kiev. Espera-se que os fascistas alemães ofereçam tenaz resistencia em Konotop, porque sabem o que significaria sua reconquista pelos russos. O orgão do Exército russo, ao proclamar em tom triunfal o começo da expulsão da Ucraina dos alemães, disse: "A libertação da Ucraina está atingindo a máquina bélica de Hitler, na parte onde ela sentirá mais. Para Hitler, a exploração desse rico territorio era um dos fatores mais essenciais da luta que trava para dominar o mundo. Isso significa que o Exército russo está cumprindo sua missão de libertar a Ucraina. Os alemães contra-atacaram os flancos russo a sudoeste de Kharkov e ao sul de Bryansk. Não se despresa a possibilidade de que esses contra-ataques, por seu vigor e resistencia, retardem o avanço russo na Ucraina, onde os nazistas não se retiram com a rapidez com que invadiram essa rica região agricola. Os russos desenvolvem uma tática muito prudente e antes de aprofundar sua peentração, ampliam as brechas nas linhas alemãs para não correr o perigo de que os nazistas fechem essas brechas e os cerquem.

Comunicado especial russo

MOSCOU, 4 (U. P.) — O comunicado especial expedido hoje pelo Alto Comando Russo é do seguinte teor: "Em 4 de setembro, nossas tropas da bacia do Donetz continuaram sua ofensiva com êxito e, numa progressão de 15 a 25 quilômetros, ocuparam mais de noventa localidades habitadas, entre elas a cidade e importante entroncamento ferroviario de Debaltsevo, a povoação de Yeankino, o entroncamento e o povoado de Gorlovka, as povoações e importantes entroncamentos ferroviarios de Nikotovka e Ilovask, o centro de distrito Yama, na região de Stalino; os centros habitados de Serebriank, Reznikvka, Trostko, Luganikya, Kotseptovka e as grandes estações ferroviarias de Pshenichnaya, Natalievka, Almaznaya e Barzhanovka. A região de Voroshilvogrado ficou completamente livre de inimigos. o setor de Konotop nossas forças prosseguiram, com êxito, sua ofensiva, avançaram de 15 a 17 quilômetros e ocuparam mais de 150 localidades. Ao oeste e sudoeste de Kharkov, nossas forças em marcha se apoderaram de varias localidades, inclusive da cidade e entroncamento de Merefa. Ao sul de Bryansk, as forças russas continuaram sua marcha, que em alguns pontos foi de seis a dez quilômetros, e ocuparam mais de cinquenta localidades. No setor de Smolensk nossas tropas tambem avançaram e retomaram varias localidades. No dia 3 de setembro destruimos ou avariamos noventa "tanks" alemães e abatemos 31 aviões inimigos".

O aniversario do rei Pedro, da Iugoslavia

Completará amanhã vinte anos o rei Pedro, da Iugoslavia. O jovem soberano, filho do rei Alexandre, morto por terroristas influenciados pelo hitlerismo, no atentado de Marselha, em que tambem perdeu a vida o estadista francês Louis Barthou, pôs-se em evidencia, no curso da atual guerra, quando, após a brutal invasão da Iugoslavia pelo exército alemão, exilando-se, assumiu a liderança da resistencia do seu povo contra a opressão nazista. Teve o rei Pedro educação esmerada, feita em parte na Inglaterra. Batizado com agua de todos os rios de sua patria, simbolizando a unidade nacional, teve como padrinho o Duque de York, hoje rei da Grã-Bretanha.

A colonia Iugoslava do Brasil festejará amanhã o aniversario do seu soberano fazendo celebrar, ás 11 horas, um oficio votivo na Igreja Russa, á rua Monte Alegre, após o que o ministro da Iugoslavia, sr. Frano Cvjetsa, e sua esposa receberão, na legação, á rua Fonte da Saudade n. 67, os seus compatriotas e os amigos do seu país.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no oitavo dia:

— Aposentadoria da Viação (J a Z); e abono provisorio da Viação (A a Z) — livros 1.023 a 1.029 e 1.036.

O povo italiano não se impressionou com a invasão

Calma e até indiferença diante do fato consumado

LONDRES, 4 (U. P.) — As informações que se recebem da Italia por condutos neutros expressam que a noticia dos desembarques aliados na Calabria foi recebida com calma e até com indiferença pelo povo italiano. Por seu turno a radio-emissora de Roma anunciou que o gabinete italiano se reunirá no começo da próxima semana "para adotar importantes decisões". A mesma radio-emissora informou noutra transmissão, por certo muito significativa, que a Italia está disposta a aceitar quaisquer condições aliadas para a paz, que sejam "justas e praticaveis".

Um despacho de Zurich informa que o jornal "Die Tat" publicou noticias da fronteira italo-suiça, segundo as quais o povo italiano não se impressionou com a invasão e que pelo contrario, chegou até a assumir uma atitude de indiferença. O que na verdade causou surpresa, foi que os aliados tivessem desembarcado em Reggio di Calabria e outros pontos dessa costa, pois esperavam que o fizessem mais ao norte. Em virtude disso, o povo italiano interpreta os desembarques no sul como uma prova de que os aliados não procuram ocupar toda a peninsula da Italia, porem, que so avançam sobre Nápoles para consolidar depois suas posições no sul, com o objetivo de as utilizar como bases para atacar os Balkans.

No entanto parece que o alto comando italiano julgava que os aliados desembarcariam na zona de Nápoles, para isolar o sul da Italia e ocupá-la a seguir com tropas enviadas da Sicilia. O correspondente em Roma do referido jornal "Die Tat" informa que se espera prolongada luta no sul da Peninsula, pois os alemães consolidaram consideravelmente as suas posições naquela região. O "Evening News" informa que a radio-emissora de Roma, numa transmissão dirigida para a Grã-Bretanha expressou que os italianos estão dispostos a aceitar condições aliadas justas e praticaveis para entabolar a paz, acrescentando que o povo da Italia é o mais razoavel do mundo, pois "sempre está disposto a ouvir as razões e a aceitá-las".

Mais adiante acrescentou: "Se nos for dada ainda que seja uma oportunidade, poderemos fazer realmente as coisas de uma forma seria".

Por seu turno a "British Broadcasting Corporation" informou que os operarios italianos estão destruindo as comunicações no seu país para auxiliar os aliados na invasão. Tambem declarou que a imprensa italiana critica agora constantemente a presença dos alemães na Italia.

Super - "Fortalezas Voadoras"

Prontas para entrar em ação quando se julgue oportuno

LONDRES, 4 (U. P.) — As "super fortalezas voadoras" dos Estados Unidos já estão prontas para entrar em ação quando se julgue oportuno, e segundo declarações do general H. M. Arnold, chefe dos corpos aereos do exército norte-americano, "Hitler não tem nenhuma esperança de transferir suas industrias vitais para onde não possam ser alcançadas pelos bombardeiros estadunidenses". Numa roda de jornalistas o general Arnold revelou que atualmente se trabalha em certos detalhes técnicos, afim de eliminar o fator atmosférico como obstáculo para os bombardeios de precisão diarios. Afirmou que o teatro europeu da guerra figura em primeiro lugar na prioridade do emprego dos aviões pesados norte-americanos, estando estas máquinas gigantescas preparadas para penetrar mais profundamente na Alemanha, á medida que assim o exijam as necessidades estratégicas. Não disse quando começarão a chegar as "super fortalezas voadoras", porem assegurou que em futuro próximo estará concentrada aqui a máxima força de bombardeiros pesados conhecida. Os nazistas, acrescentou, terão que mobilizar todo o poder de que disponham para enfrentar a RAF e a força aerea do exército dos Estados Unidos, que já ganharam a "batalha da Alemanha".

"Nossos pilotos — continuou o general — não devem surpreender-se dos obstáculos que lhes serão opostos na Alemanha. Por nossa parte, utilizaremos tudo que seja necessario para atingir os alvos de ataques a fundo. Em seu devido tempo os bombardeiros norte-americanos chegarão a Berlim. Há razões certas para acreditar que o poder aereo pode destruir de tal forma os centros de guerra capitais da Alemanha, que suas comunicações, transportes e produção ficarão desorganizadas, impossibilitando-a de prosseguir na guerra com o mesmo ritmo com que vem fazendo até agora. Resentir-se-ia consideravelmente da vontade de lutar. A moral de seu povo diminuiria, e então seria mais facil para as forças de terra fazer sua entrada formal na Alemanhã". Arnold disse mais: "Com os desenhos técnicos referidos, não será necessario que os bombardeiros pesados se mantenham inativos á espera de que o sol brilhe". Quanto á potencialidade dos novos bombardeiros deixou claro quando afirmou que "as "fortalezas voadoras" passarão a ser os bombardeiros medios do futuro e os bombardeiros medios, que se conhece hoje, estão fadados a desaparecer, ocupando os caças bombardeiros seu lugar na tática aerea".

GOLPES DE VISTA

A invasão

LONDRES, 4 — (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Voltamos ao continente europeu com uma invasão em alta escala. As coincidencias que resultam desse fato não deixam de ser fascinantes. Voltamos com Alexander e foi com Alexander que saimos de Dunkerque. Com Montgomery, ele enfrentou todos os métodos de luta dos alemães e os venceu. Agora, a sua tareta é naturalmente sem precedentes. O obstáculo de quinze dias, entre o fim da campanha da Sicilia e o inicio da batalha da Italia, foi obviamente formidavel. Do ponto de vista da continuidade estratégica, a batalha da Italia é ainda um prolongamento da batalha da África Mediterranea. O Oitavo Exército realizou essa espantosa marcha, de El Alamein aos primeiros contra-fortes da "fortaleza" de Hitler. Nesse periodo, inúmeras coisas aconteceram. Os russos venceram definitivamente a "Wehrmacht" na linha do Volga, nós vencemos a Batalha do Atlântico e os americanos e australianos paralisaram para sempre o movimento expansionista nipônico no Pacifico Sul. Em resumo — e de uma maneira visivel — nós decidimos a guerra. E o demonstramos de uma maneira mais intima, aos povos europeus, com a nossa terceira frente aerea sobre a Alemanha e os paises dominados ou simpatisantes do "Eixo". O "amaciamento" aereo da Italia prenunciava a invasão e, se muitos observadores contavam com ataques em outros pontos da Europa, ainda não erravam: porque possuimos, já, um poderio suficiente para fazê-lo. E precisamente porque o comando alemão não ignorava uma tal contingencia, viu-se obrigado a nos receber dentro da Europa, sem disputar a nossa passagem através do Mediterraneo. A região do sul da Italia, a ser atravessada, não difere fundamentalmente daquelas com que se familiarizaram recentemente as forças aliadas. Com efeito, pela Calabria a dentro continua a espinha dorsal dos contra-fortes sicilianos e a massa central projeta muitos esporões através da planicie. Em consequencia, conforme se pode observar em qualquer mapa, as comunicações se restringem a duas linhas, a leste e oeste da peninsula.

•

As táticas da campanha, em consequencia, não vão diferir substancialmente das que observamos na Sicilia. O inimigo procurará aproveitar-se, tanto quanto possivel, das elevações para retardar a ofensiva, mas as suas comunicações continuam expostas á supremacia do nosso poderio aereo e naval. A Força Aerea Estratégica já ocasionou danos irreparaveis á linha-tronco que corre para o norte, ao longo da costa, em direção a Roma. Temos o controle do Mar Tirreno, com o dominio dos portos e enseadas da Sicilia, de sorte que o Exército que avança contará com poderoso apoio no flanco esquerdo.

•

Com a invasão da Italia, assentamos o pé definitivamente na Europa. Estamos efetuando uma invasão em alta escala, com o emprego de todos os recursos materiais e imaginativos que forjamos e melhoramos em quatro anos de guerra. Passamos pelas provas mais duras e a experiencia do Oitavo Exército, na Africa, foi das mais terriveis que qualquer força armada no mundo já sofreu. Isto nos deixa a certeza de que, na luta do continente europeu, o inimigo não surgirá com surpresas de armas e de táticas. E' claro que a luta, passados os primeiros estagios da formação e alargamento da cabeça-de-ponte, se tornará extremamente dura. O inimigo — e quero referir-me ao comando alemão — conhece a importancia da Italia. Em 25-6-43 o capitão Sertorius afirmou, nos seus comentarios habituais: "A defesa da Italia e das ilhas vizinhas continua a ser uma das mais decisivas tarefas das potencias do "Eixo", no sul". E profetizou: "Qualquer tentativa do inimigo para estender a possivel cabeça-de-ponte que possa fazer na Italia, entrará em colapso e suas forças serão lançadas ao mar". Resta ver se essas profecias serão cumpridas. Enquanto isso, no dominio militar, devemos acompanhar o bombardeio sistemático dos aeródromos do sul da peninsula; os poucos caças inimigos que operam ao sul da linha leste-oeste que passa por Nápoles; e a reação italiana, possivelmente nada superior á da Sicilia. Agora, chegou o momento em que pouca importancia devemos emprestar ao governo de Badoglio ou á casa de Savoia. Não passam ambos de acidentes dentro do quadro bélico, que tem a Italia como foco. Futuramente, quando a guerra tiver passado, os italianos estarão aptos a lançar os fundamentos de uma democracia livre.

Nada conseguiram nos Estados Unidos os espiões e sabotadores nazi-fascistas

Declarações do sr. Plinio Brasil Milano, delegado de Ordem Política e Social do Rio Grande do Sul, em seu regresso da América do Norte

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — "Os espiões e os sabotadores nazi-fascistas nada conseguiram nos Estados Unidos" — declarou o sr. Plinio Milano á Asapress, logo após sua chegada á esta capital, ontem, pelo avião da Panair, depois de ter realizado uma visita aos Estados Unidos, a convite do governo daquele país amigo.

A nossa reportagem foi surpreender o dr. Plinio Brasil Milano em sua residencia, momentos após haver chegado a Porto Alegre e quando recebia ainda os cumprimentos de varios amigos.

Inicialmente, perguntamos ao nosso entrevistado sobre os estudos que realizara junto ao Bureau Federal de Investigações, tendo nos respondido: "Desde que pisei o solo amigo dos Estados Unidos, iniciei um curso de especialização, o qual terminou no instante em que abandonei Miami, de regresso ao Brasil, pois, nos últimos quatro dias passados nessa cidade da Flórida, verifiquei o admiravel sistema de controle de passageiros estrangeiros.

Mais adiante diz o entrevistado: "Os Estados Unidos possuem uma organização policial modelar, da qual podemos aproveitar, naturalmente, muitas sugestões. Seria absurdo pensar-se na possibilidade de transportar tudo quanto possuem para nosso meio, visto como usufruem de uma situação bastante diferente da nossa. Isto, a começar pela legislação que diverge de Estado para Estado, enquanto a nossa é unificada. Porem, a centralização adotada por eles, num só organismo em Washington é possivel não só em virtude dos seus imensos recursos, como, principalmente, em consequencia dos seus admiraveis meios de comunicação. Não obstante, existe muita coisa interessante para ser adotada por nós, pois, alem do espirito de ordem que possuem, têm assuntos estudados nos minimos detalhes. Estudaram todas as questões nos paises do Velho Mundo, aproveitando tudo quanto havia de bom, de modo que, hoje, possuem organização superior á das nações européias.

"Vi tudo quanto me interessava, porque nossos amigos e aliados não tiveram segredos para comigo, permitindo ver, assim, por dentro, em detalhes, a sua maravilhosa organização. Fui atendido e recebido de maneira encantadora, que bem revela a consideração que os norte-americanos dispensam ao brasileiro".

Aludindo sobre a quinta-coluna, declarou o nosso entrevistado:

"A eficiencia dos serviços do Bureau de Investigações, precisamente no instante em que o país mais necessitava deles, foram de grande valor. Basta dizer que os espiões e sabotadores nazi-fascistas nada conseguiram nos Estados Unidos, apesar do enorme interesse dos paises do Eixo em sabotar e obter informações. Posso declarar que todos os espiões que desembarcaram ou todos aqueles que tentaram exercer essa nefasta atividade na terra de Roosevelt foram presos e, portanto, dominados."

Abordando o assunto do esforço de guerra, o sr. Plinio Brasil Milano, declarou:

"Uma das coisas que caracteriza o esforço de guerra norte-americano é exatamente a maneira por que todos compreendem e encaram a maneira de trabalhar. Minha visita coincidiu a comprovação dessa afirmativa. Verifiquei, assim, a ansiedade dos estudantes cooperarem no esforço de guerra do país, trabalhando nos mais variados misteres, na grande maioria sem ganhar um "cent". Vi, deste modo, moças e meninos exercendo atividades adequadas ás suas idades, tanto nas fábricas, como nos cafés e noutros estabelecimentos, como simples operarios, sem nenhuma cerimonia, apenas com vontade de ajudar o país a ganhar a guerra o mais rapidamente possivel."

O delegado de Ordem Politica e Social do Rio Grande do Sul, depois de frisar outros aspectos e de citar outras provas do espirito de colaboração do povo norte-americano, acrescentou:

"Ninguem mais tem dúvida, nos Estados Unidos, sobre a vitoria. O que se cogita, porem, é o apressamento do fim da guerra. Sobre isso consegui sentir junto do povo, que se espera que a guerra dure mais dois anos na Europa. Entretanto, trata-se da opinião do homem da rua. A opinião do governo pode ser bem outra, mas de nada sei". — concluiu o nosso entrevistado.

Sabe-se que o sr. Plinio Brasil Milano já está estudando varios modos de aproveitar e aplicar os conhecimentos adquiridos nessa viagem.

Aviões americanos na frente do Pacífico

Mais de uma duzia de tipos de aparelhos de combate em ação tremenda contra os japoneses

WASHINGTON, 4 (Por Otto Janssen, da United Press) — Mais de uma duzia de tipos de aviões militares e navais de combate estão atualmente em ação contra os japoneses na frente do Pacifico. Eles já fizeram mais do que manter posições em sua luta com os melhores aparelhos produzidos pelo inimigo. Estão representados por todos os tipos de maquina, bombardeiro pesado, bombardeiro medio, bombardeiro de picada, bombardeiro torpedeiro, bombardeiro de patrulha e caça. Os comunicados da Marinha têm anunciado que no Pacifico operam dois tipos de bombardeiros pesados: as "Fortalezas Voadoras", da fábrica Boeing, e os "Liberator", da Consolidated — aviões quadri-motores com uma autonomia de vôo superior a 5 mil quilômetros. Os bombardeiros medios estão representados pelos "Mitchell", da North American Aviation Company, e pelo "Marauder", da Martin Aircraft. Em abril de 1942, os "Mitchell" efetuaram um ataque a Tokio, ao passo que os "Marauder" foram utilizados como aviões torpedeiros na batalha de Midway. O bombardeiro torpedeiro atualmente em uso é o "Avenger", da fábrica Grumman, muito embora, anteriormente se tenha aproveitado os serviços do "Devastator, da "Douglas Aircraft". Considera-se o "Avenger" o avião torpedeiro mais util existente no mundo. O aparelho leva o torpedo dentro da fuselagem e, por isso, tem linhas mais aerodinâmicas e desenvolve maior velocidade que os aviões de idêntico tipo utilizados pelas armas aereas alienigenas. Entre os bombardeiros em mergulho na ativa existe o "Dauntless", da Douglas. Esse avião não só demonstrou ser muito eficiente contra as embarcações, como que em Guadalcanal causou estragos entre as concentrações japonesas de tropas e abastecimentos.

No Pacifico são utilizados cinco tipos de caças. A Armada e a Infantaria de Marinha utilizam dois: o "Wildcat", de Grumman, e o "Corsair", da Vought-Sikorsky. O Exército emprega três: o "Lightning", da Lockheed, o "Aircobra" da Bell, e o "Warhawk", da Curtiss-Wright.

O mais novo desses tipos é o "Corsair", avião que já teve uma atuação excelente: é um monoplano "monoplace" com uma autonomia de vôo de 2.500 quilômetros, fator muito importante se for tomado em consideração o fator distancia das ações no Pacifico.

Ingleses e canadenses...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

que se rendem em número consideravel. Os habitantes de uma zona manifestaram que as tropas alemãs estabelecidas ali se retiraram para as serras, três dias antes da invasão. Essas informações expressam que ontem, o Eixo não empregou, para opor-se ao desembarque, nem "tanks" nem outros carros blindados. Sua arma principal foi a artilharia, que fez fogo das montanhas, ocasionalmente. Por outra parte se sabe que a população da Calabria, da mesma forma que a da Sicilia, mantem uma atitude muito cordial e não procura dificultar as operações aliadas de forma alguma. A população chega á estrada e aclama as tropas que avançam. Os aviadores aliados observaram que os camponeses levantaram bandeira branca nas granjas em sinal de rendição. O 8º Exército cercou, ontem, San Giovanni e o aeródromo situado ao sul de Reggio Di Calabria, depois de quebrar uma resistencia "relativamente debil", segundo expressa o comunicado do general Eisenhower, o qual acrescenta que "durante o dia foram feitos bons avanços."

Por sua parte, o comunicado naval revela que a "cabeça de ponte" aliada, estabelecida em Reggio e San Giovanni foi completada com outros desembarques na costa sul do extremo da peninsula, entre Reggio e Catone, as quais foram firmadas antes da hora fixada pelo Alto Comando Aliado. Isso permitiu que ontem mesmo os navios aliados atravessassem o estreito de Messina, para levar reforços, tarefa que continua sendo realizada hoje.

Despejadas sobre Berlim mil toneladas de bombas

Outras formações atacaram a Rhenania e os aeródromos e objetivos militares na região norte da França e dos Paises Paixos

LONDRES, 4 (Por William Dickinson, da "United Press") — Poderosas formações de bombardeiros quadrimotores "Lancaster" despejaram, ontem á noite, mil toneladas de potentes explosivos e projeteis incendiarios sobre Berlim, num ataque concentrado que durou vinte minutos, o que fez presente aos berlinenses, de maneira impressionante, o poderio aereo britânico, ao se cumprir o quarto ano da declaração de guerra do Reino Unido á Alemanha de Hitler. Numa proporção de cinquenta toneladas por minuto, os gigantescos aparelhos "Lancaster" devastaram outra zona da capital germânica despejando durante vinte minutos pesados explosivos e uma infinidade de bombas incendiarias. As importantes industrias bélicas instaladas na capital do Reich experimentaram severos danos. O total de aparelhos perdidos nas operações levadas a efeito na noite de ontem foi de vinte. Mas cumpre assinalar que outras formações do bombardeio tambem atacaram a Renania e prosseguiram na ofensiva contra os aeródromos e outros objetivos da região norte da França e dos Paizes Baixos. Segundo informações proporcionadas pelo comunicado oficial, o ataque contra Berlim foi desenvolvido de um céu limpo, razão pela qual a operação alcançou inteiro êxito. Em cada um dos ataques anteriores efetuados nos dias 23 e 31 de agosto, haviam sido arrojadas 1.500 toneladas de bombas, porem os aviões atacantes encontraram seria oposição das defesas inimigas o que determinou a perda de grande número de máquinas. A emissora de Berlim anunciou hoje que as bombas despejadas ontem á noite pela RAF cairam em pontos "amplamente separados" e que foram abatidos quinze bombardeiros.

O novo golpe contra a capital do Reich foi realizado na noite do quarto aniversario da entrada dos britânicos na guerra contra o III Reich, e em oportunidade que se torna evidente estar em "crescendo" o temor dos nazistas pelos castigos aereos. Uma noticia de Zurich assinala que, segundo informações tentas, o governo alemão decidiu que se evacue toda a população de Viena, capital da Austria. A "Gazette de Lausanne" diz que toda a população de Viena prepara-se para deixar a capital austriaca em direção á região sul de seu país.

Pombo-correio extraviado

Informa um nosso leitor que no dia 3 do corrente mês caiu um pombo-correio em sua residencia, à rua Teixeira de Azevedo n. 155 e alí se encontra à disposição do proprietario. A ave tem uma coleira no pé, marcando o n. 2356 e sob a estrela, o n. 42.

A CAMPANHA DO BONUS DE GUERRA. — A Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Públicos do Estado do Rio de Janeiro, por iniciativa de seu presidente, dr. Raul Santos, atendendo às determinações do governo e à recomendação do ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, adquiriu no Banco Brasileiro do Comercio Cr$ 500.000,00 de "Obrigações de Guerra". O ato, que se revestiu de solenidade, teve a presença dos presidentes e diretores do Banco, srs. Belens de Almeida, marechal Espirito Santo Cardoso, coronel Mateus Martins Noronha e Francisco de Abreu, gerente geral do importante estabelecimento de crédito. Pela Caixa de Aposentadorias do Estado do Rio, e o Ministerio do Trabalho, estiveram presentes os srs. Raul Santos, presidente da instituição de previdencia social fluminense; Celso Augusto de Azevedo Correia, inspetor de Previdencia do Conselho Nacional do Trabalho; e Orlandino Viana da Silva, gerente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Públicos do Estado do Rio. Ao fazer a entrega das obrigações de guerra ao sr. Raul Santos, o sr. Belens de Almeida, presidente do Banco Brasileiro do Comercio, após referir-se, em eloquente improviso, à acertada politica de economia de guerra do governo, à qual reputou extraordinaria, congratulou-se com o sr. Raul Santos, em nome da diretoria do estabelecimento, pela iniciativa patriótica da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Públicos do Estado do Rio. — No clichê, um aspecto do ato.

NOTICIAS DA MARINHA

Desfile de alunos da Escola de Pesca Darcy Vargas em homenagem ao titular da Armada

Os alunos da Escola de Pesca Darcy Vargas, estabelecimento que tem sede em Marambáia, prestaram significativa homenagem ao ministro da Marinha. Cerca de cem jovens que se adestram naquele centro de preparação para as lides do mar, e que vieram a esta cidade para participar das comemorações do Dia da Raça, antes de tomar parte na parada da juventude, estiveram no Ministerio da Marinha onde desfilaram em continencia ao seu titular, almirante Henrique A. Guilhem. Depois, os mesmos alunos deixaram o Ministerio, entoando canções patrióticas. Acompanhavam os manifestantes os srs. major Carneiro de Mendonça, Levi Miranda e outros diretores da Fundação Darcy Vargas.

DESIGNAÇÕES

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, assinou portarias designando o capitão de fragata reformado José Alberto Nunes, para servir no Estado Maior da Armada, e o segundo tenente tambem reformado José Evangelista Moreira, para servir na Escola Almirante Batista das Neves.

LIVROS A VENDA

A Quarta Divisão da Diretoria do Ensino Naval está comunicando que já se encontram à venda os livros 'Marinha Imperial versus Cabanagem'', de autoria do capitão de mar e guerra Lucas Alexandre Boiteux, e "Tabuas Retas de Altura'', aos preços de Cr$ 16,00 e Cr$ 1,80, respectivamente.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Pelo Tribunal Maritimo Administrativo foi julgado o processo referente ao abalroamento entre a barca "Setima'', da Cantareira e o cuter "Jacamin'', na baía desta capital, sendo representado o arrais Adelar Lopes do Amaral, mestre da barca. Os juizes decidiram, por unanimidade de votos, que foi causa determinante do acidente a infração, por parte do mestre Adelar Lopes do Amaral, do art. 20 do Anexo II da Convenção de Londres, razão por que lhe foi imposta a pena de repreensão pública, devendo ainda pagar as custas do processo.

Acha-se em pauta para julgamento na próxima quarta-feira, dia 8, em reunião que será realizada às 14 horas, o processo referente ao encalhe do navio "Mantiqueira'', do Lloyd Brasileiro, junto à ilha das Araras, em Santa Catarina. E' relator do feito o juiz dr. João Stoll Gonçalves, sendo representado o capitão de longo curso Miguel Guimarães, que tem como advogado o dr. Carlos Lassance Fontoura.

FUNÇÃO CRIADA

O presidente da República assinou um decreto-lei criando a função gratificada de chefe de Portaria do Estado Maior da Armada.

Noticias do Ministerio da Agriculeura

Por determinação do diretor do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, o chefe da Secção de Proteção das Florestas viaja para a Serra do Ouro Branco, no Estado de Minas Gerais, afim de examinar in loco a reserva florestal que alí se encontra, ao lado de grandes belezas naturais e outras riquezas da terra mineira, naquela região.

* * *

Encontra-se em Goiania o sr. José Arruda de Albuquerque, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, afim de assistir à instalação do Departamento Estadual de Assistencia ao Cooperativismo, recentemente criado pelo interventor Pedro Ludovico, em articulação com o governo federal.

* * *

Com o objetivo de melhor orientar as classes produtoras, o Ministerio da Agricultura vem fazendo, através do Serviço de Informação Agricola, intensa distribuição de publicações. Em agosto último, por exemplo, aquele Serviço forneceu cerca de 13 mil publicações aos interessados, sendo que metade desse número coube à distribuição no proprio Serviço, o que demonstra a procura que o mesmo vem tendo. Naquele mês, o S. I. A. tambem atendeu, com informações, mais de 1.300 pessoas. Visando o maior conhecimento do Brasil no estrangeiro, o Ministerio da Agricultura remeteu, em agosto, para varios paises da América e da Africa, inúmeras publicações destinadas a pessoas interessadas e instituições.

JUSTIÇA MILITAR

RESPONDEM PELOS CRIMES DOS ARTS. 151 E 152

Perante o Conselho Permanente de Justiça da 1.a Auditoria da 1.a Região Militar, foram sumariados, ontem, os réus Antonio Severino Ornelas e Alcides Egidio de Sousa, denunciados como incursos, respectivamente, nos artigos 151 (imprudencia) e 152 (lesões corporais) do Código Penal. Depuseram as testemunhas Miguel Gonçalves Pacheco, João de Almeida Queiroz, Julio Cesar Monteiro de Barros, Martim Schmitz, Manuel Gregorio dos Santos e Petronio Fernandes Neves.

O CONSELHO FEZ CONFUSÃO E O RÉU OBTEVE "HABEAS-CORPUS"

Por intermedio de seu advogado, Antonio Machado de Luna impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, alegando que o Conselho de Justiça deixou de levar em consideração o imperativo legal — a prescrição — nos termos do art. 96 do Código Penal Militar; e, mais, que lamentavelmente, o Conselho da 3.a Auditoria, confundiu prescrição da condenação com prescrição da ação. Submetido a julgamento, o Tribunal, em sessão de ante-ontem, concedeu o remedio pedido, contra os votos dos ministros Vaz de Melo e Raimundo Barbosa, que negavam, e Silva Junior, que não tomou conhecimento. Justificando sua decisão, o Tribunal, por intermedio do relator do feito, ministro Cardoso de Castro, declarou: "A prescrição da ação penal, depois de sentença condenatoria de que o réu tenha recorrido, regula-se pela pena imposta. O fato criminoso foi praticado em 10 de setembro de 1934 e a sentença condenatoria foi proferida em 3 de agosto de 1943, o decurso de mais de oito anos e dessa sentença apelou somente o réu. A pena aplicada é de dois anos e a prescrição da ação penal é de oito anos nos crimes punidos com pena até três anos. Não há prescrição da condenação, que só começa a correr do dia em que passar em julgado a respectiva sentença''. Essa medida foi concedida para o fim de ser o paciente posto em liberdade, não devendo, em consequencia subsistir, por efeito de prescrição da ação penal os efeitos da sentença condenatoria de 3 de agosto último, proferida pelo referido Conselho.

COAGIDOS, PEDIRAM "HABEAS-CORPUS"

Alegando coação por parte das autoridades militares, pediram "habeas-corpus'' ao Supremo Tribunal Militar os seguintes pacientes: José Joaquim Vilela, André Cozza, João Carlos de Amorim e Antonio Buono, todos de São Paulo; João Silva, de M. Gerais; Gribaldo José da Silva, do E. do Rio; Severino Gomes da Silva e outros, de Pernambuco; José Leite da Silva, sargento, da Paraíba; e, finalmente, Elpidio Bernardo Dantas, Agenor Firmino Ambrosio, Nilton Alves de Lima, Menelair Ribeiro, Amadeu Galardo, João Saturnino da Silva Lima, Manuel Fernandes de Araujo e Sebastião Paulo da Silva, todos desta Capital Federal.

Esses pedidos foram distribuidos ante-ontem aos ministros daquela Corte de Justiça, que deverão relatá-los.

Couros e peles para as Nações Unidas

Depois de ter visitado as auotridades e industriais de couros e peles nas principais cidades da Argentina, do Uruguai e do Brasil, examinando varios aspectos da importação daqueles artigos por paises do bloco das Nações Unidas, regressou, ontem, aos Estados Unidos, pelo "clipper'' da Pan American Airways, a Missão Técnica Anglo-Americana-Canadense, integrada pelos srs. Charles M. Schwab, Henry W. Boyd e Dickson S. Stauffer, americanos; Harral T. Thomnson, Frederick E. Budd e George W. Odey, ingleses e Reinhold A. Lang, canadense.

Assim fala o radio de Berlim

(4 de Setembro de 1943)

AO COMEÇAR DA INVASÃO

Começou a invasão do continente europeu, e queixam-se os nazistas, em palavras comovidas, de serem assassinados de vez em quando soldados da ocupação, antem na França, hoje na Dinamarca, amanhã, talvez, em outros países escravizados.

Anunciaram, no radio de ontem, que com a proclamação da lei militar em quase todos os Estados europeus, acabariam com tais agressões e que no futuro, a vida dos soldados alemães nos países ocupados estaria a salvo. Eles não compreendem.

Enganam-se singularmente quando acreditam obter tal resultado mediante severíssimas medidas. Conseguirão, antes, o inverso. O ponto de vista dos países ocupados é o seguinte: nada têm que ver em nossa terra esses alemães, se não saem voluntariamente, vamos fazê-los sair pela violencia.

Já pensavam nisto quando os alemães ainda eram vitoriosos em todas as frentes. Começaram a agir neste sentido logo que os alemães recuaram em todas as frentes e se iniciaram os preparativos da invasão. E hoje que a invasão começou vão continuar a matar os alemães onde puderem, enquanto permaneçam nos países invadidos. Isto não mudará quer o compreenda ou não os alemães.

A única mudança que se pode dar é a seguinte: hoje se matam alguns alemães isolados; mais tarde quando se aproximarem os exércitos da libertação, serão mortos todos, como feras que são.

SPECTATOR

Grupo de Caridade Deus, Luz e Amor

Comemorando o 9.° aniversario de sua fundação, o Grupo de Caridade Deus, Luz e Amor realizará hoje uma festa nos salões do Orfeão Português.

NÃO USE AGUA FRIA

Serão beneficiados todos os bairros do Rio

Clinicos de responsabilidade mundial aconselham o banho morno a 36 graus, em qualquer época do ano, por produzir os mais salutares resultados, como estimulante da saude, sendo um sedativo admiravel, para os nervosos e esgotados.

As grandes vantagens, portanto, do banho morno lembram a necessidade da compra de um chuveiro elétrico Amaral, que é vendido em prestações de cinquenta cruzeiros mensais.

Para melhores informações, telefone para 42-9109 e V. será atendido em qualquer bairro.

As comemorações da "Semana da Patria"

(Conclusão da 3ª página)

amparados pela "Casa do Pequeno Jornaleiro", fundada pela sra. Darcy Vargas, tambem participaram da parada, recebendo aclamações. Desfilaram igualmente os escoteiros da Central do Brasil.

Passou, a seguir, pela avenida o quinto grupamento, precedido por uma banda do Exército. Compunham-no delegações dos seguintes estabelecimentos: — Colegio Cardeal Arcoverde, Ginasio Menino Jesús, Colegio Paiva e Sousa, Colegio Felisberto de Meneses, Colegio Rabelo, Colegio Vera Cruz, Ginasio Santa Cecilia, Colegio Brasileiro de São Cristovão, Colegio Pio Americano, Colegio Luxo-Carioca, Ginasio Pedro I, Instituto Lacé, Ginasio Cardeal Leme, Colegio Santa Teresa, Instituto Comercial Catumbí, Escola Técnica de Comercio de Santa Cruz, Ginasio Renascença, Ginasio Maria Raythe, Ginasio do Instituto La-Fayette (Dep. Masc.), Ginasio Ciencia e Letras, Colegio Paula Freitas, Colegio Comp. Santa Teresa de Jesús, Colegio do Instituto La-Fayette (Dep. Fem.), Instituto Hebreu Brasileiro, Colegio Batista, Colegio Batista Brasileiro, Instituto Santa Rita, Colegio Santos Anjos, Colegio do Externato São José, Colegio do Internato São José, Colegio Luiza de Castro, Colegio Nossa Senhora da Misericordia e Ginasio Anchieta.

Os pescadores, alunos da Escola Técnica Darcy Vargas, em Marambaia, pela primeira vez desfilaram na Capital da República, diante do chefe do Governo.

Esses alunos de uma escola padrão na América, instituição devida à iniciativa da sra. Darcy Vargas, provocaram aplausos da assistencia. Vinham após os alunos do Instituto Profissional Getulio Vargas, antigos Menores Abandonados, e os do Aprendizado Agricola de Sacra Familia, instituto oficial.

As 11 horas passaram diante do palanque oficial os alunos do Instituto de Educação, seguidos dos estabelecimentos da Prefeitura, Escola Paulo de Frontin, Escola Rivadavia Correia, Escola Orsina da Fonseca, Instituto João Alfredo, Escola Amaro Cavalcanti, Escola Bento Ribeiro, Escola Visconde de Cairú, Escola Ferreira Viana, Escola Sousa Aguiar, Escola Visconde de Mauá e Escola de Santa Cruz. Precedia-as uma banda da Policia Municipal.

Constituiu uma nota de relevo na "Parada da Raça" a apresentação de canções patrióticas e melodias orfeônicas, pelos escolares.

Encerrou-se o desfile pouco depois das 11 horas. Ao retirar-se para o Palacio Guanabara, o presidente da República recebeu novas aclamações.

A "FESTA DA CRIANÇA", HOJE, NA QUINTA DA BOA VISTA

Como parte dos festejos da "Semana da Patria", o Departamento de Imprensa e Propaganda organizou para hoje, uma tarde dedicada às crianças na Quinta da Boa Vista. Aquele aprazivel recanto da cidade afluirá, sem dúvida, enorme multidão infantil, dado o variado programa de atrações que está organizado.

As crianças e os jovens terão oportunidade de entrar em contacto com o aparelhamento bélico do país, sendo-lhes proporcionados passeios nos "jeeps" e outros veículos militares. Tambem apreciarão interessantes demonstrações de instrução fisica.

Outra parte atraente do programa de diversões serão os números apresentados por conhecidos artistas de teatro e radio, entre os quais Alvarenga e Ranchinho, Jararaca e Ratinho, Lauro Borges, Barbosa Junior e Badú, alem dos jogos e brinquedos do Parque de Diversões.

O presidente da República, sr. Getulio Vargas, comparecerá à festa da Quinta da Boa Vista, aonde chegará às 15 horas.

PASSAGENS GRATUITAS PARA OS COLEGIAIS NA CENTRAL

O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, determinou que os colegiais que se apresentem uniformizados e acompanhados dos seus pais ou responsaveis, tenham, hoje, passagem gratuita nos trens daquela ferrovia.

A inauguração do monumento a Rio Branco

Terça-feira próxima, às 17 horas, após o desfile militar, será inaugurado, na Esplanada do Castelo, o monumento ao Barão do Rio Branco.

Comparecerá o presidente da República, acompanhado dos seus gabinetes civil e militar, bem como as altas autoridades.

Após a leitura da ata pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do monumento, o chefe do Governo dará a palavra ao sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que fará o oferecimento, à cidade do Rio de Janeiro. Agradecendo em nome da cidade, falará o prefeito, sr. Henrique Dodsworth.

Em seguida ao Hino a Rio Branco, cantado pelas alunas do Instituto de Educação, o sr. Getulio Vargas dará a palavra ao sr. Joaquim Fernandez y Fernandez, ministro das Relações Exteriores do Chile, então hóspede de honra do governo brasileiro.

Seguir-se-ão a assinatura da Ata de inauguração e o discurso oficial proferido pelo ministro Augusto Tavares de Lira, único colega sobrevivente de Rio Branco no Ministerio.

Ao som do Hino Nacional, cantado pelas alunas do Instituto de Educação, e acompanhado pelas bandas de música militares, o presidente da República e o prefeito do Distrito Federal descerrarão o monumento ao grande chanceler brasileiro.

A Comissão Executiva do monumento entregará a maquete do bronze do mesmo ao prefeito.

CONVITE DO CENTRO ACREANO

Pede-nos o secretario desta entidade a publicação da seguinte nota:

"De ordem do sr. presidente, tenho o prazer de convidar a colonia acreana aqui domiciliada a comparecer às solenidades de inauguração do monumento ao Barão do Rio Branco, a se realizarem terça-feira, 7 do corrente, na Esplanada do Castelo, prestando, assim, com esse gesto de adesão, patriótico homenagem à excelsa figura daquele que foi o "nume tutelar da nossa integridade territorial". Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1943. Edmilson Moreira Arrais — secretario."

A "Hora da Independencia"

Realizar-se-á depois de amanhã, às 16 horas, no estadio do Vasco da Gama, a cerimonia civivo-orfeônica "Hora da Independencia", constando de hinos e canções patrióticas, entoados pelos escolares.

A Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal determinou que tomem parte nessa festividade os seguintes estabelecimento de ensino:

Instituto de Educação, com 1.000 alunos; escolas técnicas Rivadavia Correia, com 350 e Paulo de Frontin, com 250 estudantes; e colegios primarios, Argentina, com 400 alunos; Deodoro, com 300; Gonçalves dias, com 320; Sarmiento, com 400; José Bonifacio, com 330; José Pedro Varela, com 300, e Uruguai, com 350.

HORARIO DA CONDUÇÃO DOS ALUNOS QUE TOMARÃO PARTE NA "HORA DA INDEPENDENCIA"

A condução dos escolares que tomarão parte na "Hora da Independencia", será feita em bondes especiais, que partirão da porta de cada estabelecimento de ensino.

E' o seguinte o horario de embarque:

As 12 horas — Colegios Mallet Soares e Piedade, Externato Melo e Sousa e Ginasio Arte e Instrução.

As 12,10 horas — Colegio Jacobina, Resende, Andrews, Anglo-Americano, Imaculada Conceição, Franco Brasileiro e Independencia e Institutos La-Fayette (Dep. Misto), Levregé, Juruena e Anchieta.

As 12,15 horas — Colegios Otati, Metropolitano e Deodoro e Instituto Riachuelo.

As 12,20 horas — Externato Pedro II, Moderna Associação Brasileira de Ensino e Colegio Regina Coeli.

As 12,25 horas — Colegios Sarmiento, Paiva e Sousa, José Bonifacio, Ginasio Vera Cruz, Escola Maria Raite, Escola Rivadavia Correia, e Instituto Menino Jesús.

As 12,30 horas — Colegio Batista, Escola Paulo de Frontin, Instituto de Educação e Ginasio Batista Brasileiro e Colegio República Argentina.

As 12,35 horas — Instituto La-Fayette (Dep. Feminino) e Fundação Osorio.

As 12,40 horas — Colegio Republicano e José Pedro Varela e Escola Técnica Nacional.

As 12,45 horas — Colegio Uruguaio e Pio-Americano.

As 12,50 horas — Colegios Gonçalves Dias, Brasileiro de S. Cristovão e Santa Cecilia.

O INGRESSO NA CERIMONIA DA "HORA DA INDEPENDENCIA"

Comunica-nos o Ministerio da Educação, por intermedio da Agencia Nacional:

"O Ministerio da Educação avisa que a entrada no Estadio do Vasco da Gama, no dia 7, para a solenidade da "Hora da Independencia", se fará do seguinte modo: — convidados para o Pavilhão do presidente da República pelo portão principal da rua Abilio, até às 15 horas e 45 minutos; socios do Vasco da Gama, pelo portão principal e pelo portão n. 2 da rua Abilio; alunos que vão formar na concentração orfeônica, pelos portões da rua Ricardo Machado e da rua Bonfim, até às 14 horas e 50 minutos; portadores dos convites 1, 2 e 3, inclusive sindicatos, funcionarios e escoteiros, pelo portão n. 8 da rua Abilio; público, pelo portão das gerais da rua Abilio impreterivelmente até às 15 horas e 30 minutos, e pelo portão da rua Bonfim, a partir das 15 horas. A saida será toda feita pelos portões da rua Abilio, excetuados alunos, que sairão pelas ruas Ricardo Machado e Bonfim.

O Ministerio da Educação fará distribuir merenda aos alunos, por intermedio dos respectivos colegios.

— O Ministerio da Educação ofereceu às familias dos alunos, por intermedio dos respectivos colegios, convites para a solenidade".

Outras informações

ESPETÁCULOS DE GALA NO MUNICIPAL — A Prefeitura do Distrito Federal fará realizar, no dia 7, dois espetáculos no Teatro Municipal. Um, às 15 horas, comemorativo da data da Independencia e que constará da representação da ópera "O Guarani", cantada em português e por artistas nacionais. O outro será um espetáculo de gala, às 21 horas, em homenagem ao sr. Joaquim Fernandez y Fernandez, ministro das Relações do Chile, e constará da representação de dois bailados e de uma parte de concerto, na qual figurarão varios artistas, entre os quais, as sras. Jarmila Nvotna, Norina Greco, e baritono Leonardo Warren e os maestros Eleazar de Carvalho e Edoardo Guarnieri.

PARTICIPAÇÃO DA PRD-5

A PRD-5 da Prefeitura do Distrito Federal, dedicará o seu programa, das 13 às 17 horas, de "VISÕES DA TERRA CARIOCA" inteiramente aos festejos da "Semana da Patria", que ficou assim organizado: Abertura — Ipiranga — poema de Bastos Tigre, lido pelo autor. Às 13,10 horas: 1.ª parte — Bailado "Festas na Roça", de José Siqueira, gravação do Serviço de Divulgação da Prefeitura do Distrito Federal; Preludio da ópera "Maria Tudor", de Carlos Gomes; Suita Sinfônica "Maracatú do Chuco Rei", de Mignone; Bailado de ópera "O Guarani", de Carlos Gomes, e Bachianas Brasileiras, n. I, de Vila Lobos; às 14,30 horas: "O Brasil no canto de seus poetas"; às 14,40 horas: 2.ª parte: Programa com o Coral Paulista, sob a direção de Camargo Guarnieri, Artur Pereira, Sousa Lima, Casabona, Brauwieser, Mignone, Cantú e Gomes de Araujo. Programa de canções com Bidú Saião, Sofia Del Campo, Cristina Maristany, Cândido Botelho e Maria Silvia Pinto. As 16 horas: Radio teatralização "Tiradentes", em cooperação com a B. B. C. de Londres. As 16,30 horas: 3.ª parte: Choros n. 5, Ginete do Pierrozinho e Farrapos, de Vila Lobos, pela pianista Maria Antonia de Castro; Sonata para quinteto de cordas de Carlos Gomes, e Concerto para piano e orquestra, de Hekel Tavares, com Sousa Lima e Sinfônica sob a direção do compositor.

SERÁ RETRANSMITIDO O DISCURSO DO EMBAIXADOR DO BRASIL EM LONDRES

A emissora da Prefeitura do Distrito Federal vai retransmitir o discurso que o sr. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil junto ao governo britânico, pronunciará às 21,30 horas, no dia 7, através da British Broadcasting Corporation, num programa especial da emissora londrina dedicado à Independencia do Brasil.

Desse programa consta ainda uma saudação da B. B. C. aos brasileiros e uma radio teatralização do sr. A. C. Callado relativa à declaração de nossa independencia, fazendo referencia ao "Correio Brasileiro", jornal brasileiro que circulou pela primeira vez em Londres em 1808.

CHEGA HOJE A MISSÃO MILITAR PARAGUAIA

A Missão Militar Paraguaia, que, a convite do Governo brasileiro, assistirá às grandes comemorações do "Dia da Independencia", chegará hoje, a esta capital, viajando por via aerea. O aparelho da Pan American Airways que conduz a embaixada especial do país vizinho deverá pousar no Aeroporto Santos Dumont às 16 horas.

As autoridades brasileiras oferecerão festiva recepção aos visitantes, devendo comparecer ao desembarque os generais da guarnição desta capital, acompanhados de suas esposas, os membros do Instituto Brasil-Paraguai e figuras de destaque na sociedade.

A missão é chefiada pelo ministro da Defesa Nacional do Paraguai, general Vicente Machuca, que viaja em companhia de sua esposa, d. Lutgarda Guerra de Machuca. Integram-na o tenente-coronel Vitoriano Benitez Vera, comandante da 1.a Divisão da Cavalaria, major Herminio Morinigo e sra. Donatila Vera de Morinigo, major Cezar Begarano e sra. Josefina Felipe de Begarano e o capitão Miguel Sosa Garceto.

O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES PARA HOJE, AMANHÃ E TERÇA-FEIRA

O programa das Comemorações da "Semana da Patria" é o seguinte:

"Hoje, domingo, das 14 às 17 horas: — Festa da Criança Brasileira, na Quinta da Boa Vista.

Amanhã, segunda-feira, às 17 horas: — Recepção ao Corpo Diplomático pelo presidente da República, no Catete, quando estarão presentes às delegações do Chile e do Paraguai.

Dia 7: — às 9 horas — Parada Militar, assistida pelas altas autoridades, da escada do Palacio da Guerra, na praça da República.

As 12 horas, inauguração da estatua de Rio Branco, na Esplanada do Castelo. As 16 horas, ceremonia civico-orfeônica "Hora da Independencia", no estadio do Vasco da Gama, quando o sr. presidente Getulio Vargas pronunciará seu discurso à Nação. As 21 horas, espetáculo de gala no Teatro Municipal, promovido pela Prefeitura".

Noticias dos Estados

Amazonas

MEDICOS PARA OS SOCORROS DE URGENCIA

MANAUS, 4 (Asapress) — O interventor federal autorizou ao chefe do Serviço de Socorros de Urgencia a contratar seis médicos para compor o corpo clinico daquele serviço.

Pará

RESTAURAÇÃO DE UM TEMPLO HISTÓRICO

BELEM, 4 (Asapress) — Sob a direção do engenheiro Carlos, e supervisão do dr. Artur dos Reis, o Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional, iniciou as obras de restauração do histórico templo dos jesuitas, que representa uma reliquia de arte e tradição desta capital.

Maranhão

DESFILE DA JUVENTUDE ESCOLAR

SÃO LUIZ, 4 (D. N.) — Constituiu um grandioso espetáculo de brasilidade o desfile da "Juventude Brasileira", realizado esta manhã e do qual participaram mais de 4.000 escolares. Assistiram ao desfile o interventor federal e demais altas autoridades.

Rio Grande do Norte

ASSUMIU O COMANDO

NATAL, 4 (A. N.) — Assumiu o comando do Regimento de Infantaria aqui sediado, o coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, que tambem assumiu, interinamente, o comando da guarnição de Natal.

Paraiba

APROVEITAMENTO DAS FONTES TERMAIS DE BREJO DAS FREIRAS

JOÃO PESSOA, 4 (A. N.) — Foi assinado, nesta capital, um contrato celebrado entre o governo do Estado e um grupo de capitalistas paraibanos para o aproveitamento das fontes termais de Brejo das Freiras. As referidas fontes, desapropriadas no governo Gratuliano de Brito, somente agora vão ser aproveitadas racionalmente, achando-se os contratantes interessados em construir um hotel e demais instalações necessarias a uma estação balnearia. As aguas de Brejo das Freiras são reputadissimas em todo o nordeste, registrando-se ali curas surpreendentes.

Alagoas

SÓ CHEGOU PARA AS DESPESAS

MACEIÓ, 4 (Asapress) — Continua sendo focalizado no jornal "A Noticia", o rumoroso caso dos dois espetáculos organizados no Teatro Cine Arte, em beneficio dos menores abandonados e patrocinados pelos nomes mais representativos da sociedade alagoana. A renda dos referidos espetáculos atingiu a cerca de onze mil cruzeiros, tendo a organizadora do festival apresentado apenas o saldo de cento e quarenta e dois cruzeiros, alegando que as despesas absorveram a totalidade da renda. Hoje, o referido periódico publica as declarações do gerente do Cine Arte, que afirma não ser possivel tamanho gasto de 737 metros de fazenda para decoração do palco, fazenda que chegaria para forrar todo o edificio. A "A Noticia" está convidando a organizadora dos espetáculos à apresentar os comprovantes das despesas, o que se espera, tão logo a organizadora regresse do Rio de Janeiro, onde se encontra presentemente em viagem de recreio.

Sergipe

MELHORAMENTOS EM LAGARTO

ARACAJÚ, 4 (A. N.) — O interventor Maynard Gomes embarcará, amanhã, para a cidade de Lagarto, afim de inaugurar diversos melhoramentos municipais. Entre os novos empreendimentos figuram uma grande praça ajardinada, calçamento de varias ruas, edificios públicos e jardins.

Baía

SUBORDINADAS AS ESCOLAS MUNICIPAIS À LEGISLAÇÃO ESTADUAL

BAÍA, 4 (A. N.) — Foi enviado ao Conselho Administrativo o projeto de decreto-lei, elaborado pela Secretaria de Educação subordinando as escolas municipais à legislação estadual. De acordo com o projeto, tais escolas devem limitar-se a simples alfabetização com programas e horarios a elas apropriados, substituindo os diplomas pela media conferida por simples certificados de terminação do curso. Os municipios poderão criar escolas, onde melhor lhes pareça, desde que não exista escola estadual numa area de três quilômetros, em condições de receber alunos e mediante aprovação do secretario de Educação.

Espírito Santo

DESFILE DE ESTUDANTES

VITORIA, 4 (Asapress) — Cerca de seis mil estudantes desfilaram na manhã de hoje, pelas principais ruas desta cidade, numa demonstração de civismo e sadio entusiasmo, constituindo essa vibrante exaltação da mocidade escolar a nota mais significativa das solenidades comemorativas do "Dia da Raça".

Rio de Janeiro

ATIVADA A CONSTRUÇÃO

CAMPOS, 4 (Asapress) — A Leopoldina Railway está ativando a construção da nova estação, nesta cidade, cujas obras progridem aceleradamente.

S. Paulo

NÃO PODEM VIAJAR PARA SANTOS NEM PARA O LITORAL

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — A Agencia Nacional distribuiu, ontem, um comunicado, avisando que os súditos alemães e japoneses não podem viajar para Santos e litoral, sendo permitido, no entanto, aos demais súditos do "Eixo", irem aquela cidade munidos de salvo-condutos especiais sob condição de se apresentarem imediatamente à sua chegada às autoridades policiais.

Paraná

ESPERADO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

CURITIBA, 4 (A. N.) — Chegará ao Estado, no próximo dia 14, segundo afirmou o interventor Manuel Ribas em sua entrevista à imprensa, o ministro Gustavo Capanema, que vem a convite de sua excia., com o fim de conhecer as obras de educação e saude realizadas neste Estado.

Rio Grande do Sul

BATISMO DO AVIÃO "ITAGIBA"

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Afim de presidir às solenidades do batismo do avião "Itagiba", que se realizará amanh, está sendo esperado, hoje, nesta capital, o ministro Salgado Filho. Por outro lado, estão sendo esperados varios tripulantes do "Itagiba", que escaparam ao naufragio daquele barco, ao ser torpedeado pelo submarino inimigo, os quais serão convidados a tomar parte nas solenidades do batismo do novo avião.

Minas Gerais

EXPLORADORES DA ECONOMIA POPULAR

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — A Delegacia de Ordem Pública, cumprindo determinações do Tribunal de Segurança Nacional, acaba de fechar os escritorios da Companhia da Casa Propria S. A., efetuando a apreensão de livros e documentos. Apuraram as autoridades que o organizador da empresa, Manuel Dias, passou, em poucos dias, de padeiro a capitalista, de parceria com outros espertalhões já detidos pela Policia, os quais vinham explorando a boa fé dos subscritores. Segundo se apurou, a venda de ações se eleva a mais de 400 mil cruzeiros.

Goiaz

INSTALADO O DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

GOIANIA, 4 (Asapress) — Com a presença de altas autoridades, secretarios do Estado, do diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, sr. Arruda de Albuquerque, e grande número de interessados, foi oficialmente instalado, nesta capital, o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo. Para dirigir o novo orgão, o governo nomeou o dr. João de Abreu, professor de Economia Politica da Escola de Direito.

PERDEU-SE a carteira de identidade de Telmo Mendes Barata. Pede-se a quem achar entregar na portaria deste jornal.

Perdeu-se uma carteira contendo dinheiro, esquina Princesa Isabel com Ministro Viveiros de Castro, sexta-feira, ao meio-dia. Quem achar queira telefonar para 27-1091. Dá-se boa gratificação.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(O Boletim da Diretoria das Armas não circulou, por ter sido facultativo o ponto, no dia de ontem)

A visita dos jornalistas ao ginasio do 3.º Regimento de Infantaria

Vai ser homenageado o criador dos Tiros de Guerra no Brasil — A cerimonia do dia 9, no saguão do Estado Maior do Exército — Abertura do voluntariado na Escola Militar e um aviso aos candidatos — Entrega de pavilhão ao Regimento Andrade Neves — Obras no quartel "Duque de Caxias" — O comando do 2.º Btl. de Pontoneiros

Aspecto da visita dos jornalistas cariocas e fluminenses ao Ginasio Henrique Lage, no 3.º R. I., em Niterói

No quartel do 3.º Regimento de Infantaria, em São Gonçalo, realizou-se, na manhã de ontem, a recepção oferecida pelo comandante dessa unidade, coronel Adriano Saldanha Mazza, aos jornalistas cariocas e fluminenses.

Chegados, em ônibus especial posto à sua disposição, à sede do quartel, os jornalistas foram recebidos pelo coronel Saldanha Mazza e tenente-coronel Delmiro de Almeida, dirigindo-se, todos, em seguida, para o Ginasio Henrique Lage, onde foi feita inauguração, ao lado do busto de Henrique Lage, de uma placa de bronze oferecida pelos oficiais e praças do Regimento, ao seu comandante.

Falou, na ocasião, o tenente-coronel Delmiro de Almeida, dizendo o motivo por que se prestava aquela homenagem ao coronel Saldanha Mazza, autor do projeto e da construção daquela praça de esportes. O comandante do 3.º Regimento de Infantaria agradeceu, dizendo que aquele Ginasio não era obra apenas sua, mas de todos os que laboram naquele Regimento.

Em seguida, foi feita uma visita às dependencias do Ginasio, construido inteiramente por praças do Regimento, tendo capacidade para mil pessoas sentadas. Dotado de iluminação fluorescente, especial para a prática de esportes, sessão cinematográfica, etc., atingindo a iluminação total, 6.000 "watts", o Ginasio possue um marcador de pontos original e prático, em forma de relogio, para basquetebol, idealizado por um sargento do Regimento.

Visitaram, depois, os jornalistas, o estadio "General Daltro Filho", cujas instalações são completas: pista de carvão, em "asa de cesta"; caixas de salto em altura, de vara e em extensão; pista para lançamento de dardo, circulo para lançamento de discos, de pesos, e o pórtico, com aparelhamento de escadas, cordas e barras. O serviço de drenagem do terreno é um dos mais interessantes detalhes do estadio, cujas obras foram, todas elas, igualmente executadas pelos inferiores e praças do 3.º Regimento de Infantaria.

Finda a visita, foi oferecido aos jornalistas um almoço, no cassino dos oficiais, sendo saudados o coronel Adriano Mazza e a oficialidade do Regimento pelo sr. J. T. de Castro Alves, em nome do diretor do D. E. I. P.

A ABERTURA DO VOLUNTARIADO NA ESCOLA MILITAR E UM AVISO AOS CANDIDATOS

Segundo declara o capitão Jaime Dantas, secretario, fica aberto, de ordem do ministro da Guerra, o voluntariado, com destino ao Contingente da Escola Militar, para músicos, corneteiros e praças de fileira. Os candidatos deverão apresentar-se diretamente ao Contingente da referida Escola. As condições são as seguintes: a) — ser brasileiro nato; b) — ter boa conduta comprovada; c) — revelar aptidão fisica para o serviço militar; d) — estar entre 17 e 25 anos de idade, devendo apresentar no caso de ser menor de 18 anos, consentimento escrito de sua representante legal; e) — não estar chamado à incorporação para o serviço no Exército ou na Marinha de Guerra ou provar ter sido isento da incorporação depois da convocação de sua classe; f) — ser solteiro ou viuvo sem filhos.

HOMENAGEM AO FUNDADOR DOS TIROS DE GUERRA

Reunem-se, hoje, os atiradores veteranos do Tiro 7, para tomar conhecimento da solenidade que será realizada, no dia 9 do corrente, no Palacio do Exército, em homenagem à memoria do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, ex-presidente da República e criador dos Tiros de Guerra no Brasil.

Os veteranos do Tiro Federal irão, incorporados, no dia do aniversario da morte do marechal, depositar uma palma de saudade e gratidão no busto daquele marechal, existente no saguão do Estado Maior do Exército, no 6.º pavimento. A solenidade terá lugar em presença das altas autoridades militares. A palma acha-se em exposição na Casa Sucena, lendo-se nas fitas, com as cores nacionais: "Os veteranos do Tiro 7 ao marechal Hermes da Fonseca — Homenagem ao organizador da Defesa Nacional".

No mesmo dia, será distribuido, ainda em homenagem ao criador dos Tiros de Guerra, o livro "Primordios da Organização da Defesa Nacional", de autoria dos velhos militares Mario Hermes da Fonseca e Ildefonso Escobar, escrito especialmente para comemorar a data do desaparecimento daquele vulto militar.

A Comissão organizadora dessas homenagens solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os veteranos do Tiro Federal, à referida reunião, que terá lugar no auditorio da Radio Vera Cruz, às 13 horas, afim de tomarem conhecimento do local e hora da romaria civica e do programa a executar.

ENTREGA DE PAVILHÃO AO REGIMENTO ANDRADE NEVES

O general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, em face da comunicação que lhe foi feita sobre a conclusão das obras, autorizou o tenente-coronel Raul Albuquerque, prefeito militar, a entregar o pavilhão construido e destinado ao Regimento Andrade Neves, cuja despesa foi prevista e correu pelo Plano Orçamentario de 1943.

OBRAS NO QUARTEL "DUQUE DE CAXIAS"

O diretor de Engenharia autorizou o Serviço de Engenharia da 2.ª Região Militar a fazer obras no Quartel do 4.º Regimento de Infantaria de Quitauna — Duque de Caxias — por administração direta, cuja despesa importa na quantia de Cr$ 632.513,50.

O COMANDO DO 2.º BTL. DE PONTONEIROS

Segundo comunicação recebida nesta capital, o tenente-coronel Ernani Marsini Freire, reassumiu o comando do 2.º Batalhão de Pontoneiros.

"REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

Estão circulando os ns. 60-61 do julho-agosto do corrente ano, com o seguinte sumario: — Nosso aniversario — Patrono do Exército — Notas sociais — Discurso do ministro da Guerra no almoço dos jornalistas — A Defesa das Matas da União — Palestra do general Pedro Cavalcanti de Albuquerque na Paulicéia — Ligação ferroviaria com o Nordeste — Homenagem do 3.º B. C. de Combate — O Helicóptero — General Sikorski — Cambio manual — Uma vitoria da engenharia norte-americana — Mosaicos — A Boulder Dam — Frotas do ouro — O abastecimento nos EE. UU. — O competente cirurgião — As artes plásticas — A divida pública interna nos EE. UU. — Entrega de espadas aos novos guardas-marinha — Grito de guerra — Artistas do Rio Grande do Sul — Mundo de emoções — Exercicio financeiro do Estado de Minas — Obras de saneamento do Amazonas e Rio Doce — A Fortaleza da Europa — Soc. Desp. Brasilidade — Fauna catarinense.

TABELA CRIADA

O presidente da República assinou decreto criando a tabela numérica do pessoal extranumerario-mensalista do Estabelecimento de Subsistencia da 4.ª Região Militar.

Guarda mista para vigiar Mussolini

O ex-Duce encontra-se ainda em Poza

ZURICH, 4 (U. P.) — Informa-se que Mussolini se encontra ainda em Poza, vigiado não somente por carabineiros italianos, senão tambem por soldados alemães. Acrescentam as informações que o Alto Comando alemão na Italia exigiu tomar completamente a seu cargo o prisioneiro, desejando transferi-lo para outro ponto. As autoridades italianas, porem, se negaram a aceder às exigencias nazistas, tendo, como consequencia disso, se chegado a um acordo, fazendo vigiar o prisioneiro por uma guarda mista.

Sr. Pedro Brando

O ALMOÇO QUE LHE FOI OFERECIDO, ONTEM, NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Realizou-se, ontem, no salão nobre da Associação Comercial, o almoço em homenagem ao sr. Pedro Brando, diretor daquela instituição, por motivo do primeiro aniversario de sua superintendencia na Organização Lage. No ágape tomaram parte cerca de trezentos amigos e admiradores do homenageado. A sobremesa o dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, pronunciou um discurso oferecendo o almoço, respondendo em agradecimento o sr. Pedro Brando. A seguir, falou o dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, erguendo o brinde de honra ao presidente da República.

Entre outros, tomaram parte na homenagem como convidados o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio; ministro Barros Barreto, do Tribunal de Segurança; embaixador Cesar Gutierrez, do Uruguai; sr. Gabriel Gonzalez Videla, embaixador do Chile; sr. John Simon, representante do embaixador americano; coronel Macedo Soares, coronel Benjamim Vargas, comandante Otavio Medeiros, representante do presidente da República; representante do ministro da Agricultura, dr. Pedro Calmon, diretor da Faculdade de Direito; dr. Frederico Burlamaqui; representante do dr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; almirante Mario Hecksher, comandante Henrique Fontenele, dr. Herbert Moses, dr. Heitor Beltrão, João Daudt d'Oliveira, Horteicio Lopes e major Napoleão de Alencastro Guimarães.

A visita do chanceler chileno ao Brasil

CHEGA AMANHÃ A ESTA CAPITAL O SR. FERNANDEZ Y FERNANDEZ

Chegará amanhã a esta capital o sr. Joaquim Fernandez y Fernandez, ministro das Relações Exteriores do Chile que, já há alguns dias, se encontra em territorio nacional. Afim de recebê-lo oficialmente e à sua comitiva, composta do embaixador Felix Nieto del Rio e do sr. Victor Rio Secco, secretario particular, seguiram, 6ª feira, para S. Paulo o sr. Gabriel Gonzalez Videla, embaixador do Chile nesta capital, e o ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamaratí e que apresentará a s. excia. os votos de boas vindas em nome do Governo brasileiro.

OS FESTEJOS EM S. PAULO

O chanceler Fernandez y Fernandez chegou ontem à capital paulista, no trem internacional, às 18,30 horas, tendo sido recebido oficialmente pelo dr. Fernando Costa, interventor federal no Estado. A noite, foi-lhe oferecido pelo interventor um banquete no Palacio dos Campos Elíseos, realizando-se a seguir um concerto em sua homenagem a cargo da pianista Madalena Tagliaferro.

Na manhã de hoje, o ministro das Relações Exteriores do Chile, acompanhado pelo interventor Fernando Costa e altas autoridades do Estado, visitará as fábricas mais importantes da capital paulista. As 12 horas, partirá para o Hipódromo Paulistano, onde lhe será oferecido um banquete, realizando-se tambem um programa de corridas em sua homenagem. A tarde, o ilustre visitante comparecerá a uma recepção oferecida em sua honra pelos sr. e sra. René Thioller, figuras de destaque na sociedade da capital bandeirante. Depois de um jantar intimo em companhia do interventor em São Paulo, s. excia. partirá para o Rio, em carro especial, acompanhado pela sua comitiva.

A CHEGADA A ESTA CAPITAL

O trem em que viaja o chanceler Fernandez y Fernandez deverá chegar, amanhã, às 10 horas, à estação Pedro II. S. excia. será recebido na estação pelo sr. dr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, demais ministros de Estado, e representante do presidente da República. Imediatamente se organizará um cortejo, e s. excia. acompanhado pelo ministro Osvaldo Aranha, dirigir-se-á à Embaixada do Chile, onde ficará hospedado.

Chanceler Fernandez y Fernandez

O PROGRAMA DE AMANHA

As 11,30 o ministro das Relações Exteriores do Chile visitará o sr. dr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, no Palacio Itamaratí. Em seguida, o embaixador Gonzalez Videla lhe oferecerá um almoço intimo na sede da Embaixada. As 16,30, o presidente da República, acompanhado de todo o Ministerio, receberá o ministro das Relações Exteriores do Chile, no Palacio do Catete, em visita oficial.

As 17 horas, s. excia. comparecerá à sede da A. B. I., afim de conceder uma entrevista coletiva à Imprensa brasileira, sendo-lhe oferecido um "cock-tail" pela diretoria.

As 21 horas, terá lugar, no Palacio Itamaratí, o banquete oferecido pelo ministro Osvaldo Aranha ao ministro Fernadez y Fernandez, a que se seguirá uma recepção oferecida pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil ao corpo diplomático e à sociedade.

A DISPOSIÇAO DE S. EXCIA.

Pelo presidente da República foram postos à disposição do sr. Fernandez y Fernandez os srs. secretario Afranio de Melo Franco Filho, capitão de fragata Vitor da Silva Fontes, tenente-coronel Djalma Dias Ribeiro e major da Aeronáutica Dario Cavalcanti de Azambuja.

Mensagem da amizade chileno-brasileiro

O artista e escritor chileno Sergio Roberts fez entrega de uma mensagem de amizade do "Circulo de Cooperação Americana do Chile", à sra. Hecilda Clark, diretora do Circulo de Intercambio Cultural Interamericano, do Rio.

O Circulo de Cooperação Americana do Chile é presidido pelo maestro e escritor, prof. Maximiliano Salas Marchant, tendo como secretaria a publicista sra. Maria Rivera.

A sra. Hecilda Clark entregou tambem a Sergio Roberts uma mensagem de amizade do Circulo Cultural Interamericano para os seus colegas do Chile.

Sindicato das Empresas de Veículos de Carga, do Rio de Janeiro

(reconhecido pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio)

Sede: Rua 1.º de Março, 116 – Sobrado – Tel.: 23-2524

RIO DE JANEIRO — BRASIL

AVISO

De acordo com o ilustre representante do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o dr. Rangel Pestana, e para bem cumprir a Portaria 110 de 23-7-943 do sr. ministro Coordenador da Mobilização Econômica, o Sindicato das Empresas de Veículos de Carga do Rio de Janeiro comunica a todos os seus associados que é indispensavel e urgente o seu registro no mesmo Departamento e, para tal fim, mantem na sua sede todos os elementos de informação, e documentos necessarios, dirigido por um auxiliar, designado especialmente. O Sindicato pede a melhor atenção dos associados, principalmente para o prazo de registro que terminará no dia 15 do corrente, e é o único representante autorizado para tratar de interesses dos transportadores urbanos e rodoviarios junto as autoridades e orgão governamentais.

A DIRETORIA

Encerrar-se-à no dia 7 o Congresso Jurídico Nacional

As homenagens prestadas ontem à memoria de Rui Barbosa — Hoje, os delegados irão a Volta Redonda

Os membros do Congresso Juridico Nacional visitaram, ontem, pela manhã, o túmulo de Rui Barbosa no cemiterio de São João Batista. Alí foram recebidos pela sra. Francisca Rui Barbosa Airosa, filha do grande jurista e homem público brasileiro.

Foram depositadas no túmulo duas coroas oferecidas pelo Instituto dos Advogados e pelo Congresso Juridico Nacional, discursando, nessa cerimonia, o prof. Orlando Gomes, da Faculdade de Direito da Baía; o bacharelando Manuel Augusto Godói Bezerra, presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito, e o sr. Colemar Natal e Silva, em nome dos congressistas.

Do cemiterio, seguiram os congressistas, acompanhados pela sra. Francisca Barbosa Airosa, para o Museu, que é a casa onde residiu Rui Barbosa.

Após a visita a todas as dependencias do Museu, o sr. Miranda Jordão consignou no livro de visitas as suas impressões, que foram subscritas por todos os presentes. Na ato, falaram os srs. Aliomar Baleeiro, pela Baía, e Jaime Landim, em nome dos delegados ao Congresso Jurídico.

Por se achar acamado, deixou de comparecer a ambas solenidades a senhora Maria Augusta Rui Barbosa, viuva do grande brasileiro.

As 14 horas realizou-se, no largo da Carioca, o ato simbólico do monumento a Rui Barbosa, promovido pelo Congresso. Ao ato estiveram presentes o prefeito, sr. Henrique Dodsworth, e outras altas autoridades.

Falou, em primeiro lugar, o sr. Edmundo da Luz Pinto, em nome do Instituto, seguindo-se com a palavra o sr. Laertes Munhoz, delegado do Paraná, representando os delegados ao Congresso Jurídico Nacional, o desembargador Sabóia Lima, em nome do Instituto Brasileiro de Cultura, e, por último, o sr. Gilberto Valente, que falou em nome do Estado da Baía.

VISITA AO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Amanhã, segunda-feira, às 14 horas, os membros do Congresso farão uma visita ao Tribunal de Apelação do Distrito Federal, onde serão recebidos, no salão de honra, pelo presidente, desembargador Edgar Costa, por todos os desembargadores, procurador geral e demais magistrados.

As 15 horas, no salão do juri, será inaugurado o busto do saudoso desembargador Magarinos Torres, discursando varios oradores.

CHA-DANSANTE NO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

O Automovel Clube do Brasil, associando-se às homenagens que vêm sendo prestadas aos membros do Congresso, oferecerá a estes e suas familias um chá-dansante, que se realizará amanhã, das 17 às 19 horas, nos salões daquele clube, à rua do Passeio n.º 90, nesta capital.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DAS COMISSÕES

Os trabalhos de todas as comissões que constituem o Congresso Juridico Nacional serão encerrados amanhã. As conclusões aprovadas nas referidas comissões serão submetidas a plenario, na sessão solene de encerramento do Congresso, no próximo dia 7 de setembro, às 17 horas, no recinto do Palacio Tiradentes.

EXCURSÃO A VOLTA REDONDA

Realizar-se-á, hoje, a visita dos delegados ao Congresso Juridico Nacional à Companhia Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda.

A viagem será feita em trem especial, gentilmente posto à disposição dos visitantes pelo major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, sendo a composição constante de sete carros "pulman", ligado aos quais correrá tambem o carro-restaurante.

O trem partirá da Estação D. Pedro II às 6,30 horas da manhã, devendo regressar na tarde do mesmo dia.

Os congressistas, que deverão estar na estação Central às seis horas da manhã munidos das respectivas carteiras de identidade, terão ingresso na composição mediante apresentação do distintivo ou carteira de congressista.

VISITA A IMPRENSA NACIONAL

Os delegados ao Congresso Juridico Nacional farão, no próximo dia 8, às 9 horas, uma visita às novas instalações da Imprensa Nacional, à Avenida Rodrigues Alves, n.º 1.

O ponto de reunião dos congressistas será na sede do Congresso, edificio do Silogeu Brasileiro.

BANQUETE NO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

A mesa diretora do Congresso Juridico Nacional oferece a todas as delegações representativas e aos congressistas, em geral, um banquete no Automovel Clube, às 12 horas do dia 8 do corrente.

RECEPÇAO NO PALACIO ITAMARATI

Na próxima quarta-feira, às 15 horas, terá lugar a recepção dos delegados ao Congresso Juridico Nacional no Palacio Itamaratí, oferecida pelo sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

INEDITORIAIS

O Presidente Perpetuo do Centro Espírita Redentor no Tribunal da Opinião Pública

V — RÉPLICA

Somos forçados a modificar nosso plano de exposição do "caso" do presidente do Centro Redentor, em face das respostas que surgiram nos "a pedido" do "Jornal do Comercio" e na secção ineditorial da "A Noite" de 1.º do corrente, assinadas, respectivamente, pelo dr. Sylvio da Fonseca Rangel, na qualidade exclusiva de advogado de Carlos Burg, e por Alm. A. Thompson.

Ambos os respostadores estranharam a reação do incriminado Cottas, ou melhor, dos amigos de Cottas, o sr. dr. Sylvio, sublinhando o desaforamento da causa, o deslocamento do debate trazido do Tribunal de Segurança, para o da Opinião Pública, e o sr. Thompson, lembrando os telhados de vidro e preceitos cristãos, que em sua vesga exegese, deveriam ter a mirífica virtude de lhe escudar os desasos.

Reflita-se um pouco. Quem levou aos jornais as escandalosas noticias sobre a denuncia do quebra-queixos nazista? Quem forneceu retratos para as publicações tiradas de reuniões íntimas? Quem acudiu aos jornais oferecendo entrevistas despropositadas, senão asininas?

Apesar de escolhido, impropriamente, o Egregio Tribunal de Segurança Nacional para discussão do caso, embora a prisão desnecessaria por 48 horas de Cottas, a despeito do ambiente de intriga, fomos infensos ao recurso à Imprensa. Os energúmenos cuidaram que o silencio era medo, e passaram a por os manguitos de fora. Veio a reação e botaram a boca no mundo. — Não é cristão responder aos inimigos, olha que te quebro o telhado!

Cet animal est trés mechant, on le bat, il se defend!

Vamos às respostas.

A de Burg focaliza a organização do Centro Redentor, que se diz contrariar a ordem pública civil e transcreve cartas do presidente do Centro Redentor, uma preconizando o registro de donativos em livros, e outra considerando Burg brasileiro.

Incidentemente, foi dizendo o ilustrado subscritor da resposta, que não tomou parte na redação da queixa e que intervem na qualidade exclusiva de advogado de Burg. Ainda bem, porque a famigerada queixa é fantasticamente estúpida, tanto no conteudo como na redação, e o contacto com Burg, se admite somente como advogado ou médico, porque estes, por dever de oficio, não podem evitar as podridões humanas.

Quanto à organização estatutaria do Centro, foi obra de seus fundadores, entre eles não figurando o presidente perpetuo atual, e, coisa notavel, se é tão má a forma estatutaria, que belos administradortes tem tido, de modo a, durante 31 anos, vencer, galhardamente, todas as dificuldades e chegar ao grau de florescimento capaz de engendrar uma campanha de assalto, como a que ora enfrentamos!

Não se tenha a menor dúvida — e está bem claro no aranzel de Burg — não se pretende meter Cottas na cadeia nem zelar pela ordem pública. O que se pretende, exclusivamente, é uma intervenção do Governo no Centro, fato que — a camarilha pensa — abrir-lhe-ia as arcas da Instituição. Labora em duplo erro: primo, o Governo... não tem interesse algum a defender no Centro Redentor, que não é sociedade de economia nem política; secundo, se houvesse intervenção, o Governo não entregaria a sociedade a salafrarios.

E' inegavel que o presidente do Redentor tem, pelos Estatutos, uma grande força na associação, força perfeitamente legal, porque a lei das sociedades civís, é o respectivo estatuto. O nosso contraditor confundindo, talvez intencionalmente, a organização prescrita para as sociedades anônimas com a das sociedades civís, que oferecem cambiantes infinitas, criticou o conselho fiscal que no Centro Redentor tem a atribuição única de "orgão da fiscalização dos principios", como reza o artigo 27.º dos Estatutos. Trata-se de orgão de fiscalização doutrinaria, sem função patrimonial, competindo à assembléia geral a policia econômica.

Finalmente, ninguem é obrigado ou sequer convidado a fazer parte do Centro Redentor, e quem para lá entrar tem que se conformar com a disciplina social ou ir-se embora; quanto à censura sobre os dispositivos transcritos pelo contendor, daremos um doce a quem encontrar um artigo de lei que se lhe anteponha.

A ordem públicsa que Burg quer, não é a que conhecemos, mas a que impera em sua terra, agora tão bombardeada...

Burg, mero correspondente e jamais associado, queria colher contribuições de socios. Ora, conforme a organização do Redentor, os correspondentes apenas são o que a palavra traduz. Burg, queria dinheiro. Na carta transcrita, Cottas, geitosameente, desviou o assunto, exigindo, porem, cautelosamente, a escrituração de qualquer donativo voluntario, para evitar a clássica apropriação indébita.

A carta sobre a nacionalidade de Burg, tem explicação na propria mendacia deste. O presidente do Redentor, se o soubesse nazista, não o quereria como correspondente. Quando a população de Livramento o apedrejou, e ele solicitou uma carta de abono, lhe foi dada a resposta transcrita, e repare-se na elevação de seus conceitos. Estava enganado Cottas, pois o homem é mesmo alemão e nazista. Seu procedimento isso prova. De fato quem, inculcando-se amigo e solicitando favores, ao mesmo tempo recolhia certidões difamatorias, o que é? No mais, a prova da naturalidade brasileira, aliás facilima, se faz, com a certidão do registro civil, e não com cartas.

Thompson foi mais divertido na resposta. Começa confirmando a veracidade das cartas cujos tópicos foram transcritos, e dá por paus e por pedras porque o foram tirar do ostracismo.

A testemunha oficial da viuva (ele foi expresamente a Santos para depor, na tal questão de sonegação de haveres) ficou todo melindrado porque seus segredos foram revelados, e entrou a afirmar isto e aquilo, de maneira simplesmente caricata, atribuindo animadversão a Cottas, em virtude do depoimento em Santos. Está enganado ou quer enganar. A açãosinha de Santos já foi irrecorrivelmente decidida a favor do Centro, vitorioso em ambas as instancias, tendo o ilustre desembargador Frederico Roberto pugnado pela condenação da "viuva", como litigante maliciosa, a indenizar perdas e danos e, pois, nenhuma mossa pode ter feito o depoimento do sr. Thompson.

Devemos dizer que hesitamos em denunciá-lo como mentor do trama, por causa de sua patente. Um almirante sempre se nos afigurou um individuo respeitavel, pela simples posição. Algo, como um Juiz ou um chefe de Estado, que merece prestigio para ser prestigiada a coletividade que os escolheu, e estávamos predispostos a poupá-lo, quando, alguem, no proprio Tribunal de Segurança, considerou, em nossa presença, que devia existir algo verdadeiro na acusação, argumentando, "pois se até um almirante depuzera contra o incriminado!"

Fomos obrigados a demonstrar que há almirantes e almirantes, os dignos, os heróis que vão para os pedestais das praças públicas, e os que vão definhar na obscuridade do ostracismo, penitenciando a falta de cumprimento do dever.

E' significativo que o vice-almirante Arthur Thompson, tenha sido, pelo atual presidente da República, transferido para a reserva pelo Dec. 2.371-A de 14-9-32, de acordo com o art. 1.º do Dec. 19.700 de 12 de fevereiro de 1931, que dispoz sobre a reforma compulsoria por precedentes morais e profissionais...

Distilamos o menos possivel de veneno, porem o suficiente para demonstrar a inidoneidade da testemunha, e, para lhe poupar a aflição, não tocaremos mais na vasta correspondencia í n t i m a, politica financeira etc., salvo se, provocados a isso formos obrigados. Lembrar-lhe-emos, a p e n a s, o que escreveu à página 42 do livro de Bernardo Scheinkman "Como, e por que se tornou racionalista? 1.ª edição, Out. de 1934 Forçoso será, sempre, porem, dar-se a Cesar o que é de Cesar. A doutrina, que se intitula da Verdade, que sob o nome de Racionalismo está avençando, preparando o homem para a luta terrena, deve-se à tenacidade de um espírito esclarecido e todo devotado aos seus semelhantes como foi e é (em corpo astral) Luiz de Matos; NINGUEM MELHOR SERIA O CONTINUADOR DESSA BENÉFICA OBRA QUE SEU GENRO, O OBNEGADO SR. ANTONIO DO NASCIMENTO COTTAS, QUE NÃO ARREDA UMA LINHA DO TRAÇADO PELO MESTRE.

À pág. 39, disse convicto: "creio que no Brasil, sobre espiritismo não há ação mais didática e mais disciplinar que a do Centro Espírita Redentor e seus filiados" e antagonicamente ao que desfiou em 1.º do corrente: LUIZ DE MATTOS NÃO ACEITAVA O KARDECISMO..." O caso dessa testemunha pode ser patologicamente classificado por qualquer leguleio.

Por fim, estamos contentes em não mais presidir suas xaroposas e cacetíssimas conferencias, nem prefaciar seus mal alinhavados livrescos repletos de transcrições "honestamente" feitas sem aspas e sem referencias ao nome dos autores... que tanto prejuizo deram ao Redentor, e fique sabendo que sequer somos mais advogadinho de falencias; estas acabaram e aqui tem s. s. a retrucar-lhe as patacoadas apenas o advogadinho.

Emir Nunes de Oliveira

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Recebido pelo titular da pasta o comandante da 4.ª Esquadra dos Estados Unidos

A homenagem que será prestada, hoje, ao comandante da zona de operações do mar das Caraibas — Chamada de candidatos à matrícula na Escola de Aeronáutica — O batismo do avião "Professor Muniz Barreto" — Outras notas

Na tarde de ontem, o ministro da Aeronáutica recebeu em seu gabinete o almirante Ingram, comandante da 4.ª Esquadra dos Estados Unidos em operações no Atlântico Sul. A alta patente da Armada norte-americana fazia-se acompanhar do capitão de mar e guerra Macaulay e dos oficiais brasileiros capitão de corveta Arquimedes, capitão-tenente Cesar de Andrade e o tenente aviador Fausto Ruggiero.

O almirante Ingram demorou-se em palestra com o ministro Salgado Filho, durante a qual teve ocasião de acentuar a inestimavel cooperação do titular da pasta para a causa comum dos dois povos em luta contra o Eixo.

HOMENAGEM AO MAJOR-GENERAL PRATT

O sr. Salgado Filho oferece, hoje, no Hipódromo da Gavea, um almoço ao major-general Henry C. Pratt, comandante da zona de operações do mar das Caraibas, e que veio ao Brasil para trazer a condecoração da Legião do Mérito com que foi agraciado o titular da Aeronáutica.

Foram convidados para o almoço, que se realizará às 13 horas, autoridades civis e militares da Aeronáutica, e também as altas patentes norte-americanas que se encontram presentemente nesta capital.

CANDIDATOS A MATRICULA NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Relação dos candidatos ao próximo concurso de admissão à Escola de Aeronáutica e que devem comparecer, com urgencia, à secretaria da Escola, afim de regularizarem seus documentos: — Luiz Gonzaga Castilho e Sousa, Marino Andrade, José Mariano Sobrinho, Antonio Augusto Felix de Souza, Valderi Amorim Borborema, Antonio Jorge de Almeida, Simonini Sapienza Copolillo, Olinto Hilario de Souza, Helio de Sousa e Almeida, Jorge Ferreira dos Santos, Rudolfo de Barros Rego, Roberto Rapôso dos Santos, José Fonseca Pinho, João Sales, Paulo Barroso Pinto, Newton Correia de Castilho, Cosme Ferreira Sá Antunes, Amauri de Faria, Mario Guimarães Rodrigues, Carlos Leão de Souza Bandeira, Elvio Vieira Vargas, Evilio Martins Scarton, Fernando Batista Soares e Souza, Carlos Tavares Nunes, Pedro Paulo de Lima e Silva, José Rosa Batista, Adario Belardi, Newton Alves Leite, José Armando Moreira da Fonseca, Jônatas Carlos de Carvalho Filho, João Alberto Correia Neves, Manuel Procopio Pinho, Cid Caldeiros Ferreira, Helio Larsen Santos, Otavio Salgado Ferreira, Valter Gonçalves da Silva, René Prata, Vinicius Ribeiro Soares, Mauricio Regnier, Gotardo Maia, José Helio Macedo Carvalho, Danivo Ribeiro de Sena, Raul Rei, Carlos Alberto de Freitas Guimarães, Felipe Tomaz de Miranda Filho, Nilton Freire de Andrade, José Maria de Araujo Silva, Edmundo Bolochio, Clovis Alvaro de Azevedo, Marcelo Paulo de Menezes, Cadé Antonio da Silva, José Barbosa Porto, Ino Mattar, Ludgard Corson Veloso, Cristiano João Chaves Ribeiro, José Soares Vargas, Meiriales Cemarno, Raimundo José Argolo, Orlando Artung e Antoni oAugusto dos Reis Marques da Costa.

A SOLENIDADE DE ENTREGA DO AVIÃO "PROF. MUNIZ BARRETO"

Realizar-se-á, dentro em poucos dias, a solenidade da entrega, ao titular da Aeronáutica, do avião "Prof. Mario Barreto", adquirido pela contribuição de 163 estabelecimentos de ensino particular, sob o patrocínio do Instituto de professores públicos e particulares. Esse avião será destinado ao Aero-Clube de Mossoró, no Rio Grande do Norte, havendo sido convidado para paraninfar o ato o arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime Câmara, que foi bispo de Mossoró. A solenidade está dependendo, apenas, de ser fixada a data respectiva pelo sr. Salgado Filho.

A CHEGADA DO MINISTRO DO EXTERIOR DO CHILE

O ministro convidou os oficiais generais da Aeronáutica para comparecerem, amanhã, às 9,30 horas, na estação D. Pedro II, ao desembarque do ministro das Relações Exteriores do Chile. Uniforme: baratéia, desarmado.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A RIO BRANCO

Após o desfile militar do dia 7, será inaugurado, às 12 horas, o monumento do Barão do Rio Branco, com a presença do presidente da República. Para essa solenidade, o ministro convidou os oficiais generais da Aeronáutica e os chefes de serviço do Ministerio.

Uniforme: baratéia, desarmado.

NO RIO O NOVO COMANDANTE DA 1.ª ZONA AEREA

Chegou ao Rio o coronel aviador Ivo Borges, ex-adido aeronáutico do Brasil em Buenos Aires, e que vai assumir o comando da 1.ª Zona Aerea, para o qual foi recentemente nomeado pelo presidente da República.

NO GABINETE

O ministro, na manhã de ontem, recebeu em conferencia, no seu gabinete, o brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 3.ª Zona Aerea, e o sr. John Paul Riddle, técnico de aviação, que se acha entre nós estudando a transferencia de uma escola de mecânicos dos Estados Unidos para o Brasil, assunto de que veio tratar a convite do titular da pasta.

No gabinete estiveram ainda o coronel aviador Neto dos Reis comandante da Base Aerea do Galeão, o coronel aviador Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, e o tenente coronel aviador Henrique Fleuiss, chefe do gabinete do chefe do E. M. da Aeronáutica.

O ministro fez-se representar pelo capitão aviador Afonso Costa, oficial de gabinete, na solenidade dos monitores da Defesa Passiva, realizada no DIP, e pelo major aviador Nero Moura no desembarque do almirante Ingram.

Faculdade Nacional de Direito

ELEITA A CHAPA DEMOCRATICA PARA O DIRETORIO ACADEMICO

Conforme fora amplamente divulgado, realizou-se, sexta-feira, na Faculdade Nacional de Direito, a eleição universal para escolha da primeira diretoria do novo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, que, em fase de organização, absorveu o Diretorio Acadêmico e deverá restituir à Faculdade o seu antigo espirito universitario. O pleito transcorreu numa perfeita atmosfera democrática e cordial, sendo de notar-se a grande preocupação de todos os alunos na escolha de colegas suficientemente habeis e dignos de tão meritoria tarefa.

A Chapa Democrática foi eleita integralmente, mantendo-se a seguinte distribuição dos cargos:

Presidente, Rubens de Sousa; vice, Niel de Aquinos Casses; secretario geral, Haroldo Fernandes Duarte; 1.º secretario, Roberto Faria Medeiros; 2.º secretario, Carlos Frederico Lopes da Mota; Sec. Ass. Juridica: Heribaldo Horcades; Sec. Ass. Femininos: Nice Figueiredo; Sec. Cultura: Rosa Neder; Sec. Publicidade: Delio dos Santos; Sec. Beneficencia e Trabalho: Henrique Lisboa; Sec. Social: Nanci Vieira; tesoureiro, George Shalders; Ass. Atlética: João Gualberto.

Todos estes nomes receberam os votos e a confiança dos verdadeiros democratas da F. N. D., que aplaudiram uma plataforma de: Vitoria das Democracias — Intransigencia com a 5.ª coluna — Trabalho e colaboração — Os universitarios unidos — Reerguimento da Faculdade — Intensificação Cultural e Apoio da Classe.

A tradicional revista "A Epoca", orgão oficial do extinto Diretorio Acadêmico, receberá a direção do quartanista Vicente Porto.

União Nacional dos Estudantes

BAILE DA INDEPENDENCIA

O "Baile da Independencia", que constitue parte das comemorações com que a UNE vai festejar o nosso Dia da Independencia, será realizado no próximo dia 7, nos salões da entidade.

União Metropolitana dos Estudantes

VESPERAL DANSANTE

A vesperal dansante de hoje será oferecida aos alunos da Escola Nacional de Belas Artes. Só será permitida entrada aos estudantes do curso superior que apresentarem o cartão de matricula deste ano.

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇAO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Amanhã, às 17,30 horas, sessão solene, em comemoração à Semana da Patria.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reune-se no próximo dia 9, às 20,30 horas, no Auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, edificio auxiliar, à praça Duque de Caxias.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Às 17 horas de quinta-feira próxima, reunir-se-á esta Sociedade, à praça da República, 54, 1º andar. Durante a sessão será empossado como socio efetivo o dr. Manuel Paulo Filho, que será saudado pelo dr. Clovis da Nóbrega, e o sr. F. Alcântara Nogueira fará uma conferencia sobre o tema: — "Espinosa".

ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — Reuniu-se, ante-ontem, sob a presidencia do dr. Carlos Luz e com a presença de varios convidados. Durante a sessão foi prestada homenagem ao Uruguai, ao Equador e Holanda, pelo transcurso das datas nacionais dessas nações amigas. Usaram da palavra os srs. Hermano de Vilerino Amaral e os ministros das nações homenageadas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Reune-se, amanhã, com a seguinte ordem do dia: E. Borges Fortes — Compressão medular e angiomatose. A. R. Melo — Sindrome de Guillain-Barré; A. Borges Fortes — Enfermidade de Leo-Buerger e sistema nervoso; Olavo Neri — Sindrome de Hutchinson-Gilford (Nanismo com senilidade); José Ribe Portugal — Heitor Peres — Meningeoma pré-frontal — Cura Cirúrgica; prof. Austregésilo-José Ribe Portugal-Antonio Melo — Tumor do lopo orbitario (Oligodendroglioma) — Cura Cirúrgica — Apresentação do doente; José Ribe Portugal-Homem de Carvalho — Meningeoma para-sagital — Cura cirúrgica — Apresentação do doente; José Ribe Portugal — Neuralgia do glosso-faringeo — Cura cirúrgica — Apresentação do doente; José Ribe Portugal — Leptomeningeoma do ângulo ponto-cerebelar — Apresentação do doente.

COLONIA GUSTAVO RIEDEL — Sob os auspicios da Liga Brasileira de Higiene Mental, realizar-se-á amanhã, 6, como já tem ocorrido em anos anteriores, uma reunião cientifica consagrada à propaganda anti-venerea. Este dia, que fora instituido inicialmente no Uruguai, passou, em 1934, por proposta da L. B. H. M., a ser sulamericano, de vez que o adotaram, desde então, a Argentina, o Perú e outras repúblicas do Continente. A sessão anti-venerea de amanhã realizar-se-á, às 10 horas, no anfiteatro de conferencias da Colonia "Gustavo Riedel", no Engenho de Dentro, com a seguinte ordem do dia: dr. Gustavo de Resende — "O papel da sifilis nos distúrbios nervosos e mentais". Dr. L. Robalinho Cavalcanti — "Noções modernas sobre a paralisia geral". Dr. Américo Barreto Guimarães — "A neuro-lues na 1ª Conferencia Nacional de Defesa contra a Sifilis". A essas comunicações, que serão breves, seguir-se-á uma palestra do sanitarista dr. Marques Dias, sobre o tema: "Os centros de saude na luta anti-venerea". Por fim, serão passados dois filmes respectivamente, sobre "Profilaxia da sifilis" e "sifilis visceral", cedidos para a reunião, pelo sr. diretor do Cinema Educativo do Ministerio da Educação e Saude.

— *Educação e Cultura* —

DIARIO ESCOLAR

— *Movimento Universitario* —

Os monumentos da cidade

A estatua de D. Pedro I, na Praça Tiradentes

Quando os baianos manifestaram o desejo de erigir, na cidade do Salvador, um monumento a Rui Barbosa, pediu-lhes o genial brasileiro que desistissem do intento, e, a propósito, em página lapidar, falou do destino melancólico das estatuas, fadadas a assistirem, através do tempo, ao desfilar das multidões indiferentes. Exagerou, sem dúvida, o mestre — para poder incluir-se modestamente entre aqueles cujo nome a posteridade ignoraria. Porque a verdade é que as estatuas não têm por fim imortalizar ninguem, mas sim consagrar no bronze uma imortalidade já conquistada. Entretanto, sempre será de interesse uma noticia histórica e descritiva dos monumentos, a qual dá oportunidade a evocações civicas de fundo educativo. O DIARIO DE NOTICIAS publicará, pois, todos os domingos, uma dessas noticias, devidamente ilustrada, acerca dos monumentos desta capital. A coincidencia desta iniciativa com as comemorações da Independencia Nacional indica que devemos iniciá-la pela estatua de D. Pedro I, o proclamador da nossa emancipação politica.

Histórico

Repercutindo no Senado da Câmara em 1824, a sugestão do redator do "Despertador Constitucional" de se levantar um monumento ao fundador do Imperio, na sessão extraordinaria de 11 de maio de 1825, o presidente apresentou à consideração de seus pares a idéia, que mereceu franco apoio. No dia 13, por ocasião do beija-mão e aniversario de D. João VI, foi solicitada a D. Pedro I permissão para o Senado incumbir-se de levantar o monumento, o que foi feito no seguinte discurso:

"Senhor — O Senado da Câmara desta muito leal e heróica cidade do Rio de Janeiro, tendo sido até aqui fiel interprete dos sentimentos da nação brasileira e executor dos seus desejos em todas as épocas memoraveis da sua feliz emancipação, sondando atualmente a opinião pública, tem penetrado ser sua vontade que à muito leal e poderosa pessoa de V. M. I. se inaugurasse um monumento público que, fazendo recordar à presente e futuras gerações a memoria dos altos feitos de V. M., possa ao mesmo tempo servir de eterno padrão da sua sensibilidade e de sua gratidão.

"Neste sentir, pois, Senhor, o Senado da Câmara se apressa a rogar a V. M. I. queira benigno permitir-lhe a faculdade de poder dar o primeiro passo para tão augusta e magnânima emprêsa, lisongeando-se de a pedir neste feliz aniversario já tão memoravel nos fastos da nação.

"Digne-se, pois, V. M., acolhendo benignamente a súplica do Senado desta cidade, anuir aos ardentes desejos dele, do povo por quem representa e, sem receio de errar, se pode dizer de todo o povo do Imperio. — O presidente, Lucio Soares Teixeira de Gouveia. — Os vereadores, Manuel Frazão de Sousa Rondon, Antonio Gomes de Brito, Lourenço Antonio do Rego. — Procurador interino, José Agostinho Barbosa."

O Imperador respondeu:

"Aceito a lembrança do Senado e agradeço".

Iniciou, então, o Senado da Câmara a execução de medidas decorrentes desta autorização, afixando editais e participando às câmaras do Imperio a importante decisão, ao mesmo tempo que cuidava da organização do plano e do custeio da obra, mediante subscrições, sendo as importancias respectivas recebidas pelo Banco do Brasil ou entregues ao tesoureiro da municipalidade. Entretanto, a execução do plano foi retardada em virtude das lutas politicas, que então ocorreram, em tempo, o artista Grandjean já apresentara dois projetos do monumento que não chegaram a ser aprovados. A idéia, porem continuava viva e, em diferentes legislaturas das câmaras e na imprensa, o assunto foi apreciado e debatido até que, em 7 de setembro de 1854, a Câmara Municipal, em sessão extraordinaria, sob a presidencia de Francisco Lopes da Cunha e por proposta do dr. Haddock Lobo, aprovou um projeto, "mandando levantar na praça da Constituição da Corte e Capital do Imperio do Brasil, uma estatua à memoria de S. M. I. o sr. D. Pedro, primeiro imperador e defensor perpetuo do Brasil". O projeto incluia a designação de uma comissão de cinco membros para adotar as providencias necessarias e regulava a maneira de custear a execução da grande obra, alem de indicar as principais caracteristicas que deviam inspirar o artista.

Em 12 de março de 1855, abriu-se o prazo, entre artistas nacionais e estrangeiros para exibirem os modelos do monumento e a 26 de junho, no Palacio da Academia das Belas Artes, foram expostos 35 desenhos e modelos apresentados. A comissão premiou, com um conto de réis, cada um dos três trabalhos seguintes: "Independencia ou Morte" — Dem herten strebe nack — Vivere arbitratu suo — Os autores desses trabalhos foram: João Maximiano Mafra, brasileiro; Luiz Jorge Bappo, alemão, e Luiz Rochet, francês. Foi escolhido o trabalho de José Maximiano Mafra, sendo contratado, em Paris, o estatuario Luiz Rochet, para executar o bronze. Vindo ao Rio estudar a localização do monumento, o artista francês propôs algumas modificações no projeto, consistindo a principal em tornar octógna a forma retangular do pedestal.

Em 12 de outubro de 1855 foram iniciados os trabalhos da base do monumento e em 19 de outubro de 1861 chegava do Havre, na galera francesa Reine du Monde, o pedestal e a estatua; em 17 de novembro, desembarcava o estatuario Rochet que veio fazer o levantamento do monumento. Em 1 de janeiro de 1862, realizou-se a cerimonia da colocação da pedra fundamental; a inauguração solene ocorreu no dia 30 de março de 1862, por transferencia, porque, marcada para o dia 25, quando todo o trecho e ruas adjacentes estavam engalanadas, caiu forte aguaceiro sobre a cidade.

O monumento

A descrição do monumento, que se ergue ao centro da Praça Tiradentes, pode ser assim resumida: — Sobre um soco de cantaria, vê-se um elegante gradil de ferro, imitando o bronze e apresentando entre circulos e alternadamente, a coroa imperial e a legenda Pedro I em letras de ouro; é de forma octogonal; em cada ângulo eleva-se uma coluna aristocraticamente ornada, que sustenta um lampeão de gás, cuja parte superior termina em uma coroa. Nas bases das colunas estão gravadas as seguintes datas: 12 outubro 1798 — 6 novembro 1817 — 17 outubro 1829 — 9 janeiro 1822 — 13 maio 1822 — 12 outubro 1822 — 1 dezembro 1822 — 25 março 1824. O espaço cercado pelo gradil é ladrilhado de mármore. Sobre uma base de granito ergue-se o pedestal, que é octógono e de bronze, assim como todo o monumento. Vestem as suas faces principais quatro grupos representando os rios Amazonas, Paraná, Madeira e S. Francisco. O indio que representa o São Francisco está sentado, junto a um tamanduá bandeira e uma capivara. O indio que simboliza o Madeira, está armado de arco e em atitude de disparar uma flexa. Completa esse grupo, uma tartaruga, uma ave e alguns peixes. O Amazonas e o Paraná são representados, cada um por duas figuras, sendo uma do sexo masculino e outra do sexo feminino. A india do rio Amazonas, tem sobre as costas uma criança dormindo. O indio descansa o pé sobre um jacaré, havendo, ao seu lado, uma jibóia, um tigre, um ouriço caixeiro e uma ave. No grupo que simboliza o Paraná vêem-se, junto aos indios, um tapirete ou anta, um tatié e duas grandes aves. Ornam o friso do pedestal, escudos torreados representando as vinte provincias do Brasil, brilhando sobre cada escudo uma estrela dourada. Na parte superior da face principal do pedestal estão as armas brasileiras e a seguinte inscrição: — A **D. Pedro Primeiro, Gratidão dos Brasileiros.**

Nas faces laterais, estão as armas bragantinas, vigiadas por dragões dourados e, sobre o pedestal, ergue-se o monarca, em grande uniforme de general, montado a cavalo, tendo o braço direito alçado, apresentando ao mundo o auto da independencia do Brasil.

A altura do monumento, — a primeira estatua inaugurada no Rio — é de 3,30 metros até o alto da cantaria; 6,40, até o alto da cornija e 6 metros a estatua equestre e seu plinto. O peso total do bronze é de 55.000 quilos, sendo: 28.000 quilos todo o pedestal; 12.080 quilos a estatua equestre; 10.000 os dois grupos grandes e 5.000 os dois pequenos.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

OSVALDO TEIXEIRA. — Pintura. Inaugurou-se ontem, no Museu N. de Belas Artes.

MALINVERNI FILHO. — Pintura. — Na Associação Cristã de Moços.

LEVINO FANZERES. — Na Galeria de Arte da América, à rua Assembléia, n.º 95.

SERGIO ROBERTS. — Escultura e fotografia. — No Museu N. de Belas Artes.

HILDA CAMPOFIORITO. — No Diratorio Acadêmico da Escola N. de Belas Artes.

SALÃO DE 1943. — Inaugura-se no próximo dia 11, às 15 horas, no Museu N. de Belas Artes.

FRANCISCA AZEVEDO LEÃO. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel.

EXPOSIÇÃO RELIGIOSA. — Brevemente, no Museu N. de Belas Artes.

LADISLAO CSENEY. — No Museu N. de Belas Artes.

No Rio um delegado da Universidade Hebraica de Jerusalém

Em visita de intercambio cultural, acha-se em nosso país o professor David Elnecave, delegado da Universidade Hebraica de Jerusalem, cuja missão principal é estabelecer a aproximação espiritual entre a Universidade de Jerusalem e os meios culturais brasileiros. Já tendo percorrido os Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, encontra-se atualmente nesta capital. Em São Paulo realizou uma conferencia na Faculdade de Filosofia patrocinada pelo reitor da Universidade daquele Estado, professor Jorge Americano. Suas conferencias estão relacionadas com o desenvolvimento da Universidade Hebraica, que já conta 18 anos de existencia.

Escola Santa Cruz

Por iniciativa do Departamento de Teatro e Escola Técnica de Comercio Santa Cruz, realizou-se, no último dia 2, no Cine-Paraiso, em beneficio da matriz de Bonsucesso, e no qual tomaram parte, alem de um grupo de alunos daquele estabelecimento de ensino, diversos artistas do "broadcasting" carioca.

Ginasio Ramos

Hoje, às 8 horas, os alunos do Ginasio Ramos desfilarão pelas principais ruas do bairro, em homenagem ao Dia da Patria.

Em seguida, haverá na sede do Ginasio uma festa civico-esportiva, com distribuição de premios aos vencedores.

Conferencias

TENENTE - CORONEL BROCARDO BICUDO — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre assunto evangélico. Entrada franca.

SR. JOSE' GONÇALVES — Hoje, às 17 horas, no Grupo Espirita "Principiantes de Boa Vontade", à rua Araçá, 155, Vila Pompéia, na Estação de Ricardo de Albuquerque, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

SR. NORTON BOITEUX — Transcorrendo hoje mais um aniversario da morte de Augusto Comte, será realizada pelo sr. Norton Boiteux uma conferencia comemorativa, às 20 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant 74. Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19,30, no templo da Igreja Batista no Meier, à rua Dias da Cruz n. 79, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

REV. EBENEZER GOMES CAVALCANTE — Hoje, às 19,30, na Primeira Igreja Batista, à rua Frei Caneca, número 525, sobre o tema: "O Cristo que nos ama". Entrada franca.

PROF. JOSE' OITICICA — Amanhã, às 19,30 horas, no salão nobre da Associação Cristão de Moços, à rua Araujo Porto Alegre, 36-1.º andar, sobre o tema "O valor da análise sintática". Entrada franca.

SR. RODOLFO MOTA LIMA — Terça-feira, às 17 horas, na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo, sobre o tema: "O esforço de guerra norte-americano".

SR. H. B. DA SILVA OLIVEIRA — Terça-feira, às 10 horas, na Igreja Positivista do Brasil, Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, na sessão comemorativa da Independencia do Brasil. Entrada franca.

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 5 de Setembro de 1943

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 289

Mãe e filha estão doentes, desempregadas e passando necessidades. Compartilha, ainda, desse mau destino uma criança de apenas dois anos de idade, que o pai, marido da segunda, abandonou, separando-se da pobre mulher. A velhinha, avó e mãe, sofre de reumatismo, andando sempre com as articulações inflamadas. Nas crises, nem pode locomover-se. Gente muito modesta, de humilde condição, estão entregues ambas à adversidade da sorte, num pobre quarto em que moram, na rua S. Diniz, n.º 18, no Estacio de Sá. O quarto tem o n.º 4. Ainda por cima, o senhorio da casa, não faz muito tempo, aumentou de quase 50 % o aluguel do tugurio. Essas duas infelizes criaturas, quando foram para o cortiço, já vinham tangidas por uma serie de infortunios. Na rua em que habitavam antes, em São Cristovão, uma das enchentes costumeiras, quando chove muito, levou-lhes portas a fora uma velha cama desconjuntada em que dormiam. E, assim, não há mais do que um colchão na mansarda, pequena mesa de pinho, maltrapilhas cobertas e pregos pelas paredes, como cabides. Um cenario de completa miseria. Não cabe ao reporter o diagnóstico da mais nova das mulheres, que, ainda assim, conta cerca de 40 anos de idade. Tem ela tambem inflamadas as articulações dos membros inferiores e se vale de um medico, que a examinou e receitou num dos consultorios gratis de uma farmacia da localidade. Contou a doente que o proprio facultativo ficou tão compadecido do seu estado de pobreza e doença que lhe forneceu do proprio bolso o necessario para a compra dos medicamentos.

Um caso triste de enfermidade e pobreza, um drama de historia muito simples, de duas vidas muito humildes, mas, por isso mesmo, bastante doloroso.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 3.054,00
Recebemos mais:		
Em memoria de D. Carolina Emilia Ribeiro — caso 388	Cr$ 5,00	
Anônimo — caso 270	Cr$ 50,00	
R. O. — casos 284, 285 e 288, sendo Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 150,00	
A. J. A. — casos 245, 272, 278 e 281, sendo Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$ 120,00	
Jorge e Luiz — casos 39, 66, 160, 276, 277, 278, 280, 282, 286 e 288, sendo Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$ 300,00	
Anônimo — caso 44	Cr$ 5,00	Cr$ 630,00
		Cr$ 3.684,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
Caso n.º 4	20,00	Transporte	1.566,00
Caso n.º 13	30,00	Caso n.º 201	20,00
Caso n.º 21	20,00	Caso n.º 203	20,00
Caso n.º 23	5,00	Caso n.º 206	50,00
Caso n.º 24	20,00	Caso n.º 210	93,00
Caso n.º 25	10,00	Caso n.º 211	40,00
Caso n.º 28	20,00	Caso n.º 212	20,00
Caso n.º 29	20,00	Caso n.º 213	20,00
Caso n.º 30	20,00	Caso n.º 214	40,00
Caso n.º 31	20,00	Caso n.º 216	30,00
Caso n.º 34	30,00	Caso n.º 218	50,00
Caso n.º 36	30,00	Caso n.º 219	50,00
Caso n.º 37	50,00	Caso n.º 220	135,00
Caso n.º 38	50,00	Caso n.º 226	30,00
Caso n.º 39	30,00	Caso n.º 228	10,00
Caso n.º 40	50,00	Caso n.º 230	40,00
Caso n.º 41	50,00	Caso n.º 233	5,00
Caso n.º 42	50,00	Caso n.º 245	115,00
Caso n.º 44	5,00	Caso n.º 247	95,00
Caso n.º 51	50,00	Caso n.º 249	20,00
Caso n.º 54	50,00	Caso n.º 254	15,00
Caso n.º 55	20,00	Caso n.º 256	5,00
Caso n.º 56	20,00	Caso n.º 258	5,00
Caso n.º 58	10,00	Caso n.º 260	10,00
Caso n.º 59	10,00	Caso n.º 261	195,00
Caso n.º 60	40,00	Caso n.º 263	65,00
Caso n.º 66	30,00	Caso n.º 267	5,00
Caso n.º 73	50,00	Caso n.º 268	20,00
Caso n.º 75	10,00	Caso n.º 269	15,00
Caso n.º 100	10,00	Caso n.º 270	45,00
Caso n.º 130	20,00	Caso n.º 271	50,00
Caso n.º 131	20,00	Caso n.º 272	40,00
Caso n.º 133	20,00	Caso n.º 274	10,00
Caso n.º 146	15,00	Caso n.º 276	35,00
Caso n.º 151	10,00	Caso n.º 277	60,00
Caso n.º 154	20,00	Caso n.º 278	50,00
Caso n.º 155	10,00	Caso n.º 280	50,00
Caso n.º 156	20,00	Caso n.º 282	30,00
Caso n.º 160	30,00	Caso n.º 283	35,00
Caso n.º 165	30,00	Caso n.º 284	5,00
Caso n.º 166	10,00	Caso n.º 285	105,00
Caso n.º 168	10,00	Caso n.º 286	30,00
Caso n.º 169	185,00	Caso n.º 287	45,00
Caso n.º 171	50,00	Caso n.º 288	170,00
Caso n.º 172	52,50		85,00
Caso n.º 176	10,00		
Caso n.º 177	15,00		
Caso n.º 189	133,50		
Caso n.º 196	30,00		
Transporte	1.566,00		3.684,00

Varios sindicatos pleiteiam aumento nos salarios

O ministro Marcondes Filho, em um pedido que lhe foi feito por diversos sindicatos de empregados, pleiteando aumento de vencimentos, proferiu o seguinte despacho: "Diversos sindicatos de empregados do Estado do Ceará, dirigem-se a este ministerio solicitando melhoria de salarios. A informação do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho esclarece, todavia, que a politica do Governo se tem orientado sempre no sentido de fixar a linha divisoria em que cessa a lei da oferta e da procura, impedindo qualquer movimento que tenda à exploração do homem pelo homem. Assim se fez com a determinação do salario minimo e, posteriormente, com a admissão do abono provisorio, sem cunho de obrigatoriedade. Por outro lado, com o objetivo de impedir a elevação do custo da vida, sem abalos para a conjuntura economica, foi adotado o sistema de tabelamento e fiscalização dos preços por que se vendem as utilidades, especialmente as diretamente ligadas aos imperativos da subsistencia, isto é, os generos alimenticios. E mais recentemente, através da Portaria n. 36, da Coordenação de Mobilização Economica e do decreto-lei n. 5.473, de 11 de maio de 1943, em que, respectivamente, foram elevados de 25 e 30% os indices do salario minimo fixados pelo decreto-lei n. 2.162, de 1940, e foi estabelecido o salario adicional para os empregados da industria".

Nem "tanks", nem veículos blindados

Q. G. ALIADO EM ALGER, 4 (U. P.) — Noticias chegadas da frente calabresa indicam que durante os desembarques de ontem o inimigo não utilizou "tanks" nem veiculos blindados.

Essas informações acrescentam que a população civil mostrou-se bastante amistosa e não causou qualquer obstáculo às operações militares, as quais continuam em andamento, protegidas pela arma aerea.

Fugiu da prisão o general Tassigny

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — Noticias de imprensa de Paris dizem que o jornal "Le Petit Parisien" anunciou a fuga do general Delattre de Tassigny, que se encontrava preso no cárcere de Lião, cumprindo uma pena de 10 anos por haver "intentado estabelecer uma cabeça de ponte para desembarques aliados perto de Cette, em novembro último".

DO "PEDIGREE" DE BADOGLIO

O governo que sucedeu ao de Mussolini prometeu, nas suas primeiras proclamações, que "continuaria a luta". Continuou. O poder que vinha "extinguir" o fascismo começava por manter o país na guerra que fora o objetivo final do fascismo, a razão de ser de sua existencia e a base de sua demagogia de ressurgimento e expansão imperial. "O fascismo é a guerra" — este "slogan" democrático, gritado durante tantos anos aos ouvidos dos governos e dos povos, era uma verdade axiomática. E já os precursores da doutrina fascista haviam estabelecido que "a guerra é a higiene dos povos". Esta guerra vai realmente operar, por forma embora diversa da prevista pelos fascistas, uma vasta obra de higienização na Italia, na Alemanha e por toda parte onde se tornou necessario esse saneamento.

Mais do que por suas palavras Badoglio, por seus atos, manteve o fascismo e a sua guerra, por maior que fosse o número dos lideres fascistas alijados em função de rivalidades internas, e por mais decretos que o marechal baixasse, abolindo nominalmente o regime a que servira vinte e um anos.

Era o que havia de mais lógico. A liquidação do fascismo não podia ser tarefa da mera dissidencia do partido que substituiu Mussolini e alguns poucos dos seus segundos. Nenhuma esperança desse resultado podia repousar na manutenção da Casa de Savóia, que viveu do fascismo durante todo esse tempo. E provavelmente terá sido muito melhor para os objetivos da guerra democrática que a ofensiva diplomática anglo-norte-americana destes trinta e poucos dias haja sido substituida pela invasão do continente para a consecução da derrota definitiva da Italia e da extirpação do fascismo.

Encontro num artigo de Ignazio Silone, divulgado por uma agencia jornalistica norte-americana, inclusive no Brasil, uma exposição singularmente nitida e convincente da situação politica atual da Italia. O grande escritor de "Fontamara" e "Pão e Vinho" define o governo Badoglio como o "penúltimo governo fascista" a implantar-se na Italia, pois prevê a formação ainda de outro gabinete de carater menos ortodoxamente totalitario antes que a Italia se liberte definitivamente das forças reacionarias em que a casa real deposita suas esperanças de sobrevivencia. E nos fornece alguns preciosos dados extraidos da ficha de Badoglio na sua coleção de recortes. São declarações do "Duque de Adis Abeba" em varias épocas, exaltando o fascismo e o seu chefe.

Em 1936, Badoglio aconselhou os franceses, por intermedio de um jornalista, a arranjar "um homem, um único homem, respeitado e paternal, que possa canalizar e coordenar todas as vossas energias dirigindo-as para a tarefa já iniciada por Hitler e Mussolini". Em 1937, em seu livro "A Guerra da Abissinia", disse que o povo italiano compreendera e seguira o curso da guerra com fé e paixão, exaltou a energia da "nação fascista" e o seu devotamento "ao seu país, ao seu imperador e ao seu DUCE (assim em maiúsculas) cuja mão nos guia". Em 1939, dirigiu-se em discurso a Mussolini nestes termos: "Estou certo de que a felicidade do Imperio italiano será sempre maior sob a vossa infalivel e heróica liderança".

Aí está o marechal "anti-fascista" de quem a politica aliada pareceu até há pouco esperar o exterminio do fascismo na Italia.

Osorio BORBA

A SEMANA DA PATRIA EM SÃO PAULO

Aspectos da parada escolar realizada na Praça da Sé, vendo-se, ao alto, no palanque oficial, o interventor Fernando Costa e outras autoridades

S. PAULO, 4 (Agencia Nacional) — O hasteamento da Bandeira Nacional foi assistido hoje, pela manhã, na praça da Sé, por mais de 30.000 colegiais procedentes de todos os estabelecimentos de ensino desta capital. A grande praça, muito antes do inicio da solenidade, estava completamente tomada, formando o conjunto aspeto deslumbrante e poucas vezes verificado em São Paulo. Por entre vivas ao Brasil e ao presidente Vargas, o sr. Teotonio Monteiro de Barros, secretario da Educação, procedeu ao hasteamento da bandeira brasileira, enquanto que cinco mil pombos, por iniciativa da Sociedade Colombófila, cruzavam os céus numa magnifica revoada sob os aplausos entusiásticos da multidão ali estacionada. Pouco depois iniciou-se o desfile, cujo garbo da mocidade despertou vibrantes aplausos da grande massa humana que se aglomerava ao longo da avenida São João. Cada estabelecimento, alem das flâmulas com as cores verde e amarelo, conduzia bandeiras nacionais e das nações americanas, formando um conjunto de empolgante beleza. À frente da parada seguiam mais de mil pavilhões nacionais, que arrancavam delirantes provas de civismo do povo bandeirante. O desfile de hoje marcou mais um motivo de orgulho da mocidade escolar paulista que, garbosamente, conscia de sua disciplina e organização, durante mais de duas horas, ao som das bandas militares, comemorou o "Dia da Juventude". Uma banda de música composta exclusivamente de moças de cor provocou palmas da assistencia, pela maneira precisa com que executou inúmeras marchas patrióticas. Tomaram parte na grande parada os escoteiros que, carregando máscaras contra gases, e disticos alusivos à data, foram muito aplaudidos. Estiveram presentes o interventor Fernando Costa, os secretarios de Estado, o comandante da 2.ª Região Militar, o presidente do Departamento Administrativo do Estado, o diretor geral do DEIP e outras altas autoridades civis e militares.

NO RIO O ALMIRANTE JONAS INGRAM

Homenagem da nossa Marinha de Guerra ao comandante da 4.ª Esquadra americana

Flagrante do desembarque do almirante Ingram

Passageiro de um dos aviões do Serviço de Transporte Naval Americano, chegou, ontem a esta capital, procedente de Recife, onde tem instalado o seu Quartel General, o almirante Jonas H. Ingram, comandante da 4ª Esquadra da Marinha dos Estados Unidos em operações no Atlântico Sul. O bravo marinheiro, a quem já se devem tantas vitorias contra os corsarios do "Eixo" em aguas brasileiras, vem a esta capital, mais uma vez, para tratar com as nossas altas autoridades navais, de importantes questões relacionadas com a defesa e a segurança dos transportes maritimos na extensa zona do Atlântico onde suas forças operam conjuntamente com as do comando do almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, da nossa Armada.

Ao seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram o capitão de mar e guerra Jerônico Gonçalves, representando o ministro da Marinha, o major Nemo Moura, representando o ministro da Aeronáutica; o major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; o capitão de mar e guerra Antonio Guimarães, representando o chefe do Estado Maior da Armada; os brigadeiros Gervásio Duncan e Eduardo Gomes, comandantes das 3.ª e 2.ª Zonas Aereas, respectivamente; o contra-almirante Durval Teixeira, comandante naval do Centro; o capitão Macauloy, chefe da Missão Naval Norte-Americana; o capitão Dodd, chefe da N. O. B.; o capitão Rend, adido naval norte-americano; e varios outros oficiais do Estado Maior da Marinha e da Aeronáutica. Em companhia do almirante Ingram viajou o tenente Ingram, seu filho, que serve como seu ajudante de ordens, e os tenentes Cesar de Andrade e Fausto Ruggtero.

Amanhã, o comandante da 4.ª Esquadra da Marinha dos Estados Unidos visitará o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde observará o intenso trabalho de construção de novas unidades de guerra, sendo-lhe oferecido, depois, no edificio da Administração do Arsenal, um almoço, do qual participarão o ministro Aristides Guilhem e altas autoridades navais.

A noite, a Marinha de Guerra, representada pelo titular da pasta, oferecerá ao almirante Ingram um banquete, que terá lugar no proprio edificio do Ministerio. Ao "champagne" falará o almirante Henrique Aristides Guilhem, respondendo o homenageado.

Epidemia de poliomielite em Chicago

A irmã Kenny aplicará seu método de tratamento

CHICAGO, 4 (U. P.) — Anunciou-se que a Irmã Kenny partirá de Minneápolis, em avião, na próxima semana, para aplicar seu método de tratamento de paralisia infantil a algumas vitimas da epidemia de poliomielite, que se considera a maior já conhecida em Chicago. Os drs. Charles McLander e Daniel Levinthal, que empregam seu tratamento, convidaram a Irmã Kenny a intervir diretamente no tratamento de alguns clientes seus. O dr. Levinthal manifestou que existem demasiados casos em Chicago para que a Irmã Kenny possa tratá-los individualmente, "porem compreendemos que sua presença aqui servirá para levantar o moral dos pacientes e de suas familias". Até agora, faleceram em Chicago 43 vitimas atacadas de poliomielite, havendo-se registrado ultimamente 18 casos novos. As autoridades sanitarias afirmam que a epidemia ainda não atingiu seu ponto culminante e é de esperar que a molestia grasse durante certo periodo com a mesma intensidade.

"Marcas registradas..." humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichês.

* * *

Os clichês publicados terça-feira última eram de: 16 — Dr. Washington Luiz; 17 — Geraldine Fitzgerald (da Warner); 18 — Benito Mussolini; 19 — Presidente Peñaranda (Bolivia); 29 — Dr. Osvaldo Aranha.

Intensamente atacadas as instalações nipônicas de Lae

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 5 — Domingo (U. P.) — As instalações nipônicas de Lae foram intensamente atacadas pelos bombardeadores pesados, que lançaram 84 toneladas de explosivos na zona do objetivo e conseguiram fazer numerosos impactos sobre as instalações da artilharia, sobre o aeródromo e edificios da administração que sofreram grandes estragos.

Numerosos outros bombardeadores pesados efetuaram uma incursão contra o aeródromo de Ambon e contra a base de hidroaviões de Halong. Os ataques se estenderam ao longo da costa da Nova Bretanha, até o aeródromo do cabo Chester, cujas instalações foram intensamente danificadas por 28 toneladas de bombas.

Comerciantes e políticos

Há duas especies de comerciantes: — a dos que não têm escrúpulos e fazem qualquer especie de negocios, contanto que entre dinheiro para a caixa registradora; e a dos que gostam de ganhar dinheiro de boa procedencia, dinheiro limpo, que não tisne as mãos nem manche a conciencia.

Os da primeira categoria não fazem questão da qualidade dos fregueses. Discutem apenas a qualidade da moeda, quando suspeitam que a nota seja falsa.

Os da segunda categoria, porem, não procedem assim. Pelo contrario, esforçam-se por selecionar a sua clientela e preferem mesmo vender fiado a um homem de bem, a vender à vista a um tratante, cuja presença, mesmo trazendo vantagem à gaveta, pode acarretar prejuizo à reputação do estabelecimento.

* * *

No comercio das idéias politicas, há tambem duas classes de traficantes: — a dos que querem aparecer de qualquer maneira, retirando todas as vantagens pessoais dos cargos públicos; e a dos que só aceitam uma posição de destaque, no caso em que a sua moral não sofra qualquer restrição.

Os da primeira ordem não escolhem métodos nem colaboradores. Qualquer sistema, que lhes sacie os apetites, serve. Qualquer individuo que os ajude a perpetrar as tratantadas será benvindo.

Os da segunda ordem agem de outra forma. Empregam as suas energias no sentido do bem comum e preferem mesmo renunciar a qualquer vantagem individual sempre que possam acarretar qualquer prejuizo coletivo.

* * *

Os observadores mais vulgares já verificaram que, em geral, enriquecem os comerciantes sem escrúpulos e prosperam os politicos sem compostura. Os negociantes concienciosos acabam abrindo falencia e os politicos honestos acabam no ostracismo.

* * *

Em todo caso, se eu fosse comerciante, custasse o que custasse, manteria no meu balcão um cartaz, com esta legenda bem visivel:

"A nazista, nem fiado nem à vista".

O aumento de preço, frente aos atacadistas e varejistas

Um caso de ontem e uma sentença brilhante do Tribunal de Segurança Nacional

A policia prendeu, ontem, em flagrante, o gerente de um modesto armazem de secos e molhados situado no suburbio de Bangú, no momento em que ele cobrava quatro cruzeiros por um quilo de cebolas. Na delegacia auxiliar competente, o detido confirmou o fato, mas declarou que não poderia vender pelas tabelas oficiais, ou seja à razão de um cruzeiro e setenta centavos, de vez que a mercadoria lhe custara no atacado três cruzeiros e cinquenta centavos.

Essa declaração, que certamente o livrará de culpa na instancia judiciaria competente, não interessa à policia que em virtude das suas atribuições deve limitar-se a fazer o que fez.

Todavia, é interessante associar esse acontecimento a uma decisão do Tribunal de Segurança Nacional, publicada há dias no "Diario da Justiça".

Fora preso e processado um vendedor de pães, desses que andam pelas ruas com o pequeno estoque dos artigos de seu negocio em triciles ou carrocinhas. O acusado em seu depoimento disse que de fato vendera a um cruzeiro e a cinquenta centavos, pães, que só depois de sua prisão veio a saber que não tinham o peso da lei. Ignorava essa exigencia que os panificadores deviam saber, e assim tambem fora vitima dos proprietarios da padaria fornecedora. O pobre homem não tinha o menor proveito dessa fraude, pois que se limitava ao ganho de pequena comissão.

Realmente, o varejo de artigos de padaria obedece a esse sistema. A freguesia nas ruas pertence aos intermediarios que ainda suportam os calotes quando o comprador é deshonesto.

O Tribunal de Segurança absolveu o vendedor de pães e o advertiu de que daqui por diante deve ser mais atento às coisas relacionadas com as suas obrigações perante a lei.

A sentensa do ilustre juiz dr. Pedro Borges conclue nestes termos, de um senso admiravel de louvavel espirito de humanidade e de justiça: — "Considerando que não se procedeu criminalmente contra os fornecedores, não é justo que pela ganancia dos mesmos venha a sofrer exclusivamente o acusado, que fica advertido de que está tambem sujeito ao cumprimento das tabelas".

Associando esse fato à prisão do gerente do armazem Bangú, estaremos diante da mesma coisa. O pobre comerciario não pode realmente vender por menos o que adquiriu por mais. Ele indicará provavelmente o atacadista ou intermediario que lhe forneceu as cebolas a três cruzeiros e cinquenta centavos.

Não seria interessante alongar um pouco o inquérito até as fontes da infração constatada ?

Essa tem sido justamente a razão do desrespeito generalizado às tabelas ou da falta de gêneros alimenticios no varejo. Uns se arriscam a comprar por qualquer preço, para servir aos clientes. Outros não se arriscam e ficam desfalcados.

No dia em que as autoridades forem buscar, sucessivamente, os intermediarios, os atacadistas e até os produtores o Tribunal de Segurança Nacional distribuirá a justiça, completando a intervenção do poder público.

Da maneira por que agora se procede é que não está certo. Processar o varejista e deixar em liberdade fagueira o açambarcador, seria um erro imperdoavel. Daí a necessidade de um reajustamento na orientação adotada até o momento.

A absolvição daquele padeiro e os fundamentos da sentença que o absolveu não se devem perder, afim de que o Tribunal de Segurança possa meter na penitenciaria os verdadeiros autores da especulação, que não cessa e se desenvolve como um desafio à autoridade pública e à lei, ferindo de morte a penuria da economia popular.

(Transcrito de "Vanguarda", de 2-9-1943).

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Cinco espiões sujeitos à pena de morte

O procurador Joaquim de Azevedo apresentou, ontem, denuncia ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, contra Werner Christotoph Waltemath, Hans Guenter Muller, Hans Christian von Kotz, Paulo Gustavo Griesse e Hans Eduardo Buckup, os três primeiros alemães e os restantes brasileiros.

Na denuncia, que se compõe de mais de 20 folhas dactilografadas, aquele representante do Ministerio Público acentua que os indiciados promoveram e mantiveram, em territorio nacional, antes e na vigencia do atual estado de guerra, serviço secreto destinado à espionagem, no interesse de estado em guerra contra o Brasil ou de Estado aliado ou associado ao primeiro.

Refere, ainda, que a simples circunstancia de os espiões promoverem ou manterem serviço secreto destinado à espionagem no interesse do Estado em tempo de guerra, sujeita os criminosos às penas de 20 anos, grau minimo, ou morte, grau máximo.

INVESTIGAÇÕES PRELIMINARES

De há muito, esclarece o procurador Joaquim de Azevedo, antes da rutura das nossas relações diplomáticas com os totalitarios, a policia de São Paulo, por meio de investigações secretas, vinha acompanhando e anotando certas atividades suspeitas exercidas por alguns dos indiciados, até que, em 1941, conseguiram o seu primeiro contacto com os mesmos. As observações policiais naquela época eram cercadas na máxima cautela, devido ao fato de alguns dos personagens agirem por intermedio das respectivas embaixadas. Não obstante, continuou a policia paulista na sua missão, que se desenvolveu com maior amplitude após a rutura das nossas relações diplomáticas com os paises do Eixo e consequente estado de guerra, até que, em meiados de 1943, o esforço policial foi coroado de êxito completo, com a descoberta de uma vasta rede policial de espionagem a favor da Alemanha, contra o Brasil e seus aliados.

O inquérito policial descreve pormenorizadamente a atuação dos réus, sendo do que em poder do de nome Waltemath foi encontrada, num alçapão construido num canto da sala de visitas da casa em que residia, uma estação de radio, composta de dois aparelhos, um receptor e outro transmissor, ambos perfeitos, quase novos. Foram tambem encontrados varios documentos e códigos em microfotografia, vidros contendo substancias secretas, etc. No inquérito está focalizada a atuação que cada espião teve na prática do crime.

Organizada a espionagem em nosso territorio com a cooperação de todos esses acusados, o diplomata Hans Christian von Koptze, logo após o rompimento das nossas relações diplomáticas com o Eixo, transportou-se para o Canadá, como cidadão holandês, em cujo territorio continuou a praticar a espionagem contra o Brasil e demais paises em guerra com a Alemanha, quer orientando o serviço de espionagem que aqui ficara instalado e em pleno funcionamento, sob a direção de Werner Waltemath, quer remetendo por intermedio deste e com a cooperação dos demais denunciados, material de interesse para o Alto Comando alemão, com graves danos para o Brasil e demais nações empenhadas na restauração dos principios inerentes aos povos civilizados.

O procurador Joaquim de Azevedo conclue a denuncia, salientando que no conjunto da ação os atos praticados por um devem ser tomados como fazendo parte integrante do designio manifestado pelos outros. Não haverá dúvida, diz ainda, e os autos o demonstram claramente, que entre os denunciados houve um acordo de vontades, isto é, uma combinação, um auxilio mutuo na prática do crime. Cada qual se obrigara, na medida de seus esforços, e dentro ou fora do territorio nacional, a facilitar a execução do propósito comum, que era a prática da espionagem contra o Brasil e demais paises em guerra com a Alemanha e seus satélites.

O ministro Barros Barreto designou para funcionar no feito o juiz Pedro Borges, a quem foi encaminhado o processo. A capitulação do delito foi feita no art. 21 do decreto-lei n. 4766, de 1.º de outubro de 1942 (lei de guerra).

Obteve sursis o médico Bacelar de Melo

O TRIBUNAL DE APELAÇÃO ACOLHEU A TESE DEFENDIDA PELO PROMOTOR FREDERICO MULLER

O médico Wolfang Bacelar de Melo, condenado pelo juiz da 5.ª Vara Criminal a 1 ano e 2 meses de reclusão, grau minimo do art. 301 combinado com o art. 60, parágrafo 2.º, da Consolidação das Leis Penais, requereu a suspensão condicional da pena, havendo o promotor Frederico Muller, dado o seguinte parecer, manifestando-se favoravel à concessão do beneficio pleiteado:

"Pela antiga Consolidação a suspensão só era permitida nas condenações até um ano (art. 51), no passo que o Código atual permite até dois anos (art. 57).

A pena de reclusão, que não é uma pena em si mesmo, mas apenas uma consequencia dela, foi aplicada em virtude do disposto no art. 13 da Lei de Introdução do Código Penal, que acrescenta, em seu art. 15: "A substituição ou conversão da pena, na forma desta lei, não impedirá a suspensão condicional, se a lei anterior não a excluia".

A lei anterior, porem, como vimos, excluia a concessão do "sursis" nos condenados por mais de um ano e, assim, à primeira vista, parecia não ter o réu direito à suspensão requerida.

Dizemos — à primeira vista — porque a leitura simples e desprevenida da última parte do citado art. 15 da Lei de Introdução tornaria sem aplicação a casos como o em apreço as — "elevadas considerações de justiça e os principios de equidade que inspiram a nova lei".

Efetivamente, se esta, pelo art. 2.º do Código Penal, consagra expressamente o principio da retroatividade da lei quando favoravel ao réu, quer quanto ao delito, quer quanto à pena, seria injusto, a nosso ver, ficarmos detidos diante da conclusão daquele art. 15.

Inspirados, pois, pelo principio superior da retroatividade, parece-nos que, se a nova lei penal permite a suspensão da execução da pena de detenção não superior a dois anos, deverá permiti-la tambem no caso sub-judice.

De fato, se a benignidade da lei não se restringe à existencia ou não do delito, ou à respectiva penalidade menor ou não, mas se estende igualmente à qualidade da pena e ao modo da sua execução e alcança ainda casos julgados interessando até a prescrição, é de acreditar que a questão do réu não poderá deixar de ser incluida na esfera dessa influencia favoravel, uma vez que a suspensão da pena é menos rigorosa do que a propria pena."

O Tribunal de Apelação concedeu, por unanimidade de votos, a medida pleiteada.

Conselho Nacional de Imigração e Colonização

Foi apresentado ao Conselho o ante-projeto de consolidação e reforma da legislação imigratoria que o secretario da Comissão de Legislação, consul Wagner Pimenta Bueno, fora encarregado de elaborar. O Conselho decidiu que o ante-projeto será discutido em sessões especiais, com a audiencia dos diversos orgãos interessados, para esse fim convocados. Em sua redação final o projeto será submetido ao presidente da República. O Conselho mandou fosse consignada nesta ata um voto de louvor ao autor do trabalho.

No expediente do Conselho tomou conhecimento: 1) De telegrama do chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros de Recife, com sugestões a respeito de registro de estrangeiros antigos residentes no país, com familia brasileira, em condições econômicas que não permitem o pagamento dos emolumentos e da multa progressiva que oneram aquele ato; o Conselho decidiu recomendar àquela autoridade a aplicação do decreto-lei n. 5.438, de 30 de abril último, que dispõe sobre o registro "ex-officio" de estrangeiros esclarecendo que, conforme consta da ata da 334ª sessão, de 5 de julho próximo passado, "em face da lei, são considerados miseraveis os estrangeiros que não podem efetuar o pagamento de emolumentos para registro, sem prejuizo de sua subsistencia"; 2) Requerimento em que Teresa Janor solicitou fosse retificada, em virtude de seu casamento, de espanhola para sueca, a menção de nacionalidade constante de seu registro; o Conselho decidiu pedir à interessada prova da data de seu casamento e de seu registro.

Em outros processos foram solicitados diligencias a serem providenciadas pela Secretaria.

Na ordem do dia, o Conselho decidiu: 1) Transmitir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, por ser o assunto objeto da solicitação da competencia desse Ministerio, o requerimento de Gaspar Dias Filho; 2) Em face da consulta da Delegacia de Estrangeiros do Distrito Federal, autorizar o registro de Rafael Rodriguez, com esse nome, que é o seu verdadeiro, conforme se depreende dos elementos do processo; 3) Em face da consulta da Delegacia de Estrangeiros do Distrito Federal, autorizar o registro de Maria da Conceição de Sousa Esteves, com esse nome, que é o que decorre de sua filiação e de seu segundo casamento, aceito, na ausencia comprovada de prova indireta, o atestado passado pela delegacia do 4º distrito policial; 4) Autorizar o registro de Maria Elisa Waktel, antiga residente no Brasil, como permanente e com a menção de nacionalidade indefinida; 5, 6, 7, 8, 9 e 10) Indeferir os requerimentos de retificação de menção de nacionalidade, apresentados por Ellen Herzog, Francisco Calvosa, Gertrudes Picken de Oliveira, Bianca Frabetti de Aguiar, Carmem Kroger Braga e Christa Metheis, que, ao se registrarem já podiam alegar os fatos que ora invocam; 11) Manter a decisão anterior tomada no processo de Mary Senes Gomes; 12) Autorizar a retificação da data de nascimento constante do registro de Vicente Franco; 13) Indeferir o requerimento de retificação de menção de nacionalidade apresentado por Ana Seligmann, que, ao obter retificação de nome, em março de 1942, já podia alegar o fato que ora invoca; 14) Indeferir, de acordo com os precedentes, o requerimento de retificação de nacionalidade apresentado por Jacob Gluksmann; 15) Autorizar, em face da consulta do Serviço de Registro de Estrangeiros de Niterói, o registro de Francis Luttman Carr, com esse nome, considerando-se como data do desembarque a que consta da competente certidão anexa ao processo; 16, 17 e 18) Indeferir os requerimentos apresentados por Hubert Mikowetz von Minkewitz, Wanda Drozyniak e Jacques Lorber; 19) Em face da consulta da Delegacia de Estrangeiros do Distrito Federal, considerar que Pedro Minchewski entrou ilegalmente no país e como tal deve ser tratado; 20) Considerar que Petrona Ruiz entrou no país como turista e que, como tal está sujeita ao processo de autorização de permanencia pela forma legal.

NOTICIAS DO DASP

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Professor e auxiliar IX (Desenho) do Instituto Nacional de Surdos-Mudos do M. E. S. A parte III será realizada no Instituto Nacional de Surdos-Mudos (rua das Laranjeiras, 232).

Os candidatos deverão levar, para efeito da parte I, crayon, fusain, borrachas adequadas, estojo de desenho, regua graduada e esquadro.

Fiscal VIII do Serviço Federal de Aguas e Esgotos do M. E. S. — A parte II será realizada amanhã, às 9 horas, na Oficina de Hidrômetros do Serviço Federal de Aguas e Esgotos (rua de Santana, esquina de Frei Caneca).

Professor adjunto XIII (Linguagem), do Instituto Nacional de Surdos-Mudos do M. E. S. A parte I será realizada amanhã, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Bibliotecario do DASP — Esta prova será realizada de acordo com a seguinte escala: parte I — Próximo dia 10, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora). Parte II — Próximo dia 10, às 20 horas, no edificio auxiliar da Escola Nacional de Filosofia (largo do Machado).

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos (Distrito Federal): Calculista do Ministerio da Agricultura, até o dia 6 de setembro; Comissario de Policia do M. J. N. I., até o dia 16 de setembro; Médico sanitarista do M. E. S., até o dia 1.º de outubro.

Concursos (Distrito Federal e nos Estados): Guarda-livros de qualquer Ministerio até o dia 16 de setembro; Oficial administrativo de qualquer Ministerio, até o dia 24; Médico psiquiatra do M. E. S., até o dia 20 de outubro.

PROVA DE HABILITAÇÃO (Distrito Federal) — Auxiliar e praticante de Escritorio, de qualquer Ministerio — permanente; Projetador XVII do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; Enfermeiro do Serviço Nacional de Doenças Mentais, o Inspetor de alunos do Instituto Profissional 15 de Novembro até o dia 8; Mestre XIV do Serviço Técnico da Aeronáutica; Desenhista IX da Policia Civil do Distrito Federal; e Professor Auxiliar IX (Linguagem) do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, até o dia 9.

Clube Sul América

Em assembléia geral, vem de ser eleita a nova diretoria do Club Sul América, para o bienio de 1943-1945, a qual está assim constituida: presidente: dr. Gottschalk Coutinho; vice-presidente: Davi Correia Saavedra; 1.º secretario: Jarci Rocha Nóbrega; 2.º secretario: Valter Martins Ferreira; 1.º tesoureiro: Jaime F. dos Santos Pereira; 2.º tesoureiro: Abraão Baumgarten; dir. geral de esportes: Arnaldo Teixeira Chauvet.

Conselho Fiscal — Antenor Ramos Teixeira, Roberto Colomb e Ozéias Franco. Suplentes: Jaime da Costa Chacon, José Carlos Rodrigues e Antonio José de Schueler.

Carteira profissional perdida

Acha-se perdida, desde o dia 17 de agosto p. passado, a carteira profissional do nosso leitor Aldamir Bernachi Alves. O documento tem o n. 13.055, da 32.ª serie e está junto, umc certidão de casamento. Pedindo á quem a encontrou o favor de entregá-la ao sr. Dario Alves, na Tesouraria da Cia. E. de F. e Minas de S. Jerônimo, á praça Getulio Vargas n. 2, 11.º andar, sala 1.001, informa aquele leitor que o portador será gratificado.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um exemplo

Quando varios paises estrangeiros, entre os quais a Inglaterra, começam a demonstrar maior interesse pela difusão da lingua brasileira, cujo ensino incluem nos programas de suas escolas, vem de Londres a noticia de que o sr. Pascoal Carlos Magno, adido á nossa embaixada ali, vai editar um livro escrito no idioma inglês.

Trata-se, segundo adiantou o jovem autor, da reconstituição de sua infancia "enferma e pobre" — alguma coisa, enfim, que ele considera capaz de emocionar mais depressa o frio coração britânico do que o coração brasileiro, chamado "coração de manteiga", antigamente, quando a manteiga sobrava para imagens literarias.

Embora, na realidade, pareça á primeira vista estranho que caiba a um brasileiro, a serviço da diplomacia do seu país no exterior, divorciar-se daquela obra de propaganda, cumpre, talvez, louvar a iniciativa e apontá-la como exemplo a seguir.

Como seria bom, realmente, que dois terços, pelo menos, dos nossos autores escrevessem em inglês e, sobretudo, que seus livros ficassem na Inglaterra!... — L.

Batizados

MARIO — Na igreja de São José, no Engenho de Dentro, será batizado, hoje, ás 10,30, o menino Mario, filho do sr. Luiz Felix Pereira e da sra. Niiza Felix Pereira.

*

GILDO E GILSEMAR — Serão batizados hoje, na igreja de São Joaquim, os gemeos Gildo e Gilsemar, filhos do casal Odete-Gilberto Morais. Servirão de padrinhos, a sra. Ione Nunes e o sr. Vartor Danile, o sr. Carlos e a sra. Aurora Henrique.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O coronel Paulo Kruger da Cunha Cruz.
— Prof. Haroldo Valadão.
— Sra. Maria da Veiga Moses, esposa do prof. Artur Moses.
— Sra. Alda Pestana da Costa, esposa do sr. Manuel Costa o diretora da Escola Loreto Machado.
— Sr. Artur Gambier.
— Srta. Vanda Segreto, filha do sr. Pascoal Segreto Sobrinho, diretor-gerente da Empresa Pascoal Segreto, e da sra. Flora Segreto.
— Menina Sonia Genny, filha do tenente Helio de Oliveira e da sra. Lucila de Oliveira.
— Menina Maria José, filha do sub-oficial da Armada Aurelentino Chagas e da sra. Crisólida Chagas.
— Srta. Helvia Ribeiro de Tales, funcionaria da Cia. das Aguas Minerais Salutaris.
— Sr. Adalberto Tavares Americano.
— Haroldo Taumaturgo Mendes de Morais, aluno da Escola Preparatoria de Cadetes de S. Paulo.
— Tte. av. Valter Mendes Wunder, secretario do Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

*

DR. ANTONIO CARLOS — Faz anos, hoje, o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, figura de projeção, durante muitos anos no cenario politico nacional. Em sua longa carreira politica, o dr. Antonio Carlos exerceu o mandato de deputado federal, senador da República, presidente do Estado de Minas Gerais, as funções de lider da bancada do mesmo Estado e da maioria, ministro da Fazenda e presidente da Assembléia Constituinte de 1933, tendo exercido, tambem, interinamente, a presidencia da República.

* * *

Fez anos no dia 2 a sra. Noemia Braga dos Santos, esposa do sr. H. Francisco dos Santos, residentes em Campos.

*

Farão anos amanhã:

O dr. Jaime Guedes, presidente do Conselho Nacional do Café.
— Dr. Julio Cesario de Melo, ex-senador federal.
— Dr. Oscar Tenorio, juiz da 12.ª Vara Criminal.
— Dr. Cicero Peregrino.
— Sr. Vasco Lima.
— Dr. João Firmino Correia de Araujo.
— Dr. Hugo Baldessarini, advogado.
— Dr. Eugenio Carvalho Junior.
— Menina Rosinha da Silva.

O que é correto
Por Elinor Ames

APRESENTAÇÕES — Se na sua roda de amizades todos se tratam pelo prenome, não esqueça de mencioná-lo quando fizer apresentações. Por exemplo, depois de dizer "srta. Almeida-Tenente Oliveira", acrescente "Lucia e Jorge", e certamente terá evitado embaraços de tratamento entre pessoas da mesma roda social

Noivados

Contrataram casamento o sr. Jeferson Ferreira da Cunha e a srta. Maria da Gloria Costa, filha do sr. Abel Costa da sra. Castorina Costa.

Casamentos

SRTA. ALICE RUIZ CONDE - SR. PAULO RIBEIRO DIAS — Na igreja do Mosteiro de São Bento, terá lugar no dia 9, ás 10 horas, o casamento da srta. Alice Ruiz Conde com o jornalista Paulo Ribeiro Dias, diretor da Companhia Industrias Reunidas do Brasil. A noiva é filha do industrial sr. Tomaz Conde e de sua esposa, sra. Antonia Ruiz Conde. O noivo é filho do sr. José Ribeiro Dias, e da sra. Maria Margarida Ribeiro Dias. O ato civil será efetuado na 13.ª Pretoria Civel pelo juiz Aderbal Salvador Catete, ás 10 horas, do dia 8. Serão testemunhas, da noiva, o sr. José Ribeiro Dias e a srta. Julinha Ribeiro Dias e, do noivo, dr. José Spinola Santos e senhora. Oficiará a solenidade religiosa frei D. Menrado Maltmann, que dará aos nubentes a benção especial da Sua Santidade o Papa Pio XII. Paraninfarão a cerimonia, por parte da noiva, dr. Celso do Vale Silva e sra. Geraldina Gorga do Vale Silva, e, do noivo, dr. Adolfo Dourado Lopes e sra. Carmem Dourado Lopes.

SRTA. SARA MARIA PAIS LEME - CAPITÃO AVIADOR MARIO PERDIGÃO COELHO — Realizar-se-á, quarta-feira, o enlace matrimonial do capitão aviador Mario Perdigão Coelho, filho do capitão de mar e guerra Salinino Coelho e de sua esposa, sra. Alda Perdigão Coelho, com a srta. Sara Maria Pais Leme, filha do capitão de fragata Jorge Pais Leme e de sua esposa, sra. Etelvina Americano Pais Leme. No ato civil, marcado para as 16,30, na residencia da familia da noiva, á rua General Pinheiro Machado n.º 60, serão testemunhas do noivo, o tenente coronel aviador Armando Perdigão e sua mãe, sra. Alda Perdigão, e o major Carlos Americano Freire e sra., e, por parte da noiva, o sr. Luiz Ferreira de Sousa e sra., e o coronel Brasiliano Americano Freire e sra. No ato religioso, a realizar-se ás 17,30, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, á rua Benjamim Constant, servirão de padrinhos, por parte do noivo, o capitão tenente Atila Franco Achê e sra., e, por parte da noiva, o capitão de fragata Jorge Pais Leme e sra.

*

SRTA. AIESA SALCEDO REIS - DR. NILO MARTINS MOREIRA — Terá lugar quarta-feira o casamento do dr. Nilo Martins Moreira, filho do sr. Cleres Martins Moreira e da sra. Maria de Oliveira Moreira, com a srta. Aiesa Salcedo Reis, filha do sr. Agenor dos Santos Reis e da sra. Ubaldina Salcedo Reis. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o dr. Oscar de Camargo Penteado e sra. Maria Rodrigues, e, por parte da noiva, o dr. Pedro Landin e senhora. A cerimonia terá lugar ás 17,30, na matriz de São Lourenço, em Niterói.

Bodas de Prata

CASAL ALBERTO DIAS ALÃO — Festejando as bodas de prata do casal Alberto Dias Alão-Pautila Figueiredo Alão, seus filhos, nora, genros e netos mandarão celebrar missa em ação de graças, amanhã, ás 9 horas, na igreja de São José. A noite, o casal oferecerá recepção em sua residencia ás pessoas de suas relações.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — Terça-feira, das 20,30 ás 23,30 horas, em homenagem á Independencia do Brasil, festa em prol da campanha do livro para o soldado combatente, da Legião Brasileira de Assistencia.

•

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, das 17 horas em diante, chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca, com "Show".

•

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, na sede de Hadock Lobo, vesperal civico-infantil, com um programa em que figuram o plantio de um pé de pau brasil, recitativos, dansas clássicas regionais e uma dramatização sobre Caxias.

•

GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje, das 12 ás 14 horas, "cock-tail" oferecido á imprensa e ao quadro social.

•

AUTOMOVEL CLUBE. — Amanhã, chá-dansante em homenagem aos membros do Congresso Juridico Nacional. Haverá números de arte com o concurso de varios artistas.

•

CENTRO PAULISTA. — Terça-feira, baile, das 22 ás 2 horas. Traje de rigor.

Diplomáticas

Havendo sido transferido para Lisboa, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, para Belem do Pará, de onde viajará para a capital portuguesa, o sr. Ian A. D. Wilson-Young, que exercia as funções de primeiro secretario da Embaixada Britânica no Rio de Janeiro. Por outro "clipper", viajou para Buenos Aires, acompanhado de sua familia, o sr. Guillermo Bianchi, conselheiro comercial da Embaixada do Chile nesta capital.

Comemorações

LICEU LITERARIO PORTUGUÊS — O Liceu Literario Português iniciará na próxima quarta-feira as festas comemorativas do 75.º aniversario de sua fundação, com uma sessão solene, ás 20 horas, em que será inaugurada uma grande placa de bronze, com os nomes de seus beneméritos: D. Pedro II, João Martins de Pinho, D. Isabel de Pinho, condessa de S. Salvador de Matozinhos, baronesa de Wildick, viscondessa de S. Tiago de Riba d'Ul, Maria Amoroso Lima, Luiza Moreira, Maria Luiza de Pinho, Mariana Duprat, Alvaro de Pinho, F. P. Mayrink, P. L. Vidigal, Duarte Rodrigues, Lino de Assunção, Sotto Maior e comendador F. F. de Sá e Gama. Na sexta-feira, 10, quando o Liceu completará o 75.º aniversario de fundação, realizar-se-á a grande sessão solene. O orador principal será o dr. M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", terminando com o concerto da pianista polonesa Felicia Blumental.

Viajantes

PREFEITO NOVAIS FILHO — Em visita á sua mãe, aqui residente, chegou ontem de Recife, em avião da Panair, o dr. Novais Filho, prefeito da capital pernambucana, que regressará ao seu Estado na próxima quarta-feira.

•

SR. RIVADAVIA DE SOUZA — Com destino a Porto Alegre, seguiu, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o jornalista Rivadavia de Sousa, diretor do Departamento de Propaganda da Coordenação da Mobilização Econômica.

•

DRA. ADALZIRA BITTENCOURT — De regresso de sua viagem ao norte do país, chegará, hoje, ao Rio, por via aerea, a dra. Adalzira Bittencourt.

•

SR. ÉRICO VERISSIMO — Acompanhado de sua familia, seguiu, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, o escritor Érico Verissimo, convidado pelo governo dos Estados Unidos para ocupar, na Universidade de Berkeley, na California, as cátedras de Lingua Portuguesa e Literatura Latino-Americanas.

•

SR. EGIDIO DA CAMARA SOUSA — Seguiu, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Egidio da Câmara Sousa, que vai assumir o cargo de chefe do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York.

Falecimentos

DR. OLAVO MAGALHÃES — Faleceu, ontem, com 74 anos de idade, o dr. Alavo Augusto de Magalhães, funcionario federal e antigo advogado na Paraíba. O extinto era viuvo e deixou numerosos descendentes, entre os quais os drs. Paulo Bourgard de Magalhães, Henrique Neto e Henrique Magalhães, advogado em S. Paulo e gerente do Banco do Brasil no Estado de Alagoas, respectivamente.

•

SRA. TERESA DE MATOS ARAUJO — Faleceu nesta capital a sra. Teresa de Matos Araujo, esposa do sr. Caubi da Costa Araujo, ex-presidente da Panair do Brasil, e que se encontra nos Estados Unidos. O enterramento realizou-se ontem, tendo saido o féretro da capela de Santa Teresinha para o cemiterio de São João Batista

"In memoriam"

DR. OLEGARIO MACIEL — Transcorrendo, amanhã, o 10.º aniversario da morte do dr. Olegario Maciel, os srs. Gustavo Capanema, Carlos Luz, José Bernardino Alves de Sousa e Noraldino Lima, que integravam o secretario do governo do saudoso extinto, quando na chefia do executivo de Minas Gerais, mandam rezar missa nesse dia, ás 10,30, na igreja da Candelaria, em intenção da sua alma.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Alvaro Antonio Gomes — 9,30 horas. Igreja de Santana.
Ana Dutra Oliveira Figueiredo — 7.º dia. 11 horas. Igreja do SS. Sacramento.
Carolina de Castro Pereira — 1.º aniversario. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Claudio de Mota Maia — 7.º dia. 10,30 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.
Manuel Coelho Rodrigues — 7.º dia 11 horas. Candelaria.

MUSICA

A música da patria livre

Não bastava que se arrancassem dos chapéus os laços das cores portuguesas. Não bastava o brado do Ipiranga. Era preciso uma música através da qual o povo brasileiro cantasse a sua liberdade. E surgiu o Hino da Independencia. Mas é enorme, até hoje, a confusão em torno dele. Muito se tem escrito a respeito; muito se tem esmerilado nos arquivos, mas paira sempre a dúvida dos primeiros instantes, porque uns, baseando-se em conclusões "clarissimas", opinam por uma coisa, enquanto outros, firmando-se em deduções igualmente "clarissimas", afirmam o inverso.

A música é de Pedro I. Não se pode negar que o mesmo tivesse tido competencia para fazê-lo, ele que herdou dos ancestrais a vocação musical e que varias obras deixou no dominio da música, como missas e até uma ópera que dizem haver sido representada no Teatro Italiano, de Paris. Compôs ainda Pedro I uma Sinfonia, citada em carta da princesa Leopoldina, quando diz: — "Meu marido é compositor tambem, e faz-vos presente de uma Sinfonia".

Nada mais possivel, por conseguinte, que o seu grande feito libertador haja inspirado, a si mesmo, um hino para o Brasil liberto.

Todavia, se a maioria crê nesse fato, não falta, ou por outra, não faltou na época, quem atribuisse essa música a Marcos Portugal, professor do nosso monarca.

Não ficam, porem, aí, as dúvidas quanto ao Hino da Independencia. Paira ela tambem no tocante à data em que teria sido composto. Dizem alguns que Pedro I o criou no mesmo dia 7 de setembro e que já à noite tê-lo-iam tocado e cantado no espetáculo de gala no Teatro São João, a que assistiram os imperantes, já ostentando as cores verde e amarela. Mas outros raciocinam a impossibilidade de haver Pedro I se animado a fazer música no mesmo dia do grito do Ipiranga, quando importantes e varias resoluções o deveriam estar preocupando, alem de que o nosso primeiro imperador se achava no interior de São Paulo, e, logicamente, sem papel de música, sem copistas e, especialmente, sem cabeça.

E' quando surgem novas interrogações. Foi então escrito, antes, o hino. Outros crêem que foi escrito depois, e, para provar tudo isso, surgem documentos absolutamente contradictorios.

E a letra? E' outro problema. Muitos pendem para que ela seja da autoria de Evaristo da Veiga e ele proprio chamou a si a sua paternidade, até mesmo em polêmica pelos jornais, fato que então assumiu aspectos de escândalo. No entanto, assegura-se, tambem, que cabe a Pedro I a autoria do poema do seu hino.

No momento, o esclarecimento da origem da nossa música libertadora apaixona os estudiosos. Surgiram, há pouco, nada menos de quatro trabalhos sobre o assunto, o de Caldeira Filho, o de Gustavo Bailly, o de Celção Barros Barreto, e o de Isa de Queiroz Santos, este recentissimo.

Veremos a que conclusões finais e definitivas se vai chegar. Mas estamos inclinados a supor que continuará o misterio e prosseguirão as discussões, porque o passado tem segredos intransponiveis, gerados pela verdade do rifão que diz: "quem conta um conto acrescenta um ponto", ou ainda pelos falsos apontamentos da propria época remota, lançados por equivoco, ou por interessa, estabelecendo o confusionismo que perdura, como o disse Evaristo da Veiga ao visconde de Cairú, acusando-o de elogiar o hino não pelo seu valor intrinseco, mas por bajulação, por julgá-lo da lavra do imperador.

Seja como for, porem, o hino existe e não é demais lembrá-lo sempre, cada 7 de Setembro, por isso que em seu cântico se reflete a nossa liberdade, essa liberdade que hoje está acrescida de valor, quando se guerreiam os povos para conquistá-la.

E' mais belo o nosso Hino Nacional. Mas no da Independencia esplende um sonho imenso realizado. E' a música da Patria livre.

D'OR

Teatro Municipal

HOJE, EM VESPERAL AS 16 HORAS, "RIGOLETTO", COM LEONARD WARREN

O bar[illegible]

Hoje, em vesperal, com os mesmos intérpretes da primeira récita, sobe à cena o "Rigoletto", na interpretação de Warren, Maria Sá Earp, Charles Kullman e Giacomo Vaghi. Regencia de Edoardo Guarnieri.

* * *

Quinta-feira, nona récita de assinatura de gala, "Traviata", com Jarmila Novotna, Charles Kullman e Leonard Warren. Regencia de Edoardo Guarnieri.

* * *

No dia 15, será encenada a linda ópera de Mascagni, "Iris", na interpretação de Violeta Coelho Neto de Freitas, com Frederick Jagel e Silvio Vieira, sob a regencia de Edoardo Guarnieri.

Curso Madalena Tagliaferro

Com a aula marcada para a próxima quarta-feira, 8, às 16 horas, na Escola Nacional de Música, encerrar-se-á mais um turno de aulas do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical que Madalena Tagliaferro está ministrando, a convite do ministro da Educação.

Serão ouvidos nessa aula os seguintes pianistas:

Sr. Heitor Alimonda (Moussorgsky: Quadros de uma Exposição) — Audição integral;

Srta. Margarida Araujo (Chopin: Estudo, Opus 25 N.º 1 — Liszt: Rapsodia n.º 11).

Essas execuções serão precedidas de uma preleção por Madalena Tagliaferro, que versará sobre: "As origens e a evolução da Música Espanhola".

Em comemoração da Semana da Patria

HOJE, NO REX, FESTIVAL DE MUSICAS BRASILEIRAS, PELA O. S. B.

Sob a direção de Eugen Szenkar, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará um concerto no Rex, às 10 horas, com o programa exclusivamente de músicas brasileiras, em comemoração da "Semana da Patria".

Ei-lo na integra:

Carlos Gomes — Protofonia do "Guarani";
Francisco Braga — Preludio do Contratador de Diamantes;
Nepomuceno — Caratuja;
Leopoldo Miguez — Serenata;
H. Oswald — Festa;
José Siqueira — Uma Festa na Roça;
Carlos Gomes — Alvorada do "Escravo".

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira — Teatro Rex, às 10 horas.

Quarta-feira, 8 — Música de câmera. Conservatorio Brasileiro de Música, às 21 horas.

Segunda-feira, 13 — Concerto oficial da E. N. Música. Pianista, Zelia de Lima Furtado. As 17 horas.

Quarta-feira, 15 — Violoncelista Eurico Costa. Conservatorio Brasileiro de Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 16 — Concerto oficial da E. N. Música. Violinista Santino Parpinelli. As 17 horas.

Quinta-feira, 23 — Concerto oficial da E. N. Música. Pianista Ana Carolina. As 17 horas.

Quinta-feira, 30 — Concerto Oficial da E. N. Música. Pianista Léia da Cunha Braga. As 17 horas.

Atos do ministro da Viação

O ministro da Viação assinou atos:

— Aprovando a reconstrução do pilar da ponte do quilômetro 293, da linha de Sitio a Barra do Paraopeba, requerida pela Rede Mineira de Viação.

— Aprovando a construção de novas alvenarias para uma ponte de 25,60 metros da linha de Santa Maria a Uruguaiana, requerida pela Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

— Aprovando a construção de um boeiro duplo de tubos "Vibror", no quilômetro 217 da linha Soledade-Barra do Piraí, requerida pela Rede Mineira de Viação.

— Autorizando a Companhia Ferroviaria S. Paulo-Paraná a deduzir da sua conta de capital a importancia de Cr$ 10.820,60, correspondente ao custo da colocação de bordas altas em cinco veiculos de carga respeitando a escrituração da baixa e do material aproveitavel.

— Aprovando projeto e orçamento para instalações sanitarias na estação de Farroupilha, linha de Montenegro e Caxias, requeridas pela Rede de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

— Aprovando projetos e orçamentos para aumento de desvios nas estações da linha Norte, Oeste e Sul da "The Great Western of Brazil Railway

De utilidade para a Saude Pública

O INVENTOR DE UM NOVO INSETICIDA PEDE O AUXILIO DO GOVERNO PARA A SUA FABRICAÇÃO

O sr. Adolfo Quintas, residente à rua Acre n.º 81, tendo descoberto a fórmula de um enérgico e eficiente inseticida, escreveu, nesse sentido, ao Ministerio da Agricultura, sendo sua carta enviada ao Instituto Agronômico do Norte. Algum tempo depois, o sr. Adolfo Quintas recebia daquele Instituto um oficio, pelo qual lhe era pedida amostra do produto.

Tendo tambem escrito ao Ministerio da Educação e Saude, essa carta foi, por sua vez, enviada ao Serviço Nacional de Malaria, que, de posse das respectivas amostras, procedeu às necessarias experiencias todas coroadas de êxito.

O novo inseticida era, de fato, ótimo, sendo, portanto, de grande utilidade, principalmente no emprego contra a malaria.

Diante dos resultados satisfatorios obtidos com as experiencias do novo produto, o Serviço Nacional de Malaria fez, ao sr. Adolfo Quintas, um pedido inicial de 500 quilos.

Acontece, porem, que o referido senhor, não tem capital para atender ao pedido, pois a fabricação do inseticida em grande escala e a respectiva embalagem (tambores de ferro, etc.) custariam preços muito alem de suas posses, embora sejam promissores os resultados.

Por isso resolveu dirigir-se ao presidente da República pedindo um auxilio mais direto, alegando que se trata de um produto realmente eficaz, indispensavel em qualquer serviço de saneamento, de comprovada utilidade para a Saude Pública.

Pede o sr. Adolfo Quintas uma solução prática para o seu caso, colocando-se à disposição das repartições competentes para o fabrico do inseticida, às expensas e sob o patrocinio do Governo.

Tribunal do Juri

SERÁ INAUGURADO, AMANHÃ, O BUSTO DO DESEMBARGADOR MAGARINOS TORRES, NA SALA DOS PASSOS PERDIDOS

Realiza-se, amanhã, às 14 horas, na sala dos Passos Perdidos, do Tribunal do Juri, a solenidade da inauguração do busto do desembargador Magarinos Torres.

Em nome dos advogados falará o dr. João Romeiro Neto. Tambem usará da palavra o presidente do Tribunal do Juri, prof. Ari Franco.

O "Diario" nos Estudios

"Programa dos novos"

A melhor prova do entusiasmo que nos mereceu essa iniciativa da Caixa Econômica foi o nosso comparecimento ao Instituto La-Fayette, afim de melhor verificar o desenvolvimento dos diversos números.

Infelizmente não podemos consignar aqui expressões de irrestrito aplauso, como era do nosso desejo, pelo fato de havermos constatado certas deficiencias que prejudicaram de muito o brilho do programa.

Antes de mais, louvemos a idéia que é das mais felizes lançadas no nosso "broadcasting". O ensejo de figurar ao microfone constitue um poderoso estímulo aos pendores artísticos e intelectuais da nossa juventude. Renasce o espírito da arte nos meios quase subjugados pelo ideal desportivo, quando não entregue ao delírio do cinema e bailes sem nenhuma finalidade apreciavel.

Não devemos esquecer, porem, a rebeldia dos jovens para com determinados processos de adaptação, devendo qualquer esforço nesse sentido ter como base o interesse, seja estético ou de competição, contanto que os argumentos empregados não possam ser rejeitados pela vulgaridade, a improvisação ou a pobreza de motivos.

No presente caso, o programa que assistimos no Instituto La-Fayette pecou por desajustamentos perceptiveis, como a carencia de ensaios, a falta de movimento, a passagem crua, e sem transição de um número para outro.

A figura de um verdadeiro diretor e animador fez falta, para manter o indispensavel contacto dos elementos no palco, o auditorio e o publico ouvinte.

Da platéia, mal percebiamos os diálogos em cena. Gostamos bastante da atuação ao piano de Ademar Saide, ao violino, de Djalma Fonseca; de Maria Estela Rangel, canto. Mas as peças escolhidas, como "Clair de Lune", de Debussy, e "Poema de Amor", de Kreisler, provocaram em diversos rapazes, ao nosso lado, movimentos de tedio e galhofa, traduzidos por uns roncos de dorminhocos incorrigiveis...

Não. Os "novos" não devem ser apresentados sem o preparo suficiente para dar uma boa noção de capacidade. Tambem, sem nenhum vido, o possantepo "Quem é?", demorado e sem a indispensavel plasticidade. Fraquinho, o "Sketch": "Independencia ou morte".

Devem medir os estabelecimentos de ensino as responsabilidades pedagógicas que lhes cabem na organização dos programas. É verdade que o empreendimento é recente e ha de melhorar à medida que seja repetido.

Aguardamos com viva simpatia novas transmissões. E, como ultima demonstração de sinceridade, destacamos o nome do locutor Alfredo Almeida, como o elemento mais desenvolto e eficiente que colaborou na festa do Instituto La-Fayette.

Mag.

A Radio Cruzeiro do Sul estará apresentando hoje, às 10, 12, 14, 18 e 20 horas, sucessivas edições da "Ultima Hora Internacional", serviço noticioso especial, recentemente lançado por aquela emissora, e que com essas apresentações excepcionais aos domingos, visa manter o público informado quanto aos acontecimentos de cada hora, no panorama internacional, nesses dias em que não circulam os jornais vespertinos.

* * *

A P R A-2 transmitirá hoje, às 17 horas — as óperas "Cavalleria Rusticana" de Mascagni e "Palhaços" de Leoncavallo.

* * *

ENTRE os seus programas comemorativos de 7 de setembro, a Radio Ipanema apresentará a primeira audição da "Historia da Música Instrumental Brasileira", a cargo dos artistas patricios Licia de Campos Ribeiro (violinista) e Sheila Ivert, (pianista) — Este programa estará no ar, na próxima terça-feira, das 21 às 21,30 horas, ao microfone da emissora do Leme.

* * *

A P R A-2 do Ministério da Educação continua a retransmitir de Londres, diariamente, às 19,45 — o primeiro noticiario da noite da BBC.

* * *

MARIO Provenzano irradiará hoje pela P R E-7 o jogo Madureira x S. Cristovão. Às 19,15 horas a Educadora transmitirá "Resenha Esportiva".

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão das óperas "Cavalaria Rusticana" de Mascagni e "Palhaços" do Leoncavallo. 19,45 — "Retransmissão de Londres, do primeiro noticiario da noite da BBC". 20 — "Brasil na Guerra". 20,30 — "Brasil na Guerra". 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes". 21 — "Visões da Guerra" — (panorama politico-social do Mundo em Guerra). 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — (continuação). 22 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Café. 15 — Jogo de futebol América x Flamengo, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Alô Amigos! 19,30 — Gravações com Luiz Avale. 20 — Brasil na guerra. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Cine-Radio Teatro com "Flor dos trópicos". 22,30 — Posta Restante.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

12 — Hora Selecionada Israelita, com uma audição da pianista Ester Norberg. 13 — Programa Boa sorte (música selecionada). 14 — Miscelania Musical. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Pereira Bastos, com Rosa de Lima, Nelson Barra, Maria Adelaide Ernesto Távora, Antonio Peres e Orquestra Saudades. 21,30 — Baile. 23 — Boa noite musical.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva, com Gagliano Neto. 17,30 — Tarde Dansante. 19,30 — Resenha Esportiva, com Gagliano Neto. 20 — Programa Dominical de Barbosa Junior. 20,45 — Barão Eixo, o grande mentiroso. 21,10 — Continuação do Programa de Barbosa Junior. 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15 — Irradiação do jogo: América x Flamengo. 17,10 — Seleções musicais. 17,35 — Seleções musicais. 18 — Seleções portuguesas. 19 — Jóias musicais. 20 — O Brasil na guerra. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Valsas inesqueciveis. 22 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

17 — Orquestra Sinfônica da NBC, dirigida pelo dr. Frank Black. 18 — O Mundo Hoje. 18,10 — Resumo dos Programas. 18,15 — Melodias da Broadway. 18,30 — Seleções de Opereta. 18,45 — A Vida em Hollywood. 19 — O Radio Jornal xda NBC. 19,15 — Salão de Concerto, dirigido por Frank Black; solistas — Lucille Manners, soprano; Ross Graham, baritono. 19,45 — Música semi-clássica.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

17 horas — Ouverture do "Segredo de Suzana", de Wolf-Ferrari — Cradle song e Valsa em lá sustenido, de Brahms — Bolero em ré maior, Opus 12, de Moszkowsky e Entrada dos Pequenos Faunos, de Pierné, pela Orquestra "Pops" de Boston; Célebres canções, pelo tenor Gigli, soprano Jeannette McDonald, tenor Alessandro Ziliani, soprano Vallin e baritono Nelson Eddy — Transmissão diretamente do Hipódromo da Gavea. 17 — Reverie, de Schumann, pelo violinista M. Elman — Rapsodia n. 4, de Liszt, pelo pianista A. Borowsky — La Fille aux cheveux de lin e En Bateau, preludios, de Debussy, pelo violinista Fritz Kreisler — Valsa, de Moszkowsky, pela pianista Magdeleine Laeuffer — Dois Romances, de Mendelssohn, pelo pianista Artur Schnabel — Suite para dois pianos, de Rachmaninoff, pelos pianistas Vronsky e Babin — Quarteto n. 2, em ré maior, de Borodin, pelo Quarteto Pro Arte — Programa Cosmopolita, em gravações. 20 — Novo Grande Concerto Sinfônico, pela Orquestra Sinfônica de Boston dirigida por S. Koussewitsky: "A Surpresa", Sinfonia n. 6, em sol maior, de Haydn; Mefisto — Valsa de Liszt; Sinfonia n. 4, em fá maior, Opus 36, de Tschaikowsky; Sinfonia n. 2, em ré maior, Opus 43, de Sibelius.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

9 horas — Abertura — Oração e Santo do Dia — Bom dia musical. 9,30 — Programa J. Muzze. 10 — Programa Traço de União. 12 — Programa Joaquim Pimentel. 14,30 — Irradiação do jogo América e Flamengo. 18 — Saudação Angélica, pelo padre E. Cotins — Na cidade e nos sertões. 19,05 — Programa Santa Cruz.

Para amanhã:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." "Música para Orquestra". 17,30 — "Noticiario". "Trechos de operetas". 18 — "Educar para vencer". 18,10 — "Música brasileira". 18,30 — "Noticiario". "Canções". 18,45 — "Noticiario da DASP". 19 — "Programa de Valsas". 19,30 — "Figuras e Gestos". 19,45 — "Retransmissão de Londres, do primeiro noticiario da noite da BBC". 21 — "A Historia em Ação". 21,30 — "Solos para piano". 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica do Prof. Roberto Seidl. 22,10 — "Concertos das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Jacinto Maia — Lenita Bruno, Quem tem razão? Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem. 19,15 — 4.º episodio de "Destino" — Jacinto Maia — Edgar Lafourcade, Você leu? Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,10 — Carlos Galhardo, Heleninha Costa, Xerem, Edú e sua gaita, Lenita Bruno e Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO IPANEMA (P R H-8)

18 — Ave Maria. 18,30 — "Tela e Som". 19 — Boa noite da Radio Ipanema. 19,45 — Esforço da Guerra do Brasil. 21 — Calouros em revista. — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Policial Zarur, com Alziro Zarur, Dalia Garcia, Teresa Costa, Gastão André, Tina Vita, Aniz Murad e outros. 19,15 — Darci Resende — Emilinha Borba — Dilermando Pinheiro — Lourdes Cardoso. 19,45 — Mundo na guerra. 19,50 — Nelson Magalhães. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas — Emilinha — Dilermando Pinheiro. 21,30 — Melodias do meu Brasil. 22 — Festa no Arraiá, com Almeida Franco, Teresa Costa, Dalia Garcia, Aniz Murad, Claudionor e seu Regional. 22,30 — Nações Unidas. 22,35 — Nelson Magalhães. 22,50 — Boletim da Vitoria. 23 — Enciclopedia Literaria. 23,55 — Boa noite musical — Oração de Rui Barbosa.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional. 19,10 — Luizinha Carvalho. 19,25 — A Hora que Vivemos — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — Regional. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Luizinha Carvalho. 22 — Chiquinho e seu Ritmo. 22,30 — Comentario Internacional e Gravações. 22,40 — Noruega, a invencivel. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

17 — Abertura, Resumo dos Programas e Noticias. 17,15 — Magia Tropical. 17,30 — Revista da Semana. 17,45 — Divirtam-se Conosco. 18 — Noticias. 18,15 — Alô, amigos. 18,45 — Música de dansa. 19 — O Radio Jornal da NBC. 19,15 — Sammy Kaye e Sua Orquestra. 19,45 — Música semi-clássica.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

17 horas — Sinfonia n.4, em si sustenido maior, Opus 60, de Beethoven, pela Sinfônica de Minneápolis — 4 Noturnos, Opus 60, 27, 32 e 62, de Chopin, pelo pianista Artur Rubinstein — Programa Cosmopolita: Potpourris de Sucessos do "Drury Lane" (Orquestra com Orgão) — Arias ciganas, de Sarazate, pela Filarmônica de Londres — Seleção de melodias Russas, pela Orquestra Sinf. de Berlim. 21 — Programa de estudio, com o baritono Roberto Galeno, soprano Nilza Drumond e Orquestra — Capitulo do "Segredo da tia Matilde" — Palestra Cientifica, pelo dr. Rupert Pereira.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

10 horas — Abertura — Oração e Santo do Dia — Bom dia musical. 10,30 — Melodias do Mundo. 11,30 — Programa Popeye. 12 — Saudades de Portugal. 14 — Programa Canta Brasil. 18 — Saudação Angélica pelo padre E. Cotins — Hora do Crepúsculo. 19 — Voz do Libano. 21 — Programa Rio-Lisboa.

Desapropriação por utilidade pública

CRIADA UMA NOVA FUNÇÃO GRATIFICADA

O presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública, a desapropriação, pela Cia. Siderúrgica Nacional, de imoveis necessarios à construção de uma via operaria no município de Tubarão, Estado de Santa Catarina; e decreto-lei criando a função gratificada de chefe de portaria da Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral.

O novo inspetor da Policia Marítima

Tomará posse amanhã, às 14 horas, o novo inspetor da Policia Marítima, dr. Ciro Pilar. A cerimonia terá por local a sede daquela Corporação, à Praça Mauá.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Esse mercado não funcionou, ontem.

Em Nova York

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., pp/£ $ ..	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc. . .	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P. . .	9.20	9.20
S/Berna (livre), tel., p/$	22.80	22.80
S/Berna, tel., por P. .	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P. .	25.06	25.06
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá) . .	90.37	90.37

AVISO: — Feriado nesta praça no dia 6.

Em Montevidéo

MONTEVIDEO, 4.

S Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda . .	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp. . .	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.50 P.	189.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.00 P.	189.00

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4.

S Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda . .	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp. . .	16.80 P.	16.80
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	399.25 P.	400.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	398.75 P.	399.00

Em Londres

LONDRES, 4.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.02.50
S/Berna, p/£, f. .	17.30 a 17.30	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K. . . .	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 4.

FECHAMENTO		
Banco da Inglaterra ..	2 %	2 %
Banco da Italia ..	4 ½ %	4 ½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos ..	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos ..	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses .	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 m., t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem.

CAFÉ

Esse mercado não funcionou ontem.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 4

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 28.955 sacas; anterior, 37.910; ano passado, 17.755 ditas.

Embarques — Hoje, 13.882 sacas; anterior, 13.504; ano passado, 18.541 ditas.

Existencia — Hoje, 2.055.031 sacas; anterior, 2.039.958; ano passado, 1.153.564 ditas.

Saidas não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 4

Funcionou estavel, cotando-se tipo 7s ao preço de Cr$ 24,20 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 4

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos ..	Nominal
Mascavo ..	Nominal
Branco cristal .	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 4

Cotações por 60 quilos:		Hoje	Ant.
Usina de 1.ª .	Cr$	68.00	68.00
Usina de 2.ª .	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte . .	Cr$	46.00	46.00
Cristais . .	Cr$	60.00	60.00
Por 15 ks.:			
Somenos . .	Cr$	12.00	12.00
Mascavos . .	Cr$	10.00	10.00
	Sacas		
Entradas . .		11.392	—
De 1.º set. .		11.392	—
Existencia .		648.824	704.658
Exportação . .		28.920	—
Cons. local .		900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 4

COMPRADORES
Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Setembro . . .	n/c.	n/c
Outubro . . .	82.50	82.60
Novembro . . .	83.00	83.00
Dezembro . . .	84.20	84.30
Janeiro . . .	85.20	85.30
Fevereiro . . .	85.80	n/c.
Março . . .	86.50	86.40
Abril . . .	87.00	n/c.
Maio . . .	87.60	87.40
Junho . . .	88.00	n/c.
Julho . . .	88.00	85.50
Agosto . . .	89.30	n/c.
Vendas . . .	—	78.000
Mercado . . .	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 81.50
Tipo 5	Cr$ 82.50
Tipo 6	Cr$ 79.50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 4

Cots. por 60 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Sertões, tipo 5 Cr$	75.00	75.00
Matas, tipo 5 Cr$	75.00	75.00
	Fardos	
Entradas . . .	400	500
De 1.º de set. .	1.200	400
Existencia . .	47.400	50.300
Exportação . .	1.300	—
Consumo local .	700	—

Em Nova York

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em outubro . . .	20.10	20.11
Em dezembro . . .	19.95	20.02
Em janeiro 1944 .	n/c.	20.00
Em março	19.90	19.95
Em maio	19.78	19.85
Em julho	19.50	19.67
Am. Mid. Uplands	—	21.04
Mercado	Est.	Est.

— Na abertura — baixa de 4 a 6 pontos.

— No fechamento — alta parcial de 1 a 3 pontos.

CONDUZIR NAVALHA É CONTRAVENÇÃO

Uma sentença do juiz Eduardo Sousa Santos interpretando o artigo 19 da Lei das Contravenções, que pune o porte de arma

O juiz Eduardo Sousa Santos, titular da 2.ª Vara Criminal, condenou a 15 dias de prisão simples o operario Quintino Gonçalves dos Santos, que no dia 21 de dezembro do ano passado, cerca das 20 horas, foi preso pelo investigador Joaquim Teixeira Soares de Brito, por ter sido encontrado na rua Leopoldo, proximo a um Café situado no n. 89, tendo em seu poder uma navalha, objeto que foi devidamente apreendido.

Em sua sentença, o juiz Eduardo Sousa Santos, após analisar as peças do processo, interpretou o artigo 19 da Lei de Contravenções Penais, que pune o porte de armas, dizendo:

— "Não tendo o legislador, a meu ver, muito de proposito, definido o que considera como arma, entendo que cabe ao juiz e às autoridades processantes, examinar cada caso que se apresente em juizo, de acordo com as circunstancias que o cercam, para, então, concluir pela existencia ou inexistencia da contravenção prevista no referido artigo da citada lei.

Já assim se entendia e julgava-se na vigencia do antigo Código Penal de 1890, que em seu art. 377 dispunha "usar de armas ofensivas, sem licença da autoridade policial".

[illegible]

Assim é que, se é certo que a navalha não é propriamente uma arma, pois a sua natural destinação é bem outra, a de servir à pratica de crimes, não é menos exato que, esse instrumento, em determinadas condições há de ser forçosamente considerado como arma, e arma perigosissima, sobretudo quando manejada pelas mãos de um desordeiro, de um arruaceiro ou de um valentão.

Felizmente, para nós, que vivemos nessa "maravilhosa cidade", onde essa casta de gente outrora proliferou, já vão tornando menos frequentes os crimes praticados com esse perigoso instrumento, porém, ainda assim, em certas zonas da cidade, um ou outro caso se verifica, de quando em vez.

Urge salientar que os ferimentos produzidos por essa terrivel arma, assim impropriamente chamada, quase sempre são mortais e, quando não o são, deformam frequentemente a vitima, pois os golpes são no rosto da pessoa de preferencia dirigidos.

Se a finalidade da punição do contraventor que traz consigo a arma, fora de casa ou dependencia desta, sem licença da autoridade, é prevenir a pratica de crimes, não há como, em sã razão, deixar de punir um individuo encontrado com uma navalha guardada nos bolsos das calças e que interrogado sobre a posse da mesma, não explica satisfatoriamente porque assim procedia, e esse é o caso dos presentes autos.

O ponto de vista por mim sustentado nesta decisão é o mesmo que tenho sufragado quando em exercicio, por diversas vezes, na 1.ª Camara do Tribunal de Apelação, aliás com apoio da maioria de seus dignos e ilustrados membros.

Assim, não vejo motivo para mudar de orientação nos meus julgados, em relação à especie em apreço, pelo que julgo procedente este processo para condenar, como de fato condeno o acusado Quintino Gonçalves dos Santos, a quinze dias de prisão simples, como incurso nas penas do art. 19 da Lei das Contravenções Penais, atento aos seus bons antecedentes e ausencia de agravantes".

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4311 — *Quando a corôa inglesa conquistou a Irlanda?*

4312 — *Que é o Tratado de Limerick?*

4313 — *Qual a população total da Terra?*

4314 — *De que comercio vivem os indios do Labrador?*

4315 — *O homem é o único animal econômico, isto é, que armazena socialmente o alimento?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4306 — Qual foi o primeiro soberano cristão a ser hospede do sultão da Turquia? — O imperador alemão Guilherme II.

4307 — De quem Guilherme II adquiriu a ilha de Heligoland, por ele transformada em fortaleza? — Dos ingleses, em 1890.

4308 — Que ministro do Exterior francês o Kaiser forçou a demitir-se sob ameaça de guerra? — Delcassé.

4309 — Quem foi Mr Briggs? — Figura criada pela revista inglesa "Punch", para representar o comerciante inglês de certa época vitoriana.

4310 — Quando a Irlanda foi cristianizada? — No século V.

Congresso de Homens

No templo da Igreja Batista no Meier, à rua Dias da Cruz, 79, realizar-se-á, no próximo dia 7, o Congresso de Homens, com finalidades exclusivamente evangélicas, devendo o mesmo ter inicio às 20 horas.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 4 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chemical 150,50-149,50; American can 84,75-5,62; American Metals —|21,25; American Foreign Power 5,75-84,75; American Radiator 9,25-9,25; American Smelting and Refining 38,12-39; American Tel. and. Teleg. 157,50-156,87; American Tobacco "B" —|57,75; American Woolen —|—; Anaconda Copper 25,75-25,50; Andes Copper —|11,12; Armour Delaware pref. —|—; Armour Illinois "A" 5,87-6; Atlantic Gulf and West Indies —|28,25; Atlas Corporation 11,62-11,62; Bendix Aviation 36-35; Bethlehem Steel 59-58,87; Canadian Pacific 9,50-9,50; Case Treshing Machine —|—; Cerro de Pasco 37-36,50; Chile Copper —|—; Chrysler Motors, 79,25-79; Colombia Gaz Electric 3,75-3,75; Consolidated Edison 22,62-22,50; Continental can 33,50-33,25; Continental Steel —|—; Cuban American Sugar 11,62-11,62; Dupont de Nemors 145,50-145; Eastern Airlines —|37; Eastman Kodack —|40,50; Electic Power and Light 4,12-4,75; General Electric 37,25|—; General Foods Corporation, 51,75-51,62; General Motors, 7,50-7,62; Gillette Safety Razor —|—; Goodyear Rubber 39,25-39; Hundson Motors 9,62-9,37; International Business Machine, 172-173; International Harvester 68,50-68,50; International Nickel 30,50-30,62; International Tel. and. Teleg. 13,50-13,50; International Tel. and Eng. —|—; Kennecoot Copper 31-30,87; Krogery Gregory —|31; Lamber Corporation 24-24; Lehman Corporation 29,25|—; Locheed 17,62-18; Loew eng. —|58,87; Lone Star Cement 48,50-48,50; Missouri, Kansas and Texas 7,25-7,12; Montgomery Ward 48,75-48,50; National Cash Register 27-27; National Lead Cia. 17,75-17,50; New York Central, 15,87-15,87; North-American Corporation 17-17; Otis Eelevator 19,75-19,75; Pacific Gaz Electric 29,87-29,87; Pan-American Aairways 36,37-36,50; Paramount Pictures 25,87-25,87; Patino Mines —|23,25; Pennsylvania Railroad, 26,75-26,75; Philipps Petroleum 47,75-47,75; Public Service of New York, 14,75-14,67; Radio Corporatrion 9,75-9,62; Reo Motors VTC —|8,50; Cocony Vaccun 13,50-13,37; Southern Railwai ref. 42-41,25; Standard Brands 7-7; Standard Oil of California 37,25-37,25; Standard Oil of Indiana 35,75-36; Standard Oil of New Jersey 58,25-58,50; Swift and Cia. 25,62-25,75; Swift International 31,87-31,50; Texas Corporation 49,12-49,12; Texas Gulf Sulphur —|36,75; Union Carbid 80,50-81,50; Union Pacific —|97,50; United Aircraft 32,12-32,25; United Fruit, —|73,25; United Gaz Improvement 2,25-2,25; U. S. Leather —|—; U. S. Smelting Refining —|53; U. S. Steel 51,12-51,87; Warner Brotehrs 13,12-13; Warner Bross —|—; Westinghouse Electric —|93; Woolworth 37,62-37,75.

CURB STOCK — American Gaz Electric 27-26,50; Brazilian Traction 21,50|—; Electric Bond and Share, 7,50-7,50; Niagara Hudson and Power 2,75-2,75; United Gaz 2,87-2,87.

BANCOS — Bankers Trust 47,25-47,25; Chase National Bank 34,62-34,75; First National Bank of Boston 47,25-47,50; National City Bank of New York 32,62-31,75.

DIVERSOS — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 —|42,87; Empréstimo brasileiro 6 1|2% 1926-57 —|43; Empréstimo brasileiro 6 1|2% 1927-57 43,12-43,50; Rio Grande do Sul 8% 1968 —|27,25; Municipalidade de S. Paulo 8% 1952 —|—; Royal Bank of Canada —|150; Ttlantic Refining —|—; Corn Products 60-60,25; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 —|25; Brasil Federal 8% 1941 —; Rio Grande do Sul 8% 1946 —; Titulos do Estado de São Paulo 6 1|2% 1957 —; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 —; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1950 —; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 —; Bonus de Minas Gerais 6 e 1|2% 1959 —; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959 —; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1|2% 1957 —.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Martin Molony & Sons Ltd., da Irlanda, desejam importar tecidos em geral e artefatos em materias plásticas.

— Greenpoint Coal Rocks Inc., dos Estados Unidos, deseja contáto com firmas importadoras de carvão de pedra e coke.

— H. Suesmann, do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas que possam fornecer alcatrão de pinho.

— Cia. Sulamericana de Comercio S. A., da Argentina, deseja nomear agentes para manufaturas de couros e tecidos.

— Valdemar Dias, de Mato Grosso, comprador de ipéca, crinas, penas, peles silvestres e outros produtos daquele Estado, dispondo de boas referencias oferece seus préstimos às firmas interessadas.

— Samdav Agencies, da Africa do Sul, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais de tecidos e roupas feitas e lãs para tricot.

— Fernando Nunes Pereira, da Argentina, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes ou exportadores brasileiros de tecidos, cordoaria, produtos quimicos e farmacêuticos, artigos em azas de borboleta e objetos trabalhados em madeira, bucha, mica e caolim.

— Industrias Pesqueras Dulmar, da Argentina, deseja contacto com importadores de bacalhau de cação, conservas, farinhas, oleos e viceras de peixes, couros de tubarão curtidos e colas de peixe.

— Dias & Cia. Ltda., de Mato Grosso, oferecendo referencias e dispondo de organização adequada, desejam representar fábricas e casas atacadistas de outros Estados.

— H. L. Hompes & Co., da Africa do Sul, desejam contacto com exportadores de madeiras nacionais.

— J. D. Vicini & Cia., da República Dominicana, oferecendo referencias, desejam contacto com exportadores ou fabricantes de tecidos, cordoaria, sacos, produtos quimicos e farmacêuticos.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã, as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

Banco Andrade Arnaud S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à rua Buenos Aires, 20.

Cia. Brasileira de Gasogenio — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Lino Teixeira, 178.

Cia. Comercial e Imobiliaria Brasil (Coolbra) — Extraordinaria, às 14 horas, à av. Rio Branco, 311-7.º — s|714|16.

Cia. Fiação e Tecelagem Industrial Mineira — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Buenos Aires, 40.

Cia. Mineração Mato Grosso — Extraordinaria, às 14 horas, à rua 1.º de Março, 7-10º-s|10066.

Cia. Seguros "Sagres" — Extraordinaria, às 14 horas, à rua México, 90-90-A.

Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Ltda. — Extraordinaria, às 10 horas, 2.º pavimento do Entreposto de Pesca.

Sindicato do Comercio Atacadista de Drogas e Medicamentos — Extraordinaria, às 15 horas, à rua da Alfândega, 107-1.º.

S. A. Tritonia — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Buenos Aires, 41-s|402.

Soc. Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Comerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro — Às 10 horas, Alfândega, 107-1.º.

Patente de invenção n.º 26.073

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM OU RELATIVOS A UM PROCESSO DE UNIR OU JUNTA ELEMENTOS DE ESTRUTURA", privilegiados pela patente supra, de propriedade da STEEL AND TUBES, INC.

Mc. Kinlay S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na forma da lei, na sede da sociedade, à rua Conselheiro Saraiva n. 34, sobrado, o relatorio da diretoria, copias do balanço, da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1943. — Sylvio de Chermont Rodrigues, diretor-secretário.

Sociedade Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Industriais em Calçados e Couros

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Quotistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, no dia 8 de setembro próximo, às 10,30 horas, afim de, na forma do artigo 21, n.º 2, dos estatutos, tomar conhecimento do balancete referente ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1943.
ARMANDO BORDALLO — Presidente

VIDA BANCARIA

Noticias Diversas

ASSISTENCIA AOS BANCARIOS DO INTERIOR

Temos recebido ultimamente varias reclamações do interior do país sobre a falta de assistencia aos funcionarios que faziam parte dos quadros de bancos do Eixo, ora em liquidação.

Não quisemos, a principio, acreditar na razão de ser das queixas. Afigurava-se-nos impossivel houvesse algum delegado do Instituto dos Bancarios que desconhecesse a decisão aprovada pela Junta Administrativa em sua 41.ª sessão ordinaria, no dia 21 de julho próximo passado: "SERVIÇOS MEDICOS — Autorizada a assistencia medica, hospitalar e cirurgica, aos ex-empregados dos bancos alinhados pelo decreto-lei n. 4.612, de 24 de agosto de 1942."

A mencionada resolução foi publicada em nossas colunas em 1 de agosto ultimo e por tal motivo não queríamos dar crédito aos reclamantes. Os [illegible] do Instituto recebem copias mimeografadas das decisões da Junta, além da publicidade oficial e da nossa.

A continuação das queixas, entretanto, leva-nos a redigir estas linhas para ver se se torna possivel agora a assistencia aos bancarios prejudicados.

IMPORTANTE DECISÃO NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Na sua reunião de segunda-feira ultima, julgou o C. N. T. um processo relativo a um bancario, paulista, detido pela policia, em 1935, como elemento extremista. Foi exonerado do estabelecimento, com autorização do Ministerio do Trabalho. Como não sofrera condenação criminal pelos atos que lhe eram imputados, reclamou sua reintegração. A Junta de Conciliação de São Paulo reconheceu-lhe tal direito, sem o pagamento dos vencimentos atrasados. Não satisfeito com a decisão, o bancario recorreu para o Conselho Regional. Este ultimo, além de confirmar a decisão da Junta, reconheceu ao recorrente o direito aos ordenados atrasados, calculados em cerca de quatrocentos mil cruzeiros.

O banco não se conformou com o julgado e recorreu, por sua vez, ao C. N. T., alegando incompetencia da Justiça do Trabalho, pois não se tratava de dissidio entre empregado e empregador. O relator, sr. José de Sá, apoiado pelo revisor, sr. Marcial Pequeno, rejeitou a preliminar, reconhecendo que existia um dissidio trabalhista.

Após falarem os advogados do recorrente e do recorrido, usaram da palavra diversos conselheiros, tendo-se prolongado as discussões.

Contra o bancario, manifestaram-se os srs. Oséias Mota, França Filho e Dorval de Lacerda. A favor do mesmo, exprimiram-se os srs. Percival Godói Ilha, Duarte Filho, Eduardo Cosernell e Luiz França.

Após demoradas e controvertidas opiniões apresentadas, verificou-se, afinal, a divisão perfeita dos votos dos conselheiros. Cabendo ao presidente a função do desempate, resolveu s. s., depois de longas explicações, decidir que não houvera dissidio trabalhista, dando ganho de causa ao empregador.

Desde 1935 vem sendo acusado o bancario que vem recorrendo sempre com sucesso perante a Justiça do Trabalho. Esperava-se que o principio juridico tão conhecido: "In dubio, pro réo", fosse lembrado no chamado "Voto de Minerva", agora proferido, desta contra o réu...

Centro Metropolitano de Desportos Bancarios

NOTA OFICIAL N.º 31 - 43

(Conclusão)

Revezamento 4 x 100

1.º lugar — Turma da A. A. Banco do Brasil, 50s,0; 2.º lugar — Turma do I.A.P.B. Atlético Clube — 52s,2; 3.º lugar — Turma do City Banco — s.t.

Revezamento 4 x 800

1.º lugar — Turma da A. A. Banco do Brasil, 2m,59s,8; 2.º lugar — Turma do I.A.P.B. Atlético Clube.

Lançamento do Peso

1.º — Fausto S. Bastos, A. A. Banco do Brasil, 12,36; 2.º — José Julio M. Queiroz, A. F. Banco Industrial Brasileiro, 11,87; 3.º — Aluisio P. Ferreira, A. A. Banco do Brasil, 11,79; 4.º — Lucas Arantes, A. A. Banco Português do Brasil, 11,25; 5.º — José Reis Junior, City Bank Clube, 11,16; 6.º — Agenor Ferraz, I.A.P.B. Atlético Clube, 10,94.

Lançamento do Disco

1.º — José Julio M. Queiroz, A. F. Banco Industrial Brasileiro, 27,53; 2.º — Fausto S. F. Bastos, A. A. Banco do Brasil, 27,14; 3.º — Talas Veiga Farias, A. A. Banco do Brasil, 23,69; 4.º — Agenor Ferraz, I.A.P.B. Atlético Clube, 23,65; 5.º — José Reis Junior, City Bank Clube, 22,03; 6.º — Lucas Arantes, A. A. Banco Português do Brasil, 21,10.

Lançamento do Dardo

1.º — José Julio M. Queiroz, A. F. Banco Industrial Brasileiro, 41,86; 2.º — Fausto S. F. Bastos, A. A. Banco do Brasil, 40,51; 3.º — Agenor Ferraz, I.A.P.B. Atlético Clube, 34,68; 4.º — Luiz C. Filho, A. F. Banco Industrial Brasileiro, 33,88; 5.º — Lauro R. Silva, A. A. Banco do Brasil, 30,23; 6.º — Osvaldo Chaves, A. A. Banco do Brasil, 28,23.

Salto em Altura

1.º — Agenor Ferraz, I.A.P.B. Atlético Clube, 1,65; 2.º — José Julio M. Queiroz, A. F. Banco Industrial Brasileiro, 1,60; 3.º — Artur Castanon, City Bank Clube, 1,60; 4.º — Sinfronio Seixas, I.A.P.B. Atlético Clube, 1,55; 5.º — Gustavo A. Marques, I.A.P.B. Atlético Clube, 1,55; 6.º — Silvio S. Gonçalves, A. A. Banco do Brasil, 1,50.

Salto em Distancia

1.º — Agenor Ferraz, I.A.P.B. Atlético Clube, 6,15; 2.º — Ati Sobral Santiago, A. A. Banco Português do Brasil, 5,83; 3.º — José Julio M. Queiroz, A. F. Banco Industrial Brasileiro, 5,71; 4.º — José Reis Junior, City Bank Clube, 5,34; 5.º — Fausto S. F. Bastos, A. A. Banco do Brasil, 5,19; 6.º — Osvaldo Chaves, A. A. Banco do Brasil, 4,80.

Salto com Vara

1.º — Artur Castanon (unico concorrente) — City Bank Clube, 2,70.

CONTAGEM FINAL

1.º lugar — Turma da A. A. Banco do Brasil, 100 pontos; 2.º lugar — Turma do I.A.P.B. Atlético Clube, 67 pontos; 3.º lugar — Turma da A. E. Banco Industrial Barsileiro, 61 pontos; 4.º lugar — Turma da A.A. Banco Português do Brasil, 49 pontos; 5.º lugar — Turma do City Bank Clube, 39 pontos; 6.º lugar — Turma do Bancolandia A. Clube, 6 pontos.

DIVERSOS

o) — oficiar ao Clube Ginástico Português solicitando sua quadra de voleibol para um treino entre o nosso selecionado e a equipe daquele clube, a realizar-se no dia 25 do corrente.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1943.
(a) Wilmar Costa, secretario.

A Frei Fabiano e Sto. Expedito. Agradeço a graça alcançada.
JULIO

EDITAIS

Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — Na forma abaixo. — O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, pelo presente, cita-se RODOVALHO NEVES, que se encontra em lugar ignorado, para ciencia da interrupção da prescrição de uma nota promissoria, na importancia de Cr$ 17.000,00, emitida a favor da SOCIEDADE COMERCIAL SUL BRASIL LIMITADA, casa bancaria, com sede em Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, vencida em quatro de setembro de mil novecentos e trinta e oito, nos termos e de acordo com a petição que se segue: — PETIÇÃO: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — A Sociedade Comercial Sul Brasil Limitada, casa bancaria, com sede em Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, e filial nesta Capital, à avenida Rio Branco, número 137, sala 1005, é credora do senhor Rodovalho Neves, da importancia de Cr$ 13.000,00, correspondente ao saldo da inclusa nota promissoria, vencida em quatro de setembro de mil novecentos e trinta e oito, emitida em favor da suplicante pelo referido Rodovalho Neves, pelo valor de Cr$ 17.000,00, posteriormente reduzido ao mencionado saldo, por amortização feita em vinte e três/nove/mil novecentos e trinta e oito, conforme está declarado no verso do titulo. — E, como esteja prestes a consumar-se o decurso de cinco anos, quando prescreverá o direito de cobrança da cambial mencionada, requer a suplicante, para ressalva de seus direitos, se digne Vossa Excelencia mandar notificar o referido senhor Rodovalho Neves, para ciencia do presente protesto de interrupção da prescrição da aludida nota promissoria, na forma do artigo setecentos e vinte e seguintes do Código de Processo Civil. — Outrossim, afirmando, como afirma, o suplicante, ser ignorado o atual endereço do notificado, requer seja a notificação feita por edital, de acordo com o artigo cento e setenta e sete e seguintes do dito Código. — Requer, ainda, que, feita a notificação, sejam os autos devolvidos à suplicante, independentemente de traslado, para os fins legais. — Nestes termos, pede deferimento. — Rio de Janeiro, um de setembro de mil novecentos e quarenta e três. — Adil da Silva Vaz — advogado, inscrição 4245. — DESPACHO: — A. Sim, com o prazo de 30 dias. — Rio, dois/setembro/novecentos e quarenta e três. — Rizzio Barandier. — NADA MAIS continha a petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que, passei este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei com os quais cita-se o suplicado Rodovalho Neves, para ciencia da interrupção de prescrição da promissoria acima mencionada. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três de setembro de mil novecentos e quarenta e três. — Eu, Benedicto de Carvalho, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier. — Está conforme. — O escrivão, Antonio Cicero Galvão.

BANCO ANDRADE ARNAUD

SOCIEDADE ANÔNIMA

RUA BUENOS AIRES, 20 — 20-A

Carta Patente N.º 1473 de 9 de abril de 1937

Capital e Reservas Cr$ 13.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Moveis e utensilios		200.000,00
DISPONIVEL:		
CAIXA: em moeda corrente, no Banco do Brasil e em outros Bancos		17.237.711,30
REALIZAVEL:		
Efeitos descontados	43.543.173,70	
C/C garantidas	39.350.221,10	
Obrigações de Guerra	1.000.000,00	
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	2.237.565,60	86.130.960,40
DE COMPENSAÇÃO:		
Propriedades em administração	20.441.000,00	
Valores em caução	43.623.663,00	
Valores em depósito	6.493.200,00	
Ações comprometidas	3.500.000,00	
Valores em consignação (Bonus de Guerra)	811.550,00	
Hipotecas	2.640.000,00	
Ações em caução	150.000,00	
Efeitos a receber	25.167.387,40	[illegible]826.800,40
Diversas contas		280.399,60
		215.675.871,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva	2.728.000,00	
Fundo de reserva legal	272.000,00	13.000.000,00
EXIGIVEL:		
a curto prazo:		
C/C movimento	46.180.164,80	
C/C de aviso previo	11.402.694,70	
Dividendos	30.653,30	
Cheques e ordens a pagar	4.852.134,00	
	62.465.646,80	
a longo prazo:		
Letras a premio	602.894,80	
Depósitos a prazo fixo	24.228.705,90	87.297.317,50
Contas de resultado pendente		2.165.209,30
Provisão de juros para as contas de prazo fixo		540.479,60
DE COMPENSAÇÃO:		
Propriedades administradas	20.441.000,00	
Credores por valores em caução e em depósito	50.116.863,00	
Compromissos de ações	3.500.000,00	
Credores por valores consignados	811.550,00	
Valores hipotecarios	2.640.000,00	
Caução da Diretoria	150.000,00	
Credores por cobrança	25.167.387,40	[illegible]826.400,40
Diversas contas		906.134,50
		215.675.871,50

Diretor Presidente: João Cecilliano de Andrade — Diretor Gerente: Raul Pinto de Carvalho — Diretor Tesoureiro: Mario J. de Carvalho.

Raif Magno do Amaral
Contador - Reg. n.º 35.014

BANCO COMERCIAL DE DESCONTOS S. A

RUA TEÓFILO OTONI, 72 — RIO DE JANEIRO

Endereço Telegráfico "BANCONTOS" — Caixa Postal 204 — Telefone 43-8927

Capital Realizado Cr$ 1.000.000,00

CARTA PATENTE 2.716 — 25-9-1942

Operações iniciadas em 8 de Outubro de 1942

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
EMPRESTIMOS:		
Letras Descontadas .	10.615.466,40	
Contas Correntes ...	7.386.742,40	18.002.208,80
Letras a Receber		1.331.560,90
Valores Depositados		12.471.432,20
Valores Caucionados		5.333.902,85
Ações Caucionadas		40.000,00
Moveis e Utensilios		98.729,00
Instalações		73.061,90
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		18.600,00
Correspondentes no Pais		3.236,60
Caixa, em cofre e Bancos		3.674.085,20
Diversas Contas		136.388,60
Total		41.183.206,00

PASSIVO

		Cr$
Capital		1.000.000,00
Fundo de Reserva		4.151,60
Fundo de Aumento de Capital		20.278,50
Fundo de Depreciação de Instalações		8.504,10
Fundo de Depreciação de Moveis e Utensilios		4.911,00
DEPOSITOS:		
C/C Movimento	9.112.743,00	
C/C Limitadas	1.327.290,40	
C/C Populares	580.777,10	
Contas de Aviso Previo	551.200,50	
A Prazo Fixo	8.881.144,50	20.453.155,50
Caução da Diretoria		40.000,00
Credores por Valores em Caução e em Depósito		17.805.335,00
Credores por Titulos em Cobrança		1.331.560,90
DIVIDENDOS		3.750,00
Diversas Contas		516.260,30
Lucros e Perdas		298,80
Total		41.183.206,00

Alipio Campos Teixeira de Oliveira — Diretor-Presidente. José da Silva Campos — Gerente. Hydio Soares Filho — Diretor-Secretario. Américo Sampaio de Figueiredo Dias — Contador Reg. 36.964.

PREGÃO IMOBILIARIO

MERCADO DE IMOVEIS E DE DINHEIRO SOB HIPOTECA

Fundado em 30 de janeiro de 1943 — Pregões com projeções luminosas simultaneas todas as sextas-feiras, das 11.30 às 12.30 — Auditorio comportando 500 pessoas sentadas

Foram admitidas a registro e apregoadas sem majoração de preços ou taxas, como dispõe o Regulamento, alem de outras, as seguintes ofertas e procuras autorizadas por escrito:

COPACABANA

Reg. 545 — Vendo à rua Goulart, confortavel apartamento, em edificio já construido, com duas salas, hall, quatro quartos e WC com chuveiro para empregados, copa, cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 320.000,00. Milton Ferreira de Carvalho — Miguel Couto, 51-1.º andar.

Reg. 474 — VENDO apto. no Edificio Ruth com grande sala de estar, 3 quartos, 3 varandas, entrada, copa, cozinha e mais dependencias. O apto. é de frente e em andar elevado. Preço: Cr$ 307.000,00, com financiamento. Tratar com Penafiel & Duarte. Rua Alvaro Alvim, 24-5.º Fone 42-0301

Reg. 477 — VENDO apartamento do Edif. Los Angeles, à Avenida N. S. Copacabana, com vestibulo, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros varanda 2 quartos de criados, copa, cozinha espaçosa, garage. Tudo em proporções amplas. Preço: Cr$ 365.000,00. Tratar com Penafiel & Duarte. Rua Alvaro Alvim, 24-5.º Fone: 42-0301.

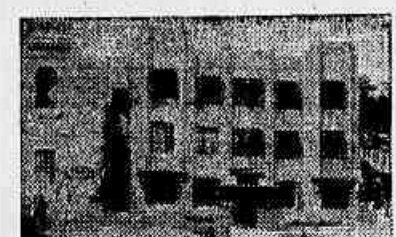
Reg. 537 — VENDO na Av. N. S. de Copacabana, terreno, 25,00 mts. de frente por 66,00 mts. de fundos, gabarito para 12 pavimentos zona comercial, lado da sombra, proprio para grande incorporação ou construção de cinema. Preço: Cr$ 3.500.000,00. Tratar com A. C. Ourivio. Rua General Câmara, 19-9.º, sala 4. Fone: — 23-6120.

Reg. 538 — VENDO na Av. N. S. de Copacabana, dando frente para rua transversal, próximo ao Cine Metro, apartamento em predio de construção iniciada, com duas salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo e demais dependencias. Preço: Cr$ 290.000,00, com financiamento. Tratar com A. C. Ourivio. Rua General Câmara, 19-9.º, sala 4. Fone 23-6120.

Reg. 425 — VENDO no Edificio Albaplena — majestoso Ed. de 12 pavimentos — com especificações luxuosas, e 4 apts. por pavto. constantes de 2 salas, 3 qts. acomodações para empregados, varandas e terraços. No pav. terreo, hall monumental, salão de recepção, apart. para gerencia, etc. Preço a partir d eCr$ 210.000,00, com financiamento, construção inciada. Rua Aires de Saldanha, 136, o melhor ponto de Copacabana. Tratar com Albuquerque & Van Erven. Travessa do Ouvidor, 7, 3.º — Fone 23-4887.

Reg. 317 — VENDO casa em centro de terreno de 10 x 18, com dois pavimentos, tendo saleta, sala de jantar, 2 halls, 4 quartos, dependencias de empregadas e garage, com quarto em cima. No posto 3, do lado da sombra. Preço: Cr$ 280.000,00. Tratar com Wicar Teixeira. Rua Senador Dantas, 118 —4.º, Sala 412. Fone: 42-0173.

BOTAFOGO

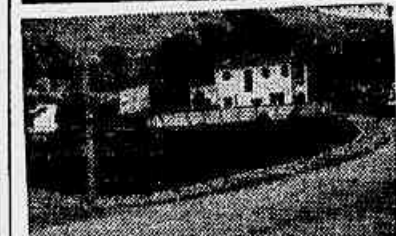
Reg. n. 445 — Vendo amplo, suntuoso e imponente palacete de 2 pavimentos, com 4 salas, 5 quartos e demais dependencias para familia de alto tratamento, inclusive lavanderia e garage para 2 automoveis. Preço: Cr$ .... 3.000.000,00. MILTON FERREIRA DE ARVALHO — Miguel Couto, 511.º andar.

Reg. 519 — Vendo à rua Humaitá, próximo do Largo dos Leões, magnifico edificio para renda, de 3 pavimentos, com 12 apartamentos, com estudo pronto para mais 12. Preço: Cr$ 1.000.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.º andar.

JARDIM BOTANICO

Reg. 422 — VENDO casa no Jardim Botânico, em situação privilegiada, de clima ameno e vista sobre a Lagoa. Construção de 2 anos, em estilo colonial, tendo 2 salas, 3 quartos, garage, jardim e quintal em terreno 12 x 30. Abundancia de agua. Preço: Cr$ ...... 300.000,00. Tratar com Wicar Teixeira. Rua Senador Dantas, 118 - 4.º, sala 412. Fone: 22-0173.

FLAMENGO

Reg. 478 — VENDO apartamento no 13.º andar do edificio Vidal de Negreiros, cujo construção se inicia no mês próximo, tendo grande sala, 3 quartos, banheiro e dep. de empregados. Vista deslumbrante sobre a baía. Preço: Cr$ .... 265.000,00. Tratar com Decio Lefevre — Rua Sete de Setembro, 54, 1.º. Fone: 23-0554.

TIJUCA

Reg. n. 466 — Vendo à Avenida Tijuca esquina da rua Itapuá, terreno completamente plano com 734 m2. Preço: Cr$ 1110.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.º andar.

Reg. n. 400 — Vendo à rua General Roca, esquina de Guapiara, terreno de 11 x 17. Preço: Cr$ 100.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

MUDA — Reg. 457 — VENDO uma casa de construção recente, com dois pavimentos, contendo no andar terreo, 2 varandas, 2 salas, escritorio, hall, sala de almoço, quarto de costura, copa, cozinha, sanitario. No andar superior: grande hall, 4 quartos, 4 terraços, grande quarto de banho completo. Fora: garage, quarto de empregados, tanques cobertos, grande jardim com passeios trabalhados, em cantaria. O imovel está em centro de terreno de 1.209 m2, podendo ser desmembrado do terreno, 3 lotes de 10 x 20. Preço: Cr$ 620.00,00. Tratar com Albuquerque & Van Erven. Travessa do Ouvidor, 7-3.º. Fone: 23-4887.

VILA ISABEL

Reg. 508 — Vendo, em rua transversal à Av. 28 de Setembro, belissima residencia com 2 pavimentos, de construção moderna; 2 salas, 3 quartos, banheiro completo de cor, garage e quarto para empregado com instalação sanitaria. Preço: Cr$ 180.000,00. — A. COUTO BRITTO & CARVALHO. — Av. Rio Branco, 111, 3.º S. 304, Fone: 43-4209.

Reg. 541 — VENDO à rua Emilia Sampaio, casa residencial em terreno de 9 x 45, tendo 2 corpos de construção de um pavimento, sendo que no 1.º contem 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e W. C. para empregada. No 2.º corpo — 3 grandes quartos, quarto para criada e dependencias, e um grande quintal. Preço: Cr$ 170.000,00. Tratar com Decio Lefreve — Rua Sete de Setembro, 54, 1.º — Fone: 23-0554.

CATUMBÍ

Reg. 529 — Vendo predio residencial, à rua dos Coqueiros, de 2 pavimentos com 3 salas, 3 quartos, saleta; quarto de banho completo e demais dependencias. Terreno medindo 10,40x30. Preço: Cr$ 80.000,00. A. COUTO BRITTO & CARVALHO — Av. Rio Branco, 111, 3.º andar. S. 304. Fon: 43-4209.

RIO COMPRIDO

Reg. 380 — VENDO à rua Sampaio Viana, fina residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, quintal, jardim e garage em terreno de 10 x 50. Preço: Cr$ 280.000,00. Tratar com Decio Lefevre — Rua Sete de Setembro, 54-1.º Fone: 23-0554.

GRAJAU'

Reg. n.º 328 — Vendo, à rua Barão de Bom Retiro, 3 predios de sólida, moderna e recente construção, com bondes e ônibus à porta a todos os instantes, constando de loja, moradia e 11 apartamentos, todos de frente. Destes, 9 constam de sala, 2 quartos, passagem usada como saleta de almoço, banheiro e cozinha confortaveis e 5 ou 6 armarios embutidos, e 2, mais amplos contêm mais um compartimento. Preço Cr$ 775.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.º andar.

JACAREPAGUA'

Regs. 267/269 — VENDEMOS lotes de terrenos e chácaras para residencia ou "week-end", na Av. Geremario Dantas e rua Lobo Saraiva, com as dimensos de 12x50—15x30 e 45x70, respectivamente. Prontos para receberem construção. Têm agua, luz e telefone. Plantas, fotos e informações com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

Reg. 480 — VENDO em Campinho, vila com 13 casinhas, construida em terreno de 26,50 x 64 mts., que alarga para 37 depois de 26 mts., 50, permitindo construir mais 6 casinhas. Preço: Cr$ 115.000,00 — renda 10 % liquida. Tratar com Wicar Teixeira. Rua Senador Dantas, 118-4.º, S. 412. Fone: 22-0173.

RIACHUELO

Reg. 392 — Vendemos moderna residencia próximo ao largo de Jacaré, com sala, 2 quartos, banheiro completo e demais dependencias. Rua calçada, arborizada, telefone, gás, luz e esgoto. Preço: Cr$ 80.000,00. — Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

IRAJA'

Reg. 9 — Vendo à Estrada do Quitungo, lotes de terreno nivelado de 9x30 cada um, a Cr$ .... 9.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar.

Reg. n.º 9 — Vendo à Estrada do Quitungo, lotes de terreno nivelados de 9 x 30, cada um, a Cr$ 9.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.º andar.

Reg. 481 — VENDO predio à Estrada Monsenhor Felix, construido há 2 anos, em terreno de 16 mts. de testada, tendo 29 mts. de um lado e 35 mts. do outro lado. Constituido de 3 lojas com amplo e confortavel residencia no sobrado. Preço: Cr$ 240.000,00. Tratar com Wicar Teixeira — Rua Senador Dantas, 118-4.º, Sala 412 — Fone: 22-0173.

SANTA CRUZ

Reg. 362 — Vendemos bem situado predio para residencia ou renda, de 2 pavimentos, com entradas independentes, em uma das principais ruas perto da estação. Tem agua e luz. Terreno de .... 15x20 com entrada para auto. Não é foreiro. Preço: Cr$ 8.000,00. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111-3.º.

Reg. 363 — Vendemos 2 predios, conjugados, para residencia ou renda, em uma das principais ruas perto da estação. Têm agua e luz. Terreno de 13x20. Não são foreiros. Preço: Cr$ 40.000,00. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111-3.º.

Reg. 364 — Vendemos terreno para residencia, medindo 12x40, situado em uma das principais ruas perto da estação. Tem agua e luz. Pronto para receber construção. Não é foreiro. Preço: Cr$ 12.000,00. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111-3.º.

Reg.º 374 — VENDO junto à estação, em terreno de 18.000 m2., predio para industria, com 1.000 m2. de area construida. Preço: Cr$ 150.000,00. Tratar com A. C. ORIVIO. Rua General Câmara, 19, 9.º, sala 4. Fone: 23-6120.

PAQUETA'

Reg.º 410 — VENDEMOS, em frente à praia, belissima e luxuosa residencia, em estilo colonial, com 5 quartos, 2 salas, 3 halls, banheiro de luxo, quarto externo e instalações sanitarias para empregados. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

Reg.º 410 — Vendemos, em frente à praia, belissima e luxuosa residencia em estilo colonial, com 5 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, 3 halls, quarto externo e instalação sanitaria para empregados. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

CAXIAS

Reg.º 248 — Vendemos duas pequenas casas construidas como inicio de vila para renda. Tem agua e luz. O terreno mede 10x50. Renda atual, Cr$ 200,00 mensais. Preço: Cr$ 15.000,00. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

Reg.º 473 — VENDO predios à Av. Itatiaia, sendo dois com lojas e residencia e outro exclusivamente residencial, todos com dois quartos, sala, cozinha, w. c. Preço: Cr$ 75.000,00. Tratar com PENAFIEL & DUARTE. Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º. Fone: — 42-0301.

TERESÓPOLIS

Reg.º 3 — VENDEMOS, próximo à Raiz da Serra e da linha ferrea, chácaras e lotes para veraneio, com frentes para a estrada de rodagem e ruas internas abertas e aprovadas. Inscrição já feita de acordo com o Decreto 58. Plantas e fotos à disposição dos interessados. Preço a partir de Cr$ 4.000,00, podendo-se facilitar o pagamento até 30 prestações mensais. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

Reg.º 3 — VENDEMOS, próximo à Raiz da Serra e da linha ferrea, chácaras e lotes para veraneio, com frentes para a estrada de rodagem e ruas internas abertas e aprovadas. Inscrição já feita de acordo com o Decreto 58. Plantas e fotos à disposição dos interessados. Preço a partir de Cr$ 4.000,00, facilitando-se o pagamento até 30 prestações mensais. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

PETRÓPOLIS

Reg.º 500 — VENDO propriedade com 12.000 metros quadrados, tendo confortavel casa nova, cachoeira, nascentes, casa de empregados, cavalos, cocheira e galinheiros. Ônibus próximo. Preço: Cr$ 200.000,00. Tratar com PENAFIEL & DUARTE. Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º. Fone : — 42-0301.

CORRÊAS

Reg.º 510 — VENDEMOS magnifica residencia, acabada de construir, com 200 m2. de area, tendo 2 salas, sendo uma com 60 m2., mais 5 grandes quartos, banheiro completo e moderno, copa, cozinha, etc. Luz elétrica e telefone. Grande garage com 2 quartos para empregados. Pitoresca piscina com 12x4. Lago para peixes com 4x4. Belos jardins e gramados. Muita agua de nascentes proprias. Area total do terreno 24.000 m2. Valor da propriedade: Cr$ 500.000,00, aceitando-se ofertas para negocio imediato. Ver fotografias e tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

Reg.º 273 — VENDEMOS magnifica residencia, acabada de construir, com 200 m2. de area, tendo 2 salas, sendo uma com 60 m2., mais 5 grandes quartos, banheiro completo e moderno, copa, cozinha, etc. Luz elétrica e telefone. Grande garage com 2 quartos para empregados. Pitoresca piscina com 12x4. Lago para peixes com 4x4. Belos jardins e gramados. Muita agua de nascentes proprias. Area total do terreno 24.000 metros quadrados. Valor da propriedade .... Cr$ 500.000,00, aceitando-se ofertas para negocio imediato. Ver fotografias e tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

DINHEIRO

Reg.º 5 — EMPRESTAMOS, a partir de Cr$ 20.000,00, com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios. Tabelas comuns ou Price. Adiantando-se as importancias precisas, quando for necessario para regularização de documentos. Tratar pessoalmente com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

Reg.º 5 — EMPRESTAMOS, a partir de Cr$ 20.000,00, com garantia hipotecaria, podendo ser no suburbio. Tabelas comuns ou Price. Adiantando-se as importancias precisas, quando for necessario para regularização de documentos. Tratar pessoalmente com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

SITIOS E CHACARAS

Reg.º 09 — Vendemos, em São Gonçalo, ótimo sitio com 526 metros de frente para a via pública. Area total de 8.940 m2. Duas nascentes dagua, 11 casas e varias plantações. Ótimo clima, luz elétrica e agua encanada a 200 metros. Presta-se admiravelmente para loteamento. Ônibus e bonde a 100 metros. Preço: .... Cr$ 100.000,00. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

Reg.º — Vendemos, próximo à Raiz da Serra de Teresópolis e da linha ferrea, chácaras e lotes para veraneio, com frentes para a estrada de rodagem e ruas abertas e aprovadas. Inscrição já feita de acordo com o decreto 58. Plantas e fotos à disposição dos interessados. Preço a partir de Cr$ 4.000,00, facilitando-se o pagamento até 30 prestações mensais. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

Reg.º 391 — Vendemos, em Pacheco — Niterói — belissimo sitio, com 3 1/2 alqueires geométricos, com 700 metros de testada para a via pública. Luz elétrica. Três ótimas nascentes dagua. Ótimo clima. Privilegiada situação topográfica. Plantações diversas, 7.000 laranjeiras e 6.000 pés de abacaxis. Quatro casas, sendo três de aluguel. Renda anual de Cr$ 12.000,00. Trem e ônibus a 1.000 metros do local. Preço: Cr$ 90.000,00. Tratar com A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

COELHO NETO

(SUB. DA LEOPOLDINA)

Reg.º 348 — VENDO casa de recente construção, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, em terreno de esquina de 13,50x31,00, pelo preço de Cr$ 40.000,00, sendo Cr$ 25.000,00 financiados em 15 anos, a 12% a. a., pela Tabela Price. Tratar com A. C. ORIVIO. Rua General Câmara, 19, 9.º, sala 4. Fone: 23-6120.

SANTÍSSIMO

(DISTRITO FEDERAL)

Reg.º 421 — VENDO sitio com 19.800 m2., tendo 132 metros de testada para a Estrada das Paineiras, onde tem o n.º 10, em Santissimo, Distrito Federal, com 1.700 pés de fruteiras e duas casas pequenas. Preço: .... Cr$ 70.000,00. Tratar com WICAR TEIXEIRA. Rua Senador Dantas, 118, 4.º, sala 412. Fone : — 22-0173.

COMPRA DE PREDIO

VILA ISABEL — TIJUCA — ANDARAI E SUBURBIOS ATE' MEIER — Reg.º 61 — Compramos predios para residencia. Pagamento à vista. Oferta para A. COUTO BRITTO & CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.

BOTAFOGO — Reg.º n.º 289 — Compro em Botafogo ou Copacabana, predio antigo com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, com garage. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º.

BOTAFOGO OU GAVEA — Reg.º n.º 288 — Compro à vista, com urgencia, em Botafogo ou Gavea (até Jockey Clube), terreno de 10.000 a 20.000 m2. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º.

GAVEA — J. BOTANICO — LEBLON — LARANJEIRAS — Reg.º 539 — COMPRO predio de apartamentos, do tipo de três andares, rendendo liquido 6% na base de Cr$ 500.000,00. Tratar com A. C. ORIVIO. Rua General Câmara, 19, 9.º, sala 4. Fone: 23-6120.

ZONA URBANA

ZONA URBANA — Reg.º n.º 287 — Compro, à vista, na zona urbana, pequena casa ou apartamento até Cr$ 90.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º.

PREGÃO IMOBILIARIO

Fundado em 30-1-43

Unico e inconfundivel

A única das associações de corretores de imoveis em que as ofertas para a venda de imoveis :

1) são sustentadas por associados que observam o Regulamento das transações imobiliarias, o Código de Ética e a Tabela de Comissões, documentos aprovados em solenes convenios celebrados entre os Sindicatos do Rio e de S. Paulo, e reunem os requisitos legais exigidos dos corretores de fundos públicos, de mercadorias e dos leiloeiros: nacionalidade brasileira, exercicio pessoal e individual da profissão e sindicalização no Sindicato proprio da classe;

2) são autorizadas por escrito, com fixação de prazo e exclusividade não podendo o preço ser majorado (só depois são registradas para efeitos de divulgação);

3) são públicas, realizando-se em recinto arejado e confortavel, localizado em 1.º andar, comportando 500 pessoas sentadas;

4) são ilustradas com projeções luminosas simultaneas.

5) são índices verídicos que possibilitam avaliações verídicas, base dos negocios verídicos.

AS OFERTAS ACIMA NÃO TÊM MAJORAÇÃO DE PREÇOS E FORAM AUTORIZADAS POR ESCRITO.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 582, EXTRAIDA EM 4 DE SETEMBRO DE 1943:
21290 — Cr$ 500.000,00 — S. Paulo.
21289 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
21291 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
8851 — Cr$ 30.000,00 — Montes Claros.
9565 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo.
22430 — Cr$ 5.000,00 — Rio.
19759 — Cr$ 2.000,00 — S. Paulo.
E mais 5 premios de Cr$ 1.000,00; 16 de Cr$ 500,00; 48 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.° ao 4.° premio, e 2.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 0.

TEATRO

E chega...

Estas nossas notinhas sobre teatro são sintéticas — o mais possivel. E, assim, não nos parece facil torná-las ainda mais curtas e incisivas. No entanto, há quem destaque desta sinteses frases, que, isoladamente, não permitem se tirem delas as mesmas conclusões que se tirariam do conteudo total e delas se façam comentarios que o caso não comporta.

Quando se disse, numa dessas notas, "ninguem entende de teatro", se disse, muito naturalmente, que são tantas as idéias e as opiniões em torno do problema do teatro que é impossivel chegar a um acordo sobre a solução almejada para o aludido problema. Daí só se pode concluir que esse processo de destacar frases e aplicá-las fora do conteudo total da nota só pode ser um processo comum àqueles que visam apenas combater e não um meio certo e sincero de querer destruir o que, aliás, se não pode destruir...

Nesse negocio de entender ou não entender de teatro a cousa é tão complexa que aqueles que não entendem de fato ousam, às vezes, meter-se no labirinto, pensando que entendem sem receio de se perderem lá dentro, como, em cem anos de discussão, no Brasil, por lá se perderam individualidades das mais marcantes das letras nacionais.

E, até hoje, nada se resolveu de verdadeiramente acertado quanto ao teatro, tudo por causa do conflito de opiniões dos entendidos que continuam a atuar, desprezando, no momento, a obra lenta mas segura do S. N. T., a quem não querem permitir nem que se construam os alicerces antes do edifício.

E chega..

AB.

Primeiras

"OS MARIDOS DE VITORIA", PELA COMPANHIA DULCINA-ODILON, NO REGINA

Uma peça de Somerset Maughan é uma recomendação e, traduzida por Érico Verissimo, valoriza-se ainda mais.

Por isso o público acorreu ao Regina para assistir à representação de "Os maridos de Vitoria" que no original se chama "Home and Beauty". A peça tem, indiscutivelmente, o humor inglês, mas toda a ação se desenvolve em ambientes, costumes e principios sociais que não se casam muito com o nosso modo de encarar a vida, a familia e a sociedade. De modo que toda aquela sucessão de cenas, tão bem engendradas, de tal sequencia cômica e tanta observação no diálogo, que em Londres ou em qualquer plateia de aspecto britânico deve ser um êxito certo a representação da comedia do grande autor de "Ciclone".

Para a sala do Regina, embora não desagradasse, não o foi, porem. O desempenho, que decorreu num elegante "decor" de um "boudoir" esteve, entretanto, bom. Dulcina, com o seu encanto individual e seus recursos artisticos, deu brilho a senhora dos três maridos, sendo o terceiro em perspectiva, apenas. Em torno da festejada atriz vimos Manuel Pera, Léo Romano e Odilon Azevedo em três cortejadores e bem. Luiza Satanela fez uma ponta com aquela propriedade que caracteriza seus trabalhos cênicos. Em outros papéis conduziram-se com linha os artistas Atila Morais, Natara Ney, Dinorá Marzulo e Roque da Cunha.

O espetáculo, que mereceu bastante palmas, revestiu-se tambem de uma nota de requinte.

AB.

"O DIABO ENLOUQUECEU", PELA COMPANHIA DELORGES, NO RIVAL

A estréia de uma nova companhia sempre desperta a curiosidade dos que gostam de teatro. Justifica-se essa ansiedade, quanto mais, encabeçando o elenco a ser apresentado aparecem figuras de realce no setor, como são: Delorges Caminha e Heloisa Helena. Quando se anunciou, no Rival, a "premiere" de um original do conhecido escritor Paulo de Magalhães, humoristicamente intitulado "O diabo enlouqueceu", a espectativa aumentou e, por esse motivo, dava-se como assegurado o êxito da companhia organizada por Delorges, em seu "debut". O novo trabalho do brilhante comediógrafo, de fato, é extremamente interessante. A peça se desenvolve numa atordoante baralhada de cenas que o público chega a se convencer que o titulo é dos mais certos. O desfecho de "O diabo enlouqueceu" é tão original como imprevisto, provocando hilaridade geral. Trata-se de uma comedia "trade mark" de Paulo de Magalhães.

Delorges, embora não estando em seu gênero preferido, ofereceu-nos um bom desempenho. Ator concencioso e inteligente, soube tirar partido dos seus predicados para defender a sua parte da melhor maneira. Heloisa Helena, num papel de destaque encarnou um personagem tal qual como o deve ter imaginado o autor. Luiza Nazaré e Lucia Delor, apresentaram um bom trabalho. Custodio Mesquita, no galã e Otavio França, num papel extravagante, agiram com correção. Murilo Gandra, Almerinda Silva e Domingos Terras tambem participaram.

Paulo de Magalhães, desde o proscenio, em rápidas palavras fez a apresentação da nova companhia.

SANT.

"COITADO DO LIBIRIO", NO CARLOS GOMES, PELA COMPANHIA CAZARRÉ-MODESTO DE SOUSA

O teatro para rir triunfa a todo o pano. Paulo Orlando acaba de nos dar um original desse gênero, de franco agrado. O trabalho, dentro desse feitio e com certo cunho de originalidade, impõe-se, merece ser visto e aplaudido.

O público, que enchia o teatro riu a bom rir, destacando-se na interpretação os principais elementos do conjunto que atua no Carlos Gomes com sucesso. Cazarré e Modesto de Sousa tomaram conta da assistencia, ajudando-os os artistas Dea Selva, Belmira de Almeida, Pepa Ruiz, Mario de Lago e outros.

A encenação coopera para a harmonia e a afinação do espetáculo que mereceu muitas palmas da sala repleta.

INT.

No Ginástico

A Comedia Brasileira dará hoje a última vesperal da linda peça de Dias Gomes "Amanhã será outro dia...", que tanto tem ali agradado.

À noite haverá a sessão das 20,45 horas dentro da combinação estabelecida entre o D.I.P. e o S.N.T.

Noticias diversas

Eva e seus comediante estão obtendo legitimo sucesso com "A pupila dos meus olhos", comedia do Joraci Camargo, onde Eva tem criação artistica seguida de Stuart, Elza, Villon e de todo o elenco. Hoje vesperal às 15 horas e, à noite, às 20 e 22 horas. Amanhã dois espetáculos extras às 20 e 22 horas com "A pupila dos meus olhos". Terça-feira, vesperal às 16 horas, em comemoração ao "Dia da Independencia". Bilhetes à venda para todos os espetáculos.

Carbel, o mágico luso-brasileiro que se exibiu em janeiro deste ano no teatro Carlos Gomes com grande êxito reaparecerá muito breve ao público carioca em um dos nossos teatros, com o seu programa novo que com ele irá se exibir nas platéias do Uruguai e Argentina.

O novo espetáculo intitula-se "A volta ao mundo em duas horas". Desta vez Carbel se apresentará como "O Mágico Relâmpago" com truques originais.

A companhia Beatriz Costa-Oscarito dará amanhã, segunda-feira, espetáculos à noite, em duas sessões, com a revista "Defesa da Borracha", havendo vesperal na terça-feira, depois de amanhã, às 15 horas.

A temporada de peças novas no Teatro Carlos Gomes foi iniciada com a comedia "Coitado do Liborio", de Paulo Orlando.

Cazarré-Modesto de Sousa, amanhã, segunda-feira, véspera de feriado nacional, darão duas sessões, com "Coitado do Liborio", o grande e indiscutivel sucesso do nosso teatro de comedia.

Hoje, haverá vesperal às 15 horas e, à noite, duas sessões. Terça-feira, dia 7 de setembro, feriado nacional, a companhia realizará três espetáculos no Carlos Gomes.

A campanha do Livro para o Combatente

OS NUCLEOS COLETORES

Estão autorizados, pela comissão diretora, a receber as ofertas do público, os seguintes nucleos coletores:

Praça Quinze de Novembro (Biblioteca do MVOP) — Av. A. Borges, 251, (Biblioteca do DASP) — Praça Mauá, 10 (Biblioteca do DNPN) — Av. Rio Branco, 219 (Biblioteca Nacional) — Av. Nilo Peçanha, 31 — (Dep. Difusão Cultural) — Largo da Carioca, 11 (Casa do Estudante do Brasil) — Av. Rio Branco, 91 (ABE) — Bethencourt Silva 21-A (Livraria Freitas Bastos) — Almirante Barroso, 11 (Posto n. 3 da Cruz Vermelha Brasileira) — Av. Gomes Freire, 81 (Correio da Manhã) — Av. Rio Branco, 110 (Jornal do Brasil) — Av. Rio Branco, 117 (Jornal do Comercio) — Av. Rio Branco, 134 (A Noticia) — Evaristo da Veiga, 16 (A Manhã) — Praça Tiradentes, 77 (Diario Carioca) — Av. Rio Branco, 129 (O Jornal) — Ouvidor, 104 (Gazeta de Noticias) — Praça Mauá, 7 (A Noite) — Av. Rio Branco, 129 (Diario da Noite) — Bethencourt Silva, 21 (O Globo) — Quitanda, 51 (Correio da Noite) — Constituição, 11 (Diario de Noticias) — Rosario, 170 (A Vanguarda) — Av. Rio Branco, 173 (Radical) — Senador Dantas, 118, sala 614 (Juventude Feminina Católica) — Largo do Machado (Matriz de N. S. da Gloria) — Rua Vountarios da Patria (Matriz de São João Batista da Lagoa) — Largo de Santa Rita (Matriz de Santa Rita) — Quitanda, 58 —Associação das Senhoras Brasileiras) — Visconde de Pirajá (Matriz de N. S. da Paz) — Voluntarios da Patria, 389 (Instituto Social) — Marquês de São Vicente, 19 (Matriz da Gavea) — São Francisco Xavier, 75 (Matriz de São Francisco Xavier) — Conde de Bonfim, 987 (Matriz de N. S. da Conceição da Tijuca) — Estrada das Furnas (Matriz de S. Bartolomeu do Alto da Boa Vista) — Monsenhor Amorim (Matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo) — Praia de Botafogo, 246 (Insituto Santa Ursula) — Aurea, 71 (Matriz de Santa Teresa) — Praça Padre Seve (Matriz de São Cristovão) — Leopoldina Rego, 344 (Matriz de São Geraldo de Olaria) — Ipanema, 89 (Matriz de São Paulo Apóstolo) — São Clemente, 240 (Faculdade Católica) — Aristides Caire (Matriz de N. S. Aparecida do Meier) — Joaquim Palhares, 237 — Estacio de Sá (Instituto Cardial Arcoverde) — Meier (Matriz do Sagrado Coração de Maria - Igreja N. S. das Dores) — Honorio de Lemos, 83 (Matriz de Santa Teresinha) — Conde de Bonfim, 474 (Matriz dos Sagrados Corações) — Benjamim Constant, 42 (Matriz do Sagrado Coração de Jesús) — São Clemente, 249 (Posto de Bandeirantes) — Benjamim Constant, 42 (Posto de Bandeirantes) — Praia de Botafogo, 242 (Posto de Bandeirantes) — Honorio de Lemos, 83 (Posto de Bandeirantes) — Barão de Ipanema, 89 (Posto de Bandeirantes) — Aquidabã, 88 (Posto de Bandeirantes) — Av. Lineu de Paula Machado, 279 (Posto de Bandeirantes) — Pereira da Silva, 37 (Posto de Bandeirantes) — Xavier da Silveira, 82/4 (Posto de Bandeirantes) — Desembargador Isidro, 96 (Posto de Bandeirantes) — Alvaro Alvim 31 (União dos Escoteiros do Brasil) — Borja Castro, 2 (Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar) — México, 158 (Corporação de Voluntarias da D.P.A.Ae.) — Av. Copacabana, 978 — Externato Melo e Sousa (diurno) — Voluntarias D.P.A.Ae. — Praia de Botafogo, 348 — Instituto Lafayete (diur) C.V.D.P.A.Ae. — Av. Pasteur, 438 — Faculdade Nacional de Odontologia (diurno) (V.D.P.A.Ae.) — Av. Rio Branco, 185 — Palace Hotel (diurno e noturno) (C.V.D.P.A.Ae.) — Uruguaiana, 114 — 1.° Instituto Comercial Brasil (C.V.D.P.A.Ae) (diurno e noturno) — Hadock Lobo, 35 e 65 — Inst. Russo (diurno e noturno) (C.D.P.A.Ae) — Ruas Dias da Cruz, 65 (diurno e noturno) (C.V.D.P.A.Ae.).

— Av. Passos, Matriz do SS. Sacramento, a cargo da Juventude Feminina Católica, rua Condessa de Belmonte, 384, na Matriz de N. S. da Consolação do Engenho Novo, tambem a cargo da Juventude Feminina Católica e outro posto em Augusto Severo, 4, a cargo da Liga de Defesa Nacional, rua do México, 188, 3.° andar, sala da A.D.P.A.E. (diurno), av. Copacabana, 987, externato Melo e Sousa (diurno), rua Xavier da Silveira, 82, colegio Malet Soares (noturno), Praia de Botafogo, 348, Instituto La-Fayette (diurno), av. Pasteur, 438, Faculdade Nacional de Odontologia (diurno), av. Rio Branco 185, Palace Hotel (diurno e noturno), rua Uruguaiana, 114, 1.° andar, Instituto Comercial Brasil (diurno e noturno), Rua Haddock Lobo, 35 e 65, Instituto Rocio (diurno e noturno), rua Dias da Cruz, 635, Meier (diurno e noturno).

NOTA — Os postos diurnos não funcionarão nas quintas-feiras e os noturnos, nos sábados.

Estes postos receptores preenchidos pelas Legionarias da D.P.A.E., só iniciarão suas atividades, segunda-feira, 6 de setembro.

Inaugurada a 11.ª Exposição do Livro Brasileiro

Realizou-se, ontem, à tarde, na praça Marechal Floriano, a inauguração da 11.ª Feira do Livro Brasileiro promovida pelo Pen Clube do Brasil. Ao ato de abertura do importante certame cultural, compareceram, alem de jornalistas, educadores, colegiais e pessoas gradas, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, capitão Amilcar Dutra de Meneses; os presidentes e diretores do Pen Clube do Brasil, srs. Claudio de Sousa, Elmano Cardim, Paulo Filho, Carneiro Leão, Meira Pena e os editores Zelio Valverde, José Olimpio, José Martins de Barros, Getulio Costa, S. O. Ersen e a escritora paulista Vanda Santana, diretora da Editora Brasileira de Expansão Comercial Ltda., de S. Paulo.

Falando à reportagem, o editor Zelio Valverde declarou que o público recebeu a iniciativa com curiosidade e interesse, já sendo grande a frequencia de visitantes nos pavilhões que representam as diversas casas editoras do Brasil.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 5 de Setembro de 1943

Uma iniciativa cultural

Hermes Lima

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

POR iniciativa do seu presidente, o acadêmico Claudio de Sousa, o P. E. N. Clube organizou e está promovendo todas as quartas-feiras de setembro, às 17 horas, na Academia Brasileira uma serie de cinco conferencias em que se debaterão temas e problemas relacionados com a reconstrução do mundo democrático. Porque fui parte na organização dessas conferencias coube-me a honra menos de espor os seus fins do que de justificar-lhes o objetivo e a oportunidade. Realmente, há um tipo de realismo segundo o qual debates dessa natureza pouco adiantarão. Como falar da reconstrução do mundo democrático se a palavra democracia presta-se a tantas interpretações, e como falar do mundo democrático de amanhã, se o futuro é imprevisivel ? Esse argumento, ocorreu-me acentuar, tem aparencias de poderoso, sendo, entretanto, mais cômodo do que poderoso, pois estimula, acima de tudo, a preguiça intelectual. Dando de barato que o argumento seja sincero, ele exprime principalmente desconfiança nas possibilidades da inteligencia humana.

Ora, tal desconfiança, não procede, pelo menos ao ponto transparente no argumento citado. O pensamento que planeja, que pesquisa, que debate, que procura soluções, que formula problemas e resolve problemas, esse pensamento reflexivo constitue o instrumento por excelencia que o homem sempre usou para fazer e refazer sua vida social e pessoal. O sentido da dignidade humana avulta com o exercicio cada vez mais conciente desse instrumento.

A questão de saber se há real progresso moral no mundo, multos respondem pela negativa, pois contemporaneamente se continuam a cometer as mesmas atrocidades que no passado. Que guerra mais destruidora já houve do que esta que aí estamos pelejando ? Assim, numerosas e autorizadas vozes advertem que não devemos confundir progresso técnico com progresso moral. Progresso técnico existe; do moral o mesmo não se poderia dizer.

Entretanto, inclino-me a afirmar que há positivo progresso moral no mundo, porque julgo que o progresso moral consiste essencialmente na capacidade que o homem tem demonstrado de manejar com maior precisão e maiores resultados o pensamento reflexivo, que é o primeiro dos seus instrumentos de trabalho e de conduta. Certo, graças ao pensamento reflexivo, novos e aperfeiçoados elementos de destruição encontram-se ao serviço dos odios, das paixões e dos instintos de violencia. Nem por isso, todavia, devemos maldizer do pensamento reflexivo, mas ponderar que a responsabilidade pela aplicação da ciencia à guerra, por exemplo, cabe não à ciencia mas às condições sociais que favoreceram, encorajaram essa aplicação, e mesmo a tornaram fatal.

Porem, só o pensamento reflexivo será capaz de indicar-nos o caminho a seguir para que aquelas condições se transformem, de modo que os homens apliquem exclusivamente a ciencia aos trabalhos da paz. E' graças ao pensamento reflexivo que os homens analisam com crescente clarividencia os sistemas de vida, as instituições sociais. E' graças a ele que o homem consegue sobrepujar-se a si mesmo, libertando-se da rotina, dos preconceitos, da opressão do estabelecido. Sem pensamento reflexivo, o estabelecido justificava-se pelo simples fato de existir. Sem pensamento reflexivo não haveria desejo do melhor.

Alem disso, é o pensamento reflexivo que dá lucidez ao desejo do melhor, que o esclarece, que o aparelha com o seguro conhecimento cientifico e objetivo da realidade afim de que o processo de realização de suas aspirações não se desvaire, nem sofra as paradas brutais provocadas pela ignorancia, pelo medo, pela cega defesa dos interesses criados. Efetivamente, o pensamento reflexivo dos modernos acha-se mais preparado para exercer influencia sobre as condições objetivas e, em consequencia, para planejar o desenvolvimento social do que o dos tempos antigos. O mundo de amanhã será provavelmente mais racional do que o velho mundo em agonia no sentido que comportará mais previsão e menos acaso, mais capacidade de transformar-se pela inteligencia do que pelas revoluções.

(Conclue na 2.ª página)

EXPOSIÇÃO OSVALDO TEIXEIRA — Inaugurou-se, ontem, no Museu Nacional de Belas-Artes, uma interessante exposição de recentes trabalhos do consagrado artista patricio Osvaldo Teixeira, que exerce atualmente, o cargo de diretor daquele Museu. Osvaldo Teixeira é um dos mais originais representantes da pintura brasileira e a ele já foram conferidos todos os premios a que pode fazer jús um pintor entre nós, desde a "Menção honrosa" ao "Premio de viagem ao estrangeiro". O cliché acima reproduz um dos belos quadros dessa mostra de arte

A nova tradução de Hans Staden

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NOVA tradução da obra de Hans Staden de 1557 é empreendimento de mérito, digno de aplauso. Afranio Peixoto estava com a razão, ao qualificar na nota preliminar da edição de 1930 o livro de Hans Staden como "um dos clássicos da nossa literatura histórica".

O jovem aventureiro de Hessen que, no ano de 1548, pisou por três meses o solo brasileiro, voltando dois anos mais tarde por mais quatro anos, de certo nunca imaginara que sua simples descrição dessas duas viagens e de seu cativeiro em poder dos Tupinambás lhe proporcionaria reputação mundial.

Em verdade, não existe outro livro sobre o Brasil, difundido em tantas reproduções. São conhecidas umas 50 edições, em alemão e em holandês, em latim e em francês, em inglês e em português, e, de certo, existiram muitas outras que, sem deixar traços, desapareceram. Só em lingua holandesa seguiram-se à primeira edição nesse idioma de 1558 pelo menos 15 outras traduções nos séculos XVI e XVII.

A primeira edição portuguesa foi publicada em 1892, na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro". Era da lavra de Tristão de Alencar Araripe que traduziu não do original, mas da versão francesa de Ternaux-Compans. Por isso, sua obra não pode ser considerada perfeita: tradução de tradução, a despeito do que diga o Visconde de Castilho na "Advertencia" do seu "Fausto", não passa de sombra de uma sombra.

A primeira tradução em português, feita diretamente do original alemão, da autoria de Alberto Lofgren, data de 1900. E ficou a única tradução completa em vernáculo. Outra edição em porguês, só contendo a primeira parte do livro, foi apresentada por Monteiro Lobato em 1925. Nova edição, dada à luz no ano de 1930, na serie das "Publicações da Academia Brasileira", reproduziu a tradução de Lofgren, corrigindo-lhe varias falhas e ampliando-a com notas de Teodoro Sampaio. E' de Afranio Peixoto, como se aludiu, a nota preliminar.

Agora a "Sociedade Hans Staden" em São Paulo oferece nas suas "Publicações" uma nova tradução. Notavel se torna essa edição pela Introdução e pelas notas de um excelente conhecedor do assunto, o sr. Francisco de Assiz Carvalho Franco que não só reproduz o essencial das notas de editores anteriores, mas enriquece o livro com acréscimos originais, frutos de pesquisas aprofundadas.

Não merece o mesmo elogio a tradução em si, devida à sra. Guiomar de Carvalho Franco. A culpa não é dela. Trabalhou, manifestamente, com cuidado e com perfeito conhecimento do alemão. Mas, infelizmente, não traduziu do original e sim de uma transcrição deste, vasada em "alemão moderno" por Carlos Fouquet, publicada na mesma serie da "Sociedade Hans Staden".

E esse "alemão moderno" é bem defeituoso. Encerra não poucos erros. Por exemplo: Staden explica, no capitulo 45, porque o pobre Jerônimo, assado pelos Tupinambás e posto numa costa", ficara três semanas pendurado sobre o fogo, "não comido". Atradução de D. Guiomar substitue a expressão "não comido" por "esquecido", porque Carlos Fouquet confundiu o "ungessen" (não comido) de Staden com "vergessen" (esquecido.

Outro exemplo: No seguinte capitulo 46, Hans Staden narra, como os indios lhe pediram falar com seu deus para que a chuva cessasse durante a qual não podiam plantar. Respondeu aos indios que a culpa era deles por terem encolerizado seu deus, arrancando a cruz que Staden erigira. Acrescenta depois: "Como acreditassem que que isto fosse a causa da chuva, ajudou-me o filho do meu amo a erigir uma nova cruz". Fouquet (e, seguindo-o a tradutora da edição portuguesa) substitue as palavras "que isto fosse a causa da chuva" ("dass die ursach zu sein des Regens".) pelas seguintes: "que les mesmos tinham provocado a chuva" ("dass sie selbst den Regen verursacht hätten")

Encontram-se outros erros na transcrição do Fouquet, que aqui não podem ter cabimento.

Mas isto não é o principal. E' quasi impossivel fazer transcrição ou tradução sem falhas, e não depende o valor da obra de um tradutor do número de erros que comete. Depende, antes, da maneira pela qual con-

(Conclue na 5.ª página)

Cartografia Portuguesa e Cartografia Holandesa do Brasil

Jaime Cortesão

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DOIS Atlas do Brasil, do século XVII, recentemente entrados no Itamarati, vieram por numa luz nova o problema das influencias da cartografia portuguesa sobre a holandesa.

Dava-se como estabelecido que só durante o periodo aureo da historia cartográfica lusitana, — o século XVI — os grandes cartógrafos portugueses, principalmente Vaz Dourado, Luiz Teixeira e Bartolomeu Lasso, haviam tansmitido tipos de figuração geográfica aos cartógrafos holandeses.

Foi sobretudo o historiador belga D. Gernez que ultimamente se ocupou desse fato em dois trabalhos — L'"influence portugaise sur la cartographie nautique néerlandaise du XVIé siecle" (1937); e "Importance de l'oeuvre Hydrographique et de l'oeuvre Cartographique des Portugais au XVé et au XVIé siécles", 1940). No último desses trabalhos escrevia Guernez que, em materia de cartografia, os marinheiros dos Paises Baixos "tomaram tudo dos portugueses, cuja influencia se mostra nas cartas costeiras e é historicamente certa para as cartas roteiras dos Oceanos"

As primeiras cartas costeiras neerlandesas que se conhecem — os desenhos manuscritos de Dink Zael (c. 1575), informa ainda o historiador belga, apresentam semelhanças flagrantes com as cartas de D. João de Castro de 1538. Esse caracteristico processo português de representar as vistas das costas, tal como se vêem do largo, desenhadas sobre a carta, fazendo coincidir a base do desenho com a linha litoranea, observa-se igualmente nas primeiras cartas náuticas gravadas dos neerlandeses, as de Spiegel des Zeovaert, e de Lucas Janz Wagenaer (1584) e "em todas as cartas dos numerosos livros de mar neerlandeses do século XVII" (Gernez).

As relações diretas entre cartógrafos portugueses e holandeses datam, aliás, dos fins do século XVI. A 20 de fevereiro de 1592, Luis Teixeira escrevia as célebre Abrahão Ortelio, em espanhol, notificando-lhe o envio de cartas da China e do Japão, "afuera otras muchas que tengo y le mandaré como le dirá el senor portador, y le prometo de hacer su livro muy copioso...". Mas já antes dessa data, desde 1584, Ortelius se aproveitava nos seus Atlas de Cartas portuguesas de Luis Teixeira, sobre os Açores e o Japão, e de Luis Jorge, sobre a China. Por aquela mesma data de 1592, os Estados Gerais das Provincias Neerlandesas davam licença exclusiva a Cornelis Claessen, impressor de Amsterdam "para imprimir ou traçar à pena as 25 cartas náuticas particulares, que, graças aos bons oficios de Pieter Plancius, mas à sua custa, obteve de Bartolomeu Lasso". A resolução dos Estados acrescentava que essas cartas náuticas "abrangiam todas as costas maritimas do conjunto da terra" e aquele que as havia recebido "tinha adquirido alem disso, por escrito, claramente redigidos, os segredos da navegação para as Indias Orientais e Ocidentais, a Africa, a China e outras terras". (Citado por Gernez).

Estudamos as cartas do Brasil, de Petrus Plancius nas edições flamengas do célebre "Roteiro dos Mares", de Linschotten, que vão desde 1596 a 1645, assim como nas suas inúmeras versões francesas, inglesas e latinas. Essas cartas foram públicas pelo Barão do Rio Branco no seu Atlas sobre a questão das fronteiras entre o Brasil e a Guiana Francesa; e não é dificil concluir que elas obedecem, sem dúvida, a um ou mais protótipos portugueses de Bartolomeu Lasso ou Luiz Teixeira, na caracteristica arrumação da costa, na morfologia e nomenclatura geral.

Ora, podemos hoje acrescentar que essa influencia não se limita às cartas publicadas nas edições da obra de Linschoten e derivadas da cartografia portuguesa de Quinhentos. Pelo que ao Brasil se refere, é muito mais interessante observar que não só as muitas cartas de Abrahão Ortelius, de Cornelius de Jode, de Mercator, de Jodocus Hondius, anteriores a 1624, representam o Brasil, conforme os protótipos portugueses, na sua lição integral, mas ainda depois daquela data, isto é, depois que os holandeses iniciaram a sua colonização em parte das capitanias brasileiras, a cartografia holandesa dos Hondius, Blaeus, De Wit, Claes, J. Vooght, que se prolonga até à primeira metade do século XVIII, continua a obedecer à influencia portuguesa, não só dos cartógrafos do século XVI, mas de João Teixeira e João Teixeira Albernaz, cujos Atlas pertencem todos ao século seguinte.

Os Teixeiras constituiram, como é sabido, uma dinastia de cartógrafos, os últimos dos quais, João Teixeira, filho de Luiz Teixeira, e seu neto João Teixeira Albernaz, cuja obra se estende pelo menos desde 1614 até 1675, e em que a representação cartográfica do Brasil acompanha, no crescente número de cartas, o povoamento progressivo do litoral e do interior.

Contam-se hoje por duas dezenas os Atlas do Brasil traçados por esta dinastia de cartógrafos e dispersos pelos arquivos de todo o mundo. O Itamarati possue copias fotográficas de varios e os originais de três, dois dos quais recentemente adquiridos em Londres pelo sr. ministro Osvaldo Aranha, e que podem ver-se na atual Exposição de Cartografia Histórica do Brasil, organizada naquele Ministerio.

Instrumentos inestimaveis para a historia do Brasil, verdadeiras preciosidades cartográficas pelo estilo e as novidades dalgumas das suas cartas, um deles, o de 1631, foi mandado confeccionar por D. Jerônimo de Ataide, futuro conde de Atouguia e governador do Brasil, cargo que exerceu entre 1654 e 1658. A data da composição do Atlas D. Jerônimo não passava de donatario da capitania dos Ilheus. Filho da célebre d. Filipa Vilhena, viria a ser um dos dois irmãos que a valorosa senhora armou cavaleiro na madrugada de 1 de dezembro de 1640, a da Restauração da Independencia de Portugal, contra os Filipes, e que tanto se distinguiram nesse movimento. Com o ambiente, em que se gerou a Restauração ligamos, aliás, o carater de reivindicação nacional dessa notabilissima peça, assim como a abundante produção dos Teixeiras em Atlas do Brasil, nesse periodo, e principalmente durante o ano de 1640.

Nesse Atlas de 1631 figura uma carta do estuario do Amazonas, feita, em 1623, pelo piloto António Vicente Cochado, com o titulo de "Descrição dos rios Pará, Curupá e Amazonas, descobertos e sondado por mandado de Sua Magestade". Essa carta, traçada durante a expedição de descobrimento e recuperação do estuario amazônico aos holandeses, capitaneada por Luiz Aranha de Vasconcelos, localiza todas as fortalezas tomadas aos holandeses e ingleses, fato que assinala com seis legendas, como, por exemplo: "Fortaleza de holandeses queimada", "Forte dos Ingreses que lhe queimamos", etc.

Esse protótipo, com a ilha de Marajó fragmentada, em varias ilhas mais pequenas, e as suas legendas históricas, mais ou menos reduzidas, foi incorporado aos Atlas posteriores dos Teixeiras, como é facil de verificar nas coleções do Itamarati e até nalguns dos Atlas que agora ali se expõem.

Ora, a influencia portuguesa foi tal na cartografia holandesa que muitas das cartas flamengas do Brasil copiam "ipsis verbis", não só a nomenclatura, mas as proprias legendas portuguesas. Na célebre obra de Barlaeus, composta em pleno esplendor da ocupação holandesa, pode ver-se uma carta da Baia de Todos os Santos, seguramente copiada de um Atlas dos Teixeiras, e cuja nomenclatura foi encantadoramente estropiada com fidelidade cega ao original. Mas esse fato avulta ainda mais nas cartas de Claes e J. Vooght, editadas por Van Keulen, e cujas edições vão de 1680 a 1730. Num dos Atlas desse editor, publicado nos começos do século XVIII, e que figura na atual exposição do Itamarati, inclue-se a copia, ligeiramente alterada, de todo um Atlas do Brasil dos Teixeiras, ainda que reduzido a dez cartas. Em quase todas elas, é facil de verificar, que o cartógrafo holandês copiou não só a configuração tipica, mas a nomenclatura e as proprias legendas dos Atlas dos Teixeiras. Assim, na carta do estuario do Amazonas, segundo o tipo muito caracteristico dos Teixeiras, podem ler-se entre outras legendas as seguintes, que denunciam a irrefragavel marca da origem: entre um grupo de ilhas, "Canal de Bona Funda"; sobre uma das ilhas em que está sub-dividida a de Marajó: "Forta tomnos Ingregas" (ou

(Conclue na 2.ª pagina)

VIDA LITERARIA

CONCURSOS

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ATE' bem pouco tempo andaram bem desmoralizados os nossos concursos literarios. Os mais estravagantes criterios eram adotados, as mais estranhas normas se exigiam, todas tendentes a dificultar o aparecimento de novos escritores. Alguns gremios e instituições teimavam — e muitos ainda teimam — em impor o pseudônimo como fórmula facilitadora de um julgamento em sigilo, mas com isto apenas inspiram os espertos a se identificarem junto aos juizes. Outros nem ao menos admitem que os concursos só possam versar sobre um único gênero literario, e assim cotejam, nem sei de que maneira, romances com ensaios, poesia com historias infantis. E conseguem saber qual a melhor obra, isto é que é o melhor ! Assim faz, por exemplo, a Academia de Letras de São Paulo, depois que reformou as bases do "Premio Alcântara Machado". E a Academia Brasileira de Letras, que em tão boa hora modificou o sistema da auto-candidatura para as suas cadeiras, insiste em receber inscrições de livros já publicados, nos seus concursos, de mistura com livros inéditos... Mas verifica-se uma tendencia geral para a organização de concursos entre obras de um mesmo gênero, e uma vontade ainda titubeante de facilitar o aparecimento de "novos" mediante a simplificação de exigencias. Não se chegou ao ideal, é claro. Por exemplo: para que dez volumes impressos à Academia Brasileira, se são apenas três juizes em cada comissão julgadora ? Não será isto um método um tanto agressivo de ampliar as bibliotecas dos senhores acadêmicos ? Outro exemplo: para que seis copias datilografadas de um romance para o "Premio Alcântara Machado" ? Não será isto um premio às escolas de datilografia, conferido pelos pobres moços com aspirações à gloria literaria ?

E, por falar em premios, assentemos desde já que são realmente sovinas. A publicação de um livro não constitue um premio. Constitue um negocio. Três ou quatro contos de réis são quantias tão pequenas que não provocam nem mesmo o grau de curiosidade com que um acontecimento passa a ser uma noticia. Como resultado disto, o autor premiado apenas logra uma publicidade de favor, menor do que qualquer simples telegrama. A prova de que o premio é um fator publicitario da obra está no caso dos dois recentes concursos promovidos, um, pela União Pan-Americana, através da "Revista do Brasil", e outro, pela Editora José Olimpio. A publicidade do primeiro, graças à importancia do premio, desviou muitos originais do segundo, que chegou muito desalentadoramente a um fim "partie remise". Não sou dos que pensam que entre noventa e muitos originais ambiciosamente enviados para um concurso, nenhum esteja à altura de receber o galardão do "Premio José de Alencar", e parece ser desta opinião um dos juizes do concurso, o romancista Graciliano Ramos.

Dir-se-á que se trata de escolher um original "à altura". Será que em quase uma centena de permanece não haveria nenhum à altura ? Imaginemos que, por exemplo, noventa dos originais estivessem "à altura". Como agiria a comissão julgadora ? Escolhendo o melhor, é claro, e com que dificuldades ! Não havendo obras em tais condições, restará definir o que seja "estar à altura", coisa um tanto escotérica. Creio que esta expressão equivale, no caso, a "estar à altura dos julgadores", o que representa um modo muito pouco generoso e bastante imodesto de julgar. Desgraçado do candidato que tivesse como juiz um Balzac, um Dickens... Convenhamos desalentadamente que o "Premio José de Alencar", desestimulou seus noventa e oito candidatos, que apenas ficaram sabendo que não são merecedores de ter tais juizes. Seria preferivel que tivessem premiado um, não o "à altura", mas até mesmo o "menos peor", contanto que os demais noventa e sete continuassem escrevendo boas, más ou péssimas obras, queixando-se de injustiças e transudando despeitos — mas escrevendo, que diabo! O mau autor do "Crime da Estrada de Sintra" poderá vir a ser um dia o romancista dos "Maias"; o triste falido da "Vida de Haydn", poderá transformar-se no escritor da "Chartreuse de Parme"...

* * *

Esta tristeza apenas esperançosa diante dos nossos concursos literarios se muda em regosijo ao encontrar esses dois pequenos volumes de contos premiados no concurso "Humberto de Campos", tambem instituido pela Livraria José Olimpio ("Navio sem porto", de Lia Correia Dutra, e "Os braços suplicantes", de Eliezer Buriá, ambos editados por aquela casa). Não são obras-primas, não mostram autores em todo o poder da força criadora e da experiencia; mas são volumes firmes e despretenciosos, que revelaram dois nomes cheios de qualidades e muita compreensão do gênero a que se dedicaram. E é tanto mais grato consignar isto quanto o "Premio Humberto de Campos" foi conferido sem epilogos de discussões nos jornais, cartas abertas e acusações. Houve um vencedor, duas menções honrosas, a comissão julgadora lavrou sua ata, a editora lançou dois dos volumes e anuncia o terceiro, de Leda Maria de Albuquerque. Tudo tão simples, tão serio, que até dá raiva ver tantos premios que andam por aí engasgados, transformados em polêmicas, com ou sem justa causa !

Merecem a atenção do leitor essas duas coletaneas de contos. A de Lia Correia Dutra revela uma segurança maior de redação, uma certeza quase sem tropeços na fatura das historias, uma linguagem cheia de realidade descritiva. A autora é um temperamento visual, e por isso mesmo quando demonstra uma certa inconsistencia, como na primeira narrativa, "Navio sem porto", é porque lhe faltou a presença do acontecimento. Apenas a imaginação lhe trouxe o tema, ou apenas a noticia do entrecho. Não o viveu, e por isso lhe falta o segredo do conto, o pormenor breve e conciso com o qual a cena se fixa na mente de quem lê. A impressão da noticia do navio repleto de refugiados judeus apenas provocou o tema e o desejo de escrever. O conto é um documento de ternura humana, cheio de revoltas sugeridas e não demagogicamente exploradas. Mas ainda assim se situa na literatura mais do que na vida, embora uma realidade o tivesse inspirado. Foi um impulso de compaixão e de dor, mas esse mesmo impulso será sentido em cenas muito mais presentes, muito mais nitidas, em outras vigorosas historias, entre elas a da "Finada dona Aninhas", "O trem", "Ronda Noturna", "O banho no rio". O propósito de construção social nunca se perde em Lia Correia Dutra, e todo ele se dirige para o estudo da criança, do seu mundo tão diferente do mundo adulto, da sua alma tão meigamente monstruosa e sem amparo ao redor. Duas reações infantis diante da morte ("A finada dona Aninhas" e o "Banho no rio"), são, a meu ver, as obras-primas desse livro. Nelas já as personagens não se agitam "para a literatura", não falam "para a literatura". Agitam-se e falam dentro da vida, com uma realidade visual de gestos e quase nunca tentando esses perigosos mergulhos de fraseado a que se costumou chamar "introspecção". A psicologia decorre da ação, da voz, muito mais do que da descrição de pensamentos e suas comparações sempre fantasistas. A fuga de uma mulher perseguida por um policia, um menino que morre afogado, as figuras das quatro mulheres que cuidam duma criança, a pequena matuta que chega para ser empregada, a invenção de um amor feita por uma adolescente são quadros expostos como fatos, de um modo tão indicativo que Lia Correia Dutra quase nunca precisa de usar o truque de regressar à antecedentes explicativos depois de armar a situação do conto. Só uma vez o faz, em "Questão de Dignidade", e força é convir que o retrocesso prejudicou a intensidade emocional da narrativa, porque acomodou o leitor para a previsão do desenlace, que veio à imaginação antes de voltadas todas as páginas.

Dentro do mundo de revoltada piedade de Lia Correia Dutra o conto intitulado "O Negro" é quase que — quase, não ! é mesmo : uma excrescencia. Mostra a capacidade da autora de apanhar ao vivo a personagem — e creio poder dizer sem receio que descobri no oboista e poliglota um tão admirado amigo poliglota e fagotista... Estou certo de ter reconhecido aquele Evaristo Gentil, com a surpresa de quem folheia um album de retratos e súbito estaca : "Você aqui !" Converso com ele através da já alegre narração da autora: são as suas idéias, o seu esbanjamento de filosofia, o seu desperdicio encantador de inteligencia. Mas... e o conto ? Ele ficou apenas na personagem: é uma anedota sem a rijeza dos demais entrechos do livro, um treino de composição em que o titere estava vivo mas não se sabia o que fazer com ele. Quantas vezes o conhecido, o amigo é "um personagem de novela" e jamais salta à imaginação um entrecho digno dele ? Em "O negro", essa personagem à procura do autor continua seduzindo, mas dentro de um palco vazio. O encanto de fixar precipitou o modelo dentro da historieta, abandonou-a repleta de pensamentos e sem nenhuma vida para viver. Creio que a imagem do meu amigo quebrou a unidade do livro de Lia Correia Dutra, em que os outros contos são densos e sobrios, com uma eloquencia dramática raramente encontrada em nossas escritoras. Uma eloquencia que não vem de adjetivos, mas da vida cruamente exposta nesse ângulo de luzes em que se transforma em arte.

* * *

Eliezer Buriá é tambem um revoltado. Mas a sua revolta, que é sincera, está recheada de impressões de leitura, desse constante desejo de chamar a cumplicidade de bons autores, seja de poesia, seja de ficção, seja de música. Muitas vezes ele procura transmitir a emoção através da que lhe dão os seus autores prediletos, ou prediletos das personagens. E isto se faz com uma descrição interior de cada tipo, um flagrante de cada pensamento. O resultado é que após cada intermezzo lirico o movimento do titere decai para um terra-a-terra muito sensivel em, por exemplo, "Os braços suplicantes", conto que empresta seu título ao livro. E acontece então que justamente essa narrativa não é a que dá maior mérito ao autor. Vê-se nela uma vontade aflita de criar, de despejar tudo, de fazer transposições técnicas nas cenas, e a sua personagem se perde entre um Doryan Gray cinematográfico e um Aldous Huxley malabarista. Digo-o sem maldade, pois este é um erro de que tambem me penitencio : já fiz muita personagem recitar Tagore, e muito infeliz sofrer sozinho em concertos.

Mas o livro cresce em "Mensagem ao filho prisioneiro", um poema cheio de odio e ao mesmo tempo de amor à vida, à vida grande e livre que as pequenas vidas humanas projetam nas esperanças dos amanhãs. A mulher que escreve a carta não deixa de fazer literatura, no sentido ornamental do termo; mas a sinceridade de revolta do autor é tão intensa que se sobrepõe a esse pecado, e tudo fica magnificamente real. Em "Música de olhos fechados" é Beethoven quem provoca as ilações liricas, sempre com o terrivel perigo da literatira no pentagrama. O inverso do poema sinfônico, sim, a sinfonia poemática, a palavra tentando descrever música como Liszt tentava descrever paisagens e gestos.

De certo nada impede que a música nos conduza aos nossos mais intimos pensamentos, às recordações, aos sentimentos; a sua grande função é justamente servir de "background" àquele trecho da sensibilidade em que as palavras perdem o seu conteudo. Mas justamente por isso — de que valem as palavras ? A narrativa não nos transmite a música, apenas as recordações, os sentimentos os pensamentos, e estes são bem descritos no conto de Eliezer Buriá. E este é o motivo pelo qual admitimos como um achado a intervenção do proprio autor dentro da historia (efeito repetido em outro conto, "Humilde presente de Natal") para fazer andar o espectador infeliz entre os demais espectadores.

"Uma bolha de sabão" e "Capitulo", são duas historias do pão-nosso da classe media, dois flagrantes já mais vivos, em que se agita uma pequena humanidade sem rumo. "Revolução", a meu ver, é a grande página de Eliezer Buriá. Nela tudo se desenvolve firme, decididamente, a angustia vai sendo dosada aos poucos, os fatos vão se acumulando num crescendo de tensão, as revoltas, as reivindicações tomam forma, e sobre os entes atônitos paira um negror de misterio em que se esconde o final do drama. Essa graduação da intensidade o autor tambem coloca em "Humilde presente de Natal", mas de outra forma, do grotesco para o trágico, e do trágico para um estranho patético, com uma peroração do autor que decide intervir, e transforma em lirismo a imensa revolta que em muito pouco tempo será o leit.motiv do escritor Eliezer Buriá.

EXCERTOS

— A Revolução Francesa no Brasil Colonial.
— Freud, Salvador Dali e a morte.

A REVOLUÇÃO FRANCESA NO BRASIL COLONIAL
CAIO PRADO JUNIOR
(*Em "Formação do Brasil Contemporaneo"*)

Uma tal difusão do pensamento francês, "idéias jacobinas" ou "abomináveis principios franceses", como se dizia aqui em certas rodas, não deixava de alarmar muito seriamente as autoridades e a "gente boa" da época. A correspondencia oficial deixou estampado o terror que provocam tais idéias. O simples conhecimento da lingua franceza chegava a ser mal visto: um tio de Fernandes Pinheiro, futuro visconde de São Leopoldo, cônego da catedral de São Paulo, sabendo que ensinavam francês ao sobrinho, reclamou revoltado, na sua qualidade de chefe de familia, a suspensão formal desse estudo que ia por o inocente criança em contacto com os "libertinos, impios e ateus principios daquela nação".

Mas a ideologia revolucionaria francesa venceria estas resistencias, e se adotará "oficialmente" para as circunstancias brasileiras. Nos seus traços gerais, ela parecia perfeitamente aplicavel ás necessidades politicas da colonia. A "liberdade, igualdade e fraternidade", que como norma politica é sumaria, ia prestar-se e bastante bem ás varias situações que aqui se apresentam. Castigada embora, e deformada não raro (que castigo, alias, e que deformação não cabem no vago da formula franceza ?), ela serviria de lema a todos que pretendiam alguma coisa: senhores de engenho e fazendeiros contra negociantes; mulatos contra brancos; pés-descalços contra calçados; brasileiros contra portugueses... Faltou apenas "escravos contra senhores", justamente aqueles a quem mais se aplicaria como lema reivindicador; é que os escravos falavam — quando falavam, porque no mais das vezes agiram apenas e não precisaram de roupagens ideológicas — falavam na linguagem mais familiar e acessivel que lhes vinha das florestas, das estepes e dos desertos africanos...

FREUD, SALVADOR DALI E A MORTE
STEFAN SWEIG
(*Em "O mundo que eu vi"*)

A morte ia lançando cada vez mais nitidamente sua sombra sobre o semblante de Freud. Escavou-lhe as bochechas, deprimiu-lhe as têmporas, entortou-lhe a boca, dificultou-lhe o movimento dos lábios no falar; só contra os olhos, essas atalaias inconquistaveis, das quais o espirito heróico olhava para o mundo, a morte nada conseguiu: os olhos e o espirito permaneceram inalterados até o último instante. Em uma das minhas últimas visitas a ele, levei comigo Salvador Dali, na minha opinião o pintor mais talentoso da geração nova, o qual venerava imensamente Freud, e enquanto eu conversei com Freud, ele desenhou o bosquejo deste. Nunca tive coragem de mostrar esse esboço a Freud, pois Dali já representara de modo patente a morte no seu semblante.

Uma iniciativa cultural

(Conclusão da 1.ª página)

A preocupação do futuro jamais deixou de existir na cabeça dos homens. Pensar num futuro melhor é da inteligencia de todas as épocas, e pensar nele com probabilidades mais seguras de êxito constitue o traço mais auspicioso do progresso mental e moral.

Assim, qual a primeira coisa a fazer sobre o mundo democrático de amanhã? Pensá-lo. Arrancá-lo pelo pensamento das nebulosidades que o envolvem. O ato de pensar o mundo democrático de amanhã representa o ponto de partida de tudo, inclusive do esforço para construí-lo. Mas, essa tarefa não poderá ser executada nem concluir-se sem a liberdade de palavra, que é a liberdade fundamental. Foi exatamente o que Afonso Arinos de Melo Franco demonstrou de maneira cabal ao falar sobre "O pensamento politico e a reconstrução do mundo democrático". Sem pensamento politico não há democracia, não há vida pública. Mas, o requisito para a existencia do pensamento politico é a liberdade de palavra. Em faltando essa liberdade, o pensamento politico será o do ditador, o do tirano, jamais o de uma sociedade democraticamente organizada.

A iniciativa do P. E. N. Clube, promovendo essa serie de conferencias destinadas a debater problemas relacionados com a reconstrução do mundo democrático, representa esforço construtivo e de esclarecimento no plano intelectual que, por sua natureza, se há de antecipar ao esforço no plano prático. As duas primeiras conferencias realizadas foram magnificas. Como já assinalei, Afonso Arinos tratou seu tema com segurança, clareza e oportunidade, que fizeram de sua breve oração um modelo no gênero. Ao professor Artur Ramos coube falar sobre "A questão racial e o mundo democrático" e o fez com magistral visão antropológica moderna do assunto.

As demais conferencias (dois oradores por conferencia, falando cada qual 30 minutos) versarão sobre os seguintes temas: Prado Kelly, "O direito internacional e a paz num mundo democrático"; Pedro Calmon, "Contribuição da América à organização da paz"; Elmano Cardim, "Liberdade de pensamento e de imprensa num mundo democrático"; Carneiro Leão, "Educação para um mundo democrático"; Eugenio Gudin, "Imperialismo e nacionalismo econômico e suas consequencias na organização do mundo democrático"; Costa Rego, "Imperialismo e nacionalismo politico e suas consequencias na organização do mundo democrático"; Roquete Pinto, "Contribuição da ciencia à reconstrução do mundo democrático"; Temistocles Cavalcante, "O Estado e os serviços públicos no mundo democrático".

A reconstrução dos sistemas democráticos está a exigir um amplo e nobre debate. A democracia futura só terá a lucrar com ele. Politicamente, uma das lições a roter é que, inclusive no curso normal da vida pública, momentos há em que a defesa da democracia tem de ser feita por ações e não por omissões, por afirmações e não por renuncias. Em muitos paises, a democracia sossobrou porque os democratas não tiveram a coragem de tirar a máscara ao espantalho da razão de Estado, e diante dela apenas baixaram a cabeça, quando estavam em posição de argui-la, de examiná-la e de reduzi-la às suas verdadeiras proporções. Se o maior bem do sistema democrático de vida é a liberdade, não é menos exato que a liberdade não se defende cedendo contra ela, mas resistindo a seu favor.

O romance que eu li

LA MAISON DE DANSES, de Paul Reboux
(Americ-Edit. — 206 págs.)

Todos em Sevilha conhecem "Delicias da Andaluzia", o café-dansante da velha Tomassa, antiga bailarina, e de seu filho Ramon Nunez, onde atuavam, alem da dona e cantora, um guitarrista, seis bailarinas, um pianista cego.

Alí vai ter um dia a pequena Estrelita, de 13 anos, em busca de uma oportunidade para tornar-se tambem uma bailarina. Aceita simplesmente como empregada, logo revela uma vocação que a velha e experiente Tomassa trata de aproveitar.

Estrelita, um sucesso no palco, ambicionada pelos frequentadores do café, desperta viva paixão a Ramon, pobre blasé, e, por seu lado, apaixona-se por Pepillo, o bailarino, a quem se entregou, confiante. A união com o dansarino não perdurou muitas semanas, porem, e Ramon lhe renovou as suas propostas. Casaram-se. Nesse dia, a velha Tomassa assegurou que entrara na casa a desgraça.

Na verdade, o casamento não acalmou Ramon. Observava a mulher pacientemente, procurando surpreender-lhe os menores gestos. Um movimento de fisionomia, uma preferencia, um capricho, uma atitude, um gosto, uma escolha de vestido, tudo lhe parecia suspeito. Toda suspeita, mesmo desmentida, deixava-lhe nalma uma dor profunda.

Fechou o "Delicias", os três deixaram Sevilha, para que Estrelita não mais dansasse em público. Instalaram-se numa casa na rua Sagasta, na tranquila cidadezinha dos Gaditanos, onde não circula um carro e que, só após a sesta, há movimento, agitação.

O novo e pequeno café de Ramon, sem dansa, não prosperou. As dificuldades começaram a surgir. As dansas tiveram de ser reiniciadas, mas tambem o ciume de Ramon voltou, mais angustiante.

Estrelita enfurecia-se e jurou a si mesma dar motivo áquela obcessão do marido.

Benito e Luisito são dois pescadores do lugar. Benito, o mais velho, é casado, de muito juizo, mas desde a primeira vez que viu Estrelita houve uma transformação violenta dentro de si. Luisito tornou-se noivo de Concha, uma empregada da casa dos Nunez.

Estrelita animou a paixão que inspirou a Benito. Vendo-os juntos, um dia, a velha Tomassa concebe um plano para vingar o filho, que concorda em vê-lo cumprir-se.

As coisas acontecem como Tomassa pretende. Enquanto Benito se debate nos seus problemas de consciencia, ela faz com que Luisito tenha oportunidades de aproximar-se de Estrelita e vê estabelecer-se entre o rapazinho e a bailarina, sua propria nora, um fio sentimental que ela procura tornar ainda mais forte aos olhos de Benito.

A discordia entre os dois irmãos assume aspectos ferozes. Ramon tiraria partido de tudo, tomando a Benito um empréstimo de dinheiro. Mas Concha, sabedora de tudo, vai contar ao pescador.

Luisito, que prometera ao irmão não mais aproximar-se de Estrelita, encontra-se com ela e é envolvido nas caricias daquela mulher sedutora, à sombra das árvores do Parque Genovés. Pouco depois aí aparece Benito que, não obstante o aviso de Concha, vinha trazer o dinheiro a Ramon, supondo ser ele o homem que estava em companhia de Estrelita.

Reconhecendo o irmão, Benito fica enfurecido pela traição. Lutam, Benito fere Luisito com uma faca. Estrelita lança-se ao jovem amante que morre nos seus braços. Benito, a principio petrificado, sente explodir o seu odio contra a mulher culpada de tudo e que ainda lhe grita aos ouvidos:

— Caim! Assassino!

No paroxismo da raiva, mergulhou a mesma arma ainda ensanguentada no peito de Estrelita que foi cair de encontro a Luisito.

Depois de uma noite em que caminhou e correu sem cessar, trêmulo de frio e de febre, Benito foi encontrado, ao amanhecer, sem força e sem idéia, resignado como um animal moribundo. — R. L.

Endereço para remessas: Av. Epitacio Pessoa, 674, ap. 3, Ipanema.

Recebidos: Da Livraria José Olimpio Editora: "A Vida de Nosso Senhor", de Charles Dickens, trad. de Costa Neves; "O Amor de Bilitis", de Pierre Louys, trad. de Guilherme de Almeida; Da Americ-Edit: "Histoire de l'Église", de Paul Lesourd.

A EMPALHADORA

(Conto de *GUY DE MAUPASSANT*)

Falava-se de amor, numa reunião em casa dos marqueses de Bertrans.

Foi tomado para árbitro o médico da familia que deu, alegremente, a sua opinião:

— Acho que isso é uma questão de temperamento. Quanto a mim, conheci uma paixão que durou 55 anos e só terminou com a morte.

A marquesa sorrindo, pediu que ele contasse aquele caso admiravel.

O ancião começou:

Fui chamado, há três meses, para atender a uma velha, no seu leito de morte. Aquela pobre mulher chegara, na véspera, no carro que lhe servia de casa, acompanhada de dois grandes cães negros — seus amigos e seus guardas. O cura já lá estava. A enferma nos pediu que fôssemos seus executores testamentarios e para que aceitássemos, de boa vontade, tal encargo, contou-nos a sua vida. Nunca ouvi nada mais singular e pungente.

Seus pais eram empalhadores e ela nunca tivera pouso fixo.

Desde pequenina, errava pelos diferentes lugares, miseravel e doente. Paravam à entrada das cidades; desatrelavam o carro e enquanto o cavalo pastava, a pobre pequena rolava pela relva, à espera que seus pais acabassem de empalhar todas as cadeiras da redondeza.

Não se conservava naquela casa ambulante; apenas, de vez em quando, ouvia-se o grito: empalhador! e o mais era só trabalhar, desfiando e tecendo a palha. Quando a criança ia mais longe ou tentava travar relções com algum rapazinho da aldeia, a voz colérica do pai chamava-a e a menina era, então, alvo das mais terriveis reprimendas.

Depois que cresceu, era ela que ia recolher, nas casas, as cadeiras necessitadas de reparo. Foi assim que fez conhecimento com alguns meninos, mas agora, eram os pais destes que reclamavam, pois não queriam os filhos de mistura com vadias.

Muitas vezes, os moleques lhe atiravam pedras.

Quando ganhava alguns soldos, guardava-os cuidadosamente.

Certo dia — tinha ela então onze anos — encontrou chorando, o pequeno Chouquet — que nós todos conhecemos por ser hoje o farmacêutico da aldeia. O menino lastimava-se por ter sido roubado em dois soldos. Aquelas lágrimas de um garoto que a pobre empalhadora considerava feliz, comoveram-na. Aproximou-se e ao saber a razão do seu pranto, despejou-lhe, entre as mãos, todas as suas economias: sete soldos, os quais Chouquet segurou muito naturalmente, enxugando as lágrimas.

Então, louca de alegria, ela teve a audacia de beijá-lo e como o menino examinava atentamente o dinheiro, deixou-a fazer. Não se vendo repelida, beijou-o mais vezes ainda e fugiu.

Que se teria passado naquela miseravel cabeça? Teria a infeliz se apaixonado pelo rapazinho, por haver-lhe sacrificado toda a sua fortuna? ou por que lhe dera o seu primeiro beijo, cheio de ternura? O misterio é o mesmo para os pequenos como para os grandes.

Durante meses sonhou com aquele menino, e na esperança de revê-lo, roubou dos pais alguns soldos, ora na empalhação de uma cadeira, ora nas compras que fazia.

Quando voltou, mais tarde, tinha dois francos no bolso, mas só poude perceber o pequeno Chouquet, através das vitrines da botica paterna. Guardou, no entanto, daquela miragem, uma lembrança inefavel.

No ano seguinte, viu-o novamente, atrás da escola, jogando com os camaradas. Atirou-se, então, sobre ele, apertou-o nos braços e beijou-o com tanta violencia que o garoto se pôs a gritar de medo.

Para acalmá-lo, a pobre menina deu-lhe todo o dinheiro que possuia: três francos — um verdadeiro tesouro que Chouquet admirava com os olhos arregalados.

À vista disso, deixou-se ele abraçar e beijar à vontade.

Durante quatro anos, a pequena empalhadora entregou-lhe todas as suas reservas, que ele guardava, com consciencia, em troca dos beijos que deixava dar.

De uma vez foram trinta soldos, de outra, dois francos, depois doze soldos e da última, cinco francos, uma grande moeda redonda que o fez rir de contentamento.

Ela não pensava em mais nada no mundo e ele esperava a sua volta, de cada vez, com bastante impaciencia.

Finalmente, Chouquet desapareceu. Haviam-no posto no colegio e a pequena o soube, interrogando a uns e outros. Desde essa ocasião, usou de uma infinita diplomacia para mudar o itinerario dos pais e fazê-los passar por aqui, no tempo das ferias. Apesar disso, ficou dois anos sem vê-lo e mal o reconheceu quando o encontrou, tanto estava mudado, crescido e bonito na sua roupa de botões dourados. Fingiu não conhecê-la e passou orgulhosamente perto dela.

A pobre chorou durante dois dias e nunca mais deixou de sofrer.

Todos os anos voltava. Passava por ele, sem ousar cumprimentá-lo e notava, com tristeza, o desprezo que o rapaz lhe votava. Amava-o perdidamente.

Foi ela propria quem me disse: "Foi o único homem que vi sobre a terra, senhor médico!"

Seus pais morreram e a rapariga continuou com o oficio de empalhadora, acompanhada, então, de dois cães.

Certa vez, entrando na aldeia onde seu coração ficara, viu uma moça que saía da farmacia Chouquet, de braço com o seu bem-amado. Era sua esposa, pois o rapaz casara-se há tempos.

À noite, a infeliz empalhadora atirou-se ao mar, mas foi salva e levada à farmacia. Chouquet veio atendê-la e sem parecer reconhecê-la, despiu-a, fez-lhe uma fricção e disse, com voz áspera:

— Você é uma louca! Isso é coisa que se faça?!

Foi o bastante para curá-la! Só em ouvir-lhe a voz, sentiu-se feliz por muito tempo.

O homem nada quis receber em pagamento dos seus cuidados, embora a pobre mulher insistisse para pagar-lhe.

E toda sua vida escoou-se assim: Empalhava as cadeiras, sonhando com Chouquet. Todos os anos avistava-o através das vitrines. Tomou o hábito de comprar, em casa dele, os remedios de que necessitava, pois só assim escutava-lhe a voz e dava-lhe ainda dinheiro.

Morreu, por fim, na última primavera. Depois de me haver contado toda essa triste historia, pediu-me que entregasse áquele a quem tão pacientemente amara, todas as suas economias, pois só para ele trabalhara, chegando muitas vezes a jejuar, com o único fito de deixar-lhe aquele dinheiro, para que pensasse nela, ao menos uma vez, depois que estivesse morta.

Entregou-me a pequena fortuna. O senhor cura tirou o necessario para o enterro e o resto levei, no dia seguinte, à casa de Chouquet.

Este acabava de almoçar, em companhia da esposa. Fizeram-me sentar e comecei meu discurso, com voz comovida, persuadido de que eles iam chorar.

Logo que compreendeu que fora amado por aquela vagabunda, aquela empalhadora, Chouquet pulou de indignação, como se a infeliz tivesse roubado a sua reputação, a sua honra intima, qualquer coisa de delicado que lhe era mais caro que a vida.

Sua mulher, tambem exasperada, repetia:

— Aquela miseravel! aquela miseravel! sem achar outra coisa para dizer.

Chouquet levantara-se e caminhava com grandes passadas ao redor da mesa. De vez em quando, murmurava:

— Já se viu coisa igual, doutor? Há fatos horriveis para um homem! Que fazer? Se ela estivesse viva, eu era capaz até de mandar prendê-la.

Fiquei pasmado com o resultado da minha piedosa missão. Não sabia o que fazer, nem dizer.

Repliquei, por fim:

— Esta pobre criatura encarregou-me de remeter-lhe todas as suas economias que montam em 2.300 francos, mas como vejo o quanto isto lhe é desagradavel, acho mais acertado doar esse dinheiro aos pobres.

Ambos me olharam, marido e mulher, imoveis de espanto.

Perguntei-lhes, então:

— Que decidem?

A sra. Chouquet foi a primeira a falar:

— Acho que tendo sido essa a sua última vontade, é bem dificil recusar.

O marido, ligeiramente confuso, disse:

— Poderíamos sempre comprar, com ele, qualquer coisa para as crianças.

Eu repliquei, com ar serio:

— Como quiserem.

Chouquet acrescentou:

— Já que o senhor foi encarregado de me trazer o dinheiro, pode entregar-mo; acharemos um meio de empregá-lo o melhor possivel.

Coloquei as notas e moedas nas mãos do farmacêutico, cumprimentei e saí.

No dia seguinte, Chouquet veio procurar-me:

— Que foi feito do carro em que andava aquela mulher?

— Nada, respondi; se o senhor quiser, pode levá-lo.

— Perfeitamente. Farei com ele uma cabana para guardar os meus instrumentos de jardinagem.

Ainda perguntei-lhe se não queria tambem o velho cavalo e os dois cães, o que ele não aceitou, por não saber o que fazer deles.

Ao despedir-se, ria satisfeito. Tive que apertar-lhe a mão, pois não convem que na mesma cidade, o médico e o farmacêutico sejam inimigos.

Conservei os cães comigo; o cura ficou com o cavalo e Chouquet comprou com o dinheiro, algumas ações de uma estrada de ferro.

Foi esse o único amor profundo que conheci em minha vida.

O médico calou-se.

Então a marquesa, com os olhos cheios de lágrimas, suspirou:

— Decididamente, não há como as mulheres para saberem amar!

Cartografia Portuguesa e Cartografia Holandesa do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

(seja, Forte tomado aos ingreses); e, finalmente, sobre a margem esquerda do estuario do Rio Mar; "Forte que tomamos aos Holandezes".

Configuração do estuario, vasta nomenclatura, e legendas, filiavam-se, através dos Atlas dos Teixeiras, na primitiva carta do piloto Antonio Vicente Cochado. Mas o gravador, ao copiar a última daquelas legendas, ignorava que estava celebrando em português não só uma vitoria portuguesa contra os seus compatriotas, mas a mestria e gloria dos cartógrafos portugueses.

Letras e Artes

"Histoire de l'Église", obra em que, com grande poder de sintese, Paul Lesourd informa sobre a vida do catolicismo desde a fundação até a ascensão do atual Papa, acaba de sair em edição da Americ-Edit. O livro traz um prefacio do Cardeal Baudrillart.

* * *

Na sua primorosa Coleção Rubayat, a editora José Olimpio lançou "O amor de Bilitis", original de Pierre Louys e tradução de Guilherme de Almeida. Tambem com artista apresentação, editou "A vida de Nosso Senhor" de Charles Dickens, em tradução de Costa Neves.

* * *

E' de Margarida Isar a tradução, que a editora Civilização Brasileira acaba de publicar, de "Eles caminham sós...", um forte romance de Perry Burgess.

* * *

Monteiro Lobato, comemorando o 25.º aniversario do aparecimento do "Urupês", vai reunir num volume todos os seus contos, sob o titulo de "Onibus Lobatiano".

PRESENTES DE HITLER À AMÉRICA

Martin GUMPERT

(Destacado escritor norte-americano, autor dos livros "Trailblazers of Science", "The Story of the Red Cross" e "First Papers").

Nova York, agosto.

UM dos feitos mais notaveis de Hitler foi a supressão que ele fez dos cérebros da Europa. O exterminio da inteligencia na Alemanha e em seguida na Europa, tem sido a verdadeira condição do poder nazista. Nunca antes, na historia, um regime politico mostrou-se tão feroz e tão industrioso em destruir as forças criadoras de todos os niveis e em todos os setores da vida humana.

Felizmente, as forças da inteligencia, proscritas da Europa, tendem a reagrupar-se nos Estados Unidos. Desde 1933, cerca de 250.000 refugiados europeus de todos os credos chegaram aos Estados Unidos. E' uma singular geração de imigrantes diversa de todas as gerações precedentes, pelo fato de que saiu toda dos circulos educados, mecanicamente especializados, cientificamente treinados, artisticamente dotados. Pertencem ao "tratum" social e intelectual cuja falta os nazistas já estão começando a sentir e que contribuirá para fazê-los perder a guerra. Os proscritos de Hitler foram um presente aos Estados Unidos.

Talvez alguns voltem para os seus paises quando o abcesso nazista rebentar, mas a grande maioria já se radicou nos Estados Unidos. Um apanhado feito pelo dr. Fausto Pitigliani com a assistencia do Serviço Nacional de Refugiados, intitulado "Gente Estrangeira Especializada", mostra que dentre os 2.500 relacionados no livro, 96 por cento pediram a cidadania norte-americana; os outros 4 por cento são quase todos gente que não podia pedir a cidadania norte-americana por razões técnicas.

Entre estes homens e mulheres, encontramos um especialista em altos explosivos que por mais de trinta anos foi o diretor-gerente de uma das maiores fábricas de munição da Europa. Há tambem um especialista em quimica e fisica do calor e da pressão, conhecido como o inovador dos novos métodos de ignição e combustão nas máquinas de combustão interna. A lista inclue o diretor duma das maiores fábricas de turbinas da Europa; o chefe do departamento cientifico do bureau de standards duma nação européia; o diretor técnico da fábrica dos famosos aviões alemães "Junkers", o homem que desenhou um dos mais importantes aviões de transporte de antes da guerra; um especialista em pesquisas quimico-fisiológicas aplicadas à conservação do plasmo do sangue e substitutos do sangue; o chefe duma das maiores firmas importadoras de cereais da Europa e um destacado especialista em agricultura; o antigo comprador das famosas fábricas de automovel "Fiat" da Italia; e o gerente geral duma das maiores empresas metalúrgicas da Alemanha. A lista refere ainda uma serie de pessoas especialistas em todos os ramos do conhecimento e da atividade humana.

O "Who's Who" da cultura européia exilada é demasiado extenso para ser citado num simples artigo. Os literatos, em vista da natureza de sua atividade, são os que têm recebido mais publicidade; uma recente lista de "bestsellers" incluia três escritores alemães, todos residindo hoje nos Estados Unidos. Mas são uma pequena fração num total, que compreende cientistas, lideres da medicina e especialistas comerciais de todos os tipos, economistas, historiadores, educadores, inventores e pesquisadores cientificos — em resumo, todos os que representam o cérebro da moderna sociedade.

A transferencia de tanta energia criadora, num periodo breve, dum continente para outro, é um fato extraordinario com consequencias alem da percepção imediata. E' preciso a grandeza e a vitalidade duma jovem nação como a norte-americana para assimilar este acréscimo de dons. Mas sempre é possivel afirmar que o processo de adaptação tem sido tão feliz para os recem-chegados e para os seus hospedeiros. Em todo o país — colegios, universidades, fábricas, laboratorios, escolas de arte, teatros, hospitais — mutiladas árvores européias criaram novas raizes; os ramos, folhas e frutos são de colorido distintamente norte-americano.

Os valores mais reputados da nova herança espiritual dos Estados Unidos, podem ser indicados pela simples referencia de nove refugiados detentores do Premio Nobel. O fisico alemão James Franck ensina hoje na Universidade de Chicago, bem como o fisico austriaco Victor Franz Hess. O fisiologista austriaco Otto Loewi está na escola médica da Universidade de Nova York e o grande fisico italiano Enrico Fermi tambem se encontra nos Estados Unidos. Otto Meyerhoff, bio-quimico alemão, e o dramaturgo e poeta belga Maurice Maeterlinck estão nos Estados Unidos; e três outros da elite Nobel — Albert Einstein, Thomas Mann e Sigrid Undset — tornaram-se figuras públicas da vida norte-americana.

Numa época de grande atividade no campo da medicina, Hitler teve a bondade de enviar aos Estados Unidos quase seis mil médicos refugiados, entre os quais alguns dos mais famosos inovadores e pesquisadores médicos da nossa época. A grande falta de médicos que hoje se verifica na Alemanha oferece um comentario irônico acerca do aspecto suicida do barbarismo nazista. A despeito do fato de que muitas barreiras legais se antepunham à prática da medicina por médicos estrangeiros neste país, os Estados Unidos estão aprendendo lentamente a tirar vantagem destes homens; cerca de trezentos já servem em hospitais, laboratorios e clinicas particulares, onde ajudam a manter a saude da frente interna. Mencionarei alguns, ao acaso.

Kurt Goldstein, que depois da I Guerra Mundial dirigiu o primeiro hospital alemão para lesões cerebrais, está agora ensinando no Tufts College, em Massachusetts. Outros famosos médicos da Alemanha são Siegfried Thannhauser, que está em Boston; e Otto Warburg, que se encontra em Nova York. Robert Mayer, o famoso ginecologista berlinense, leciona na Universidade de Minnesota.

Vale tambem a pena fazer referencia ao grande numero de personalidades politicas lançadas às costas norte-americanas pela tormenta totalitaria. Em parte, são apenas exemplos vivos da fraqueza, da indecisão e do apaziguamento; mas estes homens tambem trouxeram para os Estados Unidos um conhecimento intimo do inimigo, conhecimento que está sendo utilizado para a vantagem estratégica, politica e econômica das Nações Unidas. O Escritorio de Serviços Estratégicos utiliza a pericia de muitos destes recem-vindos.

Os Estados Unidos, entretanto, nunca estiveram em falta de politicos. O último presente de Hitler aos Estados Unidos deve ser estimado em termos de arte e ciencia.

O Instituto Kaiser Guilherme foi a mais célebre organização cientifica da Alemanha. Alguns de seus cérebros encontram-se, hoje, na Inglaterra, mas a maioria deles está nos Estados Unidos. Max Bergmann, antigo diretor da divisão orgânica do Instituto Kaiser Guilherme, é membro do Instituto Rockefeller para pesquisas médicas em Nova York. Walter Fuchs, diretor do Instituto Kaiser Guilherme para pesquisas sobre o carvão, faz parte da Estação de Experiencias da Industria Mineral do Colegio Estadual da Pennsylvania. Richard Goldschmidt, antigo diretor da Divisão de Biologia do Instituto Kaiser Guilherme e um dos maiores especialistas em herediariedade, é professor de zoologia na Universidade da California, e Max Rheinstein, da Universidade de Berlim e do departamento de direito internacional privado do Instituto Kaiser Guilherme, leciona na Universidade de Chicago. Kasimir Fajans, diretor do departamento de fisico.quimica

(Conclue na 5.ª pagina)

Maiores milagres a realizar

WALTER LIPPMANN

JA' é tempo para ter-se tornado perfeitamente claro que o nosso povo não gosta de ser admoestado nem amedrontado. Que se lhe dê a realizar uma tarefa definida, como levantar do fundo das aguas o "Normandie", que se lhe diga o que é necessario fazer, e porque, e o povo fará tudo melhor e mais depressa do que se ousava esperar. Mas quando altos funcionarios do governo, que não sabem exatamente o que querem, pedem ao povo coisas que ele não compreende muito bem, como, por exemplo, não dirigir automovel "por prazer", não é possivel admoestá-lo e amedrontá-lo, para induzi-lo à obediencia voluntaria.

O peor dos meios de conseguir resultados é fabricar uma intimidação, divulgando-se, como se fez recentemente, a "sensacional noticia" de haver ocorrido repentinamente "uma queda sem precedentes na produção de aviões". Não houve queda nenhuma na produção de aviões. Ao contrario, construiu-se em julho um número maior de aviões de combate, de maior peso, tamanho e poder, do que em qualquer tempo, neste ou em outro país.

* * *

O que aconteceu foi o aumento não ter sido tão consideravel quanto previam os nossos tremendos programas. Em junho, por exemplo, os programas previam a construção de cerca de 7.600 aviões; a industria produziu 7.000. Em julho, os programas previam uns 8.000 aviões e tivemos 7.373. Não estamos diante de uma *queda* sensacional na produção, e sim do problema de conseguir, nos próximos meses, um *aumento* ainda mais sensacional na produção.

Podemos resolver o problema se formos honestos, corretos, lúcidos e claros para conosco mesmos, para com os gerentes, para com os operarios da aviação, para com os funcionarios civis e militares e para com o povo. Então diremos a simples verdade: estão operando milagres e tencionamos ajudá-los a realizar milagres ainda maiores.

* * *

Comecemos por encarar o estado da produção americana de guerra, em seu conjunto. Só assim poderemos produzir, conscientemente, o que requer o nosso programa de aviação. O fato básico é que, pondo a questão em termos amplos, todos os ramos da produção, exceto o da aeronáutica, se acham agora em pleno desenvolvimento, na sua base final. Estamos conseguindo todos os navios, "tanks", canhões, munições, veiculos e outros equipamentos, que os nossos planos militares exigem. Nunca no passado, os americanos foram à guerra com armas como as de que hoje dispõem, e seremos injustos se não formos profundamente gratos aos homens que vêm planejando, dirigindo, executando, administrando e trabalhando, para conseguirem tal resultado.

Todavia, nossos planos requerem algo mais do que grandes exércitos, esquadras de superficie e uma força aerea que é senhora dos céus em cada teatro de guerra onde agora está operando. Nossos planos requerem uma força aerea que possa atingir o coração de nossos dois inimigos e golpeá-los mortalmente. Eis porque a industria aeronáutica ainda não está em sua base final. Eis porque o problema da industria aeronáutica tem de conseguir uma expansão ainda maior. Eis porque, embora tenhamos produzido mais de 7.000 aviões em julho, estamos exigindo 8.000, 9.000 e 10.000, de porte e poder de fogo cada vez mais consideraveis, até o fim deste ano.

* * *

Uma vez tenhamos compreendido isto, veremos que nosso problema consiste, verdadeiramente, em executar o grande empreendimento de formar com rapidez e, portanto, com o menor custo em vidas e em fortunas, um poder aereo absolutamente esmagador, que caia, para usar as palavras de um marinheiro que viu o bombardeio da Pantelaria, como a cólera divina sobre a terra tremente. Se temos de consegui-lo, neste caso, desde as bases dos bombardeiros até as linhas de montagem, todos os homens devem saber o que têm a fazer, e porque.

Haverá necessidade, nos próximos meses, de mais 600.000 homens e mulheres para aviões e peças de aviões. Demo-nos conta do que estamos pedindo. Nossos programas para o segundo semestre deste ano requerem aviões que, em materiais e em horas de trabalho necessarias para fazê-los, são oitenta por cento maiores do que os aparelhos feitos no primeiro semestre. Nenhuma industria jamais pediu tanto, em tão curto espaço de tempo, do genio organizador de seus gerentes e da capacidade de trabalho de seus operarios.

Esses homens têm direito e devem receber o apoio inteligente do nosso povo, para poderem vencer sua tarefa. Esses novos trabalhadores têm de sair de alguma parte; não dispomos de mão de obra escrava, só temos a mão de obra do nosso proprio povo. Necessitamos, pois, de uma administração muito menos demagógica para a lei do "Serviço Seletivo", não com o fim de recrutar pais, de misturá-los com os filhos, no exército, mas com o fim de fazer com que homens dispensados, por serem pais, sejam tambem induzidos a realizar, no país, um trabalho necessario à guerra. E' necessario adiar a chamada de pais, para servirem no exército, enquanto for possivel. Mas não é necessario, nem desejavel, dar-lhes tambem uma dispensa geral de trabalho nas industrias de guerra.

Precisamos, tambem, de uma revisão das dispensas gerais de classes inteiras de trabalhadores, de modo que homens classificados como essenciais possam ser chamados, na ordem das prioridades, para aquelas industriais que, como a aeronáutica, sejam mais essenciais do que outras.

* * *

Precisamos ainda reconhecer que os gerentes e os operarios nas industrias de guerra devem ter proteção contra preocupações pessoais, na medida em que pudermos proporcioná-la. E' fora de discussão que nenhum homem, no país, está fazendo sacrificio que se compare com o do que deixa a familia, vai para terras estrangeiras e arrisca a vida. Mas tambem é verdade que os que trabalham nas industrias de guerra estão assumindo riscos maiores do que outros, que continuam em seus afazeres habituais.

Esses homens tiveram de dispender maiores esforços; vivem, na maioria, em grande desconforto; recebem mais pedradas daqueles que não gostam dos homens de negocio ou não gostam dos operarios, do que flores do povo a que estão servindo tão bem; e não sabem o que lhes vai acontecer, se, de repente, findar a guerra.

* * *

Deviamos imediatamente tomar medidas no sentido de dar-lhes tranquilidade de espirito. Aos diretores e gerentes das industrias de guerra o governo devia dar uma garantia, subscrita pela Nação, de que seus contratos irão sendo gradativamente diminuidos e não repentinamente cancelados, de que terão tempo e fundos para liquidarem seus ativos tornados desnecessarios e para restaurarem seus capitais de movimento em negocios de tempo de paz.

Aos trabalhadores deviamos dar a garantia de um salario de demissão, na base de seu tempo de serviço na industria de guerra a que tivessem sido chamados, de modo a poderem manter-se, até que a industria se reconvertesse a fins civis.

A todo, a empregadores e a empregados, deviamos dar a segurança de que não ficarão ingratamente esquecidos pela República que tanto fizeram para salvar, e de que o nosso povo não tolerará inquisições, nem perseguições, nem acusações infundadas de qualquer especie, contra o capital ou contra o trabalho.

O declinio da estrategia germânica

MAJOR ERWIN LESSNER

(Oficial austriaco de Estado Maior, ex-combatente da Primeira Guerra Mundial e da guerra russo-finlandesa de 1939)

Nova York, agosto.

AS espetaculares vitorias iniciais dos nazistas na Europa e o resultante sentimento de humilhação das democracias cegaram o mundo para um fato que está se tornando cada vez mais aparente: **o declinio da estrategia alemã sob Hitler.** Não obstante as primeiras vitorias, não há dúvida de que a capacidade dos generais alemães, não menos do que a arte e a ciencia alemãs, decairam sob o controle totalitario. Houve uma grande e precipitada descenção de Moltke, Schlieffen e mesmo Ludendorff, para os Rommel e os Von Paulus.

Os antigos oficiais, em sua maioria filhos de familias "junker", eram objeto da suspeita do regime nazista. Empreendeu-se, portanto, um "rejuvenescimento", através duma rápida promoção de nazistas dignos de confiança e a nomeação de "generais do Partido". Se os "junkers" só sentiam desprezo por Hitler e a sua corja, os nazistas, de sua parte, escarneciam dos estrategistas militares. A estrategia, diziam eles, pode ser substituida pelo puro poder, tanto na guerra como na diplomacia e na propaganda. A "nova ordem militar" abrogou leis de estrategia que eram válidas desde a batalha de Cannes. Os nazistas baseavam-se na suposição de que a estrategia era de importancia secundaria. O uso tático de armamento superior tomaria lugar da manobra: o elemento do jogo de xadrez substituiria o avanço moroso e dispendioso.

Desde 1933, os oficiais alemães têm sido treinados como matadores, não como combatentes. Antigamente, os estudantes do generalato eram ensinados a ponderar os seus recursos, bem como os seus objetivos imediatos e finais. Aprendiam a não subestimar a força e os possiveis planos do inimigo. Mas os jovens generais nazistas apenas riam de tais preceitos. Agora, supunha-se, o inimigo não tinha poder ofensivo e só desejava salvar a pele.

Os regulamentos do exército alemão, aos quais tive acesso, e que tinham sido reformados em 1936, instruiam os jovens oficiais a "manterem-se em movimento", nunca permitindo que as operações estagnassem. Tivessem ou não um objetivo imediato, deveriam avançar para que o inimigo supusesse que o tinham. Dizia-se aos generais que não se deviam preocupar acerca das possiveis intenções do inimigo; o inimigo devia ser paralisado pelo medo e pela destruição. Os manuais do exército alemão em 1940, que tive em mãos, falavam sobre todos os tipos de ação, exceto uma: a retirada. Prescrevia-se a aniquilação rápida e total do inimigo: não perder tempo fazendo manobras, mas golpeá-lo pesadamente, sucessivamente. O genio militar cedeu lugar à brutalidade, à massa e à intuição de Hitler. E tudo isso foi aplicado, pelo menos até a ocasião em que os alemães toparam com uma oposição resoluta e bem equipada.

O mito da invencibilidade nazista nasceu, evidentemente, na Polonia. Entretanto, alguma coisa ficou por ser explicada. Depois dos primeiros golpes destruidores, pequenos segmentos das desbaratadas forças polonesas tomaram uma posição favoravel diante de Varsovia e subitamente cessou a guerra-relâmpago. Em vez de fazer uma manobra em torno do inimigo, que era duma inferioridade digna de compaixão, a Wehrmacht ficou detida durante varios dias. A resistencia poderia ter continuado por varias semanas se os poloneses tivessem um armamento um pouco mais moderno.

A campanha de 1940, na Europa ocidental, deu aos alemães a aparencia de super-homens militares. Uma análise mais acurada, contudo, levanta dúvidas a este respeito. Depois de romperem as linhas francesas e destroçarem o exército do general Corap, os nazistas "jogaram" num grau que nenhum verdadeiro estrategista teria aprovado. O grosso das forças nazistas armou um laço cerrado em torno do exército francês no norte, o Exército Expedicionario Britânico e as divisões belgas, deixando apenas um anteparo de poucas e rápidas divisões motorizadas entre as principais forças alemãs e as forças francesas, que procuravam se reorganizar. Nada menos de sessenta e cinco divisões francesas — um milhão de homens, provavelmente cinco vezes superiores às forças de anteparo — ficaram fora da armadilha. Mesmo tropas com moral e armamento de valor duvidoso poderiam ter rompido aquele anteparo e, atacando o flanco e a retaguarda dos nazistas, transformar a derrota numa vitoria. Os alemães nada fizeram para deter este movimento, baseados apenas na conjectura de que os franceses estavam paralisados.

O jogo deu certo. Mas um jogador de sorte, mesmo que vença, não é um genio. A roda da fortuna poderia ter girado de maneira diversa. O que fora uma manobra feliz, os nazistas erigiram em lei militar. Ficaram encastelados na convicção de que a estrategia era obsoleta. Hitler colocou unidades agressivas da sua guarda de elite à frente dos "junkers" suspeitos.

A Alemanha não poderia estar inconciente do poderio soviético. Tomei parte na campanha finlandesa e sei por fontes diretas que os finlandeses não subestimavam a força soviética. De qualquer modo, antes de atacar um inimigo tão formidavel, os nazistas precisavam de preparativos cuidadosos. Mas Hitler resolveu confiar novamente na pura força bruta. De acordo com os passados regulamentos militares da Alemanha, o atacante tinha de concentrar toda a sua força no ponto mais fraco da linha inimiga. Se não se encontrasse nenhum ponto fraco na posição inicial, dever-se-ia fazer uma manobra em torno da posição mais vulneravel. E a Russia tinha um ponto fraco: Leningrado estava próximo à fronteira finlandesa e Moscou a menos de quinhentas milhas. Se os alemães tivessem desenvolvido uma ação lenta da Letonia para o Mar Negro e concentrado uma força maior na linha de Vilpuri à região ao norte do lago Ladoga, para uma arremetida fulminante ao longo da estrada de ferro Leningrado-Moscou, poderiam ter sido bem sucessidos no esmagamento da resistencia soviética. Em vez disso, Hitler decidiu avançar praticamente ao longo de toda a frente, arriscando novamente à base da conjectura de que o inimigo estivesse paralisado. A má preparação dos alemães para as asperezas do inverno, prova que Hitler, na sua arrogancia, contava com tudo, menos com a derrota ou a dilação.

Os sucessos de Erwin Rommel na Africa do Norte, em 1941, não mereciam os aplausos que receberam. Mesmo um general italiano poderia ter compelido as forças inglesas a retrocederem de El Aghella em principios da primavera, quando a desesperada aventura na Grecia enfraquecera o 8.º Exército em cerca duma divisão. Rommel não conseguiu desfechar um golpe decisivo, e a sua condução da campanha depois do cerco de Tobruk revela falta de penetração. As forças que deixou em Tobruk eram mais fortes do que as necessarias para o mero controle da guarnição da fortaleza, mas não bastante fortes para levar a efeito um assalto; e o resto do Afrika Korps, assim desfalcado, era justamente o que faltava para fazer os ingleses recuarem.

Os que ainda creditam maravilhas a Rommel, não viram o seu fracasso lamentavel e fatal em não por em prática a velha sabedoria militar, que proibe uma batalha num gargalo de garrafa. Em 1942, depois da irrupção em Bir Hacheim e o colapso das defesas em Tobruk, a corrida do general nazista para o Nilo lançou-o num gargalo de garrafa clássico, a estreita faixa de deserto entre a costa do Mediterraneo e a depressão de Quattara. Ninguem pode criticar Rommel por ter aproveitado a oportunidade da continuação direta; estava trocando a organização pelo tempo. Era um jogo que mesmo estrategistas conservadores teriam efetuado. Mas quando Rommel estacou em Al Alamein, não tendo conseguido romper a resistencia de imediato, a velha regra contra a luta num gargalo de garrafa tornou-se válida. Os britânicos estavam demasiado exhausto para interferir nas operações de Rommel. Ele poderia ter-se retirado para Mersa Matruh, forçando talvez os ingleses a entrar no perigoso gargalo. Mas Rommel preferiu permanecer na sua precaria posição, mesmo depois da repulsa ao seu ataque a 31 de agosto lhe ter provado que os ingleses haviam aumentado a sua força de maneira extraordinaria. A vitoria que o general Sir Bernard Montgomery obteve em outubro, jamais teria sido tão decisiva se Rommel não tivesse sido obrigado a retirar o seu Afrika Korps do gargalo de garrafa. Nem mesmo um capitão do estado-maior alemão em 1914 teria travado a batalha de Al Alamein.

Um verdadeiro estrategista tambem não teria desprezado outro principio estabelecido: nunca lutar com o flanco descoberto e recuar para uma posição melhor que não se possa proteger. Foi isto que os marechais de Hitler esqueceram na Russia, em 1942. Em sua ofensiva na primavera e no verão, os nazistas, tendo capturado Rostov e Criméia, deviam ter avançado para a fronteira neutra da Turquia. Deviam chegar a tal lugar para proteger o seu flanco direito; alem disso, o amplo controle da costa russa do Mar Negro, era necessario para eliminar a ameaça do Exército Vermelho. Um avanço alem da cadeia ocidental das montanhas caucásicas, teria dado aos nazistas uma escolha entre duas operações: uma marcha sobre Baku ou um avanço ao longo da fronteira turca para o Oriente Medio. Em vez disso, os alemães avançaram para Stalingrado com uma vanguarda longa e altamente vulneravel, e um flanco desprotegido na extremidade ocidental de sua linha. Helmuth von Moltke se teria chocado ao ver o marechal Von Bock fazendo abstração do seu flanco e da sua retaguarda e sujeitar Stalingrado a um assalto longo, furioso e inutil. O sucessor de Von Bock, Paulus, não agiu melhor. O seu procedimento foi um desprezo completo ao bom senso estratégico. O que tinha passado por genio militar na França, ficou demonstrado ser estupidez militar na Russia. Stalingrado provou que não há um sucedaneo permanente da estrategia na ciencia da guerra.

Não seria sensato, porem, copiar o erro nazista de depreciar o inimigo. O exército de Hitler, mesmo com a defecção de Mussolini, ainda constitue uma força poderosa. Mas os acontecimentos já destruiram o mito da sua super-eficiencia e invencibilidade. Os "primeiros rounds", em batalhas com os nazistas — rápidos, violentos, aniquiladores, desconcertantes — continuam a ser perigosos em extremo. Mas uma vez que as forças adversas tenham ganho a iniciativa, a "nova ordem" no pensamento militar tende a fracassar.

JARDIM DE ÉDIPO

I Torneio Semestral

(30 de maio a 26 de dezembro)

1056 — ENIGMA

Depois de grande cidade
ter fundado em priscas eras,
sinto estranha, grande magua.
E' que, transformado em pau,
passo os dias sem descanso
trabalhando dentro dagua — 2.

D. Rodrigo (Petrópolis).

TERNOS POR SILABAS

1056—a) — O "pássaro" do "jesuita" "quando o sol" caiu no "rio" — 3
b) — A "embarcação" traz "doce" da "cidade" — 3
c) — Encontrar "capa" no "deserto" foi um "alivio" — 3

Irapuan (Rio)

1057 — LOGOGRIFO

Em "meio às aguas" do mar — 1-2-3-4
"quando o sol brilhava a pino" — 5, 6, 4
vi feio monstro a nadar.
Sem perda de tempo atiro
com meu "fusil" p'ra matar. — 6-7-8-9
Errei o tiro e, mais tarde,
armando forte "arapuca"
o monstro logrei pegar.

Clube dos Três (Rio)

NOVISSIMAS

1058 — A "mulher" foi à "cidade" comprar uma "saia" — 2-2
Zelito (Rio)

1059 — "Limpa" é a "ave" morta pelo "arcabuz" — 2-2
Eunice (Rio)

1060 — ELÉTRICA

A. D. Rodrigo, autor do Enigma 1043
Quem vê a vela no mar
no mastro de algum veleiro
enfunando, e o timoneiro
alegre a cantarolar,
pergunta com emoção:
"D. Rodrigo, "ave do mar"
tambem pousa a descansar
depois de peixe pescar
na proa da embarcação?" — 2.

Rei dos Incas (Niterói)

SINCOPADAS

1061 — O "cetaceo" foi transportado na "embarcação" — 3-2
Rebekairam (Rio)

1062 — Este homem é "galante" e "alegre" — 3.2
Myriam (Rio)

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

Produção Rural

Apodrecimento dos tomates

Não há cura para o apodrecimento estilar dos tomates. Recomenda, todavia, o dr. Bento Pickel, para evitar o mal em futuras plantações, os seguintes cuidados:

a) — Escolher variedades resistentes. A semente pode ser tirada das plantas que não têm a doença, embora medrando nas mesmas condições de solo e umidade; b) — Evitar umidade excessiva no campo, drenando-o; c) — Escolher solos argilo-silicosos ou argilo-humosos. Na falta destes e havendo somente solos arenosos, pode-se cobrir as ruas com palha, afim de evitar o dessecamento; d) — Evitar adubação com estrume de curral ou outro fertilizante azotado e adubar, ao invés, com produtos fosfatados; e) — Proteger as plantações contra os ventos quentes, mediante quebra-ventos feitos com "crotalaria juncea" e outras plantas de crescimento rápido e que ficam altas; f) — Quando houver falta de chuva, regar as plantas, o que deve ser feito em tempo.

A agua e a produção do leite

Empregando-se bebedouros para as vacas é possivel conseguir-se uma produção maior de leite. Ensaios realizados na Estação Experimental Agronômica da Universidade de Iowa, Estados Unidos, provaram que as vacas, quando dispõem de bebedouros nos estábulos, ingerem em media 8% mais de agua e rendem 3,5% mais de leite, com 10,7% mais de gordura láctica, do que as vacas que bebiam duas vezes ao dia num depósito fora do estábulo. As vacas que tinham ao seu alcance os bebedouros bebiam agua em media dez vezes ao dia, enquanto as outras geralmente bebiam somente uma vez. Se é difícil instalar os bebedouros, usa-se então um sistema que forneça às vacas agua em abundancia e com frequencia, principalmente antes de comer. Nos estábulos que possuem manjedouras, um bom suprimento de agua corrente é o que há de mais necessario.

Congestão do úbere das vacas

Para o tratamento desta enfermidade, o dr. L. Picollo aconselha o seguinte: a) — Esgotar três vezes ao dia o ubere; b) — friccionar, uma vez ao dia, a parte congesta com a seguinte pomada: Thymol, 2 grs.; extrato de beladona, 20 grs.; unguento de basilicão, 30 grs.; lanolina, q. b. para 100 gramas.

Deve-se injetar, diariamente, durante três dias, na base do pescoço do animal uma ampola de 10 c.c. de lisoccolo, facilmente encontrada nas farmacias e que negociam com produtos veterinarios.

Publicações

"ZEBU" — Está circulando o número de agosto desta revista especializada, que se edita em Uberaba, Minas. Como nos anteriores, vem repleta de informações interessantes e de gravuras sobre o desenvolvimento pecuario na referida zona e adjacencias.

A eficacia da "phenothiazine" no tratamento dos vermes "nodulosos"

A esquerda, acima um borrego de 58 semanas atacado pelos vermes "nodulosos" e em baixo um outro livre da doença, da mesma idade e de aspecto diferente; à direita, corpos de borregos sacrificados, podendo-se constatar a diferença entre os dois primeiros e os últimos, estes portadores dos perigosos vermes

A mortandade entre os ovinos nos Estados Unidos, ocasionada pelos vermes intestinais, era enorme, porem o mais grave prejuizo ao criador era ocasionado pela má qualidade da lã e a falta de desenvolvimento dos animais atacados. Só os vermes nodulosos causam nos Estados Unidos, anualmente, a perda de 45 milhões de quilos de carne, acrescentando-se que as tripas desperdiçadas pela mesma causa são calculadas em 6 milhões de dólares. Daí o interesse do governo em combater o mal. Técnicos especializados entraram a fazer pesquisas e, depois de varias experiencias, chegaram à conclusão auspiciosa de que o uso da nova droga chamada "Phenothiazine" suplantou tudo até então utilizado na luta contra o parasita. Cinco anos de ensaios trouxeram essa convicção ao Departamento de Estado da Agricultura, que não se arreceia de classificar a referida droga como "o mais util dos anteimínticos até agora descobertos", autorizando, assim, seu uso intensivo pelos criadores de ovinos.

Fica, desse modo, eliminada a necessidade de se recorrer aos trabalhosos tratamentos periódicos e individuais, com a correspondente dosificação dos vermifugos. Isto é de especial importancia em tempo de guerra, pois os Estados Unidos ficaram dependentes, em grande parte, do gado ovino para a alimentação do povo e das forças armadas, bem como para o fornecimento de lã, peles, material absorvente para suturas e tripas para chouriços.

A "Phenothiazine" é ministrada aos animais de mistura com o sal da ração. Não sofrem os carneiros o menor prejuizo, nem na procriação, nem na qualidade da carne e da lã. Os cordeiros submetidos à medicação engordaram mais depressa do que os que não o foram.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

FARINHA DE BANANA

Sr. Cristiano Costa — Distrito Federal — Na Amazonia, o processo doméstico para a fabricação da farinha de banana é o seguinte: 1.º) — Apanhar os frutos verdoengos, isto é, meio maduros e meio verdes; 2.º) — Descascá-los cuidadosamente e cortar a polpa em cruz, ao longo da banana, despejando-os em vasilha limpa; 3.º) — Espalhar os pedaços em charões de flandres ou madeira e levá-los para secar ao sol ou no forno; ter o cuidado de não deixar queimar, quando se usar este último recurso. A secagem ao sol é mais demorada e melhor; 4.º) — Triturar em moinho a banana seca e, quando não houver esse aparelho, em pilão. O resultado é a farinha, que varia de aspecto segundo a qualidade do fruto e os meios empregados para consegui-la. O processo industrial é mais rápido, mas por ser caro, em virtude da aparelhagem exigida, não pode ser utilizado em casa.

CONVULSÕES NUMA CADELA

Sra. Elvira de Macedo — Jacarépaguá — Distrito Federal — As convulsões de que sofre periodicamente a sua cadela podem ser ocasionadas por varias doenças, mormente em se tratando de um animal já idoso. Não é aconselhavel receitar sem ver o paciente e reunir dados sobre a provavel causa dos ataques. O que a senhora tem a fazer de mais prático e eficaz é levar ou mandar levar a cadela ao Hospital Veterinario, à avenida Maracanã n. 200. Os médicos veterinarios do estabelecimento atendem com presteza e gratuitamente. Se não quiser fazer isso, chame um profissional pelo telefone — no catálogo há indicações de varias clínicas especializadas — e submeta o animal a um tratamento adequado.

* * *

Sr. Osiris Rodrigues Seixas - Alem Paraiba - Estado do Rio - A doença que o senhor descreve — convulsões numa cadela de 3 meses — pode ser mesmo vermes. Siga, no que for possivel, as indicações acima. Os cães de estimação devem ser tratados com cuidado e não é, como já dissemos, aconselhavel receitar sem ver o animal.

PIRARUCU' E TARTARUGA

Sr. A. T. Guerra - Engenho Novo - Distrito Federal — Os assuntos da sua carta podem ser assim esclarecidos, com grande proveito e real vantagem: 1.º) — Quanto ao pirarucú e à tartaruga da Amazonia, o senhor obterá na Divisão de Caça e Pesca, à praça 15 de Novembro, os dados de que precisa; 2.º) — Quanto às aguas subterraneas e à criação de galinhas, o Serviço de Informação Agrícola lhe dará os folhetos pertinentes à materia. Escreva a ambas as repartições ou vá pessoalmente até lá, que será atendido com a máxima satisfação.

PULGAS EM CASA

Sr. A. Bastos — Distrito Federal — A sua consulta escapa à finalidade desta secção, mas vamos dizer algo sobre o caso. As pulgas, segundo o sr W. W. Wilson, técnico norte-americano, aparecem sempre onde há animais domésticos, como cães, gatos e galinhas, bem como ratos e ratazanas. Naqueles, elas podem ser eliminadas com fluoreto de sodio aplicado ao pelo. O uso do oleo combustivel ou querosene, espargido sobre os soalhos e o solo, de preferencia onde há gretas, tem dado bons resultados na extinção dos insidiosos insetos. Os tapetes e outros objetos devem ser sacudidos de dois em dois dias sobre querosene ou sobre o fogo, afim de serem destruidos os ovos e larvas neles contidos.

Salgadura do queijo

Alguns fabricantes de queijos têm procurado apressar o amadurecimento do queijo de forma, demorando varios dias a operação de salgadura, que geralmente é feita na manhã seguinte à da elaboração. O queijo de forma deve ser salgado depois de ter recebido a sua forma caracteristica. Este processo é realizado expondo-se as superficieis do queijo a uma salmoura de cloreto de sodio ou com sal seco. O sabor, a consistencia, a contestura e a cor do queijo, assim como o grau de amadurecimento e sua composição podem obter-se com o método de salgadura, a quantidade de sal empregada e o tempo em que a operação é levada a cabo.

As experiencias demonstraram que a demora na salgadura do queijo não oferece beneficios evidentes, que a recomendem aos fabricantes.

Contra os pulgões

Os pulgões ou piolhos das plantas são pequenos insetos que ocasionam grandes estragos aos vegetais de sua predileção. Encontram-se nas roseiras, nas couves, nas orquideas, nos tinhorões, nas laranjeiras, nas macieiras, na cana de açucar, etc. O combate varia conforme a especie e a planta hospedeira. Geralmente, para eliminá-los das laranjeiras e demais fruteiras, usa-se a seguinte emulsão que se aplica com um borrifador apropriado: Petroleo, 1 litro; sabão mole, 400 gramas; agua, ½ litro.

ENGORDA DE PORCOS

Prof. NICOLAU ATHANASSOF

(Catedrático de Zootecnia Especial da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, São Paulo)

Dois belos exemplares de porcos das raças Poland China e Pirapetinga

O problema da engorda dos porcos, por si só, é muito complexo, dependendo de varios fatores de ordem técnica e econômica, os quais o criador ou engordador de porcos deve conhecer bem: 1.º) — as particularidades e exigencias de cada tipo para, de acordo com elas, orientar a alimentação dos capados; 2.º) — os alimentos, seu custo, seu valor nutritivo e a ação especifica, para poder alimentar economicamente os porcos, retirando maior quantidade de produtos e de melhor qualidade; 3.º) — as exigencias do mercado, quanto à importancia dos negocios, tipos e classes de porcos mais procurados, os preços correntes, as épocas de maior procura, etc., para orientar-se na escolha do tipo de capados e da época de engorda, bem como sobre o custo da produção.

A ÉPOCA DE ENGORDA

Sendo o milho, entre nós, o principal alimento para a engorda dos porcos, a primeira época de engorda, a mais importante, iniciar-se-á em março-abril, coincidindo, mais ou menos, com a colheita deste cereal e das aboboras. A segunda época iniciar-se-á em junho-julho, para coincidir, mais ou menos, com a colheita das raizes, dos tuberculos e da cana. A terceira época de engorda iniciar-se-á em dezembro (época das aguas) coincidindo com a maior produção de leite; é praticada somente nas zonas onde se explora, em grande escala, a industria de laticinios, visando-se o aproveitamento dos residuos de leiteria, então, mais abundantes.

TEMPO DE DURAÇÃO DA ENGORDA

Em boas condições, a engorda dos capados é feita em 90-120 dias; mas há casos em que se prolonga até 150-180 dias (tipo banha e toucinho), bem como há outros em que a engorda fica concluida em 60-70 dias (tipo bacon). Entre os fatores que influem sobre a duração e os resultados econômicos da engorda, podemos mencionar: a) — o tipo ou classe dos capados que se quer engordar; b) — o estado das carnes destes capados no inicio da engorda; c) — o trato e as condições de higiene dos chiqueiros; d) — os alimentos, seu preparo e regularidade das refeições.

Nas nossas condições, a engorda dos capados (tipo banha e toucinho) se realiza em media de 4-5 meses.

Combate à poliedra

E' a poliedra uma das molestias mais contagiosas que atacam o bicho da seda, o qual se torna de aparencia roliça, e colorido amarelado e brilhante, sobretudo nas raças amarelas. Não é curavel, mas podem-se atenuar os seus efeitos, separando-se as lagartas atacadas das sãs. A lagarta atacada pela poliedra, antes de apresentar sinais externos da molestia, já está sofrendo de uma decomposição lenta do sangue e de todo o organismo, não lhe sendo mais possivel elaborar a camada quitinosa, necessaria para a mudança da pele. Chegada a época da muda, as lagartas não cessam de comer e caem num estado de sonolencia, permanecendo imoveis e de cabeça levemente erguida. As lagartas atacadas, não podendo mudar de pele, continuam a devorar as folhas da amoreira como de costume. Estas devem ser eliminadas. Estão doentes e sua presença no meio das sãs constitue um perigo que deve ser evitado.

Silo como elemento econômico nas fazendas

Ainda não está vulgarizado no Brasil o uso do silo como elemento econômico essencial nas fazendas de gado. Poucos compreendem a sua utilidade indiscutivel. Nos Estados Unidos, porem, os silos são fator preponderante no desenvolvimento da pecuaria. Já dizia um fazendeiro americano, há trinta anos: "Considero mais facil ser criador sem casa do que ser criador sem silo". "O silo, realmente, converte as forragens grosseiras da fazenda em alimento para os animais. Conserva espaço e facilita a alimentação. Provê alimentos suculentos durante todo o ano, sem considerar a estação; reduz o custo da carne de vaca, de porco e dos produtos de leiteria, compensado com melhor lucro os trabalhos com a criação e com a fazenda". (F. D. Coburn, no livro "Silos and silage").

Os Estados Unidos da América do Norte, de acordo com as estatisticas mais recentes, contam com um número de silos superior a 600 mil. Tomando-se como base 150 toneladas de forragem para a capacidade media desses 600 mil silos, chega-se a conclusão de 90 bilhões de quilos de silagem anual são alí preparados, o que significa uma quantidade de forragem suculenta suficiente para alimentar cerca de 47 milhões de vacas leiteira durante quatro meses do ano, podendo ser administrados a cada animal 16 quilos por dia ou 1920 em 120 dias.

E' facil descobrir a razão do número enorme de silos existentes nos Estados Unidos. E' que na grande nação do norte tambem os equinos, ovinos, caprinos e até aves consomem silagem. Mas só a criação de gado bovino justifica o aumento, levando-se em consideração que a silagem produzida alí é suficiente para alimentar 47 milhões de vacas leiteiras e o país possue mais de 25 milhões delas, alem de cerca de duas vezes esse número de rezes da raças de corte, as quais utilizem a silagem na sua alimentação. No Brasil, não obstante a boa vontade e coragem de alguns fazendeiros adiantados, ainda estamos longe de tal progresso.

Para matar cupins do solo

O dr. J. P. Fonseca, do Instituto Biológico de São Paulo, aconselha para o combate aos cupins que atacam as plantas — os que vivem no solo — as seguintes medidas preventivas: a) — Antes de qualquer plantio, arar profunda e repetidas vezes o terreno, durante a época seca, arrancando todos os tocos e outros detritos vegetais, de modo a privar os insetos de seus esconderijos protetores; b) — Tratar as sementes destinadas ao plantio com a pasta bordaleza, que constitue ótimo repelente aos cupins. Esta pasta se prepara assim: Sulfato de cobre, 1 quilo; cal virgem, 2 quilos; agua, doze litros;; c) — Em caso de ataque já iniciado, pode-se colocar junto às sementes atacadas um pouco de pó bordalês ou a seguinte isca envenenada: arseniato de sodio, 500 gramas; melado, 500 gramas; agua, 25 litros. A esta solução junta-se farelo de trigo, até que se consiga uma mistura de consistencia pastosa. Espalha-se, em seguida, em redor das sementes que apresentem sinais de estragos produzidos por cupins. O arseniato de sodio é venenosíssimo e o farelo tratado por ele não deve ficar ao alcance de galinhas e outras aves.

PRESENTES DE HITLER À AMÉRICA

(Conclusão da 3.ª pagina)

da Universidade de Munich, encontra-se agora na Universidade de Michigan. O antigo diretor do Instituto para pesquisas químico-terápicas de Frankfurt-on-Maine, cujo predecessor foi Paul Ehrlich, trabalha em Nova York. Ernst Berl, de Viena e Darmstadt, é professor de tecnologia do Instituto Carnegie em Pittsburgh, na Pennsylvania. O dr. Bela Schick, que deu seu nome ao famoso "Test Schick", está no Hospital Mt. Sinai, em Nova York, e o dr. Rudolph Schindler, inventor do gastroscopio, tambem está nos Estados Unidos.

A Nova Escola para Pesquisas Sociais e a sua Universidade no Exilio, em Nova York, trouxe consigo para os Estados Unidos um grande número de cientistas refugiados de muitos paises europeus. Entre os seus mais destacados professores, encontram-se Max Ascoli, procedente de Roma, que ensina filosofia legal e política; Marcel Barzin, de Bruxelas, que ensina filosofia; Hans Staudinger, antigo secretario de estado no ministerio prussiano de comercio e industria, que ensina economia; Gerhard Colm, antigo professor de economia em Kiel, que leciona a mesma materia na Nova Escola e ocupa ainda uma importante posição oficial em Washington.

Outros membros importantes da Nova Escola são Julius Hirsch, que foi professor de economia em Colonia e Berlim; Richard Schuller, que foi professor de economia em Viena; Max Wertheimer, psicologista de Gestal; Henri Gregoire, que foi professor nas universidades de Liége e Bruxelas, é mundialmente famoso como autoridade em historia bizantina; André Spira, professor de literatura na Sorbonne; Fernando de los Rios, antigo reitor da Universidade de Madrid e embaixador espanhol nos Estados Unidos, de 1936 a 1939; e Adolph Lowe, do Instituto Weltwirtschaftliche, em Kiel.

Hans Kelsen, um dos maiores mestres de direito da Europa e professor nas universidades de Viena, Colonia, Gênova e Praga, ensina filosofia do direito em Harvard; Arthur Nussbaum ensina direito em Columbia; Boris Nicolayevsky, ex-diretor do Instituto de Historia Social de Paris, trabalha em Washington; Hans von Hentig, célebre criminologista alemão, tem um cargo no governo federal dos Estados Unidos. Ervin Panowsky, antigo diretor do Instituto de Belas Artes da Universidade de Hamburgo, está em Princetown; Paul Tillich, no Seminario Teológico Union, de Nova York; e Karl August Wittfogel, de Berlim, é professor de Historia Chinesa em Columbia.

De passagem, desejo mencionar grandes nomes como os historiadores italianos Gaetano Salvemini e Giuseppe Antonio Borgese, os matemáticos Hermann Weyl, e Richard Courant, o arqueólogo Ernst Herzfeld, o filósofo francês Jacques Maritain, o historiador francês Henri Francillon, o fisico francês Henri Logier, o economista Louis Marlio — todos demasiado conhecidos para que seja preciso fazer comentarios a seu respeito. Há, alem disso, um grande número de cientistas poloneses.

Alguns dos mais célebres arquitetos alemães, inclusive os organizadores do Bauhaus, em Dessau, encontram-se nos Estados Unidos: Walter Gropius ensina em Harvard, Marcel Breuer e o famoso arquiteto holandês Mies von der Rohe ensinam em Chicago.

Entre os pintores, encontramos os primeiros alemães exilados, como George Grosz, Lionel Feininger e Eugen Spiro. Os franceses Fernand Leger, Marc Chagall, Amadeu Ozenfant, André Masson, Yves Tanguy, o escultor Jacques Lipchitz e uma hoste de artistas ortodoxos e surrealistas.

Os escritores, músicos e atores são demasiado numerosos para que se possa comentá-los. A França enviou aos Estados Unidos André Maurois, Jules Romains, Antoine de St. Exupéry, Henri Bernstein, Julien Green. A Alemanha enviou a familia Mann, Franz Werfel, Lion Feuchtwanger, Eric Maria Remarque, Bert Brecht, Ferdinand Bruckner, Bruno Frank, Leonhatd Frank, Emil Ludwig e uma porção de outros escritores de menos fama universal.

No terreno da música e das artes dramáticas, é grande o número de exilados ilustres. Entre os regentes de orquestras, acham-se Arturo Toscanini, Bruno Walter, Otto Klemperer, Fritz Stiedry e Fritz Busch. O compositor russo Igor Stravinsky, o francês Darius Milhaud, o alemão Paul Hindemith, os austriacos Arnold Schonberg e Erich Wolfgang Korngold, o húngaro Bela Bartok, o checo Jaromir Weinberger — todos estão hoje nos Estados Unidos, bem como os seguintes compositores de canções, operetas e cine-musicalistas: Frederick Hollander, W. R. Heymann, Franz Waxmann, Ralph Benatzki, Robert Stoltz, Oscar Strauss, Kurt Weill e Hans Heisler. No reino dos instrumentalistas e dos vocalistas há os violinistas Bronislaw Huberman, Erica Morini e Adolph Busch, os pianistas Vladimir Horowitz, Rudolf Serkin, Artur Schnabel e Robert Casadesus, a cantora Elizabeth Rethberg, os cantores Hermann List e Frederick Schorr, e a cantora Lotte Lehmann.

Hollywood foi, numericamente, a cidade norte-americana melhor contemplada por Hitler: os produtores e diretores Ernst Lubitsch, Fritz Lang, William Dieterle, Max Reinhardt e seus filhos Wolfgang e Gotfried, os franceses Jean Renoir, René Clair, Julien Duvivier; os escritores para cinema Billy Wilder, autor de "Ninotchka" e "O Maior e o Menor", Vicki Baum, Heinz Herald e Salka Viertel. Entre eles se encontra o famoso Albert Bassermann, agora com setenta e cinco anos de idade, que se tornou uma figura proeminente do cinema norte-americano com a sua "ponta" inicial em Paul Ehrlich. Outros atores e atrizes: Peter Lorre, Conrad Veidt, Oscar Homolka, Louise Rainer, Elizabeth Bergner, Hedy Lamarr, Gustav Herrnried, Lily Darvas, Francis Lederer, Felix Bressart, Soke Szakkal e Martin Kosleck. Entre os franceses: Charles Boyer, Victor Francen, Jean Gabin e Michele Morgan. Na Broadway, Max Reinhardt e Otto Preminger tornaram-se produtores de sucesso, e Erwin Piscator dirige um interessante teatro experimental na Nova Escola de Pesquisas Sociais.

Todos estes artistas, escritores e cientistas tiveram um longo passado europeu, todos têm um curto presente norte-americano, mas todos terão um longo futuro neste país. Hitler será esquecido, exceto pelos seus historiadores, mas o presente que ele fez aos Estados Unidos permanecerá sempre, pois enriquecerá extraordinariamente a cultura norte-americana.

A ênfase emprestada a estes famosos e distintos acréscimos à população norte-americana não deve obscurecer o presente cumulativo de Hitler representado pelas massas de gente simples, pobre, honesta, cujos nomes não são conhecidos. Em novembro passado, a Junta de Pedidos de Imigração dos Estados Unidos fez ao presidente Roosevelt um relatorio que merece mais a atenção pública; é um documento notavel — liberal, generoso e genuinamente do espirito norte-americano. Atesta, formalmente, que um número consideravel dos refugiados admitidos nos Estados Unidos "possuiam um alto grau de treinamento profissional, capacidades uteis e importante conhecimento técnico" e podem, portanto, "contribuir direta e imediatamente para o bem-estar da nação". Mas declara tambem: "Há muitos outros admitidos que não são notorios. Estas pessoas dignas, muitas vezes gente do povo, sofreram terrivelmente sob a tirania nazista. Num sentido muito amplo, as admissões neste grupo são mais significativas. Mostram que os Estados Unidos têm força e coragem para manifestar os seus ideais humanitarios mesmo em meio à angustia da guerra".

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.)

Cinematografia

"Adeus, meu amor"

Fred McMurray e Rosalind Russell

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, estrearão, amanhã, o filme da RKO Radio "Adeus meu amor", em cujo "cast" se encontram, entre outros, Fred Mc Murray, Rosalind Russell, Herbert Marshall e Eduardo Cinalli.

Realizam-se hoje, naqueles cinemas, as últimas exibições do celulóide "Uma noite inesquecivel", com Loretta Young e Brian Aherne.

"Cidade da perdição"

Constance Bennett

Brod Crawford e Constance Bennett desempenham os papéis centrais do filme "Cidade da perdição", cuja estréia se dará amanhã, no cinema Parisiense. No mesmo programa, será apresentada a pelicula "Paga o justo pelo pecador", com Irene Hervey e Kent Taylor.

"Divino tormento"

Jeanette MacDonald

O Metro Copacabana apresentará, quinta-feira próxima, o filme "Divino Tormento", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy.

— "O bamba do sertão", com Wallace Beery, constituirá, a partir da próxima quinta-feira, o cartaz do Metro-Tijuca.

"Quem é o culpado?"

A Universal anuncia, para o próximo dia 13, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a estréia da mais recente comedia da dupla Abbott e Costello, sendo "Quem é o culpado?" o seu titulo.

A nova tradução de Hans Staden

(Conclusão da 1.ª página)

segue conservar intactos o estilo, o ambiente e as carectaristicas da obra traduzida.

Pode ser considerado como modelo de adaptação o processo de Jaime Cortesão no seu livro "A Carta de Pero Vaz de Caminha" que acaba de publicar. Adaptou o texto da famosa Carta do companheiro de Cabral, meio século mais antiga do que o livro de Hans Staden, à linguagem contemporanea com discreta parcimonia, sem alterar-lhe a substancia e o sabor arcáico.

Nesse ponto falhou Carlos Fouquet. Não o satisfaz substituir, na sua transcrição, as palavras e trechos de Hans Staden que, por antiquados, não são compreensiveis para o leitor moderno. Faz correções em quase cada linha da obra, transforma a expressão pitoresca em termo incolor, a palavra concreta em vocábulo abstrato, a apresentação simples em exposição complicada, as frases breves e concisas em proposições dificeis ou prolixas, o alemão falado e vivo em linguagem livresca e inexpressiva. Apraz-se em mudar adjetivos plásticos em substantivos vagos. Suprime, sem razão visivel, algumas palavras, acrescentando, sem motivo justificado, outras. Emenda, sistematicamente, o alemão corrente de Staden como um mestre corrige a linguagem do aluno para acostumá-lo a formar frases lógicas e bem torneadas.

Para dar alguns exemplos: Se Staden diz: "Ficamos quatro semanas no mar", Fouquet moderniza: "Após uma viagem maritima de quatro semanas". O país que, segundo Staden, "pertence a um rei branco dos mouros", torna-se, na adaptação de Fouquet, em país "que é governado por um príncipe mouro".

Staden, ingenuamente, elogia os cinco irmãos de Braga, mamelucos, filhos do português Diogo de Braga e de uma brasileira: "Eram cristãos, habeis e peritos nas artes e nas linguas tanto dos cristãos quanto dos selvagens". Emenda Fouquet: "Eram cristãos, igualmente habeis e experientes na arte guerreira tanto destes como dos selvagens, dominando ambas as linguas".

Descreve Staden o fim do ataque dos Tupinambás ao forte Bertioga, desta maneira: "Mas os outros selvagens que ali aprisionaram, eles os cortaram em pedaços e partilharam e depois voltaram ao seu país". Fouquet corrige o original pela maneira seguinte: "Os agressores retiravam-se para sua terra logo após terem matado e esquartejado os prisioneiros", acrescentando o superfluo "matar" e suprimindo o necessario "partilhar", necessario este porque os Tupinambás manifestamente não queriam voltar ao seu país sem terem, antes, partilhado entre eles os bocados assados.

Explica Staden o célebre "poracé" da forma seguinte: "significa dansar". Fouquet emenda: "significava dansa e divertimento", alterando, assim, sem nenhum motivo, uma interpretação que, talvez possa ser considerada a mais velha dessa misteriosa cerimonia.

Seria de esperar que, numa segunda edição dessa sob muitos aspectos tão valiosa tradução, portuguesa, fosse seguido exclusivamente o verdadeiro original.

BILHETE AZUL

IMPRESSÕES DIVERSAS

Duas horas da tarde. A Avenida, sob as brumas do inverno carioca, apresenta aspecto cinzento e desagradavel. Nas esquinas, jornais se empilham com titulos negros e volumosos e, em torno dos mesmos, uma turma de curiosos, com variadas expressões fisionomicas, procura assimilar as noticias neles impressas. E como a ansia de sensacionalismo vibra nessas folhas, atiradas ao chão, ha resmungos, apreciações e ironias, a planarem no ar. Os transeuntes, muitos com a indiferença manifestada nos olhares distraidos que se alongam através da multidão apressada, demonstram que só os seus negocios pessoais os interessam. E a cidade das filas, por manteiga, açucar "et le reste", lembra uma caravana de formigas, pacientes e pensativas. Duas horas da tarde e, apesar do desconforto do dia brumoso, senhoras, com olhos cobiçosos, miram os mostruarios das lojas, não ocultando a histeria do desejo que as morde diante do luxo e da elegancia de alguns. E os autos, os ônibus, no seu galopar de monstros fatidicos, cortam a nossa arteria central, impassiveis e repletos. O sol brilha pela ausencia e, do céu cor de cinza, desce uma doce melancolia e uma resignada concepção da vida. A nossa metrópole precisa de luz, de calor e de vibração para ser a nossa metrópole e a vista de tantas mulheres encapotadas — embora de pernas nuas — retira-lhe o colorido tropical que é o seu.

Penso que para termos completa noção da essencia deste Rio, que pede o aquecimento de um astro-rei rubro e real, precisamos percorrer a Avenida, analisando os que a percorrem e penetrando nas suas lojas. Porque viver sem observar será o mesmo que crer sem nada saber, o que transformará o homem num rosto sem corpo.

Nessa hora, em que a multidão de negocistas, de elegantes, de ociosos, invade os cafés, as calçadas e os "magazins" da central Avenida, o observador pode mais ou menos penetrar no recinto secreto dos pensamentos da população carioca. E, se esquecido de si proprio — o que é dificil, sendo o Eu humano o mais terrivel abismo do globo — ele estuda os outros, compreenderá melhor a mentalidade brasileira e sentirá que uma meiga indulgencia adoçará o seu juizo sempre céptico em relação ao próximo.

Desse modo e, com as pupilas sem distração e o cérebro, desprovido de preocupação pessoal, corri outra tarde duas ruas da Cidade Maravilhosa. E, notei que duas impressões curiosas me faziam vibrar a mente de transeunte banal, ao passar por certa farmacia, em cujos balcões se encostavam varias pessoas com aquela mirada de espera angustiosa, reinante sempre nas miradas dos que esperam lenitivo ou cura das drogas amontoadas nas vitrines dessas casas, que cheiram a desinfetante e a flores murchas. Inumeros empregados, indiferentes e rápidos, entregavam aos suplicantes pequenos ou grandes embrulhos que estes seguravam como se contivessem o elixir da vida ou pelo menos da esperança.

Contemplei alguns minutos essa aglomeração de criaturas à procura da saude e, involuntariamente, perguntei a mim mesma por que, em toda parte da terra se encontra sempre o sofrimento sob tão variadas formas? E tambem por que nascemos num grito de asfixia e morremos num estertor de agonia? Tanta gente tem feito idêntica pergunta que fica "helas"! Sempre sem resposta!...

Não se entristeçam, porem, demais os que me lêem, porquanto a Vida é muito mais enigmática e misteriosa do que a Morte que tanto tememos. E, abandonando a casa dos remedios, rescendentes ao amargo das molestias, continuei o meu caminho como uma velha filosofa à procura dos segredos da existencia, à cata da pedra filosofal, que produz o ouro do consolo e do amparo.

De súbito, achei-me diante de uma livraria, cujos volumes bem arrumados causavam a impressão de ser caixas de jóias. E estava cheia de gente, cheia de homens, que, de pé ou curvados em frente às últimas prateleiras das estantes, ostentavam o ar absorvido e atento dos que crêem na eficacia benfazeja da leitura. E respirei, visto como os livros servem-nos o que as drogas medicinais não concedem: olvido de nós mesmos e conhecimento dos demais.

*Duas horas da tarde. Na Igreja do Parto, um sino batia e, na rua, as criaturas corriam. O sino falava do céu **e as** criaturas pensavam **na terra**...*

*Elas persuadem-se, naturalmente, que a Felicidade lhes é devida e o sino lhes aconselha que a procurem mais **longe**, muito mais longe...*

CHRYSANTHEME

4810

A aparencia deste vestido é jovem, embora tenha sido talhado para as pessoas que medeiam entre os 30 e os 50. O grande volume da cintura fica reduzido ao minimo, graças ao modo de abotoar, com a peça em recorte. O V da gola é guarnecido de uma renda de biquinhos que o vem acompanhando até desaparecerem debaixo do cinto, que é ao proprio tecido. As mangas, curtas, igualmente, têm a mesma guarnição de renda. A saia é em dois painéis, mostrando, todavia, pouca folga, afim de obter-se a aparencia juvenil.

Para a sua filhinha nada mais proprio que este precioso modelo. E' em tafetá xadrez vermelho e branco com um lindo aventalzinho pregado em pesada seda branca. As manguinhas são fofas e têm um estreito punho branco.

UMA PARTIDA DE GRANDE RESPONSABILIDADE EM CAMPOS SALES

Rubros e rubro-negros procurarão, pelo menos, manter as posições que ocupam no campeonato

A ofensiva dos rubros, que hoje atuará completa

Os resultados da última rodada tiveram a virtude de reencher de esperanças alguns clubes que já consideravam difícil qualquer possibilidade de uma colocação honrosa no certame. Assim, o campeonato tomou um aspecto novamente interessante, porque a diferença entre os principais candidatos ao posto de honra diminuiu outra vez.

Derrotando o Botafogo pela significativa contagem de 4-2, o América vê-se, agora, distanciado apenas dois pontos dos co-líderes, que são o Flamengo e São Cristovão. Hoje, os rubros lutarão com os rubro-negros. O jogo é de grande responsabilidade para ambos. O Flamengo empatou domingo passado com o Canto do Rio, perdendo um ponto que lhe daria a liderança absoluta. Mesmo assim, está na ponta. O América conseguiu conservar a posição em que se achava, após o revés experimentado ante o Madureira. Não há negar que o Flamengo é favorito. O América no entanto, vai lutar. Desta forma, talvez assistamos a um prelio renhido e emocionante, mau grado o favoritismo do Flamengo.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Vicente; Osni e Gritta; Oscar, Guimarães e Laxixa; Jorginho, Lima, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Newton; Biguá, Artigas e Jaime; Jaci, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

Os jogos de domingo próximo

Fla-Flu — o jogo máximo da tarde

Serão os seguintes, por sua ordem de importancia, os jogos marcados pela tabela de profissionais da F. M. F., para o próximo domingo:

FLA-FLU — na Gavea;
S. CRISTOVÃO x BOTAFOGO — em Figueira de Melo;
CANTO DO RIO x AMÉRICA — em Niterói;
BANGU' x VASCO — em Bangú;
MADUREIRA x BONSUCESSO — em Madureira.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Setembro de 1943

Horario e médicos para os jogos de hoje

Os árbitros que dirigirão os jogos oficiais de hoje, serão sorteados esta manhã, como de costume.

As preliminares terão inicio às 13.30 horas, e as pelejas principais, às 15.15.

São os seguintes os médicos de dia: campo do América — dr. Alair Silveira; campo do Bonsucesso — dr. Valdemar Vassalo Caruso; e campo do Madureira — dr. Almir Amaral.

Campeonato Brasileiro de Futebol

Ameaçada a Baía de permanecer ausente ao certame

MANAUS, 4 (Asapress) — O sr. Nicodemus Braulio Pinto, advogado e conhecido árbitro local, em entrevista à Asapress, disse que os amazonenses possuem varios trunfos com os quais poderão brilhar no Campeonato Brasileiro de Futebol.

"Sobram cracks e a moral é excelente — frizou. De Belem até Fortaleza o caminho está aberto ao êxito. O técnico Almacho é o mais apto, mais conciente, mais dedicado e mais esperançoso dos esportistas amazonenses. Os "players" que defenderão as honras do futebol do "rio vale" estão em ótimas condições fisicas e cheios de vontade de mostrar aos seus irmãos do Brasil, que aqui tambem se pratica o bom "association".

A meu ver, acrescentou o sr. Nicodemus Pinto, o "scratch" amazonense deveria entrar em campo com a seguinte constituição: Téo, Darcí e Marcelio; Omar, Peladó e Emanuel; Cabral ou Oliveira, Mareus, França, Sidinho e Pinhegas".

Interrogado sobre a mudança do local dos jogos, o nosso entrevistado respondeu que estava de acordo com a realização dos encontros em Belem, pois "nós os amazonenses somos tradicionalmente disciplinados".

PARA'

BELEM, 4 (Asapress) — Respondendo a um pedido de informações da Federação Paraense, a CBD comunicou que se "verificou apenas um engano de tipografia" na composição da Tabela Oficial do Campeonato Brasileiro, com a designação de Manáus para sede das eliminatorias, Pará x Amazonas, na zona norte.

— Após o "apronto" de ontem, ouvimos o técnico Sandoval Matos, designado pela Federação para preparar a seleção paraense.

"Estou satisfeitissimo — disse. Apesar dos senões registrados estou certo de que me saírei bem. Na próxima semana possivelmente conseguirei melhor resultado. Para isso espero contar com a boa vontade dos "cracks" e a cooperação da imprensa".

BAIA

CIDADE DO SALVADOR, 4 (Asapress) — Causou grande sensação nos meios esportivos a noticia de que a Baía encontra-se ameaçada de não poder comparecer ao Campeonato Brasileiro de Futebol. As obrigações militares determinarão a ausencia de varios jogadores, alguns considerados indispensaveis à constituição do "scratch". Acredita-se que se não conseguir a dispensa dos jogadores incorporados, a mentora comunicará à CBD a impossibilidade de comparecer ao certame máximo.

GOIAZ

GOIANIA, 4 (Asapress) — Provocou os mais calorosos debates nos meios esportivos o fato de haver a Federação Goiana mandado buscar "cracks" em Minas, São Paulo e Rio para integrar a seleção deste Estado ao Campeonato Brasileiro de 1943.

A opinião pública dividiu-se em duas correntes: uma, favoravel à formação de um forte "scratch" com a participação de elementos de fora; outra, que acha que se deveria mandar ao Campeonato uma seleção integrada de elementos puramente goianos, afim de que os "cracks" estaduais pudessem entrar em contato com os grandes centros futebolisticos, assimilando nos mesmos um progresso técnico que aplicariam depois em campos anhangueri-nos.

— São Paulo, 4 (Asapress) — Os goianos estão cheios de vontade para a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. Alguns jogadores paulistas, cedidos por empréstimo, deverão reforçar o conjunto anhanguerino.

Hoje, podemos informar, que o "crack" Laurindo, que vinha defendendo as cores do Juventus foi cedido aos goianos.

ASES DO PEDAL EM LUTA

A competição de hoje será promovida pelo Ciclo Suburbano Clube

Será efetuada, hoje, mais uma competição ciclistica oficial, promovida pelo Ciclo Suburbano Clube sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Ciclismo.

O programa está bem constituido e constará de 3 provas, destinadas às 1as., 2as. e 3as. turmas, entretanto, serão corridas por equipes de 3 corredores, o que representa uma inovação no setor ciclistico.

A competição terá inicio às 14 horas, no largo do Campinho, e o percurso será entre os marcos dos quilômetros 0 e 25 da estrada Rio-São Paulo.

Estão inscritos corredores de todos os clubes com filiação oficial.

A REPRESENTAÇÃO DA PORTUGUESA

A equipe do gremio luso está assim constituida:

1.a CATEGORIA — José Marques Azevedo, Antonio Marques Azevedo, Francisco Carlos Salvador e Fernando de Andrade.

2.a CATEGORIA — Augusto dos Reis Pereira.

3.a CATEGORIA — José Antunes Neto, José Barros Arantes, José Marques, Delfim Pinto Ribeiro, Francisco Chagas, Eduardo Soares Martins e Valdemar Pacheco do Amaral.

O BANGÚ JOGARÁ, HOJE, EM BONSUCESSO

O ataque do Bangú, que marcou 14 "goals" nos últimos três jogos realizados contra o América Fluminense e São Cristovão

O encontro de hoje, no campo da av. Teixeira de Castro, entre o Bonsucesso e o Bangú, tem como franco favorito este último, em virtude de suas brilhantes "performances" diante do Flamengo, do Fluminense, do América e do São Cristovão. Deverá mesmo vencer sem dificuldade, se a lógica prevalecer. Entretanto, em Bonsucesso as coisas podem mudar de aspecto, apesar de não ter o clube local, no momento, equipe que possa dar cuidados.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO: Madalena — Toninho e Araraquara — Bolinha, Telesca e Braz — Sá, Irineu, Careca, Salim e Armandinho.

BANGU': João Alberto — Enéias e Paulo — Nadinho, Sousa e Antonio — Sonó, Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

Campeonato Paulista de Profissionais

Corinthians x S. Paulo, hoje, no estadio do Pacaembú

A situação do campeonato paulista é muito interessante, em virtude do estado em que se encontram, na tabela, os principais aspirantes ao titulo. O Corinthians é o lider e está muito credenciado para a conquista do máximo posto. Entretanto, o São Paulo vem reagindo brilhantemente. Conquanto os corinthianos sejam os favoritos, a peleja deverá revestir-se de aspectos empolgantes, porque ao São Paulo não faltam tambem elementos para forçar o adversario a dar o máximo de suas energias pelo triunfo.

O outro jogo da tarde será entre a A. A. Portuguesa e o Jabaquara.

Terça-feira próxima, feriado nacional jogarão: Portuguesa de Esportes x Ipiranga, Juventus x Comercial e Santos x S. P. R.

Dulce Pereira da Silva tambem receberá diploma

Quem acompanha de perto o desenvolvimento da natação no Distrito Federal não pode deixar de lembrar-se das performances cumpridas anos atrás por Dulce Pereira da Silva. Depois de quebrar todos os recordes infanto-juvenis, mal transferida para a classe de adultos, Dulce Pereira da Silva, menina ainda, passou a quebrar os récordes cariocas e sulamericanos. Ainda hoje detem o récorde carioca de nado de costas para a distancia de 300 metros. Prematuramente afastada da prática do salutar esporte, tem o seu nome gravado até hoje na tabela de récordes da Federação Metropolitana de Natação. Vai agora receber os diplomas consagratorios dos seus brilhantes feitos. Na sessão solene do próximo dia 14, em sua sede, fará a F. M. N. entrega dos diplomas aos seus recordistas de todas as classes. E entre eles figura o nome de Dulce Pereira da Silva.

Em Madureira o "onze" do São Cristovão

ESTE ANO, OS TRICOLORES SUBURBANOS AINDA NÃO VENCERAM OS ALVOS

A equipe do S. Cristovao co-lider do certame carioca

O estadio da rua Conselheiro Galvão, em Madureira, deverá ficar, hoje, repleto, em virtude do clube local ter de enfrentar o conjunto do São Cristovão, lider do campeonato ao lado do Flamengo, cuja campanha neste certame vem sendo indiscutivelmente brilhante.

Tropeçando domingo em Bangú, onde foi derrotado pela significativa contagem de 5.3, o S. Cristovão reaparecerá hoje disposto a marcar uma vitoria indiscutivel sobre o "onze" do Madureira, que tem feito, apesar de tudo, boa figura.

Não há negar sejam os sancristovenses francamente favoritos. O resultado do jogo com o Bangú não pode constituir motivo para desânimo. O futebol tem desses contratempos. Justamente por ter sido batido domingo passado, o São Cristovão faz questão de vencer hoje e espera justificar o franco favoritismo que bafeja sua equipe:

MADUREIRA: Louro — Apio e Geraldo — Arati, Spina e Esteves — Jorginho, Durval, Valdmear, Valdir e Murilinho.

S. CRISTOVÃO: Joel — Mundinho e Augusto — Bianchi, Papeti e Castanheira — Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Estreará a campeã baiana Zuleide Mascarenhas

Os atrativos e o programa do concurso aquático de domingo vindouro

Cheio de atrativos se apresenta o próximo concurso aquático oficial, marcado para domingo próximo na piscina do Fluminense.

Além do reaparecimento de varias estrelas [illegible] como Piedade Coutinho, Gilda Carvalho da Nova Monteiro, [illegible] Ozorio de Almeida e Elsa Marina de Souza, veremos a campeã baiana Zuleide Mascarenhas, que estreará defendendo as cores do Fluminense. Zuleide apesar de muito jovem, vem demonstrando grandes qualidades.

O programa das provas já foi organizado pelo Conselho Técnico e é o seguinte:

1.a Prova — 200 metros — Nado de peito — Juniors; 2.a prova — 100 metros — Nado livre — Principiantes; 3.a prova — 100 metros — Nado de peito — Moças Juniors; 4.a prova — 100 metros — Nado de costas — Moças novissimas; 5.a prova — 100 metros — Nado de costas — Juniors; 6.a prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre; 7.a prova — 100 metros — Nado de peito — Principiantes, 8.a prova — 200 metros — Nado livre — Moças seniors; 9.a prova — 100 metros — Nado de costas — Moças novissimas; 10.a prova — 200 metros — Nado livre — Seniors; 11.a prova — 200 metros — Nado de peito — Novissimos; 12.a prova — 100 metros — Nado livre — Moças novissimas; 13.a prova — 200 metros — Nado de peito — Moças seniors; 14.a prova — 100 metros — Nado de costas — Moças seniors; 15.a prova — 200 metros — Nado de costas — Seniors; 16.a prova — 100 metros — Nado livre — Juniors; 17.a prova — 200 metros — Nado de peito seniors; 17.a prova — 200 metros — Nado de peito seniors; 18.a prova — 100 metros — Nado livre — Moças seniors; 19.a prova — 200 metros — Nado de peito — Moças.

Reassumiu a presidencia do Madureira

O capitão Luiz Pereira, que esteve bastante tempo afastado da presidencia do Madureira, vem de reassumir esse cargo. A propósito o Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I. recebeu o seguinte telegrama daquele esportista:

"Comunico a v. ex. que reassumi ontem, a presidencia do Madureira A. C. Saudações. — (a.) Capitão Luiz Pereira."

Alcides Procopio convidado para exibir-se no Norte

S. PAULO, 4 (Asapress) — O conhecido tenista Alcides Procopio declarou à Asapress que recebeu convites de clubes de Recife e Salvador para participar de uma temporada naquelas capitais. Convidará para participar da excursão os tenistas Maneco, Fernandes e Ricardo Pernambuco. A partida será pelo avião que deixará o Rio no dia 21 de outubro.

Não chegou o passe de Bria

Não foi recebido, ontem, na C. B. D., o passe de Bria. O centro medio paraguaio não poderá, pois, estrear, hoje, contra o América.

Venceu o quadro da Equitativa

O Equitativa Clube obteve dificil vitoria contra o Drogaria V. Silva F. C., por 2-1, no jogo realizado terça-feira última no campo do Tavares. Constituiram o "team" do Equitativa, os seguintes elementos: Ari Costa Anildo, Paulo, Jorge, Fernando, Ari, Mauricio, Nilton, Castelo, Lacinio e Ernani. Os "goals" foram feitos por Lacinio.

Na F. M. F. o contrato de Joaquim

Entrou, ontem, na F. M. F. o contrato do centro avante Joaquim, que retorna, assim, ao seu antigo clube, o São Cristovão.

Fluminense x Country, o encontro decisivo da "Taça Prefeitura do Distrito Federal"

A RODADA DE TENIS DE HOJE

Com a realização da terceira rodada, atinge a Federação Metropolitana de Tenis, à meta final da disputa das competições em que está em jogo a posse transitoria da taça "Prefeitura do Distrito Federal". Essa rodada marca os jogos Fluminense "A" x Country, e Tijuca x Fluminense "B", ambos despertando invulgar interesse, não só pela quase igualdade de forças, como tambem pelos "scors" obtidos pelos vencedores em todos os jogos dessa belissima competição. Nos quatro jogos até hoje realizados os perdedores viram-se abatidos sempre pelo "score" minimo, ou seja, 3-2. Assim é que o Fluminense "A" e o Country, ambos invictos no certame, realizarão a partida mais empolgante de todo o transcurso da competição, enquanto que o Tijuca x Fluminense "B" lutarão pela penúltima colocação.

O jogo entre os invictos será realizado nas quadras de Laranjeiras, e o outro, realizar-se-á na Tijuca, ambos devendo ser iniciados às 15 horas.

CAMPEONATOS OFICIAIS

Jogos de hoje:

1ª classe — Fluminense B x Country.

3ª classe — Tijuca x Vasco; Fluminense B x Fluminense A.

5ª classe — Tijuca A x Canto do Rio; Independencia B x Country; Tijuca C x Fluminense; Botafogo x Independencia A; Vasco x Tijuca B.

As partidas amistosas de terça-feira próxima

Estão marcados para depois de amanhã, feriado, os seguintes jogos amistosos:

NO RIO

Ideal x Vasco (aspirantes) — Campo da Parada de Lucas.

Madureira (amadores) x Seleção da 3.a categoria — Campo da rua Conselheiro Galvão.

EM BELO HORIZONTE

Sete de Setembro x Botafogo (profissionais).

NO ESTADO DO RIO

Americano x Vasco (profissionais) — Em Campos.

Friburgo x Flamengo (profissionais) — Em Friburgo.

Cidade Nova x Bangú (misto) — Em Nova Iguassú.

Facil vitoria do Botafogo sobre o Fluminense

Vencendo o Fluminense, facilmente, pela contagem de 4-0, o quadro de amadores do Botafogo manteve a liderança do certame oficial da sua classe.

No encontro de juvenis verificou-se um empate de 1-1.

O Olaria defenderá a vice-liderança contra duas torcidas

As autoridades designadas para os jogos amadoristas de hoje

O encontro entre os quadros de amadores do Vasco e do Olaria, marcado para hoje no campo do gremio botafoguense, promete um transcurso cheio de fases empolgantes.

Não podendo dispor do seu campo, em virtude de ter sido cedido ao Ministerio da Educação, o Vasco resolveu jogar no gramado do Botafogo, decisão inteligente por que, desta forma, o Olaria terá de jogar diante da torcida dos alvi-negros e dos vascainos, os maiores interessados na sua derrota. O Olaria está em segundo lugar a um ponto do lider que é o Botafogo. O Vasco está em terceiro lugar a quatro pontos dos leopoldinenses.

Para este jogo estão escaladas as seguintes autoridades:

C. R. VASCO DA GAMA X OLARIA A. C. — Campo do Botafogo F. R. — 3.a — às 14 horas — auxiliares do árbitro — Anibal Gilberto e Artur Lopes. — Árbitro: Alceu Rosa Carvalho.

1.a — às 15,15 horas — auxiliares do árbitro — Arutr Dapieve e Aristotelino de Sousa. — Árbitro — Pedro Dias Pinheiro.

UMA HOMENAGEM

A diretoria do Olaria ao entrar o seu quadro em campo, oferecerá uma flâmula ao Vasco da Gama.

Tambem o gremio leopoldinense fretou dois bondes para levar os seus socios ao campo do Botafogo. Estes bondes partirão de Olaria às 13 horas.

As demais partidas da 1.a categoria e os seus juizes:

FLAMENGO X AMÉRICA, na Gavea: — Juiz dos amadores: Ariston de Sousa. Juiz dos juvenis: Gaspar José de Oliveira.

S. CRISTOVÃO X MADUREIRA, em Figueira de Melo: Juiz dos amadores: Rubens Camargo. Juiz dos juvenis: Adelino Ribeiro de Jesús.

BANGU' X BONSUCESSO, na rua Ferrer: Juiz dos amadores: Mauricio Costa. Juiz dos juvenis: José Fernandes Duarte.

2.a CATEGORIA

Arbitros sorteados:

MANUFATURA X MAVILIS, no estadio Klabin: Juiz dos amadores: Alziliar Costa. Juiz dos juvenis: Francisco Caldas Junior.

OPOSIÇÃO X CONFIANÇA, em Silva Xavier: Juiz dos amadores: Tomaz Fernandes Junior. Juiz dos juvenis: Silvio William.

ANDARAÍ X RIVER, no gramado do Mavilis: Juiz dos amadores: Walter Guimarães. Juiz dos juvenis: Antonio Antero Junior.

RUI BARBOSA X IDEAL, em João Pinheiro (Campo do River): Juiz dos amadores: Brasilino Speciati. Juiz dos juvenis: Camilo Benevides.

3.a CATEGORIA

SERIE "A" — Valim x Tavares; Brasil Novo x União; Engenho de Dentro x Del Castilo e Irajá x Progresso.

SERIE "B" — Pau Ferro x Anchieta; Unidos de Ricardo x Parames, Anagé x Nacional e Bento Ribeiro x São José.

SERIE "C" — Cosmos x Campo Grande; Oriente x Transporte e Oiti x Guanabara.

A festa de hoje no América, em homenagem ao seu presidente

O Departamento Social do América F. C., dando inicio ao programa de festejos comemorativos de mais um aniversario de fundação do clube, realizará, hoje, uma soirée dansante em homenagem ao seu presidente, sr. Antonio Gomes de Avelar, que festeja o seu natalicio.

Todos os associados e amigos pessoais do homenageado estarão presentes nos salões do clube.

Tocará durante a festa, conhecida orquestra. Traje completo.

Para organizar a prova de Interlagos a Gasogenio

Afim de organizar a prova de Interlagos a Gasogenio, seguiram, ontem, para São Paulo, os srs. Geraldo Avelar e Pedro Santalucia, o primeiro membro e o segundo assistente técnico da Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil.

A CORRIDA DE ONTEM

Otario, Xairel, Batota, Elipse, Melanie, Quebec e Spitfire foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi realizada, ontem, a 72.ª reunião da temporada hipica do corrente ano.

As principais provas do programa foram vencidas, respectivamente, pelos três anos Elipse (Zúniga) e Melanie (Mezaros) que derrotaram Vulcão e Evian em bonitos finais.

Algumas "performances" não chegaram a convencer, principalmente dos favoritos que não chegaram a impressionar.

Foi este o movimento técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

OTARIO, seis anos, São Paulo, Insurreto em Zebelina, do sr. F. P. Pinto; 54 quilos, Salustiano Batista ... 1.º
PERVERTIDA, 53 quilos, A. Barbosa ... 2.º
CAPOEIRA, 52 quilos, O. Fernandes ... 3.º
OVILIO, 58 quilos, P. Simões ... 4.º
BOLEADOR, 58 quilos, L. Mezaros ... 5.º
BIEN AIMÉE, 56 quilos A. Brito ... 6.º
Não correu QUINDIM.

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 23,40
Dupla (13) ... Cr$ 30,80

PLACÊS
Do n. 4 ... Cr$ 12,00
Do n. 1 ... Cr$ 12,10
Tempo: 79" 1/5.
Apostas ... Cr$ 72.400,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — S. Batista.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

XAIREL, oito anos, São Paulo, Thermogene em Xal, do sr. J. C. Fostini; 58 quilos, Luiz Leiton ... 1.º
MARABOUT, 52 quilos, C. Pereira ... 2.º
BUADADOR, 57 quilos, J. Zúniga ... 3.º
AXUM, 46 quilos, S. Câmara ... 4.º
ECLITICO, 56 quilos, Caio Brito ... 5.º
MARAÚNA, 58 quilos, O. Serra ... 6.º
GLORISTA, 50 quilos, A. Rosa ... 7.º
Não correu ERIKA.

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 53,30
Dupla (24) ... Cr$ 99,80

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 33,60
Do n. 8 ... Cr$ 38,90
Tempo: 93".
Apostas ... Cr$ 111.240,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — M. Almeida.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

BATOTA, seis anos, São Paulo, El Malcn em Macaíba, do sr. A. Farevet; 49 quilos, João Santos ... 1.º
DULCINA, 52 quilos, C. Pereira ... 2.º
CABUASSÚ, 58 quilos, V. de Andrade ... 3.º
SOUVENIR, 54 quilos, A. Rosa ... 4.º
BREVET, 51 quilos, A. BBarbosa ... 5.º
ARGENTINO, 54 quilos, S. Bezerra ... 6.º
Não correu OLUA.

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 55,30
Dupla (23) ... Cr$ 69,90

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 56,70
Do n. 3 ... Cr$ 68,70
Tempo: 96" 3/5.
Apostas ... Cr$ 111.650,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — A. Marques.

QUARTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

ELIPSE, três anos, São Paulo, Formasterus em Tacy, do espolio L. P. Machado; 51 quilos, Juan Zúniga ... 1.º
VULCÃO, 52 quilos, D. Ferreira ... 2.º
SPIN, 56 quilos, A. Rosa ... 3.º
EVOÉ, 52 quilos, V. Cunha ... 4.º
ISEIA, 52 quilos, A. Araujo ... 5.º
JUNCAL, 50 quilos, A. Brito ... 6.º
ELETRON, 54 quilos, L. Mezaros ... 7.º
GALILEU, 52 quilos, O. Coutinho ... 8.º
Não correu GENÍ e FRAJOLA.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 20,50
Dupla (13) ... Cr$ 17,70

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 14,40
Do n. 7 ... Cr$ 14,80
Do n. 5 ... Cr$ 14,40
Tempo: 59" 3/5.
Apostas ... Cr$ 141.210,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — E. de Freitas.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.
(PISTA DE GRAMA)
BETTING

MELANIE, três anos, Distrito Federal, Violator em Predileta,

(Conclue na 3.ª página)

Um programa util para quem goza do domingo esportivo

Nos domingos quem vai para os campos de futebol, depois que ocorrem novidades, após a saida dos matutinos, o que se dá na madrugada do próprio Domingo fica sem ter conhecimento dessas novidades, até a hora do jogo. E há informes que, para quem vai a um "match", são de importancia. Quem ouve pelo rádio sabe de tudo na hora do embate mas quem vai para o campo? Quem é o juiz, quem vai jogar?

Pensando nessa lacuna, será irradiado aos domingos às 11.45, a partir do dia 5, um programa especial para dar esses informes a quem vai gozar do domingo esportivo.

"BRYLCREEM", este produto de qualidade, cujo preço de custo aos atuais proprietarios foi de cerca de 50 milhões de Cruzeiros, já informando os "goals" das rodadas de futebol através a Rádio Mayrink Veiga, transmitirá agora, no Domingo próximo, o programa "ÚLTIMA HORA ESPORTIVA", através a onda da Rádio Tupi, às 11.45. Ouvindo-se este programa através de um dos locutores esportivos comandados pelo famoso Ari Barroso, o "fan" do futebol, irá para o campo, sabendo quem vai ser o juiz, quais são os mais provaveis jogadores que atuarão, etc.

E' mais uma iniciativa esportiva da Radio Tupi e do "BRYLCREEM", o mais perfeito fixador do cabelo!

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de 8 carreiras – Montarias provaveis e cotações – Nossas informações

Prossegue, hoje, a temporada hipica, no Hipódromo Brasileiro, com um programa composto de oito carreiras, onde se destaca o "Grande Premio Jockey Clube Brasileiro", na distancia de 3.200 metros e Cr$ 80.000,00 de premio, que reunirá, em interessante confronto, os melhores parelheiros de nosso turfe.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

UJÁ, 52 quilos. — No dia 21 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, perdeu para Calicut, demonstrando ter adquirido forma.

MAZING, 52 quilos. — No dia 28 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quinto para Carajá, Garupa, Ipanê e Elva. Seu estado é bom e a turma está fraquissima.

CALICUT, 52 quilos. — No dia 28 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, foi oitavo no pareo vencido pelo Carajá, tendo saido mal. Seu triunfo era esperado dado ao ótimo estado que conserva.

SILVER, 56 quilos. — No dia 28 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, foi nono no pareo vencido pelo Carajá, sem demonstrar qualquer bondade. Dificil.

TOPE, 50 quilos. — No dia 21 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, foi oitava para Calicut, Ujá, Omori, Coq Hardy, Ipané, Mazing e Elva. Anda muito bem. Na grama é adversaria respeitavel.

CARIDADE, 50 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia encharcada, em 1.500 metros, foi quinta para Friburgo, Tope, Coq Hardy e Mazing. Ainda não disse ao que veio.

IPANÉ, 52 quilos. — No dia 28 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, foi terceiro para Carajá e Garupa. Suas condições de treino continuam perfeitas.

ELVA, 50 quilos. — No dia 28 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quarta para Carajá, Garupa e Ipané. Conserva boa forma.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

ARKANGEL, 55 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.200 metros, perdeu para Sargão, depois de fazer o "train" e deixar ótima impressão. Na conta.

PARAQUEDISTA, 55 quilos. — Estreante.

HERÓICO, 55 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Miami e Meeting. Só melhoras acusou em seu estado.

BUTUÍ, 55 quilos. — Estreante.

GUARUJÁ, 55 quilos. — No dia 27 de junho, na grama macia, em 1.500 metros, foi sétimo para Casablanca, Mumps, Beija-Flor, Querencia, Gasogenio e Bombardeio. Tem bons privados.

BOMBARDEIO, 55 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quinto para Glacial, Meeting, Eglanto e Miami. Produz excelentes privados, mas, não os confirma no dia da corrida.

GLAUCO, 55 quilos. — No dia 27 de junho, na grama macia, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Casablanca. Volta a ser apresentado numa distancia dentro de seus recursos.

JUNCO, 55 quilos. — Estreante. Filho de Enigma bem movido.

RUBRO-NEGRO, 55 quilos. — Estreante. E' um filho de Sea Bequest bem trabalhado.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00 — PESOS ESPECIAIS.

BOCAINA, 53 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, perdeu para Adonis. Atravessa excelente fase em seu "entrainement".

DESTINO, 50 quilos. — No dia 28 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 55 quilos, derrotou Anajá, Palhaço, Iucoá, Oreada, etc. E' muito ligeiro. Qualquer descuido...

ROSBIFE, 58 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 50 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Serranilo. Mantem a forma e baixou de turma.

CEDRO, 48 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi sétimo para Adonis, Bocaina, Tamoio, Egaso, Itanino e Oreada. Está bem treinado.

BIRI-BIRI, 58 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 48 quilos, foi quarto para Serranilo, Elmo e Pancho, eleito o favorito da prova. Baixou de turma e anda muito bem.

ODAX, 50 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, com 55 quilos, em 1.500 metros, foi sexto para Biri-Biri, Tamoio, Itanino, Oreada e Azaléia. Conserva boa forma.

ZUNIDO, 56 quilos. — No dia 29 de julho, na areia macia, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi décimo-segundo no pareo empatado entre Condurú-Motinero. Está bem treinado.

TAMOIO, 48 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi quarto para Adonis, Bocaina e Itanino. Com o peso que lhe tocou e na grama suas possibilidades são grandes.

AFAGO, 53 quilos. — No dia 24 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi décimo no pareo vencido pelo Lamento. Melhor preparado é olhado como possivel.

ITANINO, 50 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi terceiro para Adonis e Bocaina. Mantem boa forma.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

GASOGENIO, 55 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi sexto para Casablanca, Valente, Dakar, Big Den e Espadim. Está bem treinado.

MEXICANA, 53 quilos. — No dia 29 de agosto, na grama pesada, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi quarta para Vontade, Mabel e Estela. Tem excelentes privados para este compromisso.

ESCUDO, 55 quilos. — No dia 24 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, derrotou Darbolito, Syin, Evoé, Juncal e Austin. Suas condições de treino são perfeitas.

MAROLA, 53 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.200 metros, derrotou Quinota, Mareta, Melanie, Moscovita, etc. Seu estado é bom.

BIG DEN, 55 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Corruxa e Sargão, sofrendo contratempos na grande reta. Em boas condições de treino.

JEEP, 55 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, derrotou Sargão, Beija-Flor, Mumps, etc. Tem excelente privado na areia.

MABEL, 53 quilos. — No dia 29 de agosto, na grama pesada, em 1.600 metros perdeu para Vontade sem confirmar os excelentes privados que forneceu.

SIMBÓLICO, 55 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi quarto para Corruxa, Sargão e Big Den. Continua em excelente forma.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

DENGO, 56 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, perdeu para o seu companheiro de "box" Mamoré. Anda "tinindo".

PATRIOTA, 56 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi sétimo para Mamoré, Dengo, Tentugal, Faial, Baton e Fátima. Na areia tem possibilidades.

TENTUGAL, 56 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi terceiro para Mamoré e Dengo. Anda como nunca.

FÁTIMA, 54 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 45 quilos, foi sexta para Mamoré, Dengo, Tentugal, Faial e Baton. Na pista seca pode figurar.

FAIAL, 56 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi quarto para Mamoré, Dengo e Tentugal. Conserva a forma.

MORONGO, 56 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Royal Park, Ema, Mossoroina, Djedi, etc. Anda muito bem.

TALUMINA, 54 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi terceiro para Cartucha e Dengo. Tem corrido com regularidade.

JERIBÁ, 54 quilos. — No dia 29 de agosto na areia pesada, em 1.400 metros, com 47 quilos, foi nona no pareo vencido pelo Mamoré, não dando impressão alguma.

HEGEMONIA, 54 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.500 metros, com 46 quilos, foi sexta e última para Duchka, Dacota, Dengo, Tentugal e Cartucha.

DOSEL, 56 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi quinto para Royal Master, Dacota, Tentugal e Colon. A turma está mais camarada. Bem poupado pode aparecer.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

EFETIVA, 51 quilos. — No dia 21 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi sétima para Shanthung, Festive, Bacará, Kubelik, Pancho e Motinero. Conserva bom estado.

PERFILADO, 55 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi oitavo para Serranilo, Elmo, Pancho, etc., devidamente "desovado". A turma está a feição.

ADONIS, 54 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.500 metros, com 57 quilos, derrotou Bocaina, Itanino, Sapateador, Tamoio, etc. Anda "tinindo".

KUBELIK, 49 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 51 quilos, foi quinto para Serranilo, Elmo, Pancho e Biri-Biri. E' muito ligeiro.

CILGADIN, 55 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi oitavo para Cupidon, Condurú, Lamento, Perfilado, Pancho, Maconsito e Suez. Conseguindo folgar é perigoso.

FESTIVE, 51 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 51 quilos, foi nona para Serranilo, Elmo, Pancho, etc. Animal de surpresas.

MOTINERO, 48 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi sexto para Serranilo, Elmo, Pancho, Biri-Biri e Kubelik. Seu estado é bom.

ATIS, 58 quilos. — No dia 28 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 45 quilos, foi sexto e último para Cupidon, Montalvá, Cuera, Lagrimon e Condurú. Baixou de turma.

ELMO, 56 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 57 quilos, perdeu para Serranilo. Acusou melhoras que o colocam em evidencia nesta oportunidade.

SUEZ, 57 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 57 quilos, foi sétimo para Cupidon, Condurú, Lamento, Perfilado, Pancho e Maconsito. Aparentemente firme.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUBE" — 3.200 METROS — CR$... 80.000,00.

BETTING

ALBATROZ, 57 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 53 quilos, derrotou Alibi, Lunar, Xingú, Zagal, Rezongo, etc., levantando o "Grande Premio Brasil". Mantem a anterior forma.

LATERO, 64 quilos. — No dia 15 de agosto, na grama pesada, em 2.800 metros, com 64 quilos, perdeu para Lunar, demonstrando excelente forma. Mesmo com o peso de 64 quilos é inimigo.

ALIBI, 58 quilos. — No dia 15 de agosto, na grama pesada, em 2.800 metros, com 58 quilos, foi quinto para Lunar, Latero, Zagal e Rezongo, fracassando devido ao estado da pista. E' bom o seu estado.

LUNAR, 60 quilos. — No dia 15 de agosto, na grama pesada, em 2.800 metros, com 58 quilos, derrotou Latero, Zagal, Rezongo, Alibi e Carbon, surpreendendo sua atuação. Em excelentes condições de treino.

XINGÚ, 52 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 56 quilos, derrotou "como quis", Cavalgade, Baton, Tibiri, Destaque, Abiaí e D'Artagnan. Em plena forma.

ZAGAL, 57 quilos. — No dia 15 de agosto, na grama pesada, em 2.800 metros, com 57 quilos, foi terceiro para Lunar e Latero. Mantem o estado.

LATENTE, 57 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 57 quilos, foi décimo-quinto no pareo vencido pelo Albatroz, tendo sofrido contratempos. Apontou muito bem.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

SALMON, 56 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, com 57 quilos, perdeu para Rio Casca, quando seu triunfo era liquido. Anda muito bem.

TENOR, 52 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 57 quilos, foi sexto para Baron, Rockmoy, Pif-Paf, Embuá e Cauterio. Somente como surpresa. Não é mais "aquele"...

ROUEN, 48 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Baron, sem corresponder ao que era esperado. Pelo que vimos...

GIRASOL, 54 quilos. — Estreante. Tem boa campanha no sul do país. Está bem movido.

RAPIDEZ, 48 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi décima no pareo vencido pelo Rio Casca. Suas condições de treino são perfeitas.

B. I. M., 50 quilos. — No dia 29 de agosto, na grama pesada, em 2.000 metros, com 54 quilos, foi quarta para Dacota, Orage e Batuira, melhorando das anteriores atuações, quando não apareceu.

ROCKMOY, 58 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 58 quilos, perdeu para Baron. Tem grandes possibilidades dada a excelente forma que mantem.

EMBUÁ, 51 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi quarto para Baron, Rockmoy e Pif-Paf. Acusou melhoras em seu estado.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — Ganhadores com 5 pontos — Rateio: Cr$ 540,00.
BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 8.147,00;
BETTING JOCKEY CLUBE — 24 ganhadores — Rateio: Cr$ 463,000.
BETTING ITAMARATÍ — 186 ganhadores — Rateios: Cr$ 331,00 zz
BETTING DUPLO — 46 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.990,00

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas, quando será corrido o 1.º pareo

As inscrições para 11 e 12 de setembro

O orgão técnico comunica aos interessados que as inscrições para as reuniões de 11 e 12 do corrente, serão recebidas amanhã, 2.ª-feira, 6, até às 14 horas, na Vila Hipica e na Secretaria até às 15 horas.

O respectivo projeto será afixado às 11 horas do mesmo dia nos locais costumeiros.

"Nenhum "forfait"

Até às 18 horas de ontem nenhum "forfait" havia sido entregue para a reunião de hoje.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Tope — Mazing — Calicut
Arkangel — Heróico — Bombardeio
Bocaina — Cedro — Biri Biri
Mabel — Escudo — Mexicana
Dengo — Fátima — Tentugal
Elmo — Adonis — Perfilado
Lunas — Albatroz — Latero
Embuá — Salmon — Rockmoy

O programa, montarias e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00.

		Ks	Cts
1—1	Ujá, A. Barbosa	52	35
2	Mazing, O. Fernandes	52	35
2—3	Calicut, S. Bezerra	56	50
4	Silver, J. Santos	56	80
3—5	Tope, P. Simões	50	30
6	Caridade, D. Ferreira	50	60
4—7	Ipané, C. Pereira	52	40
8	Elva, O. Macedo	50	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks	Cts
1—1	Arkangel, V. Cunha	55	35
2	Paraquedista, D. Ferreira	55	50
2—3	Heróico, I. de Sousa	55	35
4	Butuí, O. Serra	55	40
3—5	Guarujá, J. Martins	55	50
6	Bombardeio, L. Leiton	55	35
4—7	Glauco, X. X.	55	40
8	Junco, L. Mezaros	55	40
"	Rubro-Negro, A. Araujo	55	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks	Cts
1—1	Bocaina, A. Barbosa	53	25
2	Destino, [illegible]	50	50
2—3	Rosbife, [illegible] Coelho	58	60
4	Cedro, O. Macedo	48	50
3—5	Biri-Biri, O. Fernandes	58	50
6	Odax, J. Zúniga	50	60
7	Zunido, J. Araujo	56	60
4—8	Tamoio, João Martins	48	40
9	Afago, P. Simões	53	40
10	Itanino, A. Rosa	50	40

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks	Cts
1—1	Gasogenio, D. Ferreira	55	40
2	Mexicana, E. Silva	53	60
2—3	Escudo, J. Zúniga	55	30
4	Marola, A. Rosa	53	50
3—5	Big Den, V. de Andrade	55	30
6	Jeep, R. de Freitas	55	50
4—7	Mabel, C. Pereira	53	30
"	Simbólico, I. de Sousa	55	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks	Cts
1—1	Dengo, J. Zúniga	56	[illegible]
2	Patriota, L. Mezaros	56	[illegible]
2—3	Tentugal, D. Ferreira	56	[illegible]
4	Fátima, P. Simões	54	[illegible]
3—5	Faial, A. Barbosa	56	[illegible]
6	Morongo, R. de Freitas	56	[illegible]
7	Talumina, V. de Andrade	54	[illegible]
4—8	Jeribá, João Santos	54	[illegible]
9	Hegemonia, L. Leiton	54	[illegible]
10	Dosel, A. Rosa	56	60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		Ks	Cts
1—1	Efetiva, S. Câmara	51	[illegible]
2	Perfilado, C. Pereira	55	[illegible]
2—3	Adonis, J. Zúniga	54	[illegible]
4	Kubelik, J. Coutinho	49	[illegible]
3—5	Cilgadin, A. O. Santos	[illegible]	[illegible]
6	Festive, O. [illegible]	[illegible]	[illegible]
7	Motinero, João Santos	48	[illegible]
4—8	Atis, F. Coutinho	[illegible]	[illegible]
9	Elmo, D. Ferreira	[illegible]	[illegible]
"	Suez, P. Simões	57	[illegible]

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUBE" — 3.200 METROS — CR$... 80.000,00

BETTING

		Ks	Cts
1—1	Albatroz, J. Zúniga	57	[illegible]
2—2	Latero, L. Benitez	[illegible]	[illegible]
3	Alibi, G. Costa	[illegible]	[illegible]
3—4	Lunar, P. Vaz	60	[illegible]
5	Xingú, E. Silva	52	[illegible]
4—6	Zagal, S. Batista	57	[illegible]
"	Latente, A. Rosa	57	[illegible]

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

BETTING

		Ks	Cts
1—1	Salmon, C. Pereira	56	22
2	Tenor, S. Batista	52	30
2—3	Rouen, O. Coutinho	48	60
4	Girasol, A. Rosa	54	60
3—5	Rapidez, L. de Sousa	48	30
6	B. I. M., O. Serra	50	60
4—7	Rockmoy, I. de Sousa	58	30
"	Embuá, J. Zúniga	51	30

XADREZ

5 de Setembro de 1943

N. 35 — N. 12 do 2.º T. S.

Mate direto em 3 6/4

Solução do prob. n. 33 (n. 9 do 2.º T. S.) — Autor desconhecido. 1. B3C. Furos: 1. D4R — 1. D5D — 1. D2T — 1. DxC — 1. T4B -|- — 1. TxPCR — 1. CxP-|- e 1. C5D. Total, 9 soluções — 18 pontos.

De novo a argucia dos solucionistas da vanguarda não deixaram escapar solução e cremos que os mesmos serão os primeiros colocados no fim. No 2.º posto ficou apenas isolado um concorrente, o n. 144, que começou o torneio no prob. n. 2, mantendo indice igual aos ponteiros.

9.ª APURAÇÃO — PROB. N. 9

41 pontos: — 1 — 4 — 5 — 6 — 14
17 — 19 — 21 — 23 — 24 — 25
28 — 31 — 40 — 48 — 49 — 51
52 — 56 — 61 — 62 — 67 — 71
72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77
82 — 83 — 86 — 89 — 92 — 93
94 — 95 — 99 — 101 — 109 — 113
115 — 116 — 117 — 119 — 128.
39 pontos: — 144.
38 pontos: — 33 — 47 — 60 — 65
11 — 111 — 148.
37 pontos: — 32.
36 pontos: — 15 — 29 — 41 — 43.
35 pontos: — 66 — 78 — 80 — 104
142.
34 pontos: — 108 — 149.
33 pontos: — 105 — 138.
32 pontos: — 37 — 106 — 107 — 122.
31 pontos: — 20 — 55.
30 pontos: — 54.
Com menos de 30 pontos: — 53 — 97
9 — 129 — 127 — 141 — 150 — 16
90 — 11 — 153 — 30 — 96 — 112
70 — 36 — 68 — 124 — 44 — 100
121 — 126 — 38 — 87 — 135.

Extra torneio: M. V. (18 pontos n. 9) e Shangri-lá (6 pontos n. 9).

Não mandaram sol. do n. 9 — 7
8 — 10 — 30 — 36 — 38 — 68 — 70
96 — 100 — 112 — 131 — 124 — 126
135.

Foram excluidos por não enviarem soluções 3 semanas consecutivas: — 18
26 — 34 — 45 — 63 — 91 — 103
120 — 134 — 143.

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANA

De conformidade com o regulamento desta grande prova de xadrez, acham-se abertas as inscrições até o dia 30 do corrente.

A competição terá inicio no dia 4 de outubro e se processará pelo sistema de grupos eliminatorios de 6 jogadores, semi-finais e final, cabendo ao vencedor inscrever o nome da belissima taça de prata, oferta da familia do dr. Caldas Viana para troféu da prova classica.

Este torneio é aberto a todos os enxadristas, quer sejam socios ou não do CXRJ.

CAMPEONATO RELAMPAGO DE XADREZ

Devidamente autorizado pela Federação Metropolitana de Xadrez, o C. X. R. J. promove na tarde de hoje o 1.º campeonato oficial de xadrez relâmpago no D. Federal.

De acordo com o regulamento desta prova, poderão concorrer todos os enxadristas de clubes filiados a F.M.X. sem obrigatoriedade de classe.

Assim, a sede do CXRJ será pequena, hoje á tarde, para acolher todos os enxadristas que desejarem assistir a tão importante prelio, mormente sabendo-se que tomarão parte no campeonato elementos de altor valor no genero de xadrez rápido.

CONCURSO EXTRA DE SOLUÇÕES

Nosso prestimiso colaborador M. V. vem de nos entregar um vulioso mimo para sortear entre todos os solucionistas que enviarem certa a solução do problema abaixo.

Este expressivo premio cosiste no livro "Miscelanea Recreativa", contendo um tratado elementar de xadrez, 125 problemas diversos de xadrez e uma infinidade de quebra-cabeças, sortes, enigmas, palavras cruzadas, recreações matemáticas, cientificas, etc. Por outro lado, a Casa Stassin, desejando colaborar nesta prova e com objetivo de lhe dar maior interesse, concederá um bonificação de 10 %, aos concorrentes do torneio, no preço deste maravilhoso livro.

Tambem a revista Xadrez Brasileiro oferecerá uma bonificação de 20 % aos participantes desta prova extra no preço da assinatura para 1943.

Como se vê, o sucesso desta competição está garantido e só nos resta felicitar calorosamente o nosso amigo M. V. pela feliz idéia.

O prazo será de 8 dias para o D. Federal e de 15 dias para os Estados, contado em nossa redação.

Importante: A solução deste problema deve vir separadamente da do 2.º T. S. A apuração desta prova está a cargo de Atulec, que se ofereceu gentilmente para esse fim. Portanto, reiteramos, mandem as soluções separadas, mas como de costume, endereçadas a Xadrez - Diario de Noticias.

PROBLEMA EXTRA A PREMIO

Mate direto em 2 12/12

Noticias

No Clube Ginástico Português, disputa-se presentemente, às 2as. 4as. e sábados, um sensacional torneio quadrangular entre Eliskases, dr. S. Mendes, dr. Valter O. Cruz e dr. Osvaldo Cruz Filho.

— Novamente o Clube Militar está realizando o Torneio anual em disputa da Taça "Duque de Caxias". Concorrem este ano: general Francelino de Albuquerque, coroneis: Carlos Pimentel, Rocha Lima, J. Zany, Cunha Melo, Artur Lobo, Moura Ferreira, Américo Nogueira e capitães Oscar Mafra e L. Sterino.

— Breve, no C. X. R. J., Eliskases jogará a 3.ª partida com o tte. Tr. Vasconcelos, vencedor do torneio de treino da semana passada. A seguir, Madeira do Ley, outro vencedor de um dos torneios de treino, disputará a sua 2.ª partida com Eliskases.

LOUCURA ESPORTIVA

José BRIGIDO

Em todos os setores da atividade humana, para que haja real progresso é indispensavel que dois sentimentos se abriguem no coração do homem: a boa vontade e a tolerancia. No setor esportivo, essa necessidade se torna cada vez mais imperiosa para que se restabeleça o equilibrio entre os diferentes grupamentos partidarios.

* * *

O grande dissidio foi, entre todos os maleficios que possa ter causado, bastante benéfico. O futebol metropolitano caira em tal decomposição que arastara consigo outros esportes, seus satélites. Durante anos e anos, a situção se foi agravando, num crescendo ininterrupto, até que se verificou o desenlace, tão violento quanto inesperado. O que se verificou no esporte, acontece com os organismos humanos, com os conglomerados sociais, etc., porque tudo está subordinado a uma grande e sabia lei, para a revogação da qual não pode concorrer a vontade do homem. Referimo-nos à lei de "causa e efeito". O dissidio foi uma consequencia natural dos erros do passado.

* * *

Conjurada a crise, há seis anos, os homens não expungiram totalmente do coração os sentimentos mesquinhos que tanto têm contribuido para entravar o desenvolvimento normal do esporte. Ainda há ressentimentos, ainda há odios, ainda há prevenções. Cada qual puxa a corda para o seu lado e, como resultado desse procedimento pouco inteligente e nada compassivo ou tolerante, o "sino" não toca... Serve-se à voracidade do partidarismo clubista, alimenta-se o interminavel apetite do fanatismo doentio, numa triste demonstração de cegueira, porque, esta é a verdade, todos acabarão sofrendo as consequencias de tão inhabil conduta.

O fanatismo é sempre prejudicial, quer aos individuos que por eles se deixam dominar, quer ao objeto sobre o qual se exerce sua ruinosa influencia. O fanático assemelha-se ao louco na maneira de se conduzir. O louco, porem, tem a atenuante de seu estado mórbido para justificar as diatribes que leva a termo. O fanático, podendo usar do raciocinio, renuncia a qualquer esforço mental e se entrega livremente às mais perigosas paixões. Todavia, pensando bem, o fanático é mais temivel que o louco, porque nunca se pode saber ao certo onde termina sua lucidez nem onde começa o seu desequilibrio.

* * *

Há quem coloque no mesmo nivel o louco e o fanático, considerando o fanatismo simples manifestação de loucura. O assunto é complexo, sem dúvida, principalmente quando observado através do balipodo metropolitano... Já estamos cansados de ver cavalheiros de "fino trato" perderem "a linha" durante as partidas de futebol, insultarem os árbitros, proferirem palavras de baixo calão, sujeitos às variações dessa morbidez. São individuos de duas personalidades (?), bifrontes: educados nos salões sociais do "grand monde", mas deseducados nas praças de esportes...

* * *

A loucura esportiva se denuncia pelo fanatismo. Este causa males terriveis ao esporte, porque destrói a boa vontade, mata o espirito de colaboração, afugenta o sentimento de tolerancia, sem os quais o progresso somente à custa de inenarraveis sacrificios consegue dar sinal de si. Tudo, porem, tem o seu lado util. Não fora as atitudes desses "loucos", os sãos seriam dolorosamente surpreendidos. Assim, cada qual poderá prevenir-se...

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

"Carnaval" em Bangú

Por ocasião da vitoria do Bangú sobre o América, a fábrica fez feriado um dia. Quando cairam os tricolores as festas duraram dois dias e no último domingo, em regozijo á sensacional vitoria sobre o São Cristovão, o sr. Silveira Filho decretou uma semana de "carnaval" em Bangú...

* * *

O quadro sancristovense perdeu feio para os banguenses. Os lideres não deram nem para a saida. Um torcedor alvo, algo intrigado, saiu-se com esta:

— E' de admirar! Justamente no dia em que houve fogos de artificio em grande quantidade, o "team" do São Cristovão deu para adotar o sistema de escurecimento parcial, atuando apagadamente...

* * *

Desde que o nosso companheiro de redação Barão de Itararé passou a assistir jogos do Bangú e a residir lá, o quadro alvi-rubro não perdeu mais. Ainda no choque contra o lider, o nosso amigo estava na arquibancada oficial espremido como se fosse um simples mortal. O Fausto de Almeida, banguense até a raiz dos cabelos, dirigindo-se a um grupo de cronistas, exclamou:

— Não quero que digam que o Bangú é puramente proletario. Vejam alí um Barão torcendo pelo meu clube: o Barão de Itararé e senhor de "Bangu-sur-Mer"!

* * *

Quando Joaquim escapava com a bola, perseguido pelo veterano Bianchi, este monologava:

— Que pena não ter marcado este rapazinho vinte anos antes!...

* * *

A defesa dos alvos estava "groggy" com o malabarismo dos atacantes banguenses. O esportista Vargas Neto disse-nos ao ouvido:

— Tenho a impressão de que os zagueiros sancristovenses estão dormindo... O Sonô faz deles o que bem entende...

* * *

Os "cracks" alvos ficaram estupefactos ao ter inicio o "bombardeio". Nunca se viu tantos foguetes e bombas num campo de futebol! Em certo momento Noel Maggioli saiu-se com esta:

— Aposto que o fogueteiro Ramalheda entrou para o quadro de socios proprietarios do Bangú...

* * *

Conheciamos duas "chaves" para ganhar: o Vasco arranjou a eliminação do Drolhe para amedrontar os demais juizes e o América descobriu que só joga bem quando atua com menos de 11 jogadores. Agora o Bangu vem de inventar uma "chave" sensacional: ao entrarem os adversarios em seu campo é um tal de soltar bombas e foguetes que aquilo parece o inferno. O arqueiro Joel, depois da "batalha" anti-aerea do Bangú, mais parecia um soldado alemão e tremia tanto que as bolas entravam em seu "goal" como se fossem balas...

BOLAS "ARI"...ANAS

Consta achar-se no Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. F., para ser encaminhado à C. B. D. um oficio do aliciador Fernando Giudicelli, protestando contra a concorrencia do Ari Barroso, que foi ao Paraguai buscar o Bria...

* * *

O locutor da gaita declarou que, desde a estréia do novo "pivot", o quadro do Flamengo não terá mais uma só atuação som... "Bria...".

* * *

A nova gravação musical de Ari Barroso foi inspirada na capital do Paraguai. Trata-se de uma sensacional descoberta: o Disco Bria..

* * *

O maior "fan" do Flamengo reforçou o conjunto, dando um novo "eixo" à em... "Bria" ..gem. .

QUESTÃO DE FE'

Um patricio do Sameiro conversava com um "papa goiaba", ali perto de Araruama:

— Cumo é, seu Burnabé? Quem bai guenhar a currida! Tainho u palpite que o Basco Zameiro bai ser u tali...

Respondeu o "papa-goiba" sem entusiasmo:

— Pode sê, pode sê... A quistá é tê fé ..

O RELOGIO DO FIGLIOLA

Antes de ter inicio o jogo Vasco x Bonsucesso, um grupo de diretores ofereceu um relogio de ouro ao jogador Figliola. Perguntamos ao Rochinha o motivo da homenagem e o secretario respondeu-nos:

— Os motivos são estes: 1.º — Para não chegar atrasado aos treinos; 2.º — Para lembrar-se de passar a bola aos dois pontas, e 3.º — Para recordar que o "perigo" é uma coisa muito má, tanto para o relogio como para o seu dono.

PALPITES PARA HOJE

AMÉRICA X FLAMENGO — Uma peleja que pode transformar-se em tragedia para o lider se o América ficar com menos de 11 jogadores em campo.

MADUREIRA X S. CRISTOVÃO — Um encontro que, como aconteceu no último domingo, pode terminar num "carnaval" nos suburbios.

BONSUCESSO X BANGU' — Um jogo que representa um anão em luta com um gigante, fantasiado e com "máscara" de ferro.

NOTA: — Os jogos Fluminense x Botafogo e Vasco x C. do Rio foram antecipados. O primeiro com receio da concurrencia da renda do jogo Bonsucesso x Bangú e o segundo porque os vascainos foram convidados a ir comer goiabada em Campos.

AUMENTOU O NÚMERO DE BONDES

— Sabes quais são os bondes de quatro letras?

— Sei: Mudo, Lapa, Leme, Caju e Diaz, cinco ao todo.

— Estás enganado. Já temos mais um: Bria...

ENTRA, VASCO!

O Vasco está mesmo na ponta. No sábado, à noite, derrotou o Bonsucesso por 5-0. Chega no domingo, disputando a prova automobilistica Niterói-Campos, "dá poeira" aos outros concorrentes, ganhando o primeiro lugar.

O Vasco está em toda parte. Ora é o Vasco da Gama, ora é o Vasco Sameiro. Não importa, porem, porque, afinal, é o Vasco que está na ponta.

FORA COM O FUTEBOL...

Cada dia que passa mais nos convencemos que o futebol tem de chamar-se "balipodo", neologismo do prof. d'Arcanchy, cuja aplicação se impõe. Essa experiencia deve ser empregada porque no futebol atual o que está errado é o que dá certo. O proprio termo futebol não se justifica. Preferiríamos, já que o balipodo está demorando, o dito futilbolismo, isto é, "bola futil" como deve ser entendido. Os atuais futebolistas sofrem mais ou menos da "bola". O "futilbola" ainda tem os seguintes derivados humoristicos:

Futilbolizar — (agir ou falar com quem tem bola futil).

Futilbólico — (proprio do que tem bola torta ou espirito futil). Exemplo: idéias futilbólicas.

Futilbolice — (sinônimo de tolice).

Para evitar confusões só há um remedio: implantar o "balipodo" e chutar o futebol...

CONVERSAS FIADAS

— Qual a tua impressão sobre a estréia do árbitro Aristides Figueira (Mossoró), na 1.a categoria?

— Foi um paradoxo! Esse Mossoró não corre nada!...

* * *

— O Bonsucesso não está colocado porque não tem ataque...

— Isso não pode ser. As atuações do rubro-anil provocam até ataques... de riso...

* * *

— Estou admirado. O Botafogo agora perde e não protesta.

— E' que, este ano, deixou de ser um clube protestante...

* * *

— Parabens! O Canto do Rio não se deixou abater pelo Flamengo.

— Lastimo muito. Bem sei que um pique-nique sem "banho" não tem graça...

* * *

— No dia que o Domingos não jogar, o Flamengo perderá na certa. O Domingos vale dois pontos em cada jogo e o Bonsucesso possue onze jogadores que ainda não venceram um só jogo dos 12 que disputaram...

* * *

— O Vicente, novo arqueiro do América, estreou usando um uniforme tão cheio de quadrinhos que até parecia um taboleiro de damas...

— Taboleiro de damas? Pois ele jogou como um homem!...

* * *

— O Tim está retrocedendo...

— Não é bem isso... A verdade é que o tempo está adiantando...

* * *

— Você gostou da estréia de Oncinha no arco do Vasco?

— Muito. Jogou como um leão!...

* * *

— Já descobri porque o Vasco perde no futebol e ganha no remo.

— Por que é?

— Porque os jogos de futebol são dirigidos por um juiz e as regatas são julgadas por uma Comissão...

* * *

— O Flamengo anda com azar. Ficou sem centro medio e, agora, o ataque precisa ser substituido...

— Este é um problema facil de resolver. E' só mandar o Ari Barroso buscar cinco dianteiros no Paraguai.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, e aos feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 5 de Setembro

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-0700.

Aos associados — A sede social não abre, por ser domingo e em caso de prisão o associado estando quites, deverá telefonar para 42-1700, ou mandar avisar à rua do Resende, 8, sobrado.

Novos associados — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Antonio Gonçalves, Bernardo do Nascimento, José Jorge dos Santos Lima, Wilson Duarte da Cruz. Os associados acima foram propostos pelos senhores: Samuel Feldmann, Adalberto Monteiro, Cirineu Mendes da Silva e Adalberto Monteiro.

Beneficencias — São deferidos os requerimentos dos associados: Lindolfo Alves do Carvalho, matricula 5850; Emanuel Rodrigues de Figueiredo, matricula 2543, Cristalino Afonso Vasques, matricula 1144; José Benedito de Sá, matricula 831; Alfredo da Silva, matricula 996; Oscar Fravat, matricula 1021; João Maria Teixeira, matricula 1080; Arnaldo Antonio Fernandes, matricula 1282; João de Castro Mascarenhas, matricula 1647; Joaquim Marques de Almeida, matricula 553; Luiz Antonio Sampaio, matricula 13600; Eufandisio Campos, matricula 12129; Jos Barbosa Braga, matricula 3486; Alfredo Moura, matricula 3218; José da Mota 2.º, matricula 2535; José Joaquim Gonçalves, matricula 2615; Aristides Alberto Alves, matricula 158; Rodolfo Pedro Cintra, matricula 317.

Internação — Em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado Antonio Carneiro, matricula 1774.

Segunda-feira, 6 de Setembro

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-0700.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: Jos Moreira da Costa, na 7.ª Vara Criminal; Manuel Monteiro 2.º, na 5.ª Vara Criminal; Manuel Henrique de Carvalho, na 6.ª Vara Criminal.

Secretaria — Devem comparecer, às 12 horas, afim de serem orientados sobre os respectivos processos, os associados: Sebastião Ferreira da Silva, Sebastião Rodrigues dos Santos, Artur Ferreira, Manuel da Silva Simões, José de Almeida 4.º, José Pereira Dias, Manuel Lucas Moutinho, Adalberto Gravina e Albino Ferreira.

Junta Médica — Reune-se, às 16 horas, na sede social e estão convocados os drs.: Abias Otavio Vieira, Ulisses José Lopes e Domingos Sérvulo, e estão chamados os associados: Sebastião Fernandes da Silva, matricula 2237; Hugo Alves de Almeida, matricula 4122; Pio Francisco Goni, matricula 4764; Francino Joaquim Ribeiro, matricula 2367; Mario Matias, matricula 9312; Virginio Antonio Dalcanton, matricula 11566 e Alvaro Rodrigues Gouveia, matricula 1281.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA 6 DO CORRENTE, AS 8 HORAS (TURMA "A") — Joaquim Sirino da Silva, Antonio Taveira, José Bertoldo Fonseca, Rubem Gonçalves Passos, Francisco Mansueto Giansene, Severo Barril Filho, Valdemiro Pereira de Castro, Nilzo de Sousa Melo, João Monteiro de Carvalho e Rui Armond Barbosa.

TURMA SUPLEMENTAR — Armando Rianelli, Wilton de Almeida Guimarães e Lucio Veloso Freire.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 3 DO CORRENTE — APROVADOS — João Pereira da Rocha, Carlos Odon dos Santos, Artilino de Sousa, Humberto Branda, Afonso Henrique Venututin, Gerson Palmeira Conte, Dermeval Benigno do Nascimento, Arlindo Araujo Silva e Miguel Alves Brum.

Polo

JOGAN, HOJE, O ITANHANGA E O MARTINHO POLO CLUBE

Na cancha do Itanhangá jogarão, hoje, a partir das 15,30, as equipes do Itanhangá e do S. Martinho Polo Clube. Este "match" corresponde ao segundo da temporada paulista no Rio. Os componente formação assim:

Itanhangá: P. Figueira de Melo, Gustavo Henrique Carvalho, Plinio Carvalho e Angelo Sertorio.

S. Martinho: Fernando Delhome, Toto Meireles, Dario Meireles e Geraldinho.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página.)

do sr. J. B. Padilha; 55 quilos, L. Mezaros 1.º
EVIAN, 55 quilos, J. Zúniga.... 2.º
ESCALA, 55 quilos, R. de Freitas 3.º
PIMPA, 54 quilos, O. Macedo... 4.º
PENELOPE, 55 quilos, J. Morgado 5.º
ALOMA, 55 quilos, C. Pereira.. 6.º
ESPOLETA, 55 quilos, D. Ferreira 7.º
GODIVA, 53 quilos, J. Martins.. 8.º
EQUAÇÃO, 55 quilos, E. Silva... 9.º

RATEIOS

Do vencedor (3)	Cr$	49,40
Dupla (23)	Cr$	46,50

PLACÊS

Do n. 3	Cr$	17,60
Do n. 4	Cr$	20,10

Tempo: 61" 2/5.

Apostas .... Cr$ 148.810,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — I. Carneiro.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

QUEBEC, seis anos, Rio Grande do Sul, Rattle Barret em Manzanila, do sr. H. de La Roque; 54 quilos, Artur Araujo 1.º
EGASO, 55 quilos, C. Pereira.. 2.º
IUCOÁ, 52 quilos, P. Simões.... 3.º
DOM CARLITO, 47 quilos, V. Lima 4.º
OJOS NEGROS, 55 quilos, G. Costa 5.º
OREADA, 53 quilos, V. Cunha.. 6.º
ZURIK, 52 quilos, A. Barbosa.... 7.º
SIRINGE, 52 quilos, J. Santos.. 8.º
ANAJÁ, 45 quilos, S. Câmara.. 9.º
BELZEBÚ, 57 quilos, O. Coutinho 10.º
AZALEIA, 50 quilos, O. Serra.... 11.º
BOUGAINVILE, 55 quilos, R. Teixeira 12.º
KEMAL, 47 quilos, João Santos.. 13.º
ALBARRA, 58 quilos, V. de Andrade 14.º
MAKALÊ, 56 quilos, A. Brito.... 15.º

RATEIOS

Do vencedor (11)	Cr$	16,40
Dupla (34)	Cr$	37,20

PLACÊS

Do n. 11	Cr$	11,30
Do n. 7	Cr$	19,50
Do n. 3	Cr$	10,70

Tempo: 99".

Apostas .... Cr$ 184.390,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — J. Carrapito.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

SPITFIRE, cinco anos, São Paulo, Sargento em Capitú, da senhora Irá de Morais; 58 quilos, Valdemiro de Andrade 1.º
MONTALVA, 53 quilos, O. Fernandes 2.º
SHANTUNG, 51 quilos, A. Rosa 3.º
SERRANILO, 49 quilos, João Santos 4.º
MISS BELL, 46 quilos, V. Lima.. 5.º
PEPET, 50 quilos, Timoteo...... 6.º
MANGANCHA, 53 quilos, G. Costa 7.º
INTEGRO, 55 quilos, A. Brito... 8.º
ELENITA, 53 quilos, P. Simões.. 9.º
CRECELE, 54 quilos, A. Barbosa 10.º

RATEIOS

Do vencedor (5)	Cr$	32,10
Dupla (23)	Cr$	27,70

PLACÊS

Do n. 5	Cr$	13,10
Do n. 3	Cr$	17,40
Do n. 4	Cr$	16,20

Tempo: 97" 2/5.

Apostas .... Cr$ 208.140,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — M. Rafael.

Movimento geral de apostas ..... Cr$ 972.430,00
Concursos ..... Cr$ 238.130,00

Pista de areia, exceção das quarta e quinta carreiras.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE SETEMBRO

Problema n.º 1, de Câmera — Icaraí, E. Rio

HORIZONTAIS

— Cidade da antiga Macedonia.
— Afluente direito do Weser.
— Pequeno reino da Africa ocidental.
— Cidade da Bélgica.
— Cidade e porto da Alemanha, sobre o Báltico.
— Planta de haste oca com muitos nós.
— Herva doce.
27 — Fardo.
— Engos (planta).
— A agulha ou a folha do pinheiro.
— Concedido, permitido.
— Provincia da Prussia, atravessada pelo Rheno.
— Quantia mensal que se dá para alimentos.
27 — Conservar o que não é seu.
— Tecido finissimo (pl.).

VERTICAIS

1 — Quadrúpede da América.
2 — Condado dos Estados Unidos, Pensylvania.
3 — Remoinho de cabelo no cavalo.
4 — Recinto coberto de areia onde combatiam os gladiadores.
5 — Da Eolida.
6 — Cidade da Sicilia, a 40 quilômetros de Trapani.
7 — Feixe.
8 — Rio da Siberia.
9 — Cidade do Estado do Amazonas.
10 — Ilha franceza do Oceano Atlântico.
16 — Matemático de origem suiça, natural de Genebra.
17 — Pão pequeno.
19 — Fluido elástico, subtil.
20 — Enfeite.
21 — Remediar falta.
23 — Ilha da Russia no golpe de Lavonia.
24 — Cidade da Hespanha, hoje Cadiz.

Dicionario Simões da Fonseca, ed. pequena.

NOVOS CONCORRENTES

Registramos com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Altemiro Saraiva Guimarães Barsotti; Flora P. Lopes; Guarado Barsotti; Flora P. Lopes; G. Werneck; Gillath Corrêa Simões; Guarani; José Maritns Macedo; Lapage; Luiz Miguel; M. H. A. J.; Mára; Paulo Cid Loureiro; Saneta; Sergio Fontes Junior; Sonia; e Ten. Inano.

CORRESPONDENCIA

INELI (Mendes, E. Rio): Registrada como deseja.

O. G. (Nesta): Idem Idem.

MISS-TILA (Nesta): Grato pelos trabalhos enviados. Para não perdermos o hábito, e por estar agora em moda, vão para a fila aguardando vez.

RAUL PETROCELLI (S. Paulo): Problemas a premio só nos meses em que há cinco domingos. O próximo mês de outubro está nessas condições, mas para esse já tenho um para aquele fim. Assim o amigo tem que esperar para o ano vindouro. Quanto ao resto tem que ser como o primeiro, e não como o amigo deseja.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Acham-se em meu poder as soluções que foram enviadas, desde 27 de agosto até o dia 3 do corrente, pelos seguintes concorrentes: A. Araujo, A. D. Lima, Abrahão Baumgarten, Accio, Aerre, Alage, Alfredo Augusto Alfredo Freitas Pereira, Altino, Ancora, Anlisou, Aniano Henrique, Arnulfo G. Ferro, Atinez, Augusta Pinheiro da Silva, Augusto Padrão Dias, Barcusjo; Bernardino Correia de Oliveira, Borba Gato, Breque, Brunnet, Buridan, Calipo, Camargo, Carlos Mesquita, Cito M. de Carvalho, Ciro Pinales, Claudionor Amorim, Colatudo, D. Braga, Dama-Loura, Dirce Azevedo, Djalma Soares, Douglas Wilson Ferrante, Dr. K...reca, Dr. Mâfe, Eugenio Agostinho, Eulina Guimarães, Eunice Barroso, F'ora, Floreal, Florindo, Florita, Glath Form, Gonçalo Macedo Filho, Greis, Guima, Itagiba, J. Seravat, Jacqueline, João Augusto de Moura Sobrinho, Joara, José J. P. C., José Martins Macedo, Jotacê, Jotoledo, Julas, Kriok, Lapage, Legodiva, Leopos, Luiz Correia de Oliveira, Luly, M. H. A. J., M. L. Correia, Mára, Mareguisa, Mathilde Menezes, Mauricio Regnier, May Chamorro, Mecos, Melagro, Mircea, Miss-Tila, N. A. S., N. Faria, Neco, Nelson Gondim, Novata, O. G., Orique, Osmond, Palmira Fernandes, Paulandré, Paulinho, R. A. C. H. A., R. Brasileto, R. Passos, Radio, Raul Teixeira, Remos, Ronega, Rosa de Sousa, Rycaom, S. Negreiros, Silene, Silvio Alves, Simaro Simas, Teixeirinha, Tetrazes, Thereza A. D. Pinto Coelho, Tonan, Urbano de Albuquerque, W. Annaiv, Zumali, e Zuzu Ramos.

DO PROBLEMA A PREMIO DE RAUL PETROCELLI: A. Araujo, A. D. Lima, A. Rabelo, Accio, Aerre, Alfredo Augusto, Alfredo Freitas Pereira, Altino, Alvaro de Castro, Ancora, Aniano Henrique, Audison, Arnulfo G. Ferro, Arrosa, Artur V. Bittencourt, Atinez, Augusta Pinheiro da Silva, Augusto Padrão Dias, B. Salvo, Bernardino Correia de Oliveira, Borba Gato, Breque, Brunnet, C. Valle, Calipo, Camargo, Ciro M. de Carvalho, Ciro Pinales, Claudionor Amorim, Colatudo, Conrado Barsotti, Dama-Loura, Dimalo, Djalma Soares, Dr. Mâfe, Edgard Nascimento Filho, Edo Beve, Eulina Guimarães, Eunice Barroso, Faustus, Florindo, Florita, G. Sellos, G. Werneck, Gillath Correia Simões, G'ath Form, Gonçalo Macedo Filho, Greis, Guarani, Gugu Ginasiano, Guima, Guriatan, Ignotus, Ineli, Itagiba, J. Seravat, Jacqueline, Janota Rosaes, João Augusto de Moura Sobrinho, Joara, José J. P. C., Jotacê, Jotoledo, Julas, Lapage, Legodiva, Leopos, Luiz Correia de Oliveira, Luiz Eduardo Guimarães Rabello, Luiz Gonzaga Stuart Filho, Luiz Miguel, Laly, M. L. Correia, Mme. Edo Beve, Mára, Marceuleas, Maria da Gloria Freitas do Valle, Marieta Costa, Mathilde Menezes, Mauricio Regnier, Mecos, Melagro, Miss-Tila, N. A. S., N. Faria, N. Medeiros, Nelson Gondim, Nicolete, Nodjv, Novata, O. G., Orique, Osmond, Palmira Fernandes, Paraná, Paul Atam, Paulandré, Paulinho, Paulo Cid Loureiro, Paulo Freitas do Valle, Pedro Dantas, R. Brasileto, R. Passos, Raul Teixeira, Remos, Ronega, Ruth de Castro Lima, Rycaom, S. Negreiros, Sabor, Saneta, Sergio Fontes Junior, Silene, Silvia, Silvio Alves, Simaro Simas, Solar, Sonia, Tetrazes, Thereza R. D. Pinto Coelho, Tonan, Uenirl-Alram, Urbano de Albuquerque, Valteiro, Vica-Pola, W. Annaiv, Wilama, Yever, Zelito, e Zumali.

ALMATA

Prosseguirá amanhã o Campeonato Individual de Tenis de Mesa

Na sede do Clube Municipal, realiza-se amanhã, em prosseguimento do Campeonato Individual masculino os seguintes encontros:

1.º Jogo — Osvaldo Neves (AAC) x Vicente Politano (BFC); 2.º jogo — Jair Belmonte (FFC) x Severo Bencardino (SCB); 3.º jogo — Arquimedes Agostini (FFC) x Antonio Graça (BFC); 4.º jogo — Fawel Szuchmaker (FFC) x Carlos Mendes (FFC); 5.º jogo — Batista Boderone (TTC) x João Almeida (CM) e 6.º jogo — Dagoberto Midosi (FFC) x Artur Carvalhais (FFC).

O Palmeiras talvez enfrente um quadro carioca

S. PAULO, 4 (Asapress) — Informa-se que na próxima semana o Palmeiras jogará com um quadro carioca em São Paulo, ou fará uma excursão ao interior do Estado, no dia 12.

Convocados os juvenís sancristovenses

Para o encontro de hoje com o Madureira, a direção técnica da secção juvenil do S. Cristovão escalou os seguintes jogadores: — Laercio — Buldog — Hedio — Jonjoca — Joãosinho — Dermeval — Manuel — Breca — Carlinhos — Paulo — Paulinho — Loleca — Murilo — Mauricio — Aloisio — Maninho — Miudo e Esquerdinha.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Av. Mal. Fl.	154	- B. Mesquita	456
- S. dos Passos	236	- P. B. Drumond	29
- América	229	- Ana Neri	1.318
- Harmonia	88	- 24 de Maio	665
- Riachuelo	2	- Dias da Cruz	1
- Av. M. de Sá	178	- Eng. Dentro	345
- Visc. Itauna	465	- M. Fernandes	81
- Matoso	15	- Av. Sub.	2.209
- B. Hipólito	192	- Av. Sub.	3.850
- Catumbi	6	- C. Melo	402
- Av. Salv. Sá	77	- Lins Vasc.	503
- Arist. Lobo	229	- Vva. Claudio	469
- M. Coelho	174	- B. B. Ret.	231
- Had. Lobo	461	- 24 de Maio	248
- M. e Barros	635	- C. e Sousa	175
- Catumbi	108	- Av. J. Rib.	738-a
- Catete	245	- Pe. Januario	15
- Catete	86	- A. Caire	302-a
- Laranjeiras	168	- Gaspar Viana	46
- M. Abrantes	213	- Av. Sub.	8.701
- Aurea	30	- Maria Freitas	24
- Lapa	18	- E. M. Rangel	60
- Alice	7	- N. Gouveia	5
- A. A. Paiva	298-a	- C. Rangel	450-a
- J. Bot.	588-a	- C. Melo	796-a
- P. Botafogo	490	- Maria Passos	86
- Vol. Patria	351	- Sidonio Pais	19
- Vol. Patria	153	- Av. A. Clube	2.297
- Humaitá	63-a	- E. M. Rang.	916-b
- A. Quintela	40	- F. Marinho	13
- Av. Cop.	209	- E. M. Felix	729
- Av. Cop.	704	- L. Pavuna	45-a
- Av. Cop.	945-c	- Siricí	8-b
- Visc. Pirajá	623	- C. Machado	1.556
- Visc. Pirajá	538	- A. Rocha	418
- J. Castilho	15-c	- Pça. Pérolas	126
- M. Quiteria	65	- Av. A. Clube	4.025
- S. L. Gonz.	38	- C. C. Meneses	28
- S. L. Gonz.	248	- João Vicente	667
- S. L. Gonz.	665	- Divisoria	32
- S. B. Mont.	88-b	- Pe. Nóbrega	400
- S. Crist.	515	- E. Olaviano	256
- Bonfim	351	- Av. Sub.	10.256
- S. Januario	188	- T. A. Cunha	10-a
- Pig. de Melo	335	- L. Rego	28
- C. Bonfim	300	- Uranos	1.285
- C. Bonfim	819	- Nicaragua	54-a
- Boa Vista	105	- L. Junior	1.354
- P. Siqueira	69	- Itabira	89
- T. Silva	936-a	- E. P. Velho	86
- Av. 28 Set.	344	- Av. G. Dant.	1.469
- Av. 28 Set.	285	- C. Benicio	4.152
- D. Zulmira	43	- E. Taquara	372-b
- Maxwell	388	- Est. S. Pedro	5
- Mearim	1-a	- Ferr. Borges	22
- S. F. Xavier	665	- C. Agostinho	17
- B. Mesquita	758	- Pça. 3 de Maio	9
		- F. Cardoso	123

Amanhã:

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- L. da Carioca	10	- B. B. Ret.	38
- L. da Carioca	12	- C. Meier	12
- V. Rio Branco	31	- J. dos Reis	45
- Av. Mal. Fl.	115	- Av. Sub.	7.840
- Matoso	15	- C. Melo	9
- B. Hipólito	192	- A. Carneiro	26
- Catumbi	6	- Alv. Miranda	451
- Av. Sal. Sá	77	- A. Cordeiro	622
- Arist. Lobo	229	- D. da Cruz	616
- M. Coelho	174	- Av. J. Rib.	61-a
- Had. Lobo	461	- C. Rangel	450-a
- Catete	281	- A. Rocha	418
- Laranjeiras	213	- Pe. Nóbrega	400
- M. Abrantes	214	- Maria Passos	114
- A. Alexand.	98	- Av. Sub.	10.442
- Cosme Velho	128	- E. V. Carv.	5
- S. Clemente	94	- E. V. Carv.	29
- Humaitá	149	- E. M. Felix	936
- A. B. Mitre	770-a	- E. B. Verm.	527
- G. Polidoro	2	- Paraobi	14
- Real Grand.	313	- C. Machado	1.566
- Vol. Patria	245	- Siricí	62-b
- G. Sampaio	329	- E. da Silva	417
- Av. Cop.	726-a	- Av. A. Clube	4.025
- Av. Cop.	442	- João Vicente	687
- Av. Cop.	945-c	- E. Olaviano	386
- Av. Cop.	599	- Maria Freitas	24
- M. Quiteria	65	- Av. N. York	14
- S. L. Gonz.	152	- A. G. Maxwell	438
- S. L. Gonz.	677	- 4 Novembro	22
- S. Crist.	566	- Uranos	1.037
- S. Crist.	1.233	- João Rego	161
- Bela	591	- L. Rego	414
- G. Sampaio	42	- Romeiros	18-b
- C. Bonfim	98	- Itaú	87
- C. Bonfim	819	- L. Junior	2.130
- Boa Vista	105	- Guaporé	245
- T. Silva	986-a	- V. Magalh.	44-a
- Av. 28 Set.	104	- Av. G. Dan.	1.469
- Av. 28 Set.	439	- C. Benicio	4.152
- B. B. Ret.	740-b	- E. Taquara	372-b
- B. Mesq.	367	- E. Eng. Novo	15
- B. Mesq.	766-a	- E. Sta. Cruz	837
- S. F. Xavier	466	- C. Tamarindo	608
- L. Cardoso	261	- Ferr. Borges	4
- S. F. Xavier	993	- S. Camará	29
- 24 de Maio	1.005	- F. Cardoso	123
- L. Teixeira	283		

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

HEROI DA GUERRA PASSADA:

Elmer Guthrie, sargento do Exército Americano durante a primeira guerra mundial, fez jús a condecorações inglesas, francesas e italianas, por suas proezas e atos de bravura. Sozinho, capturou 89 soldados alemães, destruiu 27 ninhos de metralhadoras, 2 grandes canhões germânicos e em St. Mihiel, em 1918, salvou um batalhão americano. Elmer é hoje guarda da "North American Aviation Company".

A seguir: — ENCONTRO DE IRMÃOS.

Os Veteranos Cariocas enfrentarão o Campo Grande

Os Veteranos Cariocas jogarão, depois de amanhã, no campo do E. C. Aliado, enfrentando o quadro do Campo Grande.

A direção esportiva do Veteranos Cariocas pede o comparecimento dos jogadores às 8,30 horas na Estação Pedro II: — Paulino — Hilario — Vitor — Floriano — Decio — Ernesto — Julinho — Gradim — Badú — Ludovico — Dorinho — Eduardo — Rogerio — Demóstenes — Amadeu — Meireles — Lauro Borges — Armando — Lino — Agrícola — Medio — Ari — Chiquinho — Lafislau — Enes — Nelson — Almeno — Silvio Pinto — Modesto — Jolibel — Alfredinho — Chagas — Riper — Afonsinho — Moura Costa — Nilo — Pamplona — Oto Willman — Franklin — Armandinho e Hermes.

O S. C. Aliado oferecerá aos cronistas esportivos um churrasco, que terá lugar na sua sede, às 12 horas.

PERDEU-SE a Cautela 93.984 da Caixa Econômica Ag. Pça. Bandeira.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Lírica Oficial, às 16 hs. - "Rigoletto".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "A Pupila dos meus olhos".
- REGINA - 42-1639. Cia. Dulcina-Odilon, às 15, 20 e 22 hs. - "Os Maridos de Vitoria".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges Caminha, às 15, 20 e 22 hs. - "O Diabo Enlouqueceu".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Cazarré-Modesto de Sousa, às 15, 20 e 22 hs. - "Coitado do Libório".
- GINÁSTICO - 42-4390. Comedia Brasileira, às 15 e 20.45 hs. - "Amanhã será outro dia".
- JOÃO CAETANO - 42-7023. Cia Beatriz-Oscarito, às 15, 20 e 22 hs. - "Campanha da Borracha".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sempre em meu Coração".
- CINEAC - GLORIA - "Canario Sustenta a Nota" e "Sentinela do Mar".
- IMPERIO - 22-0348. "Ao Diabo com Hitler".
- METRO - 22-6490. "Na Noite do Passado".
- ODEON - 22-1508. "A Virgem Louca".
- O. K. - 42-9525. "Defensores da Bandeira".
- PATHÉ - 22-8795. "Casablanca"
- PLAZA - 22-1097. "Uma Noite Inesquecivel".
- REX - 22-6327. "Duas Semanas de Prazer".
- VITORIA - 42-9020. "Casablanca".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Bairro Japonês" e "Defensores Indomaveis" (I. até 10).
- CINEAC - TRIANON - "Visões da Australia" e "Centinelas do Mar" (I. até 10).
- COLONIAL - 42-8512. "E a Vida Continua".
- D. PEDRO - 43-6154. "Vendaval de Paixões" e "Honolulú-lú" (I. até 14).
- ELDORADO - 42-3145. "A Secretaria de Andy Hardy" (I. até 10).
- FLORIANO - 43-9074. "Quero-te como és" (I. até 14).
- GUARANI - 22-9435. "O Grande Ditador" e "Bandoleiros de Far West" (I. até 10).
- IDEAL - 42-1318. "Dois Caipiras Ladinos" (I. até 10).
- IRIS - 42-0763. "Princesa das Selvas" (I. até 10).
- LAPA - 22-2543. "Isto Acima de Tudo" e "Ao Norte das Rochosas" (I. até 14).
- MEM DE SÁ - 42-2213. "Adoravel Intrusa" e "Patrulha da Meia-Noite" (I. até 10).
- METROPOLE - 22-0250. "Rapsodia da Ribalta" e "Homens de Perigo" (I. até 10).
- MODERNO - "Oh! Que bebê"
• "A Senda dos Renegados" (I. até 10).
- OLIMPIA - 42-4983. "Desejo" e "Bandoleiros de Far-West" (I. até 14).
- ÓPERA - 22-5403. "Sempre Tua".
- PARISIENSE - 22-0123. "E a Vida Continua".
- POPULAR - 43-1854. "Demonios do Céu" e "Canta, Coração" (I. até 10).
- PRIMOR - 43-6681. "E a Vida Continua".
- RIO BRANCO - 43-1639. "No Tempo da Onça" e "Até que a Morte nos Separe" (I. até 14).
- SÃO JOSÉ - 42-0593. "Aguias de Fogo".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Fruto Proibido" e "Vaqueiro Mascarado" (I. até 10).
- AMÉRICA - 48-4519. "Casablanca".
- AMERICANO - 47-2803. "Camas Separadas" (I. até 18).
- APOLO - 49-4693. "Seis Destinos" (I. até 14).
- ASTORIA - 47-0466. "Uma Noite Inesquecivel" (I. até 10).
- AVENIDA - 48-1667. "Tesouro de Tarzan" (I. até 10).
- BANDEIRA - 28-7575. "O Jovem Mr. Pitt" e "Patrulha da Meia-Noite" (I. até 10).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "O Pequeno Refugiado" e "Bairro Japonês" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "Casablanca".
- CATUMBI - 22-3681. "Dois Fantasmas Vivos" e "A Verdade Nua e Crua" (I. até 14).
- COLISEU - 29-8753. "Flor dos Trópicos" e "O Rancho Misterioso" (I. até 14).
- EDISON - 29-4449. "Vale a Pena Roubar?" e "Dois e Dois" (I. até 10).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Alma Torturada" e "Louca por Música" (I. até 10).
- FLORESTA - 26-6257. "Sombra de uma Dúvida".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Almas Rebeldes" e "Comboio Transatlântico" (I. até 10).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Vale a Pena Roubar?" e "Saiu Cinza" (I. até 10).
- GUANABARA - 26-9339. "Idolo, Amante e Herói".
- HADDOCK LOBO - 48-0610. "Sempre Tua" (I. até 10).
- IPANEMA - 47-3806. "Ainda Serás Minha" (I. até 14).
- IRAJÁ - 29-8330. "Melodia da Broadway" e "Pela Patria" (I. até 10).
- JOVIAL - 29-1652. "Camas Separadas" (I. até 18).
- CINE LUX - "Sue deu no Carnaval" e "Herdeiro em Apuro" (I. até 10).
- MADUREIRA - 29-8733. "Aguias de Fogo" (I. até 10).
- MARACANÃ - 48-1910. "Tesouro de Tarzan" (I. até 10).
- MASCOTE - 29-0411. "Sempre Tua".
- MEIER - 29-1222. "Dez Cavalheiros de West Point" e "Aventura no Sahara" (I. até 10).
- METRO-COPACABANA - 42-2720 "Sua Criada, Obrigada".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Sua Criada, Obrigada".
- MODELO - 29-1578. "O Grito da Selva".
- NATAL - 48-1480. "Aconteceu em Havana" e "Amamos Outra Vez" (I. até 10).
- OLINDA - 48-1032. "Uma Noite Inesquecivel" (I. até 10).
- ORIENTE - 30-1131. "Eles Beijaram a Noiva" e "Capitão Meia-Noite" (I. até 10).
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Sucedeu no Carnaval" e "Meia Volta, Volver" (I. até 10).
- PARAISO - 30-1060. "Dez Cavalheiros de West Point" e "G-Men, Juvenis do Ar" (I. até 10).
- PENHA - 30-1131. "Espião Invisivel" e "Capitão Meia-Noite" (I. até 10).
- PARA TODOS - 29-5191. "Aconteceu no Gelo" e "Conquistadores da Broadway" (I. até 14).
- PIEDADE - 29-6532. "Mosqueteiros da India" (I. até 10).
- PIRAJÁ - 47-2668. "O Delator".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Grito da Selva" e "Patrulha da Meia-Noite" (I. até 10).
- QUINTINO - 29-8230. "Correspondentes em Berlim" e "Homens de Perigo" (I. até 10).
- RAMOS - 30-1894. "King-Kong" e "Capitão Meia-Noite" (I. até 10).
- REAL - 29-3467. "Azas nas Trevas" e "De que se Trata" (I. até 10).
- RIAN - 47-1144. "Casablanca".
- RITZ - 47-1202. "Uma Noite Inesquecivel" (I. até 10).
- ROSARIO - 30-1889. "Rua das Ilusões" e "G-Men, Juvenis do Ar" (I. até 10).
- ROXY - 27-8245. "Frankstein Encontra o Lobishomem" (I. até 10).
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Rosa de Esperança" (I. até 10).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Casablanca".
- TIJUCA - 48-4518. "Seis Destinos" e "Dois e Dois" (I. até 10).
- STA. CECILIA - 30-1823. "O Rei da Alegria" e "G-Men, Juvenis do Ar" (I. até 10).
- STA. HELENA - 30-2666. "Bambi".
- VELO - 48-1381. "Princesa das Selvas" e "Quatro Valetes e Uma Dama" (I. até 14).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Navegando em Ritmo".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Rica sem Dinheiro" e "Barqueiro do Volga" (I. até 14).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Os Filhos de Hitler" e "Educando para a Morte" (I. até 14).
- CAXIAS - "Sucedeu no Carnaval" e "Camaradas" (I. até 10).

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "De Cartola e Calças Listadas" (I. até 10).
- D. PEDRO - "Voz da Liberdade" (I. até 10).

NITERÓI

- EDEN - "Capitão Lusr" e "Ciclone do Kansas" (I. até 10).
- IMPERIAL - "Dois Cavalheiros da Galhofa" e "Paga o Justo pelo Pecador" (I. até 10).
- ODEON - "Ainda Serás Minha".
- RIO BRANCO - "Dragão Dengoso" e "Aventura no Oriente" (I. até 10).

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — *Por Lyman Young*

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — *Por E. C. Segar*